

REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

Relatório de ponderação

outubro 2022

INDICE

1. Introdução	2
2. O processo de discussão pública e divulgação do plano	3
3. Análise das participações e sua ponderação	19
3.1. Sistematização das participações	19
3.2. Análise das participações	21
3.3. Ponderação das participações	22
4. Síntese das alterações efetuadas	25
4.1. Regulamento	25
4.2. Planta de Zonamento I – Classificação e qualificação do solo	27
4.3. Planta de Zonamento II - Disposições de salvaguarda e proteção	31
4.4. Programa de Execução e Plano de Financiamento	32
4.5. Outras peças do plano	32
ANEXO - Participações recebidas	34

1. INTRODUÇÃO

O presente documento integra as peças da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima (adiante designado por PUF), dando resposta ao exigido pela alínea f) do número 3 do artigo 100º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

O seu conteúdo é estruturado do seguinte modo:

- No segundo capítulo apresenta-se uma descrição do processo de discussão pública, assinalando as principais datas e explicitam como foi levada a cabo a divulgação do processo;
- No terceiro capítulo apresentam-se alguns números que demonstram a ampla participação que registada, se descreve o âmbito das participações recebidas e se fundamenta a sua ponderação;
- No quarto e último capítulo são descritas as alterações que resultaram a ponderação das participações;
- Do anexo constam as participações propriamente ditas.

2. O PROCESSO DE DISCUSSÃO PÚBLICA E DIVULGAÇÃO DO PLANO

A Câmara Municipal de Ourém (CMO) deliberou em Reunião de Câmara de 04 de abril de 2022 aprovar a abertura do período de discussão pública da proposta de revisão do PUF. Nessa ocasião, a vereadora eleita pelo Partido Socialista apresentou declaração de voto (imagem abaixo) que conduziu ao alargamento do período de discussão pública.

Neste contexto, o período de Discussão Pública da Proposta de Revisão do PUF decorreu entre 11 de maio e 19 de julho de 2022 (Cf. Aviso n.º 9037/2022, publicado no Diário da República 2.ª Série (parte H) - n.º 86, de 04 de maio).

Figura 1 – Nota publicada no website do Município relativa à declaração de voto da Vereadora



Fonte: <https://www.ourem.pt/declaracao-de-voto-da-vereacao-socialista-reuniao-de-camara-de-4-de-abril-de-2022-3/>

Com o objetivo de alcançar o maior envolvimento dos cidadãos, a abertura do período de discussão pública, foi divulgado por diversos meios, nomeadamente legais, comunicação social, internet e em sessões públicas, informando sobre o modo de participação.

Assim, para além da publicação do Aviso no Diário da República acima referido, foram realizadas publicações em vários jornais diários e semanais e enviadas notas de imprensa às redações das rádios e jornais locais e regionais. Foi igualmente divulgado nas redes sociais do Município.

Figura 2 – Notícias de FÁTIMA (versão papel)

"É preciso falar de esperança todos os dias só para que ninguém esqueça que ela existe." Mia Couto
20.05.2022 | Contacto: 949 132 130 | Publicidade: 949 132 132 | publicidade@cm.fatima.pt | info@cm.fatima.pt | www.cm.fatima.pt



Desporto importa ou não: em que ficamos?

Tiago Marto
Ex-olímpico de alta competição e fisioterapeuta

O desporto tem sido uma constante na minha vida praticamente desde que nasci. Pratiquei algumas (não muitas) modalidades ao longo do meu crescimento, tendo o contacto com algumas parte das modalidades menos praticadas acrescentado ao longo do meu percurso escolar.

Relativamente cedo comecei a "especializar-me" apenas no atletismo por mão do Prof. Ramos e gradualmente fui-me focando cada vez mais na minha carreira desportiva, que durou quase 20 anos.

Ao longo de todo este período, nos mais variados contextos, fui ouvindo expressões como "o desporto é muito importante para a saúde", "todos deveriam praticar desporto", etc. Várias foram as campanhas políticas que me abordaram para representar o desporto a juventude, ou mesmo apenas para falar da importância da actividade desportiva para a população em geral, à parte da componente competitiva.

Gradualmente, ao longo do passar dos anos, fui-me apercebendo que, apesar de ouvir constantes manifestações das do género que elenquei anteriormente, na maior parte das vezes não passavam de frases que ficavam bem no contexto em que foram proferidas. Raramente se passava das palavras à acção e no meio de tantas oportunidades, ainda hoje estamos muito aquém de outras realidades.

Somos hoje confrontados com notícias que a todos deveriam preocupar:

- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de metade dos portugueses – especificamente 57.5% dos adultos – têm excesso de peso e 25.8% são obesos. Associados a estes números, doenças cardiovasculares, diabetes, cancro, dores musculares, problemas articulares, asma, etc. que resultam na morte de 1,2 milhões de pessoas (na Europa) anualmente. 1 em cada 3 crianças, em Portugal, são obesas: números alarmantes.
- O AVC é a principal causa de morte e incapacidade em Portugal. A cada hora, 3 portugueses sofrem um AVC, resultando em sequelas incapacitantes e, em muitos casos, morte. É consensual que o desporto é uma das formas mais eficazes para actuar na prevenção, pois intervém directamente em alguns dos indicadores que aumentam a probabilidade de AVC (colesterol, pressão arterial, diabetes, etc.) e leva, por inerência, à adopção de hábitos de vida mais saudáveis.
- Muitos outros dados de saúde importantes e que não irei descrever exaustivamente, como a intervenção na saúde óssea, muscular, demência, depressão, etc. (não podemos ignorar estes factos).

Estes são apenas alguns dos dados que importam e que nos devem fazer reflectir. A importância do desporto na saúde está mais do que documentada e não deve ser ignorada.

Para além da vertente da saúde, que é amplamente discutida, há outros pontos extremamente importantes e que cada vez mais estão na ordem do dia. A prática desportiva leva à aquisição de características importantes para o dia-a-dia e que têm implicação directa na performance laboral e que nos actualmente têm importância para os recrutadores das empresas. Resiliência, tenacidade, determinação de objectivos, trabalho de equipa, resistência à frustração, etc. São muitas as qualidades que o desporto nos fornece, as quais terão uma importância nas mais variadas fases da nossa vida.

Por estas razões (e muitas outras que ficaram por descrever), urge adoptar medidas reais, mensuráveis, sustentadas para que a prática desportiva se torne, de facto, uma realidade. Nas últimas legislativas, assisti a alguns debates (na-a todos, confesso) e nunca ouvi a temática "desporto" ser discutida. Está na hora de alterar este paradigma. Ouçam-se os especialistas que estão todos os dias no terreno e procurem-se soluções para, de uma vez por todas, porcos a maior parte das pessoas a realizar uma actividade desportiva.

Não iremos criar a solução perfeita, mas temos de começar por algum lado e Fátima tem todas as condições para ser pioneira nesta área: haja vontade.

"Fátima tem todas as condições para ser pioneira nesta área: haja vontade"

PUF

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA
[2.ª REVISÃO]

DISCUSSÃO PÚBLICA

ENTRE 11 DE MAIO E
19 DE JULHO DE 2022

Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

**A CIDADE DE FÁTIMA
CONSTRÓI-SE COM TODOS.
PARTICIPE!**



OUREM.PT
PARTICIPAÇÃO
ONLINE

[illegible]

■ 5

Figura 4 – Notícias de Fátima



Fonte: <https://www.noticiasdefatima.pt/sociedade/plano-de-urbanizacao-de-fatima-discussao-publica->

Figura 5 – Diário Imobiliário



Fonte: <https://www.diarioimobiliario.pt/Actualidade/Plano-de-Urbanizacao-de-Fatima-em-consulta-publica>

Figura 6 – Jornal de Leiria



Fonte: <https://www.jornaldeleiria.pt/noticia/previstas-obras-de-42-milhoes-para-fatima-na-proxima-decada>

Figura 7 – Tinta Fresca



- [Página Inicial](#)
- [Ambiente](#)
- [Artes](#)
- [Desporto](#)
- [Economia](#)
- [Educação](#)
- [Música](#)
- [Património](#)
- [Saúde](#)
- [Sociedade](#)
- [Estatuto Editorial](#)
- [Ficha técnica / Contactos](#)



ALCOBAÇA
TERRITÓRIO CISTERCIENSE
MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE COZ - MONUMENTO NACIONAL
Preservação | Presente | Promocão

Edição: 262 Diretor: Mão Lopes Data: 2022/9/26

Ourém

Plano de Urbanização de Fátima está em Discussão Pública de 11 de maio a 19 de julho

2022-05-09 15:02:20



PUF
PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PROPOSTA)
DISCUSSÃO PÚBLICA
11 DE MAIO A 19 DE JULHO 2022

A CIDADE DE FÁTIMA CONSTRÓI-SE COM TODOS. PARTICIPE!

Cartaz

O Plano de Urbanização de Fátima vai iniciar o período de Discussão Pública já no dia de 11 de maio.

O plano de urbanização fornece as diretrizes de desenvolvimento para a concretização da política municipal de ordenamento do território e de urbanismo na cidade de Fátima.

Esta 2.ª revisão é necessária, tendo em conta as alterações sociais, económicas registadas na cidade de Fátima desde a publicação da 1.ª revisão – concluída no final do ano de 2002.

O plano de urbanização é o documento a consultar quando é necessário construir ou demolir um edifício, realizar um equipamento, uma estrada, um parque verde urbano.

Constitui, portanto, o repositório "projeto de cidade" que define/direciona o futuro de Fátima nos próximos 10 a 15 anos.

A proposta de Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, estará em discussão pública entre **11 de maio e 19 de julho**, após publicação do respetivo Aviso em Diário da República no dia 04 de maio. A proposta está disponível para consulta na informação disponível no presente documento e os interessados poderão apresentar os seus contributos através da plataforma online desenvolvida para o efeito [aqui](#), por correio (Praça D. Maria II, N.º. 1, 2490-499 Ourém) ou para o endereço de email planeamento@mail.cm-ourem.pt

Poderá também deslocar-se à Junta de Freguesia de Fátima para qualquer esclarecimento de dúvidas ou para apoio na submissão de observações e/ou sugestões.

Fonte: GC|CMO

FONTE: [HTTPS://TINTAFRESCA.NET/INDEX.PHP/2022/05/09/PLANO-DE-URBANIZACAO-DE-FATIMA-ESTA-EM-DISCUSSAO-PUBLICA-DE-11-DE-MAIO-A-19-DE-JULHO/](https://tintafresca.net/index.php/2022/05/09/plano-de-urbanizacao-de-fatima-esta-em-discussao-publica-de-11-de-maio-a-19-de-julho/)

Figura 8 – Rádio Hertz

The screenshot shows the website of Rádio Hertz, which is the official radio of the Municipality of Ourém. The top navigation bar includes links for 'NOTAS DO DIA', 'ASSEMBLEIAS M. TOMAR', 'SOBRE A RÁDIO HERTZ', 'AGENDA', 'TAREFAS DE SERVIÇO', 'INFORMAÇÕES ÚTIS', 'ARQUIVO', 'HERTZ TV', and 'CONTACTOS'. The main header features the 'rádio Hertz' logo and a green banner with the text 'NOTAS DO DIA' and 'Da notificação desta decisão à hora em Fátima. Há de ser feita a revisão do plano. Há de ser feita a revisão do plano. Há de ser feita a revisão do plano.' Below the header, a secondary navigation bar lists categories: 'HOME', 'LOCAL', 'REGIONAL', 'DESPORTO', 'CULTURA', 'ECONOMIA', 'POLÍTICA', 'VIDEOS', 'FOTOS', and 'PROGRAMAS'. The main content area displays a news article titled 'OURÉM – Revisão do Plano de Urbanização de Fátima' dated 4/10/2017. The article includes an aerial photograph of Fátima and a detailed text about the revision of the urbanization plan. To the right of the article, there are three advertisements: 'FINANCIAMENTO APROVADO NA HORA' for PXX, 'DONER KEBAB HOUSE OUREM' with contact information, and 'DACIA SERVICE' with a promotion for Dacia cars. At the bottom of the article, there is a banner for '100€ DESCONTO em despesas de saúde' and a 'RENT-A CAR DE CONFIANÇA' advertisement.

OURÉM – Revisão do Plano de Urbanização de Fátima
4/10/2017

O plano de urbanização fornece as diretrizes de desenvolvimento para a concretização da política municipal de ordenamento do território e de urbanismo na cidade de Fátima. Esta 2.ª revisão é necessária, tendo em conta as alterações sociais, económicas registadas na cidade de Fátima desde a publicação do 1.º revisão - concluído no final do ano de 2002. O plano de urbanização é o documento a consultar quando é necessário construir ou demolir um edifício, realizar um equipamento, uma estrada, um parque verde urbano. Constitui, portanto, o repositório "projeto de cidade" que define/direciona o futuro de Fátima nos próximos 10 a 15 anos. A proposta de Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, estará em discussão pública entre 11 de maio e 19 de julho, após publicação do respetivo Aviso em Diário da República no dia 04 de maio. A proposta está disponível para consulta na informação disponível no presente documento e os interessados poderão apresentar os seus contributos através da plataforma online desenvolvida para o efeito aqui, por correio (Praça D. Maria II, Nº. 1, 2490-099 Ourém) ou para o endereço de email planejamento@mail.cm-ourem.pt. Poderá também deslocar-se à Junta de Freguesia de Fátima para qualquer esclarecimento de dúvidas ou para apoio na submissão de observações e/ou sugestões.

100€ DESCONTO em despesas de saúde
Reservado para doentes com diagnóstico de doença crónica.

RENT-A CAR DE CONFIANÇA

Fonte: <https://radiohertz.pt/ourem-revisao-do-plano-de-urbanizacao-de-fatima/>

[illegible]

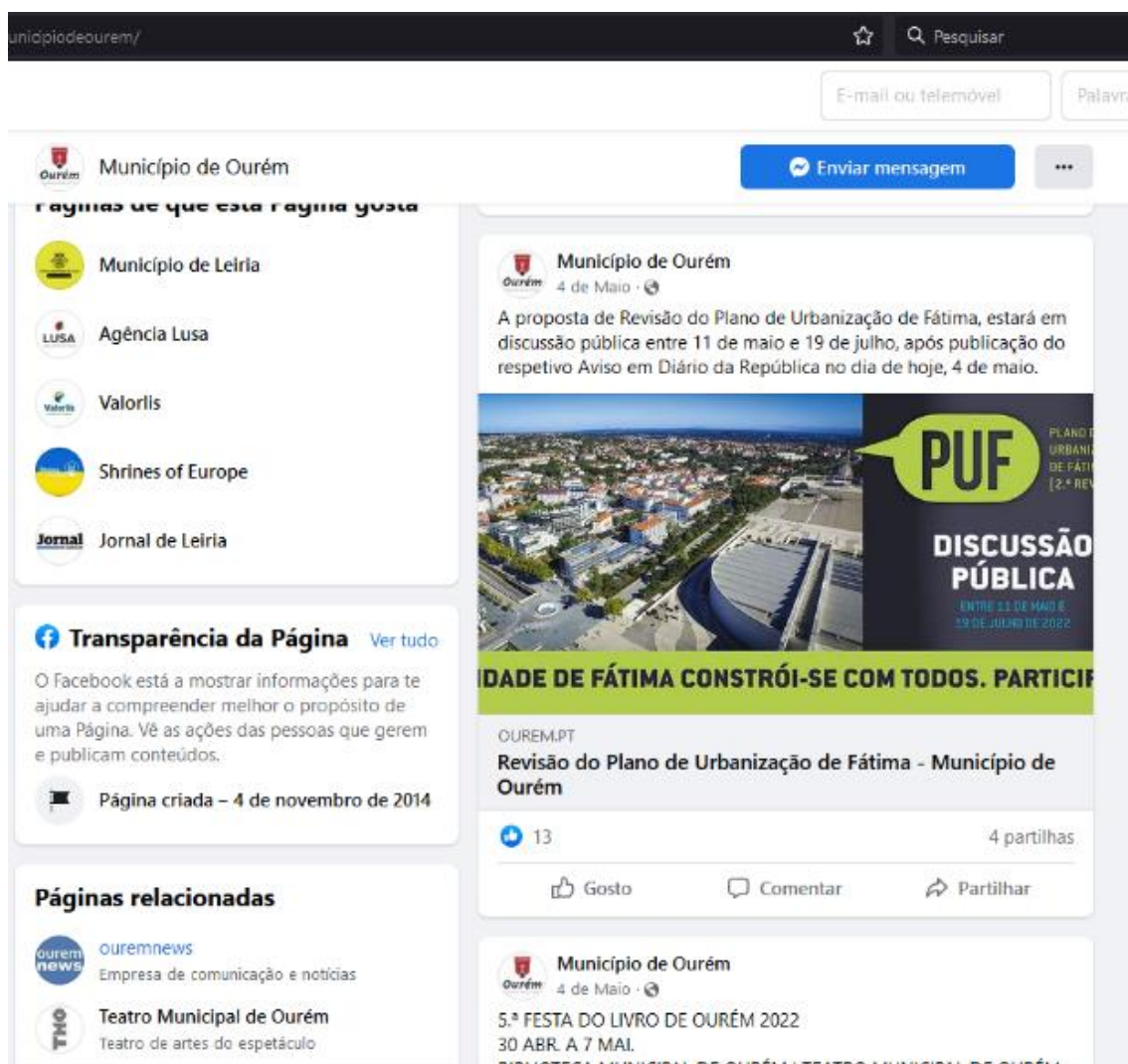
■ 11

Figura 10 – Notícias do Centro



[HTTPS://NOTICIASDOCENTRO.PT/PLANO-DE-URBANIZACAO-DE-FATIMA-EM-CONSULTA-PUBLICA/](https://noticiasdocentro.pt/plano-de-urbanizacao-de-fatima-em-consulta-publica/)

Figura 11 – Página de Facebook do Município



Foi, ainda, realizada uma sessão de esclarecimentos sobre a proposta de PUF especialmente dirigida aos técnicos interessados, que ocorreu no dia 22 de fevereiro no Auditório de Domus Carmeli. Esta sessão foi depois resumidamente apresentada em vários meios de comunicação social.

Ourém | Novo Plano de Urbanização de Fátima prevê investimentos de 42 milhões na próxima década (c. áudio)



總行：上海南京路100號，電話：48888888。



¹ Uma palavra para o verbo "amar" também pode significar "amar" ou "amar" (verbo).

Figura 13 – Notícias de FÁTIMA

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

Plano revisto e em vigor até final do ano, promete Albuquerque

AR Ampliação e desdobramento dos espaços verdes, ajustamento do Aljube à área edificada, desdobramento dos espaços habitacionais, revisão das áreas abertas e equipamentos existentes e introdução de subcategorias para flexibilidade das situações previstas e alojamento dos Espacos Florestais. Assim se resumem as 37 acções, organizadas em seis temáticas que apontam para o programa de execução pontual do revisto do Plano de Urbanização de Fátima, apresentado a 12 de Fevereiro.

O valor global do investimento é de 23 milhões e da responsabilidade da Câmara Municipal de Ourém são 30 das 37 acções, que se traduzem em 30 milhões de euros, acrescentando o valor de 3 milhões de euros. O presidente da Câmara municipal a esperança nas candidaturas a fundos comunitários, garantindo financiamento para que os projectos avancem mais rapidamente. "O desenvolvimento da cidade está a ganhar um novo impulso", defendeu o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, à margem da apresentação, à comunicação social.

O PUF, publicado em 1995, sofreu a primeira alteração em 2002 e depois desta data, mais oito, sendo que a mais recente é de 2015. Esta versão apresenta um plano "mais simplificado e flexível" para que "tudo seja mais fácil e não tenhamos forma de licenças de forma mais célere e sem dividas", aponta o edil. Estará em vigor até final do ano, afirma Albuquerque.

O Plano trata a constituição da área urbana da cidade (ver zona). Cessa também os 14 hectares de reservas para equipamentos (terrenos privados para o qual esteve definido algum equipamento ou via) permitindo aos proprietários fazerem dele uso, uma vez que o Município não teve a ver com os projectos definidos. As pessoas têm expectativas de investimento e por isso dos estudos que os planos têm hoje, impedem que



isso acontece", disse Luís Albuquerque.

"Entre as ideias, já é possível construir", realça também o responsável, por via da ocupação do Plano de Permeio, o que "cria as melhores condições para que pessoas possam investir".

Cidade desportiva prioritária

A cidade desportiva é uma aposta "com alguma prioridade" para Fátima, defende o presidente da Câmara. Após o recente anúncio da construção de mais dois campos sintéticos de futebol, o plano pressupõe a construção de um pavilhão desportivo. Este investimento "não se pode ver através de equipas estrangeiras, como tem sido para fazer face à necessidade de uma destinação de espaços públicos desportivos por equipas desportivas do concelho, em especial de Fátima", justifica o edil ourémense.

Quanto à gestão municipal em Fátima, o Município encontra-se a negociar e abrir-se à utilização da piscina do Centro de Estudos de Fátima, por parte da comunidade.

A cidade vai beneficiar, no futuro de uma variante externa que ligará a Estrada da Batalha até à zona do estádio municipal, na Rua da Pedra, o que virá condicionar a circular interna que liga o

estádio Papa Francisco à Avenida Papa João XXIII (condicionando a entrada do Douro, de acesso à A1) e onde vai passar uma rotunda de ligação, perto do cruzamento para o Monumento.

Mobilidade sustentável e espaços verdes

A pedestrianização de ruas, em particular o centro urbano como zona de vocação pedestre, será contemplada na versão do PUF que aponta para a criação de 3 zonas de pedestres - duas no centro da cidade (de castelo da Santíssima) e uma em Aljube. Como a proposta da eliminação das barreiras arquitectónicas e da mobilidade da cidade de Fátima, que "produzirá set uma realidade mais próxima ao uso".

A Rede ciclável apresenta a tipologia de ciclovias: Corredor, Pista dedicada, Canal partilhado com o automóvel e área partilhada com o peão.

O PUF aponta na definição de uma rede de espaços verdes, públicos e privados, que garantam a "continuidade de corredores ecológicos e espaços para dentro da cidade e que contribuam para a sustentabilidade e aproveitamento dos fenómenos climáticos". O parque da cidade, junto às pedras do Monumento será definido como o grande pulmão verde da cidade.

ARU para Fátima (de novo)

A revisão do Plano de Urbanização de Fátima encontra-se em processo público pelo período de um mês. Após esse período a introdução de novas alterações (na sequência da audição pública), o documento será aprovado, primeiro em sessão de executivo e depois em sessão de Assembleia Municipal, para que seja aprovado, seguindo-se a publicação em Diário da República e a sua consequente introdução em vigor.

Ainda para Fátima, o executivo perspetiva a constituição de uma ARU - Área de Reabilitação Urbana. Não poderá existir este instrumento de reabilitação na cidade, coincidente com a área do Plano de Permeio da Avenida Papa João XXIII e que define o requalificação de Av. Papa João XXIII - EN 256 (entre o acesso à A1 e a Rotunda Sol). A entidade responsável será a SRU/Fátima que ficará sob o auge e ARU acabou por ser aprovada.

"Até ao Verbo", anunciou o presidente da Câmara, será apresentado o Plano de Urbanização de Ourém. "A cidade de Ourém nunca teve um Plano de Urbanização", registou o edil, ficando que este documento se encontra em fase de "concentração com as entidades".

EDIFICAÇÃO

O que o PUF permite em construção

Área central da cidade de Fátima
Urbanismo e equipamentos (ruas, à parte - áreas não de carácter urbano)

Módulo de Aljube
Reabilitação urbana e salvaguarda da arquitectura tradicional

Área central pedibarra
Estrada da Batalha e Estrada de Minde - destinação das fronteiras urbanas

Áreas habitacionais a construir
Processo de construção de novos dentro do mesmo padrão de edificação - 2 pontos
Zona de transição para Área Central da cidade - 2 pontos

Áreas habitacionais a habitar
Módulo da Serra Redonda, Lomba d'Água, Fátima Sede, Casa Velha, Rua da Pedra - Reabilitação urbana e salvaguarda das morfologias tradicionais - 2 pontos

Áreas habitacionais a restaurar
Em Aljube, está previsto um investimento de 20 milhões e que quer manter a linha das pedras com o seu traçado tradicional. A linha das requalificações das ruas modernas inclui a Estrada de Minde, entre os valores de 2 milhões de euros, a Avenida Papa João XXIII e a Avenida Imã Lúcia de Jesus, somando de 10 milhões. Entre as as projectos previstos para lançar a restauração.

Figura 14 – Sítio do Município de Ourém



Fonte: <https://www.ourem.pt/executivo-apresenta-versao-final-do-projeto-de-revisao-do-plano-de-urbanizacao-de-fatima/>

Durante o período de discussão pública, a proposta de PUF esteve disponível para consulta no website do Município, da Junta de Freguesia de Fátima e no Portal Nacional dos Municípios e Freguesias.

Figura 15 – Portal da Junta de Freguesia de Fátima



The screenshot shows the official website of the Fátima Municipality. At the top, there is a navigation bar with links for 'INÍCIO', 'NOTÍCIAS', 'INFORMAÇÕES ÚTEIS', and 'CONTACTOS ÚTEIS'. Below this is a search bar and social media icons. A main banner at the top of the page reads 'Aviso Revisão do Plano de Urbanização de Fátima'. The central content area features a large graphic for the 'PUF' (Plano de Urbanização de Fátima) public discussion, dated between May 11 and July 19, 2022. To the right, a 'Mais Notícias' (More News) section lists several recent updates, including a land parceling notice, a 25th anniversary commemoration, a council meeting notice, and a peace festival.

Revisão do Plano de Urbanização de Fátima

PUF PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA [2.ª REVISÃO]

DISCUSSÃO PÚBLICA

ENTRE 11 DE MAIO E 19 DE JULHO DE 2022

06 de Maio, 2022 | [Partilhar no Facebook](#) | [Partilhar no Twitter](#)

A proposta de Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, estará em discussão pública entre 11 de maio e 19 de julho, após publicação do respetivo Aviso em Diário da República no dia 04 de maio.

Consulte [aqui](#) mais informações

Mais Notícias

Edital n.º 02/2022 - Desafetização de parcelas de terreno
06 de Agosto, 2022

Fátima comemora 25 anos de elevação a Cidade
12 de Julho, 2022

Convocatória - Assembleia da Freguesia
13 de Junho, 2022

Festival da Paz Filstone 2022
01 de Junho, 2022

Figura 16 – Portal Nacional dos Municípios e Freguesias



pnmf Portal Nacional dos Municípios e Freguesias

REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

Fonte: Câmara Municipal de Ourém 05-05-2022

O plano de urbanização fornece as diretrizes de desenvolvimento para a concretização da política municipal de ordenamento do território e do urbanismo na cidade de Fátima.

Esta 2.ª revisão é necessária, tendo em conta as alterações sociais, económicas registadas na cidade de Fátima desde a publicação da 1.ª revisão – concluída no final do ano de 2002.

O plano de urbanização é o documento a consultar quando é necessário construir ou demolir um edifício, realizar um equipamento, uma estrada, um parque verde urbano.

Constitui, portanto, o repositório “projeto de cidade” que define/direciona o futuro de Fátima nos próximos 10 a 15 anos.

A proposta de , estará em discussão pública entre 11 de maio e 10 de julho, após publicação da respetivo Aviso em Diário da República no dia 04 de maio. A proposta está disponível para consulta na informação disponível no presente documento e os interessados poderão apresentar os seus contributos através da plataforma online desenvolvida para o efeito [aqui](#), por correio (Praça D. Maria II, Nº. 1, 2490-499 Ourém) ou para o endereço de email planeamento@mail.cm-ourem.pt.

Poderá também deslocar-se à Junta de Freguesia de Fátima para qualquer esclarecimento de dúvidas ou para apoio na submissão de observações e/ou sugestões.

[Documentos de Apoio](#)

[Elementos Fundamentais Peças desenhadas](#)

[Planta de Condicionantes](#)

[Planta de Zoneamento Acústico](#)

[Planta de Zoneamento – Classificação e Qualificação da Solo](#)

[Planta de Zoneamento – Disposições de Salvaguarda e Proteção Peças Escritas](#)

[Regulamento Elementos que acompanham o plano](#)

[Ficha de Dados Estatísticos](#)

ESPAÇO DO CIDADÃO

Dossier - COVID-19 - INFORMAÇÕES ÚTEIS

- > Ofertas de Emprego < -
- > Últimas Notícias do País < -
- > Procurar Município < -
- > Procurar Freguesia < -
- > Alertas Gerais < -
- > Animais Para Adopção < -
- > Curiosidades < -
- > Dicas de Poupança < -
- > Dicas de Segurança < -
- > Informações Úteis < -
- > Lendas e Histórias < -
- > Saúde e Bem-estar < -
- > Serviços Públicos < -
- > Registrar Entidade < -

SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER:

Registe o seu email e receba as últimas notícias, ofertas de emprego e próximos eventos a decorrer em todo o País.

Fonte: <https://www.municipiosefreguesias.pt/noticia/107615/revisao-do-plano-de-urbanizacao-de-fatima>

O conteúdo das participações obedeceu ao preenchimento de uma ficha de participação contendo os seguintes campos:

- Identificação do requerente/representante – Nome, NIF, morada, correio eletrónico, entre outros;
- Consentimento relativo ao envio de notificações pela CMO, incluindo morada postal para o feito;
- Pedido – enquadramento da exposição – neste caso a revisão do PUF;
- Exposição - espaço para a redação da sugestão, observação, reclamação, etc.

Durante o período de discussão pública, os interessados puderam apresentar as suas participações, por escrito através dos seguintes meios:

- Envio de correio eletrónico específica (planeamento@mail.cm-ourem.pt);
- Envio por carta (via postal) endereçada ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.
- Envio através da plataforma de *websig* associada no website do Município.

O meio privilegiado para a consulta da proposta e formalização das participações foi a plataforma websig.

3. ANÁLISE DAS PARTICIPAÇÕES E SUA PONDERAÇÃO

3.1. SISTEMATIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES

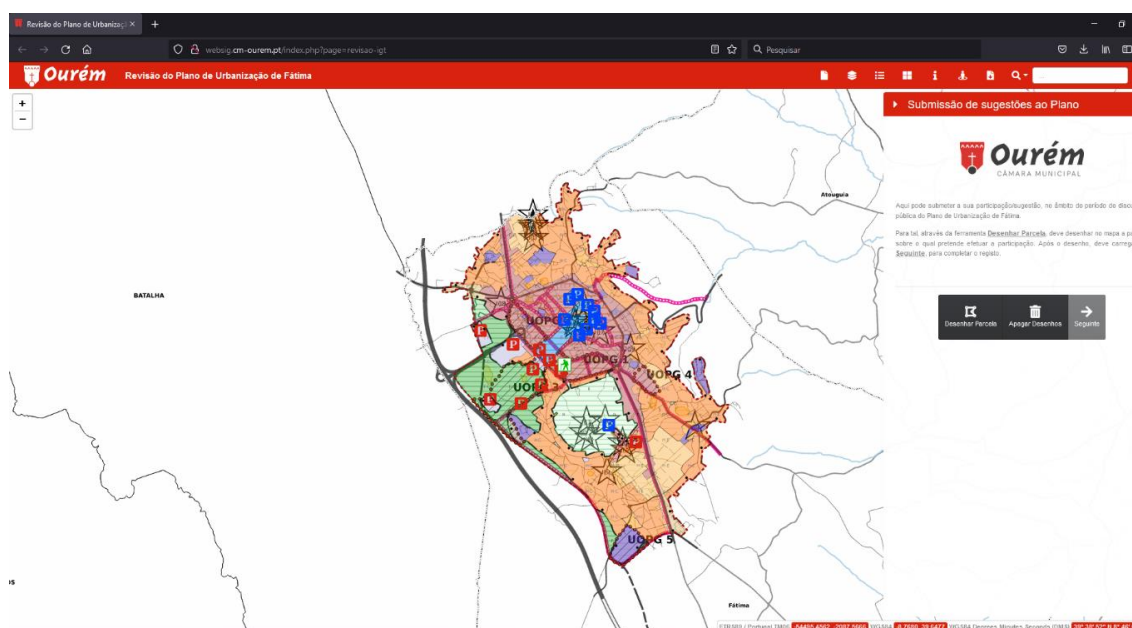
As participações escritas recebidas no decurso do período de discussão pública da revisão do PUF foram analisadas e ponderadas individualmente pelos serviços da CMO. A metodologia utilizada para efeitos da análise das participações recebidas desenvolveu-se segundo um conjunto de etapas sequenciais.

A primeira etapa visou a sistematização das participações numa base de dados. As informações carregadas pelos participantes na plataforma *websig* referida foram complementadas com as das participações recebidas em papel. Os campos da base de dados criada agruparam, para além dos descritores da ficha de participação já referida, outros descritores, designadamente:

- Resumo da participação;
- Temas-chave;
- Sentido da ponderação;
- Ponderação.

O preenchimento da participação através da plataforma dedicada à discussão pública, para além das vantagens associadas à integração da informação essencial do projeto de revisão, permitiu à CMO obter os polígonos relativos a cada participação em sistema de informação geográfica. Graças à relação com diversos temas da base de dados, foram preenchidos os campos relativos às condicionantes e ao ordenamento em vigor, assim como a confrontação imediata com os elementos fundamentais da proposta de revisão do PUF.

Figura 17 – Extrato da plataforma disponível para consulta da proposta e submissão de sugestões



Fonte: <http://websig.cm-ourem.pt/index.php?page=revisao-igt>

Para efeitos de sistematização das participações e análise conjunta das várias participações semelhantes, as participações foram classificadas por tema-chave:

1. **Objetivos / âmbito territorial / opções gerais do modelo de ordenamento** – Participações generalistas em que não é apresentada uma sugestão em particular e que incidem sobre questões referentes aos objetivos, âmbito territorial e modelo de ordenamento do PUF.
2. **Delimitação do perímetro urbano / classificação do solo** - Participações que pressupõem a modificação do perímetro urbano e regime de uso do solo representados na Planta de Zonamento - Classificação e qualificação do solo.
3. **Servidões Administrativa e Restrição de Utilidade Pública** - Participações cujo pedido pressupõe a modificação da Planta de Condicionantes.
4. **Valores arquitetónicos** - Participações cujo pedido pressupõe a modificação do património arquitetónico inventariado representado na Planta de Zonamento-Disposições de salvaguarda e proteção.
5. **Rede viária e estacionamento** - Participações cujo pedido pressupõe a modificação do traçado de vias propostas e/ou dos Nós a criar, representados na Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo. Participações cujo pedido pressupõe a modificação da classificação das vias existentes representadas na Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo. Participações cujo pedido pressupõe a criação de novas vias propostas e/ou de estacionamento a representar na Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo. Participações cujo pedido pressupõe a modificação dos artigos regulamentares referentes à rede viária e ao estacionamento.
6. **Estrutura ecológica e dolinas** - Participações cuja base do pedido implica a modificação na Estrutura Ecológica e/ou das dolinas representadas na Planta de Zonamento – Disposições de salvaguarda e proteção, assim como, a suas disposições regulamentares. Participações cujo pedido pressupõe a modificação dos artigos regulamentares referentes à Estrutura Ecológica e ao estacionamento. Avaliação do conteúdo e oportunidade da proposta face aos objetivos e interesses que presidiram ao estabelecimento da EEM e delimitação das Dolinas.
7. **Regime de uso e edificabilidade do solo rústico** - Participações cujo pedido pressupõe a modificação dos artigos regulamentares referentes às categorias de uso do solo rústico.
8. **Qualificação do solo** - opções de delimitação das categorias e subcategorias - Participações que têm por base a modificação da qualificação do solo, mais concretamente, a modificação do regime de uso do solo representado na Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo- sem necessidade de reclassificação.
9. **Regime de uso e edificabilidade dos espaços centrais** - Participações que têm por base a modificação de artigos regulamentares correspondentes à categoria de uso do solo dos Espaços Centrais e respetivas subcategorias.
10. **Regime de uso e edificabilidade dos espaços habitacionais** - Participações que têm por base a modificação de artigos regulamentares correspondentes à categoria de uso do solo dos Espaços Habitacionais e respetivas subcategorias.
11. **Regime de uso e edificabilidade dos espaços de equipamentos** - Participações que têm por base a modificação de artigos regulamentares correspondentes à categoria de uso do solo dos Espaços de equipamentos de utilização coletiva e respetivas subcategorias.
12. **Regime de uso e edificabilidade dos espaços verdes** - Participações que têm por base a modificação de artigos regulamentares correspondentes à categoria de uso do solo dos Espaços Verdes.
13. **Disposições programáticas e executórias** - Participações que têm por base a modificação de artigos regulamentares correspondentes às disposições programáticas e executórias.

Participações que assentam na modificação do limite territorial de referência para a UOPG ou no conteúdo programático proposto.

14. **Outras disposições regulamentares gerais** - Participações que têm por base modificações regulamentares não abrangidas pelos grupos anteriores.
15. **Ações previstas no programa de execução** - Participações que incidem sobre ações previstas no Programa de execução, modelo de redistribuição de benefícios e encargos e plano de financiamento e fundamentação da sua sustentabilidade económica e financeira.
16. **Aspetos relativos a outras peças do plano não referidas anteriormente** - Participações que incidem sobre peças do plano que constituem ou acompanham o plano não referidas nos outros grupos.
17. **Outros temas muito específicos não enquadráveis nos anteriores** - Participações que incidem sobre temas específicos sem enquadramento nos anteriores.
18. **Temas que não se enquadram no âmbito material do PUF** - Participações que não se enquadram no PUF nem no âmbito da discussão pública.
19. **Fora da área de intervenção do PUF** - Participações que incidem sobre terrenos localizados fora de área de intervenção do PUF. Participações em que é solicitada a modificação da área de intervenção do PUF.

Relativamente à classificação das participações quanto ao **sentido da ponderação**, foi considerada a seguinte tipologia:

- **Aceite**, quando todas as solicitações ou sugestões tenham sido acolhidas;
- **Aceite parcialmente**, quando apenas parte das solicitações ou sugestões tenham sido acolhidas;
- **Não aceite**, quando as solicitações ou sugestões não tenham sido acolhidas;
- **Sem enquadramento** no plano, quando solicitações ou sugestões:
 - Contenham solicitações ou sugestões que já estejam em conformidade com o conteúdo do plano;
 - Não tenham cabimento no âmbito do plano, como por exemplo, aquelas que apresentem sugestões para fora da área de intervenção;
 - Sejam de tal forma vagas que não seja possível considerá-las;
 - Contenham solicitações ou sugestões que não se consigam entender o que se pretende.

3.2. ANÁLISE DAS PARTICIPAÇÕES

Durante o período de discussão pública do PUF, a CMO recebeu um total de 97 participações escritas, tendo cerca de dois terços sido enviadas pela plataforma criada para o efeito. Das restantes, a quase totalidade foi enviada por email, uma participação foi enviada por correio registado e outra entregue diretamente no balcão de atendimento municipal.

Das 97 participações, 16 foram ignoradas em sede de ponderação pois dizem respeito a participações repetidas (15) e uma participação de teste ao sistema a meio do processo. Neste contexto, foram ponderadas 81 participações. Consideram-se participações repetidas as que contêm o mesmo requerente e o mesmo conteúdo.

Relativamente aos temas-chave, as 81 participações focam-se em 17 dos 19 temas inicialmente definidos. Os dois temas que não receberam qualquer participação são “valores arquitetónicos” e “regime de uso e edificabilidade dos espaços verdes”.

A maior parte das participações abrangem mais do que um tema. O tema que mais participações recebeu foi o das ações previstas no programa de execução, que reuniu 38 participações, 18 das quais solicitando a manutenção da atual utilização da antiga Escola Básica da Casa Velha como sede dos escuteiros de Fátima.

De seguida, surge o tema relativo às opções de qualificação do solo considerado por 22 participações e o tema da rede viária e estacionamento que é tratado em 19 participações. Com menor peso, surgem os seguintes temas por ordem decrescente de relevância:

- Fora da área de intervenção – 12 participações;
- Estrutura ecológica e dolinas – 9 participações;
- Regime de uso e edificabilidade dos espaços habitacionais – 9 participações;
- Outras disposições regulamentares gerais – 9 participações;
- Disposições programáticas e executórias - 7 participações;
- Regime de uso e edificabilidade dos espaços centrais – 5 participações;
- Temas que não se enquadram no âmbito material do PUF - 5 participações;
- Outros temas – 4 participações;
- Delimitação do perímetro urbano / classificação do solo – 1 participação;
- Servidões Administrativa e Restrição de Utilidade Pública – 1 participação.

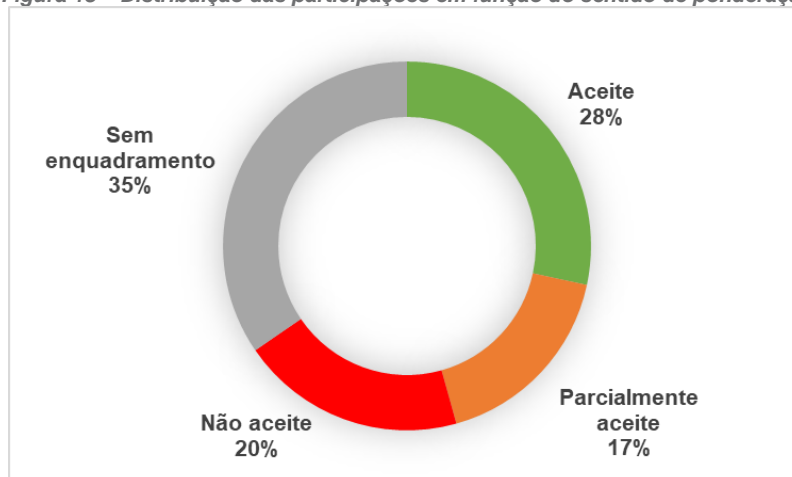
3.3. PONDERAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES

Da análise a todas as participações recebidas e depois de todas terem sido agrupadas em função do seu tema-chave, procedeu-se à sua apreciação.

Como referido no subcapítulo 3.1, as participações foram classificadas quanto ao sentido da ponderação em 4 grupos: sem enquadramento, não aceites, aceites e parcialmente aceites.

Após ponderação, pode-se afirmar que 45% das participações foi aceite ou parcialmente aceite (correspondendo respetivamente a 23 e 14 participações). Por outro lado, cerca de 20% das participações, ou seja, 16, foram consideradas não aceites. Foram, ainda, classificadas como não tendo enquadramento, pelos motivos referidos anteriormente, 28 participações, ou seja, cerca de um terço das participações ponderadas.

Figura 18 – Distribuição das participações em função do sentido de ponderação



Apresenta-se de seguida a justificação da ponderação das participações classificadas como aceites, parcialmente aceites e não aceites.

As participações aceites e parcialmente aceites correspondem às seguintes situações:

- RPUF_10_2022 – é solicitada a preservação do existente pelo que se procedeu ao alargamento da estrutura ecológica de modo a abranger a totalidade dos valores naturais em presença;
- RPUF_19_2022 – é solicitada a alteração da delimitação da categoria de espaços de utilização coletiva e introdução de uma norma que garanta a permanência da zona indicada como espaço público; foi considerada apenas a alteração da qualificação do solo; o PUF não distingue os espaços públicos dos espaços edificados – para o fazer, teria de alargar essa opção à totalidade da área de intervenção o que não se afigura adequado à sua escala;
- RPUF_21_2022 – das diversas matérias a que a participação alude, foi considerado pertinente o ajustamento das normas relativas ao licenciamento de atividades noturnas na zona do Santuário bem como o ajustamento da categoria de espaços de equipamentos – Santuário de acordo com o sugerido junto ao parque 2; relativamente aos restantes assuntos, considera-se que uma parte exige apenas esclarecimento, a ser prestado posteriormente; as sugestões em matéria de estrutura ecológica e ciclovias não foram consideradas por se entender que a sua aceitação colocam em causa a totalidade da proposta de PUF com relação às redes em causa;
- RPUF_22_2022, RPUF_51_2022 – é solicitada a possibilidade de ampliação de indústria existente localizada na categoria de espaços habitacionais; consideradas como essenciais para a continuidade da atividade económica; foi considerada pertinente esta pretensão pelo que se optou por ajustar o regulamento nesse sentido, ainda que mantendo limites à ampliação total a admitir;
- RPUF_25_2022 – dos vários temas referidos, considerou-se pertinente a sugestão relativamente à UOPG, assumindo-se como um lapso na proposta que foi a discussão pública por não se ter incluído a UOPG 4 na redação do n.º 6 do artigo 28, tendo dado origem a essa correção; as restantes questões exigem apenas esclarecimento;
- RPUF_26_2022, RPUF_72_2022, RPUF_78_2022, RPUF_79_2022, RPUF_80_2022, RPUF_81_2022, RPUF_83_2022, RPUF_87_2022, RPUF_88_2022, RPUF_89_2022, RPUF_90_2022, RPUF_91_2022, RPUF_92_2022, RPUF_93_2022, RPUF_94_2022, RPUF_95_2022, RPUF_96_2022, RPUF_97_2022 – solicitam a alteração da ação 1.4 do programa de execução no sentido que garantir a manutenção no local da sede dos escuteiros de Fátima, estando em causa a instalação no edifício da antiga Escola Básica da Casa Velha de uma creche; esta proposta foi aceite, tendo sido eliminada esta ação do programa de execução bem como alterada a qualificação do solo para áreas de equipamentos existentes;
- RPUF_27_2022, RPUF_50_2022 – é levantada a questão de um suposto desequilíbrio de tratamento entre as áreas de dolinas dentro e fora da estrutura ecológica, tendo-se considerada a questão pertinente e ajustado o regulamento de modo a não interditar de todo a edificação;

- RPUF_30_2022 – das várias questões referidas na participação, apenas foi atendida a alteração da qualificação do solo, tendo-se considerado que o ajuste entre a área central da cidade e os espaços centrais periféricos não colocava em causa os objetivos que se pretendem salvaguardar com as restrições à habitação no envolvente poente da Estrada da Batalha; já a alteração da estrutura ecológica não foi aceite porque colide com os critérios definidos para esta estrutura; foi, ainda, corrigido o traçado do nó viário proposto;
- RPUF_32_2022 – é solicitada a clarificação da possibilidade de ampliar edifícios nos espaços naturais e paisagísticos; considerando-se pertinente a sugestão por identificar uma lacuna, foi feita a devida correção;
- RPUF_35_2022 – é solicitada a atualização da planta dos compromissos, o que faz parte das exigências do processo de elaboração do plano;
- RPUF_36_2022, RPUF_77_2022 – é solicitada a alteração da qualificação do solo em duas áreas distintas, uma vez que o terreno em causa não integra o recinto do projeto do quartel de bombeiros que motivo a qualificação como espaço de equipamentos; foi considerada pertinente esta sugestão, pelo que o terreno foi inserido na categoria adjacente;
- RPUF_37_2022 – é solicitada a alteração do traçado de uma via proposta, alegando conflito entre o traçado e as edificações propostas; foi considerada pertinente esta sugestão, pelo que a via foi ajustada;
- RPUF_41_2022 – são feitas afirmações que refletem um entendimento incorreto do conteúdo do plano, carecendo de esclarecimento; a única questão coloca que mereceu aceitação diz respeito à localização incorreta de um dos símbolos associados a parques de estacionamento, coincidente com o edifício dos bombeiros, o que foi devidamente corrigido;
- RPUF_67_2022 – entre os pontos referidos, é solicitada a salvaguarda e preservação os moinhos da Fazarga e a zona envolvente; apesar de já se encontrar previsto no plano, considerou-se pertinente ajustar a área deste espaço verde ao cadastro aumentando a área referente ao espaço verde;
- RPUF_70_2022 – é solicitada a alteração do traçado da via variante norte à cidade, alegando conflito entre o traçado e as edificações propostas; a proposta de construção desta via foi eliminada do PUF considerando, além das participações em causa, o conflito com outros compromissos entretanto assumidos para o seu espaço-canal, que inviabilizam o projeto;
- RPUF_86_2022 – é questionada a limitação do nº de fogos, o que resulta de um mal-entendido na leitura cruzada entre o regulamento e o relatório, já que o plano não condiciona o nº de fogos; ainda assim, optou-se por clarificar a referência no relatório.

Relativamente às participações consideradas não aceites ou aos conteúdos das participações consideradas parcialmente aceites que não foram acolhidas, a justificação encontra-se numa das seguintes situações:

- Alterações do modelo de ordenamento que colocam em causa os seus objetivos e opções urbanísticas;
- Integração de normas que não se enquadram no âmbito material desta tipologia de plano;
- Introdução de propostas de intervenção que sobrecarregam a estrutura de financiamento, não carecendo a sua execução de estar previamente prevista no PUF;
- Introdução de alterações da planta de zonamento e do programa das UOPG com excesso de detalhe, não carecendo a sua execução de estar previamente prevista no PUF;
- Alterações que não estão de acordo com o enquadramento legal do plano.

4. SÍNTESE DAS ALTERAÇÕES EFETUADAS

As alterações introduzidas na proposta de revisão do PUF, na decorrência da ponderação da discussão pública, tiveram repercussões no regulamento, na planta de zonamento e no programa de execução e plano de financiamento, entre outros. Seguidamente são descritas essas alterações, por peça do plano.

4.1. REGULAMENTO

A tabela seguinte descreve as alterações efetuadas ao regulamento no seguimento da ponderação das participações.

Localização	Redação versão discussão pública	Redação final
Artigo 5º	-	Nova alínea b) do nº 2 Estabelecimentos de diversão noturna – os estabelecimentos de restauração e bebidas que disponham dos códigos 56105 e 56305 segundo a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas - Revisão 3
Artigo 22º	:	Novo nº 4: 4. Admite-se a ampliação das edificações preexistentes desde que tal não implique um acréscimo da área de implantação superior a 50% da área preexistente, até ao máximo de 500m2 de área de construção total.
Artigo 23º	-	Novo nº 7: A instalação de novos estabelecimentos de diversão noturna não é admitida na Zona de Regime Funcional Específico representada na planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo, assim como nas propriedades confinantes ao longo da Avenida Beato Nuno, sem prejuízo do disposto no número 4 do artigo 12º.
Artigo 28º	-	Nova alínea c) do nº 5: Envolvente da Estrada da Batalha – 16 metros
Artigo 31º	-	Novo nº 5: São admitidas obras de ampliação das indústrias existentes, desde que o aumento da área de superfície de pavimento não seja superior a 30% da área de superfície de pavimento preexistente à data de entrada em vigor da 2ª revisão do PUF.
Artigo 46º	4. Quando os estabelecimentos hoteleiros integrem salas de uso público, restauração e espaços de divertimento noturno, aplica-se cumulativamente o estabelecido nos termos dos artigos correspondentes a estes usos.	4. Quando os estabelecimentos hoteleiros integrem salas de uso público, restauração e espaços de diversão noturna , aplica-se cumulativamente o estabelecido nos termos dos artigos correspondentes a estes usos.
Artigo 52º	3. Nas restantes dolinas, a edificação fica condicionada à elaboração de um estudo geológico-geotécnico com sondagens locais, de modo a permitir estabelecer requisitos estruturais, graus de impermeabilização e outras especificações a serem acauteladas em sede de projeto de estruturas.	2. Nas operações urbanísticas que se localizem sobre dolinas , a edificação fica condicionada à elaboração de um estudo geológico-geotécnico com sondagens locais, de modo a permitir estabelecer requisitos estruturais, graus de impermeabilização e outras especificações a serem acauteladas em sede de projeto de estruturas.
Artigo 52º	2. As dolinas coincidentes com a estrutura ecológica, deverão ser mantidas como espaços não edificadas, mantendo-se ou	3. Nas operações urbanísticas que se localizem sobre dolinas coincidentes com a estrutura ecológica, devem privilegiar-se as

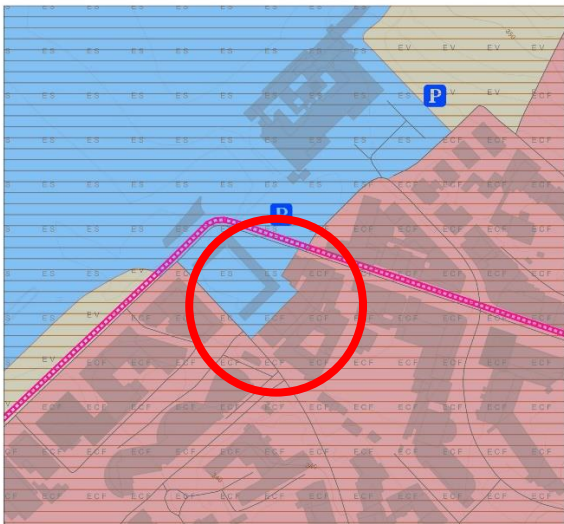
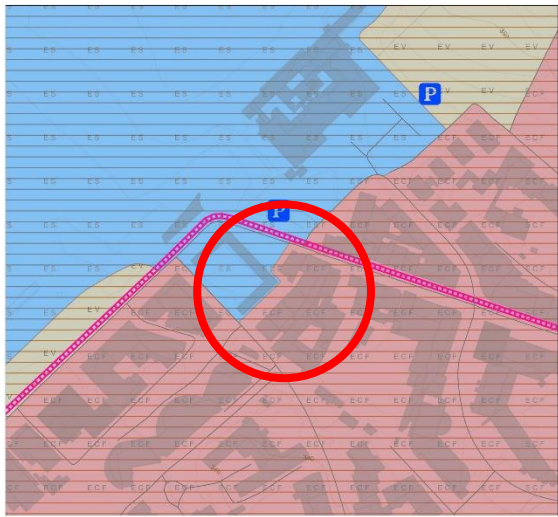
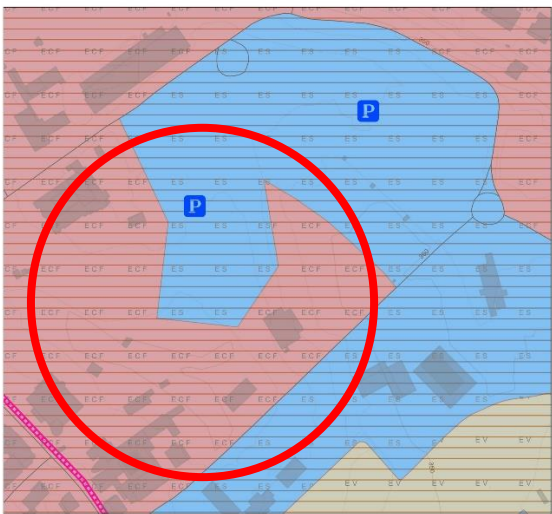
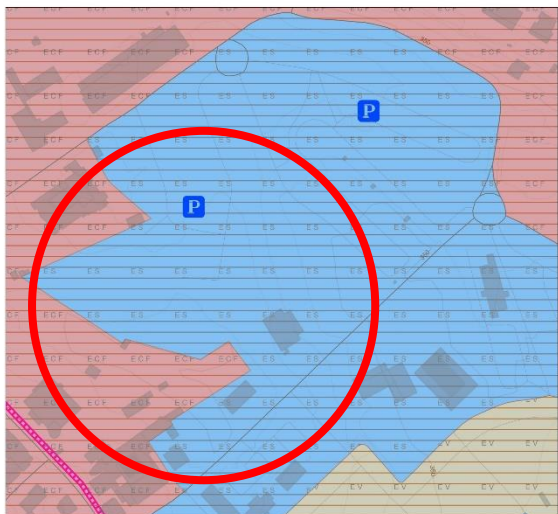
	passando a integrar espaços verdes, onde apenas se admitem estruturas ligeiras de apoio ao uso e fruição do espaço (quiosques, esplanadas, etc.).	intervenções conducentes à criação, integração ou a manutenção das dolinas como espaços verdes.
Artigo 54º	2. São consideradas zonas sensíveis grande parte das áreas delimitadas pelo PUF como espaços naturais e paisagísticos, mais concretamente o Monte dos Valinhos e a Via Sacra, assim como o recinto do Santuário de Fátima e o Centro Paroquial de Paulo VI que integram a área qualificada como espaços de equipamentos de utilização coletiva - Santuário de Fátima.	2. São consideradas zonas sensíveis grande parte das áreas delimitadas pelo PUF como espaços naturais e paisagísticos, mais concretamente o Monte dos Valinhos e a Via Sacra, assim como o recinto do Santuário de Fátima e o Centro Pastoral de Paulo VI que integram a área qualificada como espaços de equipamentos de utilização coletiva - Santuário de Fátima.
Artigo 55º (novo)		Proteção ao heliporto do quartel dos bombeiros voluntários de Fátima 1. Até à publicação de diploma legal que institua a servidão aeronáutica do heliporto do quartel dos bombeiros voluntários de Fátima, são constituídas as zonas de proteção delimitadas na planta de zonamento II – disposições de salvaguarda e proteção. 2. Nas zonas de proteção referidas no número anterior, o licenciamento ou autorização dos seguintes trabalhos e atividades ficam sujeitos a parecer vinculativo da autoridade aeronáutica, o licenciamento ou autorização dos seguintes trabalhos e atividades: a) A construção de edifícios ou instalação de equipamentos, tais como, postes, linhas aéreas de energia, independentemente das suas altitudes; b) O lançamento para o ar de projéteis ou outros objetos suscetíveis de pôr em risco a segurança aeronáutica, bem como o lançamento de fogo-de-artifício, a projeção de luzes, a emissão de raios laser e outros, ou ainda a produção de poeiras ou fumos suscetíveis de alterar as condições de visibilidade. 3. A construção de estabelecimentos de saúde, de ensino, de culto, de cultura, instalações pirotécnicas e pecuárias é interdita num raio de 300m do centro da plataforma de aterragem do heliporto. 4. A servidão do heliporto do hospital do quartel dos bombeiros voluntários de Fátima, após instituída, passa a integrar automaticamente a planta de condicionantes, constituindo deste modo servidão administrativa eficaz.

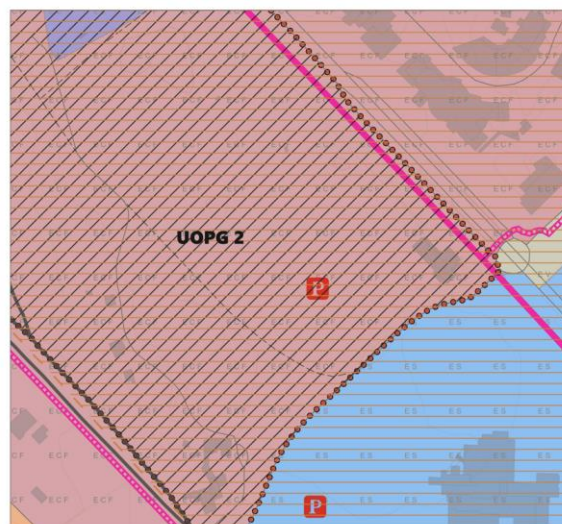
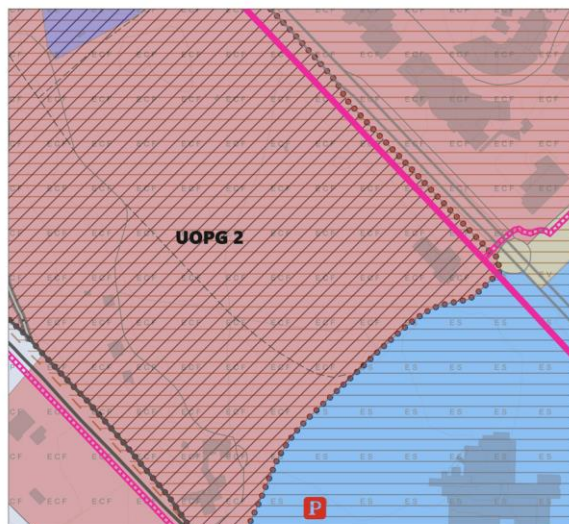
Para além das alterações decorrentes das participações acima referidas, foram, ainda, realizadas duas alterações que resultam:

- da correção de um lapso do artigo 5º, tendo sido eliminada a definição de esquema orientador da ocupação urbana uma vez que corresponde a uma opção entretanto eliminada do regulamento, deixando e fazer sentido ter a respetiva definição;
- da integração dos impactos do desenvolvimento de um dos projetos, e que exigia a inclusão de uma nova disposição de salvaguarda e proteção – novo artigo designado “Proteção ao heliporto do quartel dos bombeiros voluntários de Fátima”.

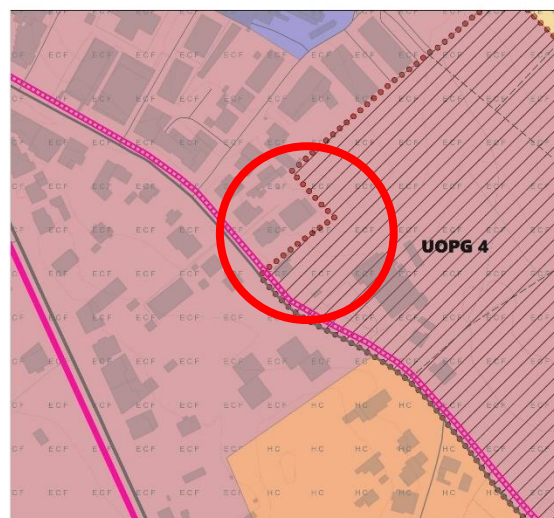
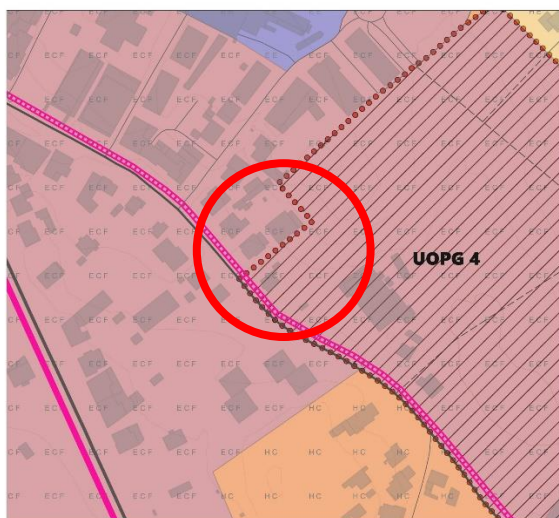
4.2. PLANTA DE ZONAMENTO I – CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO

A tabela seguinte descreve as alterações efetuadas na planta de zonamento I no seguimento da ponderação das participações.

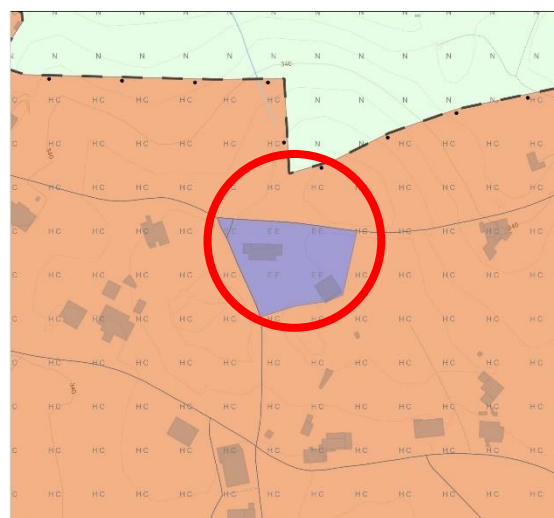
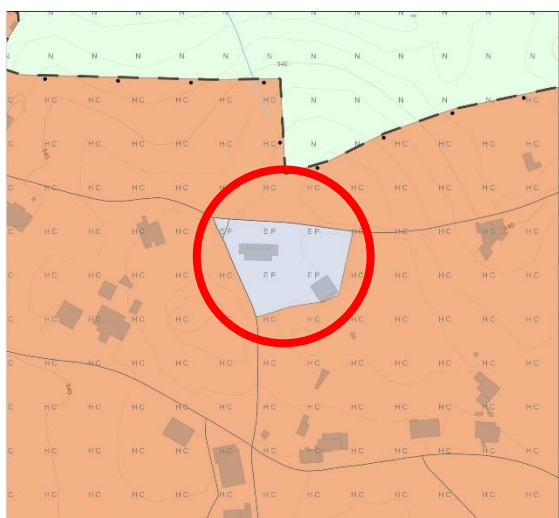
Versão discussão pública	Versão final
Alteração dos limites entre a subcategoria de Santuário de Fátima e a subcategoria Área Central da Cidade de Fátima (Travessa de Santo António)	
	
Alteração dos limites entre a subcategoria de Santuário de Fátima e a subcategoria Área Central da Cidade de Fátima junto ao parque 2 e ao Centro Pastoral de Paulo VI.	
	



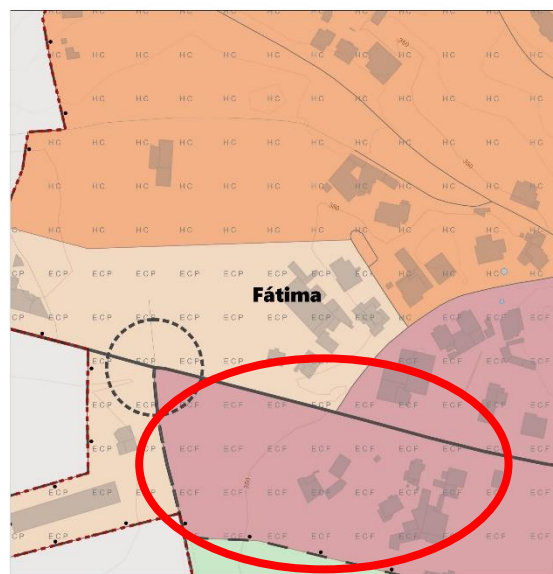
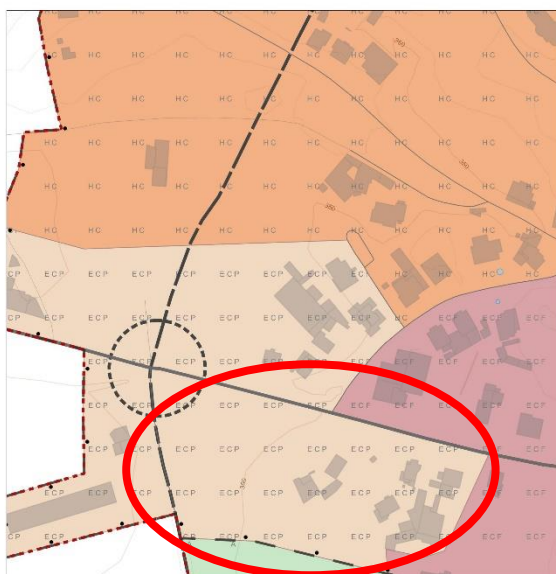
Alteração dos limites da UOPG4 de modo retirar edifício existente e que não consta da cartografia base, de acordo com os limites de propriedade



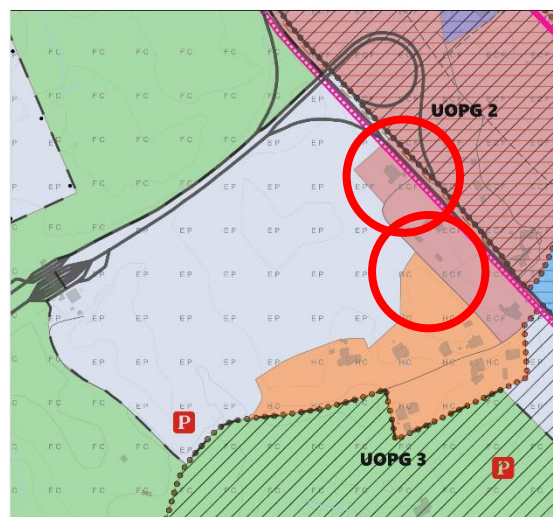
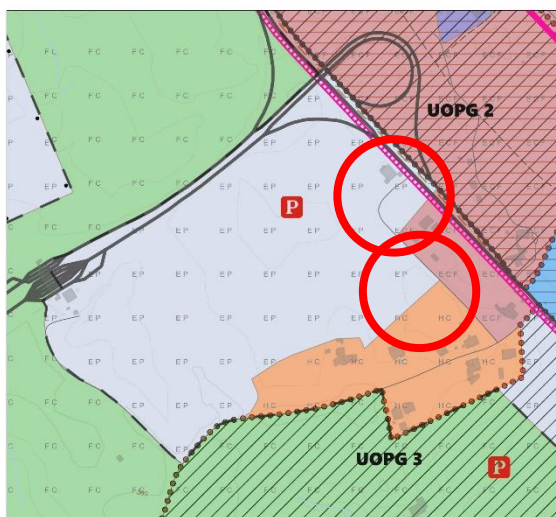
Alteração da qualificação do solo de Áreas de Equipamentos Previstos para Áreas de Equipamentos Existentes na zona da antiga Escola Básica da Casa Velha



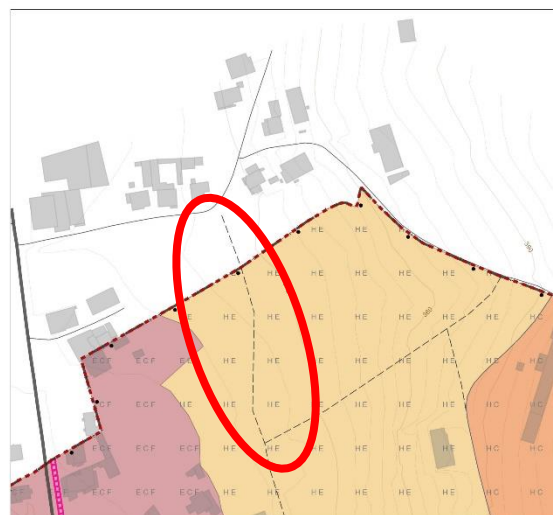
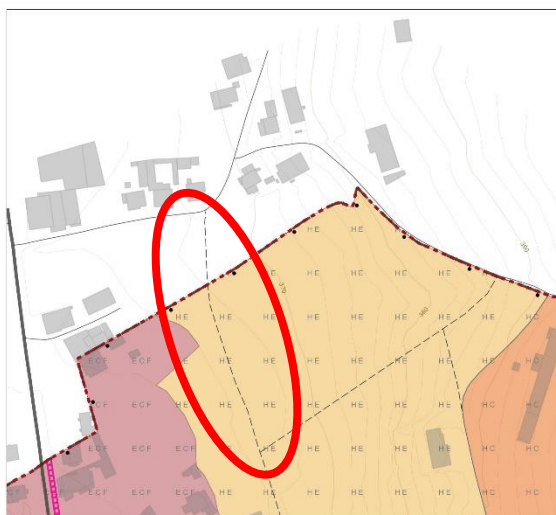
Alteração dos limites entre a subcategoria Espaços Centrais Periféricos e a subcategoria Área Central da Cidade de Fátima, ajustando à Rua da Lagoinha Seca. Correção do traçado do nó proposto para a Estrada da Batalha.



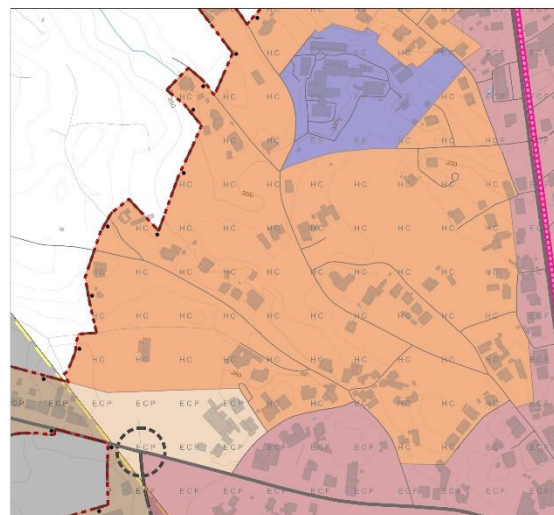
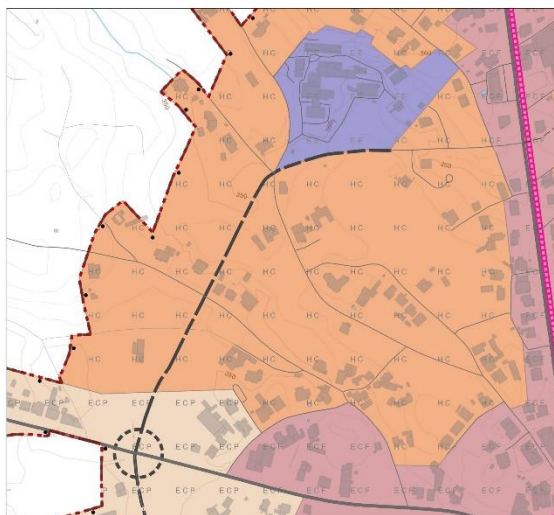
Alteração dos limites entre as subcategorias Área Central da Cidade de Fátima e Áreas de Equipamentos Previstos e entre as subcategorias Espaços Habitacionais a Consolidar e Áreas de Equipamentos Previstos, junto ao Beco da Chousa Nova. Alterada a localização do parque de estacionamento previsto localizado na implantação do futuro edifício dos Bombeiros Voluntários de Fátima



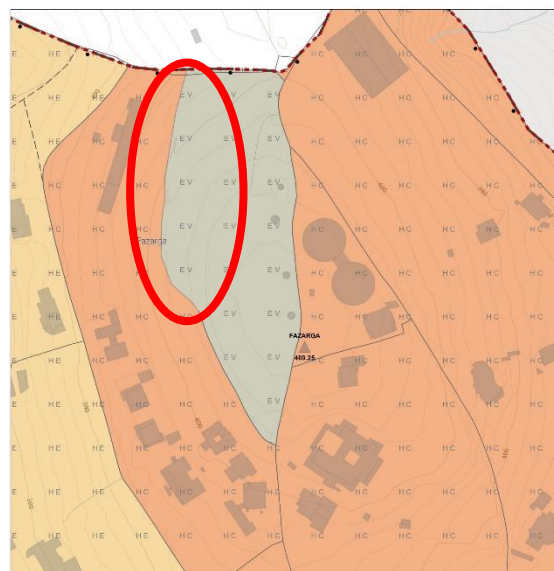
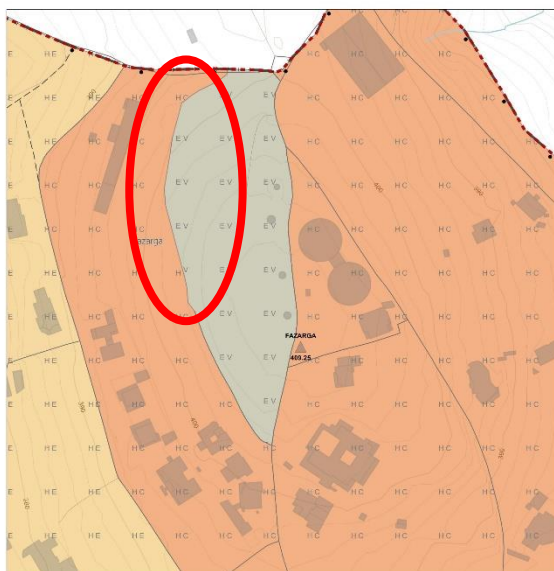
Alteração do traçado da via proposta na proximidade do Caminho das Padeiras



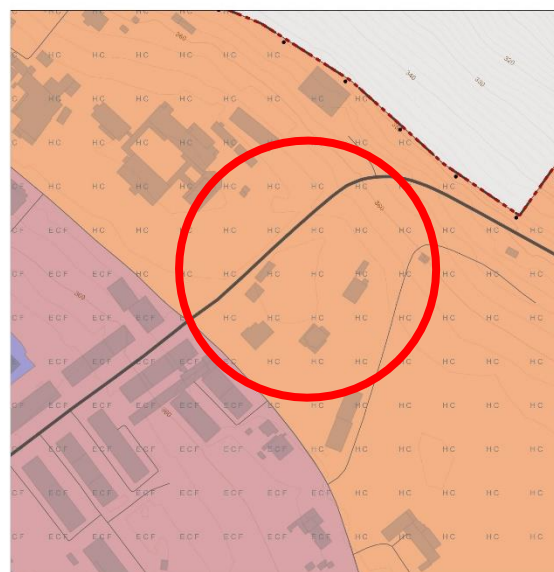
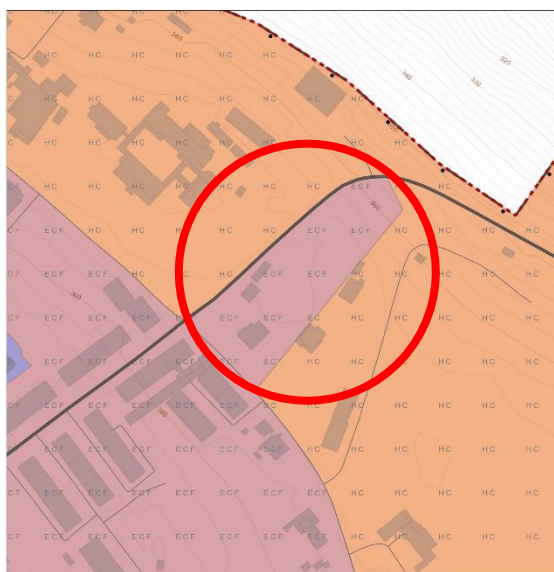
Eliminado troço norte da via variante proposta



Alteração dos limites do Espaço Verde correspondente ao Miradouro da Fazerga

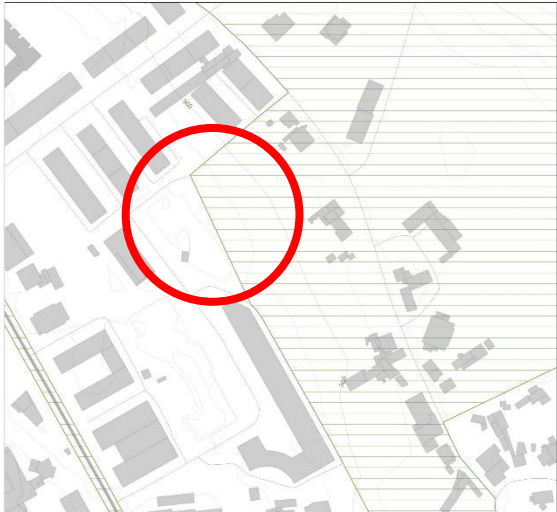
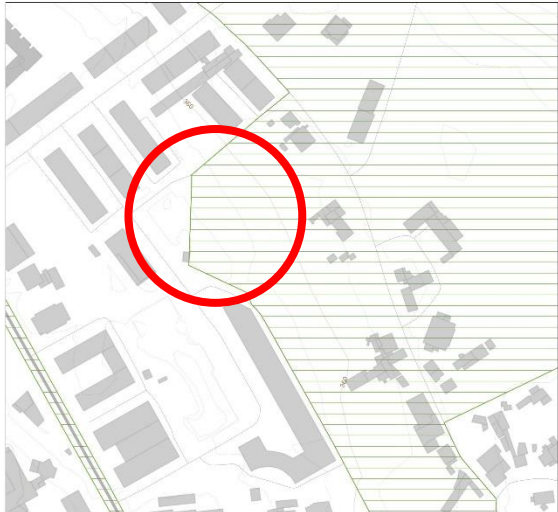

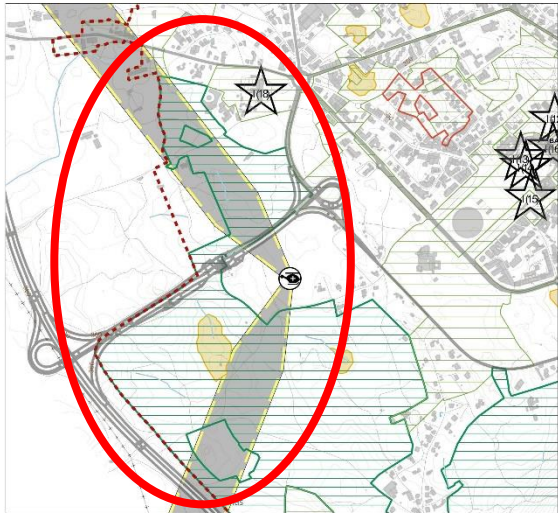


Alteração dos limites entre as subcategorias Área Central da Cidade de Fátima e Espaços Habitacionais a Consolidar

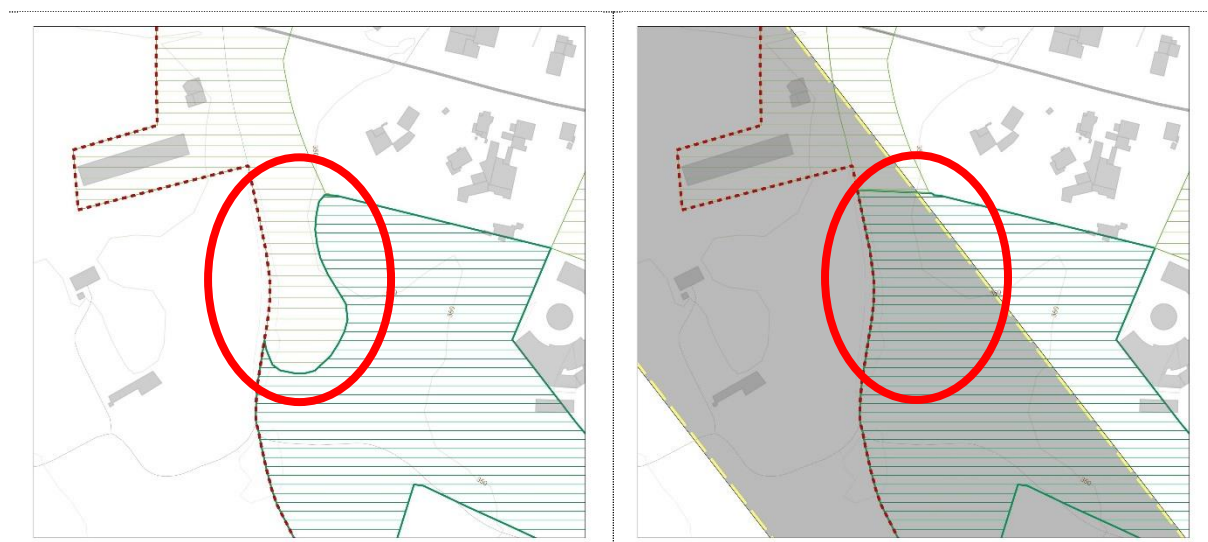


4.3. PLANTA DE ZONAMENTO II - DISPOSIÇÕES DE SALVAGUARDA E PROTEÇÃO

A tabela seguinte descreve as alterações efetuadas na planta de zonamento II no seguimento da ponderação das participações.

Versão discussão pública	Versão final
Alteração dos limites da estrutura ecológica, de modo a abranger a totalidade de árvores protegidas existentes, junto à Rua Alto das Nogueiras	
	
Introdução de nova disposição de salvaguarda associada ao futuro heliporto do Quartel dos Bombeiros e respetiva zona de proteção	
	

Para além destas duas alterações foi, ainda, realizada uma outra no sentido de corrigir um erro na delimitação da estrutura ecológica, que foi identificada no âmbito da análise das participações, e que corresponde à integração de uma área que cumpre os critérios de delimitação desta medida de ordenamento, conforme imagens seguintes:



4.4. PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO

No seguimento da ponderação das participações, foram efetuadas as seguintes alterações no programa de execução e plano de financiamento.

- Capítulo 3 – Programa de execução:
 - Eliminação da ação 1.4. – Conversão da antiga Escola Básica da Casa velha para creche requalificação do jardim respetivo; renumeração das restantes ações da componente 1;
 - Alteração da descrição da Ação 4.1 – Construção da variante a Fátima, no sentido de retirar as referências ao setor norte da variante;
 - Correção das referências relativas ao nº total de ações e valores de investimento associados;
- Capítulo 5 – Fundamentação da sustentabilidade económico-financeira
 - Atualização das referências ao número de ações e custos de acordo com as alterações realizadas no capítulo anterior.

Para além destas, foram ainda realizados complementos nas descrições das fichas de projeto n.º 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.6, 4.2, 5.4, de modo a internalizar recomendações do Relatório Ambiental, tendo em vista:

- A melhoria das condições da área de intervenção perante o risco de “onda de calor” nomeadamente enquanto local de visita turística e acautelando momentos de “grandes aglomerações humanas”;
- A utilização de espécies autóctones ou adaptadas às condições edafoclimáticas nomeadamente nas áreas mais baixas que potenciam a infiltração e a biodiversidade.

4.5. OUTRAS PEÇAS DO PLANO

Atendendo a que o relatório do plano descreve e fundamenta as opções que se encontram traduzidas no regulamento e na planta de ordenamento, o relatório de fundamentação foi atualizado em todos os aspetos que sofreram alterações nas referidas peças.

Para além destas, foi ainda realizada uma clarificação de texto associada à ponderação da participação RPUF_86_2022 que se traduziu no acrescento do termo “por exemplo” à frase seguinte, do capítulo 3.2.3.:

“Por outro lado, não se vê inconveniente, numa ótica de flexibilidade, que dentro dos limites à edificação de baixa densidade possam surgir habitações coletivas (dois ou três fogos por edifício, por exemplo), porque que considera ser mais relevante regular as volumetrias e a integração urbanística, neste caso, do que a densidade habitacional.”

Foi, ainda, atualizada, a planta de compromissos.

ANEXO - PARTICIPAÇÕES RECEBIDAS

Nº de registo	Requerente	Sentido da decisão	Temas-chave
RPUF_1_2022	Luís Manuel Frazão Vieira	Sem enquadramento	19
RPUF_2_2022	Diogo Freire	Não aceite	5
RPUF_3_2022	Milton Jorge Solva Vieira	Não aceite	8
RPUF_4_2022	Manuel Vieira Carreira	Sem enquadramento	8
RPUF_6_2022	Bruno José Carreira da Costa	Sem enquadramento	19
RPUF_7_2022	Pedro Machado	Não aceite	13,15
RPUF_8_2022	Pedro Machado	Não aceite	8,13,15
RPUF_9_2022	Pedro Machado	Não aceite	8
RPUF_10_2022	Pedro Machado	Parcialmente aceite	8
RPUF_11_2022	Adelino V da Silva	Sem enquadramento	5,15
RPUF_12_2022	ZULMIRA MARIA LAINS FRAZÃO DOS REIS	Sem enquadramento	19
RPUF_13_2022	Joaquim António Oliveira Seixas	Sem enquadramento	2,10
RPUF_15_2022	Virgolino António Pereira das Neves	Sem enquadramento	19
RPUF_17_2022	José Ferreira de Oliveira	Sem enquadramento	6,13,15,17
RPUF_19_2022	Nazareno José Menitra do Carmo	Parcialmente aceite	8,15,16
RPUF_20_2022	Fernando Pinho	Sem enquadramento	8,14,15,17
RPUF_21_2022	Reitoria do Santuário	Parcialmente aceite	5,6,8,9,11,14,15
RPUF_22_2022	MARTO & OLIVEIRA, LDA	Parcialmente aceite	8,10,14
RPUF_24_2022	TECNORÉM- Engenharia e Construções, S.A.	Não aceite	18
RPUF_25_2022	Carlos Alberto dos Santos Batista	Parcialmente aceite	5,9,13
RPUF_26_2022	Tiago Ribeiro - Chefe do Agrupamento 682 de Escuteiros de Fátima	Aceite	15
RPUF_27_2022	João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa	Aceite	6
RPUF_28_2022	MARIA FILOMENA FRANCA DE OLIVEIRA	Sem enquadramento	5,15
RPUF_30_2022	Futurfátima S.A	Parcialmente aceite	5,6,8
RPUF_31_2022	Hélder Neves Santos e Mónica Marta Neves Santos da Fontoura	Não aceite	8
RPUF_32_2022	Ana Margarida Oliveira Alves	Aceite	6,7
RPUF_33_2022	Pedro Augusto Reis Frazão da Silva e outra	Não aceite	13
RPUF_34_2022	WSM -IMÓVEIS, LDA	Sem enquadramento	16
RPUF_35_2022	Rui Pedro Marto e outros	Aceite	16
RPUF_36_2022	Maria de Fátima Prazeres Antunes	Aceite	8
RPUF_37_2022	João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa	Parcialmente aceite	5,15
RPUF_40_2022	Eliseu Armindo Marques Antunes	Não aceite	10
RPUF_41_2022	Jorge Reis	Parcialmente aceite	5,6,8,14,15
RPUF_44_2022	Futurfátima S. A	Não aceite	6
RPUF_46_2022	Ricardo Francisco Pereira Vieira	Sem enquadramento	5
RPUF_48_2022	Ricardo Francisco Pereira Vieira	Sem enquadramento	5,15
RPUF_49_2022	Bruno Neto	Sem enquadramento	10 ou 18
RPUF_50_2022	João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa	Parcialmente aceite	6
RPUF_51_2022	Fatimastones Marsefal, Unipessoal, Lda	Parcialmente aceite	8,10,14

Nº de registo	Requerente	Sentido da decisão	Temas-chave
RPUF_52_2022	Luís Miguel Santos Cordeiro	Não aceite	5,15
RPUF_53_2022	Roberto Carlos Lains Frazão	Sem enquadramento	19
RPUF_54_2022	Jorge Manuel da Silva Vieira	Sem enquadramento	19
RPUF_55_2022	Luís Miguel Santos Cordeiro	Sem enquadramento	18
RPUF_56_2022	Luís Miguel Santos Cordeiro	Sem enquadramento	5,15
RPUF_58_2022	Lisete Margarida Lains Frazão	Não aceite	5,15
RPUF_59_2022	Lisete Margarida Lains Frazão	Sem enquadramento	19
RPUF_60_2022	Lisete Margarida Lains Frazão	Sem enquadramento	19
RPUF_61_2022	António Reis Ferreira	Sem enquadramento	1,2,5,8,9,10,14,15,16,17,18
RPUF_63_2022	Lisete Margarida Lains Frazão	Sem enquadramento	8,10,13,16
RPUF_65_2022	Luís Miguel Santos Cordeiro	Sem enquadramento	5,14,15,18
RPUF_67_2022	Lisete Margarida Lains Frazão	Sem enquadramento	5,15
RPUF_68_2022	Lisete Margarida Lains Frazão	Sem enquadramento	19
RPUF_69_2022	Rosalina Lopes da Silva	Não aceite	9
RPUF_70_2022	Diamantino Pedro Carreira	Aceite	5,15
RPUF_71_2022	MOVE	Parcialmente aceite	5,8,10,13,16
RPUF_72_2022	Sílvia Pereira	Aceite	15
RPUF_73_2022	Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Moita Redonda	Sem enquadramento	19
RPUF_74_2022	Roberto Carlos Lains Frazão	Sem enquadramento	19
RPUF_75_2022	Cátia Sónia Bernardes de Almeida	Sem enquadramento	19
RPUF_76_2022	Cátia Sónia Bernardes de Almeida	Não aceite	6,8
RPUF_77_2022	Cátia Sónia Bernardes de Almeida	Parcialmente aceite	3,8
RPUF_78_2022	Ricardo Vieira	Aceite	15
RPUF_79_2022	Lina Maria Machado Crespo	Aceite	15
RPUF_80_2022	Ângela Ribeiro Alves	Aceite	15
RPUF_81_2022	Romeu Mendes Goncalves	Aceite	15
RPUF_82_2022	Jorge Paulo Pereira Perfeito	Sem enquadramento	5,8,15,16,17
RPUF_83_2022	Pedro Pereira	Aceite	15
RPUF_84_2022	Elói Goncalves	Não aceite	9,14,15
RPUF_85_2022	Ana Alves	Não aceite	14,16
RPUF_86_2022	Ana Alves	Aceite	10,16
RPUF_87_2022	Lúcia Maria Sousa Reis	Aceite	15
RPUF_88_2022	José Carlos Reis Prazeres	Aceite	15
RPUF_89_2022	Sandra Maria Vieira dos Santos	Aceite	15
RPUF_90_2022	Daniel Ribeiro Pereira	Aceite	15
RPUF_91_2022	Carla Cardoso	Aceite	15
RPUF_92_2022	Pedro Moita	Aceite	15
RPUF_93_2022	Lídia Mendes Ferreira Marcelino	Aceite	15
RPUF_94_2022	Susana Oliveira	Aceite	15
RPUF_95_2022	Idalina Maria Neto Carreira	Aceite	15
RPUF_96_2022	Adriana Figueira Oliveira	Aceite	15
RPUF_97_2022	Luís Santos	Aceite	15

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Luis Manuel Frazão Vieira							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	2	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								
03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)						<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_1_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

É o único terreno que possui para construção de uma moradia, e o mesmo só possui em area urbana de cerca de 100m2 e necessitava de mais area em zona urbana para poder construir a sua moradia

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-05-17 16:40:52.597

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

- UOPG 5 -Área desportiva da cidade



EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Diogo Freire						
2	NIF /NIPC*	2 [REDACTED]						
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]						
4	Número	[REDACTED]	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade	
13	E-mail	[REDACTED]				14	Cont. Telef	[REDACTED]
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
	N.º de cédula profissional:							
	Procuração Online (Cód.)							

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							

03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_2_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Desenvolver uma estrada no local desenhado permitira o desenvolvimento de novos prédios em terrenos que se encontram sem acesso por já terem construção desenvolvida junto da estrada principal e poderia acrescentar vários estacionamentos. Outra solução poderia ser ligar a Avenida Santo Agostinho, ao parque do centro de saúde diretamente, em vez de fazer a curva para a Rua Jacinta Marto.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-05-19 14:15:27.254

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Diogo Freire

NIF: 231889763

N.º REGISTO: RPUF 2 2022

DATA: 2022-5-19



1:5,000

0 60 120 m

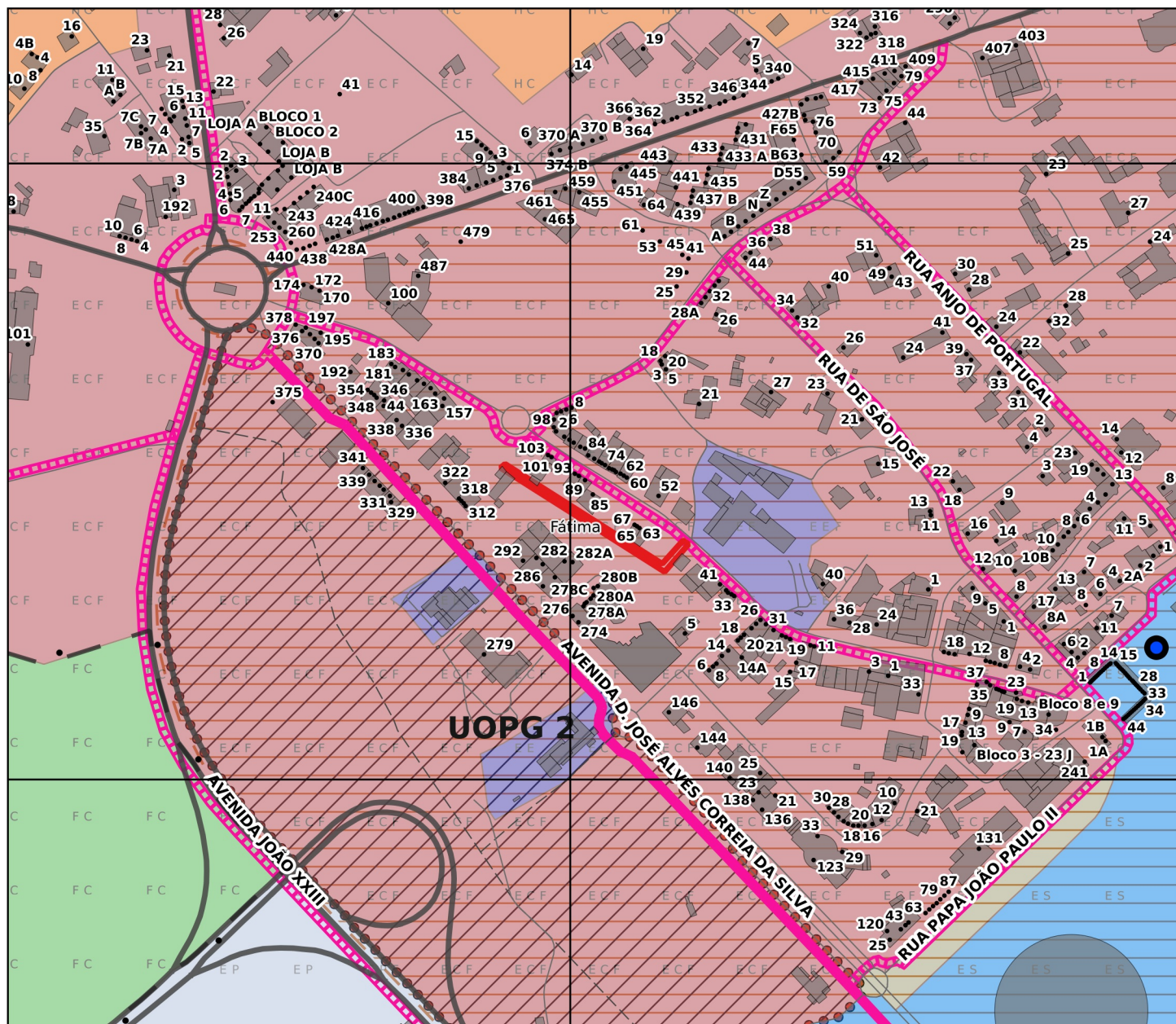
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*							
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal			
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarem
10	Doc. Identi.	11	Número		12	Validade		
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
N.º de cédula profissional:								
Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal			
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município			
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade			
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							
03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar			
6	C. Postal	7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_3_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

A revisão do PUF, a ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE FÁTIMA, não chega à Rua da Ladeira, zona que já tem construído um edifício (prédio). A sugestão que deixo e uma vez que do lado direito da Rua São João Eudes (no sentido Lombo d'Egua para a estrada de Alvega) está contemplada uma zona na Área Central da Cidade de Fátima, sugiro que essa mesma zona venha até à rua da Ladeira, onde já está um prédio com altura de fachada de pelo menos 15m e desta forma promover a consolidação e harmonização desta zona urbana da cidade. Aguardo então que esta sugestão tenha a vossa melhor atenção.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-05-23 15:10:59.193

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: MiltonJorge Solva Vieira

NIF: 214914445

N.º REGISTO: RPUF 3 2022

DATA: 2022-5-23



1:5,000

0 60 120 m

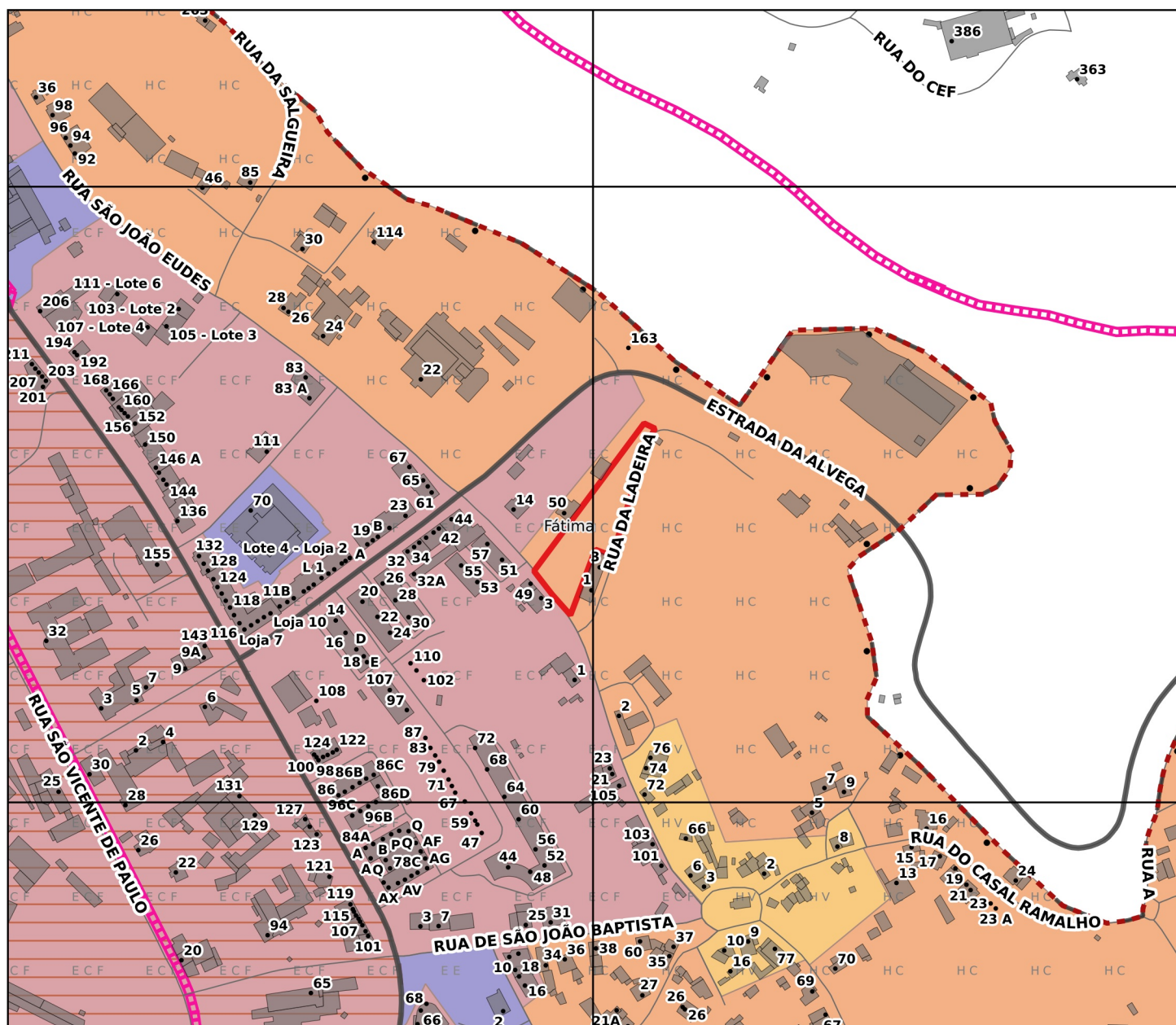
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Manuel Vieira Carreira				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					

03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_4_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Sou proprietário do terreno assinalado no mapa, o qual está inserido em espaço urbano (Plano de Pormenor da Tapada) como Equipamentos de Utilização Coletiva Proposta para Hospitais e Residências Assistidas. Apesar desta classificação e qualificação do solo, o mesmo não foi incluído no projeto do futuro Hospital Privado, configurando-se agora numa reserva de solo que não faz sentido. Não é expectável que eu, os outros proprietários da envolvente ao Hospital, desenvolvam um projeto similar, em parcelas de dimensões reduzidas. Face a isso, é com grande expectativa que aguardo pela revisão do Plano de Urbanização de Fátima, que ao que parece irá ultrapassar esta dificuldade, através da revogação do Plano de Pormenor da Tapada. Gostaria de saudar o Município por esta decisão, esperando que da fase de discussão pública se mantenha a proposta agora definida, passando aquele espaço a ser categorizado como "Área Central da Cidade de Fátima". O terreno que possuo foi adquirido com grande esforço, através do meu trabalho árduo, pelo que gostaria de rentabilizar, num espaço central da cidade, que faz todo o sentido ser vocacionado ao uso urbano. Encontro-me ao dispor para qualquer esclarecimento, Com estima, Manuel Vieira Carreira.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-05-25 12:10:43.081

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Manuel Vieira Carreira

NIF: 113547005

N.º REGISTO: RPUF 4 2022

DATA: 2022-5-25



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

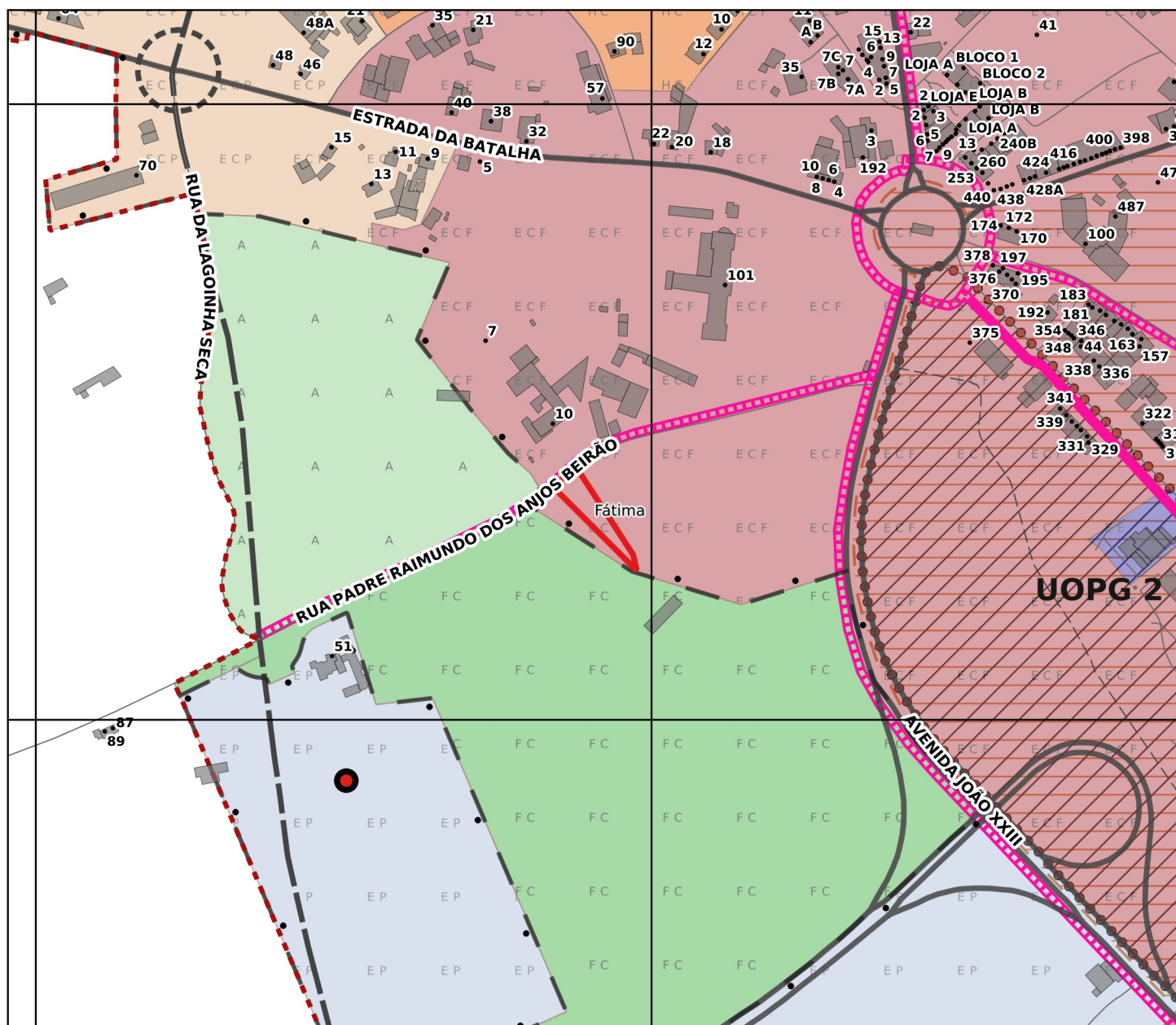
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviárias existentes

Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Manuel Vieira Carreira							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
				Lote/Andar	6	C. Postal	2		
7	Freguesia*	Atouguia	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	000000000	12	Validade		
13	E-mail					14	Cont. Telef		
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail					14	Cont. Telef		
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_5_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Sou proprietário do terreno assinalado no mapa, o qual está inserido em espaço urbano (Plano de Pormenor da Tapada) como Equipamentos de Utilização Coletiva Proposta para Hospitais e Residências Assistidas. Apesar desta classificação e qualificação do solo, o mesmo não foi incluído no projeto do futuro Hospital Privado, configurando-se agora numa reserva de solo que não faz sentido. Não é expectável que eu, os outros proprietários da envolvente ao Hospital, desenvolvam um projeto similar, em parcelas de dimensões reduzidas. Face a isso, é com grande expectativa que aguardo pela revisão do Plano de Urbanização de Fátima, que ao que parece irá ultrapassar esta dificuldade, através da revogação do Plano de Pormenor da Tapada. Gostaria de saudar o Município por esta decisão, esperando que da fase de discussão pública se mantenha a proposta agora definida, passando aquele espaço a ser categorizado como "Área Central da Cidade de Fátima". O terreno que possuo foi adquirido com grande esforço, através do meu trabalho árduo, pelo que gostaria de rentabilizar, num espaço central da cidade, que faz todo o sentido ser vocacionado ao uso urbano. Encontro-me ao dispor para qualquer esclarecimento, Com estima, Manuel Vieira Carreira.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-05-25 12:10:59.165

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Manuel Vieira Carreira

NIF: 113547005

N.º REGISTO: RPUF 5 2022

DATA: 2022-5-25



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

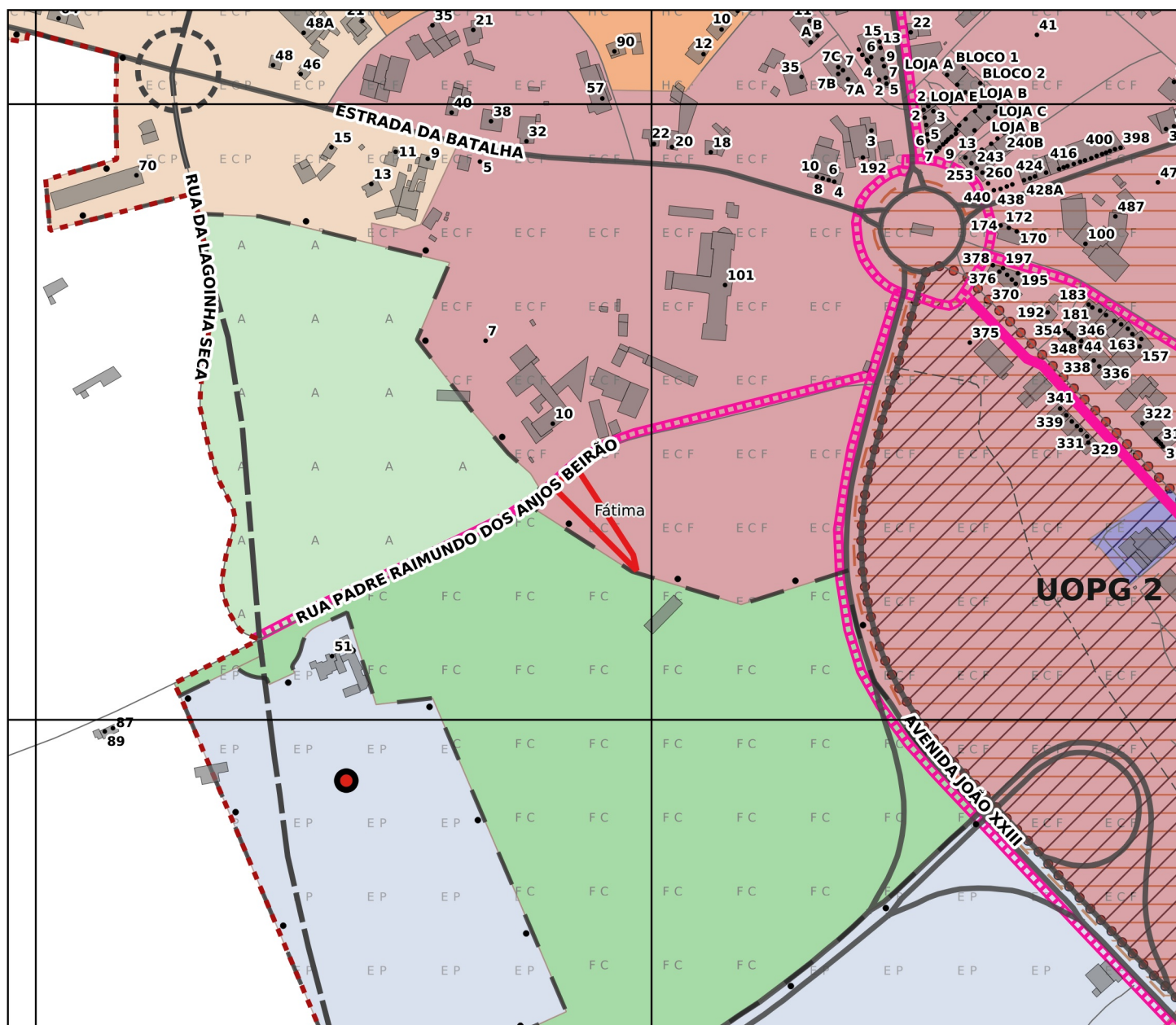
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviárias existentes

Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Bruno José Carreira da Costa						
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Freguesia*	S. Mamede	8	Município*	Batalha	9	Distrito*	Leiria
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
N.º de cédula profissional:								
Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							

03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_6_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

O meu terreno possui uma faixa de terreno fora de zona urbana, não sendo possível construir a minha própria habitação.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-05-27 11:05:36.958

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Bruno José Carreira da Costa

NIF: 224404580

N.º REGISTO: RPUF 6 2022

DATA: 2022-5-27



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

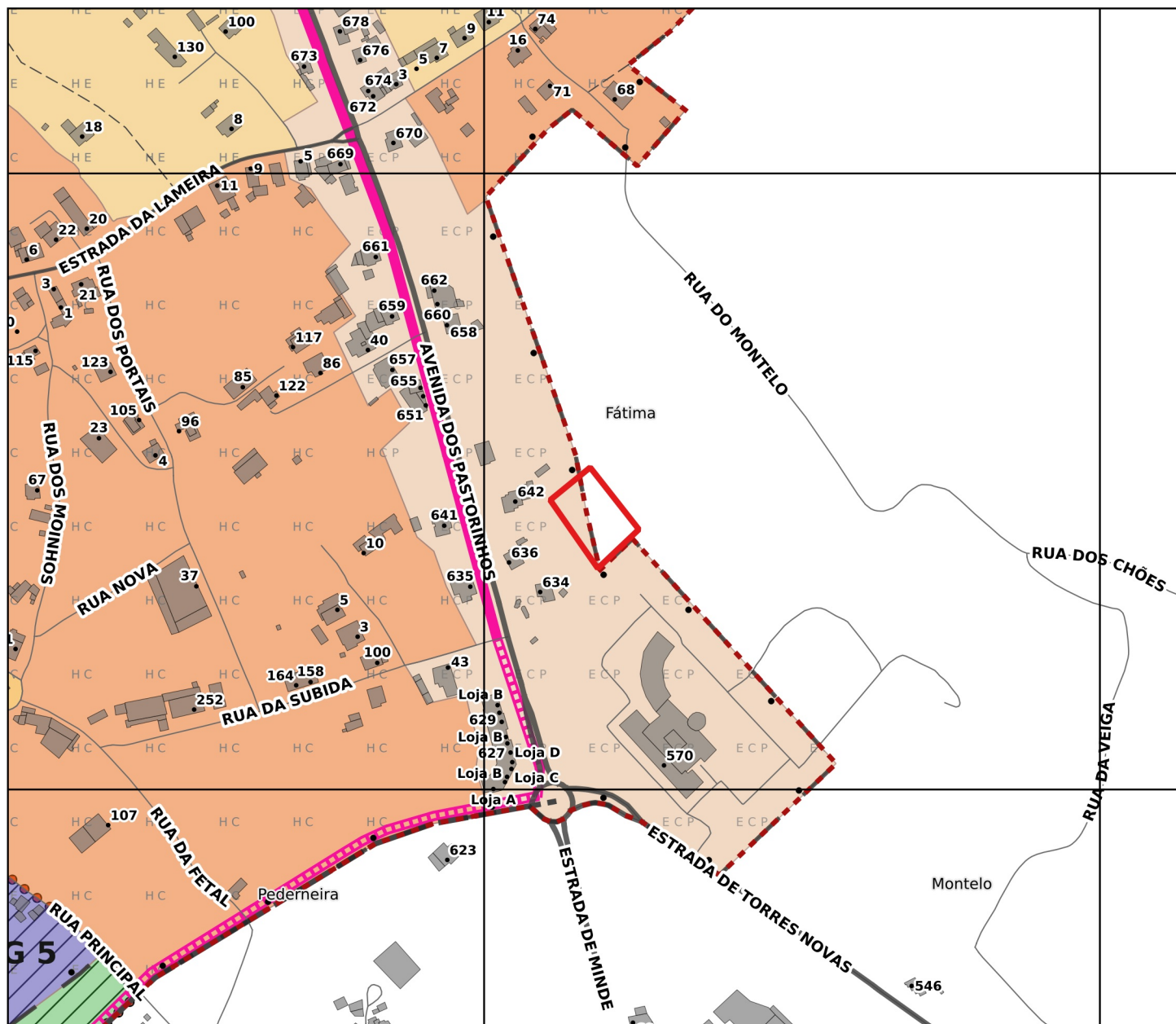
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Pedro Machado						
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Fátima	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
N.º de cédula profissional:								
Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							

03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_7_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Na zona desportiva da cidade, na designada UOPG5 seria importante construir também uma piscina interior e outra exterior, que servisse a população de Fátima e dinamizasse os clubes desportivos que precisam dum equipamento desses. Com a população residente e com um clube de triatlo que representa a cidade e o concelho, sabendo os benefícios da prática de natação, essa seria uma solução que iria ao encontro das necessidades reais.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-06-04 22:56:59.204

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Pedro Machado

NIF: 225444240

N.º REGISTO: RPUF 7 2022

DATA: 2022-6-6



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

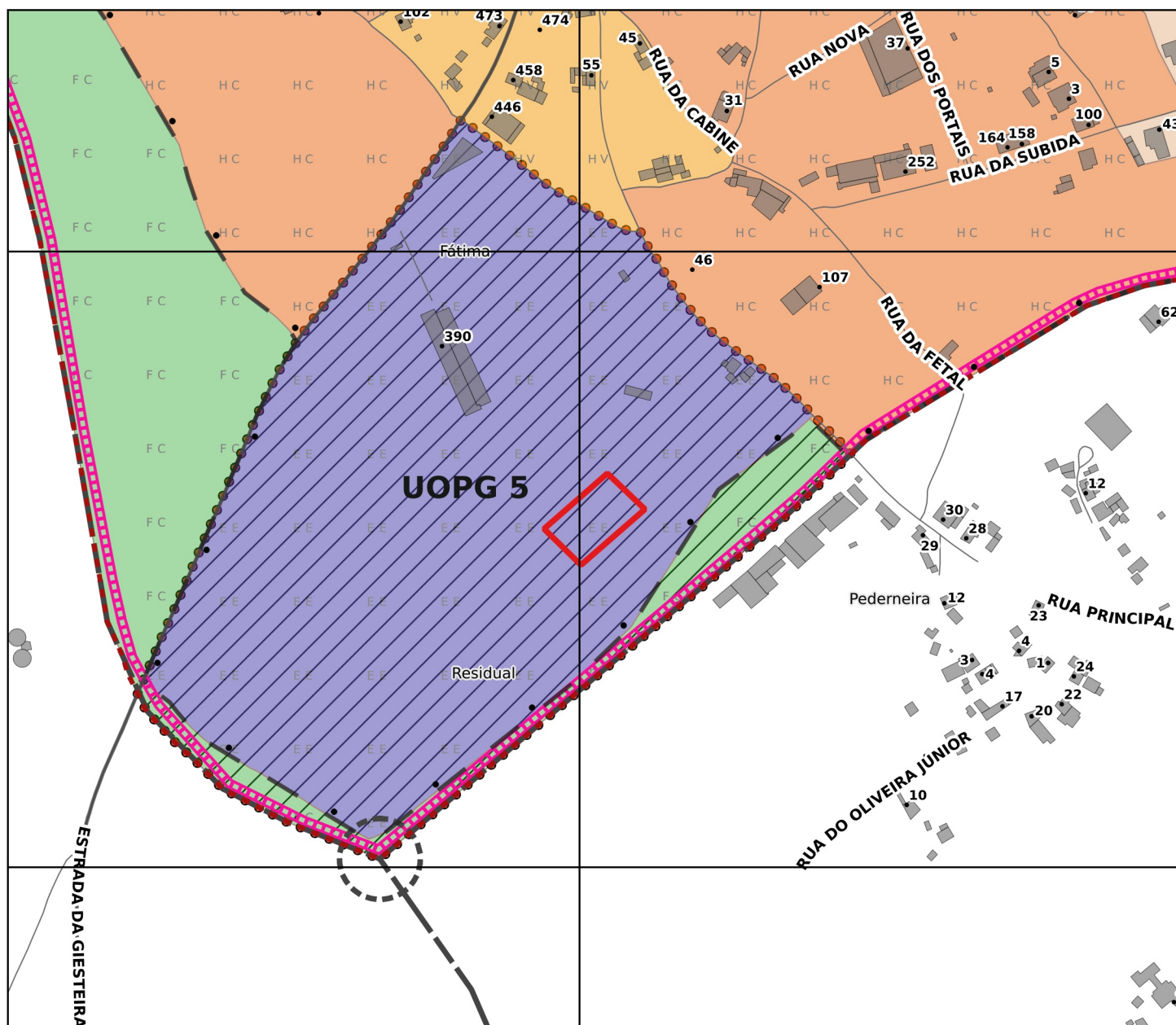
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Pedro Machado						
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
			4	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Fátima	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
	N.º de cédula profissional:							
	Procuração Online (Cód.)							

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							

03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_8_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Tendo em conta o que existe já, uma zona sobretudo de arvoredo e/ou descampado, seria muito mais benéfico para a cidade e para a população que o Parque da Cidade ocupasse estes terrenos, ao invés de os entregar à edificação. Esta localização é a mais nobre para a construção dum equipamento deste género, um verdadeiro pulmão verde, do qual os habitantes possam usufruir, à semelhança do que existe em cidades com dimensão semelhante.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-06-04 23:03:18.95

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Pedro Machado

NIF: 225444240

N.º REGISTO: RPUF 8 2022

DATA: 2022-6-6



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

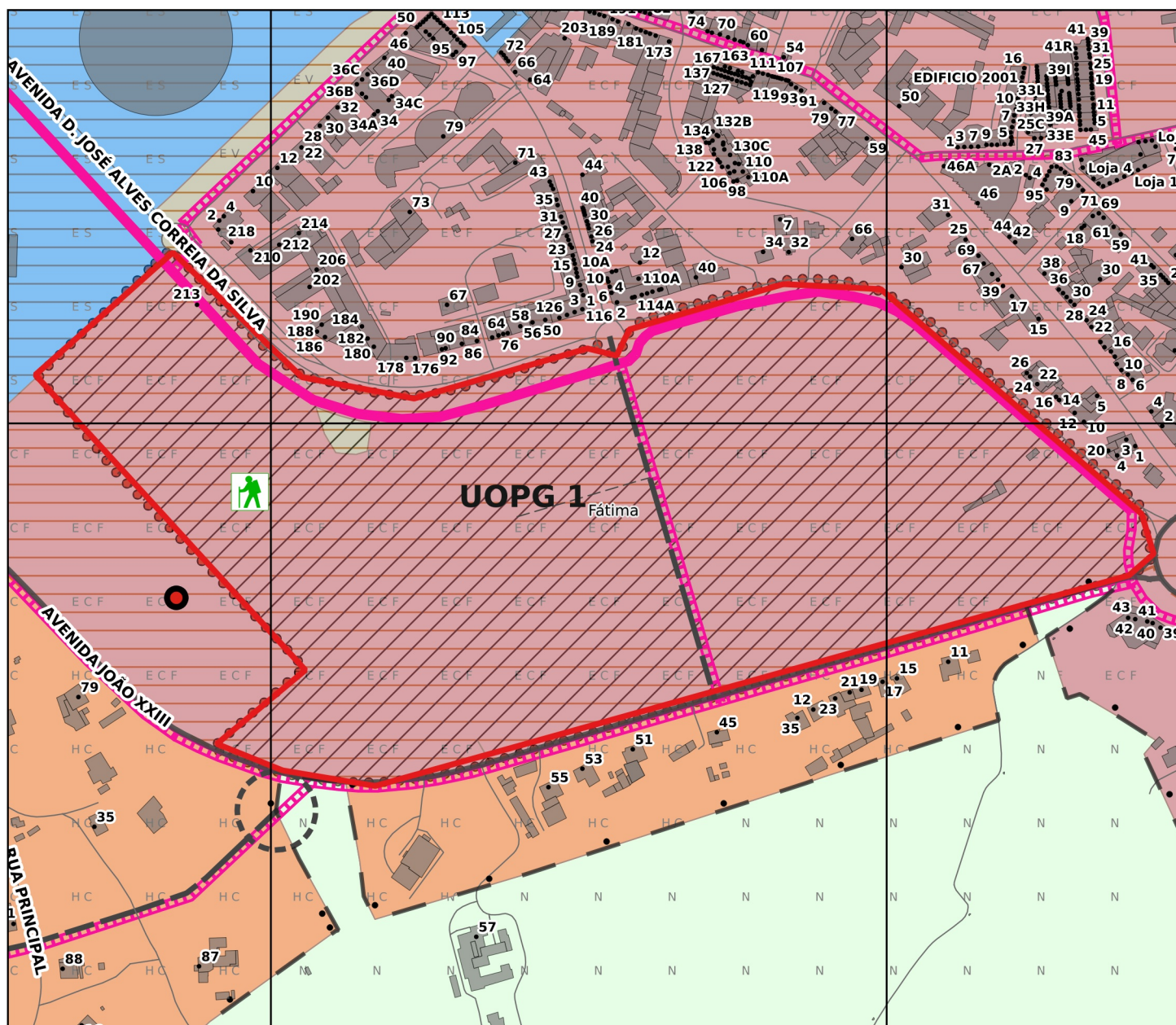
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviás existentes

Cicloviás propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Pedro Machado							
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]							
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]							
4	Número	[REDACTED]	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade		
13	E-mail	[REDACTED]					14	Cont. Telef	[REDACTED]
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_9_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Nesta área, que actualmente é um descampado, e em que num canto já existiu um parque infantil, poderia construir-se um novo e ampliado parque infantil e/ou de exercício, que trouxesse maior qualidade de vida aos muitos residentes nesta zona habitacional. É uma das maiores necessidades da cidade, equipamentos de recreio e lazer, bem como equipamentos desportivos de proximidade. Ter zonas arborizadas, que valorizem a permanência na cidade e tragam pessoas mais jovens para viver, devia ser o foco principal deste plano.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-06-04 23:24:15.572

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Pedro Machado

NIF: 225444240

N.º REGISTO: RPUF 9 2022

DATA: 2022-6-6



1:5,000

0 60 120 m

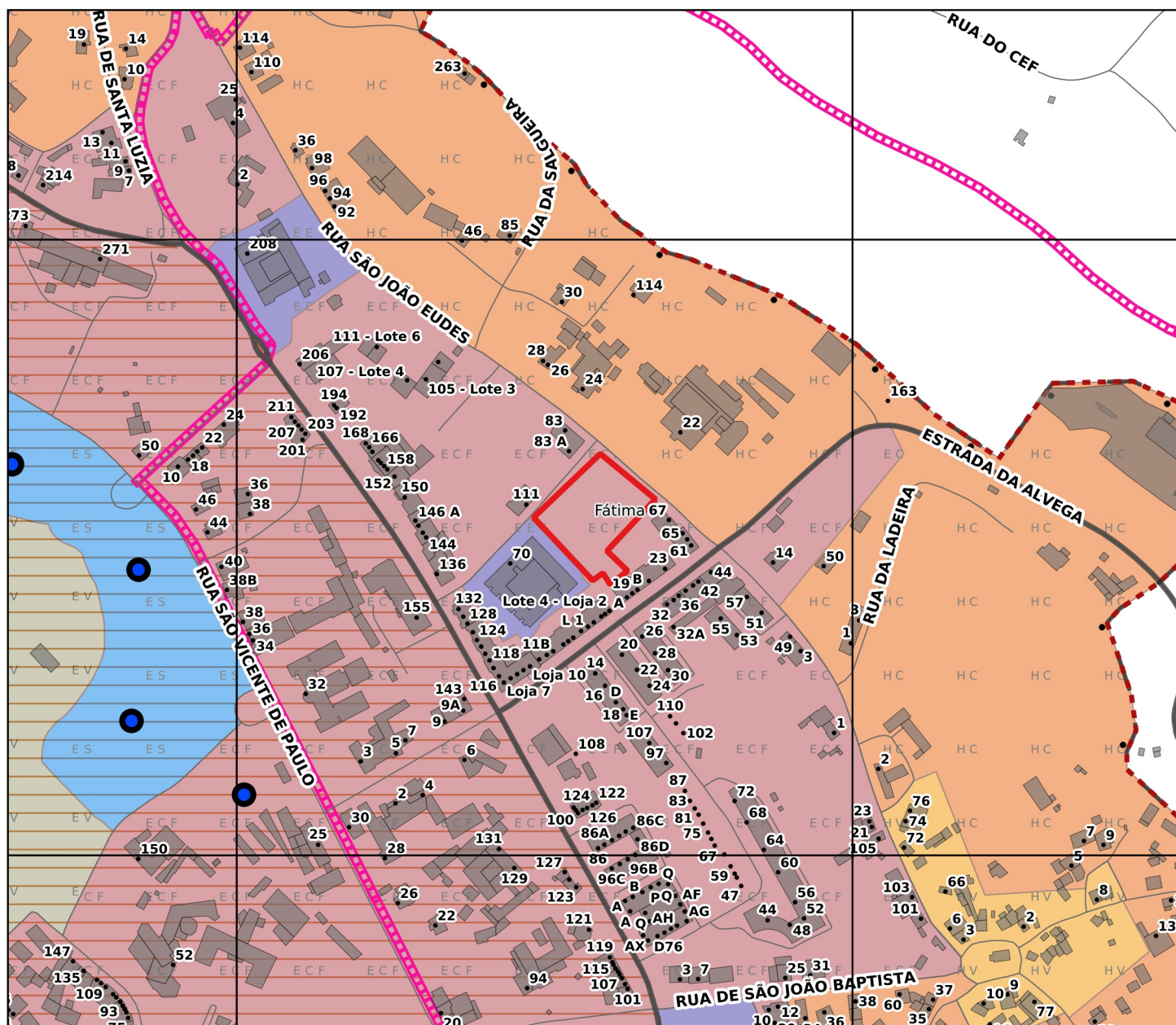
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Pedro Machado							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)						<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_10_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Esta é uma zona densamente arborizada e que se deve manter como tal. Desta forma, só conferindo protecção especial e uma classificação como espaço verde a manter, se pode garantir que não avançará, no futuro, com construção neste local. A haver requalificação deveria ser sempre no sentido de preservar o existente e apenas o dotar de capacidade para usufruto dos habitantes da zona.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-06-04 23:28:47.952

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Pedro Machado

NIF: 225444240

N.º REGISTO: RPUF 10 2022

DATA: 2022-6-6



1:5,000

0 60 120 m

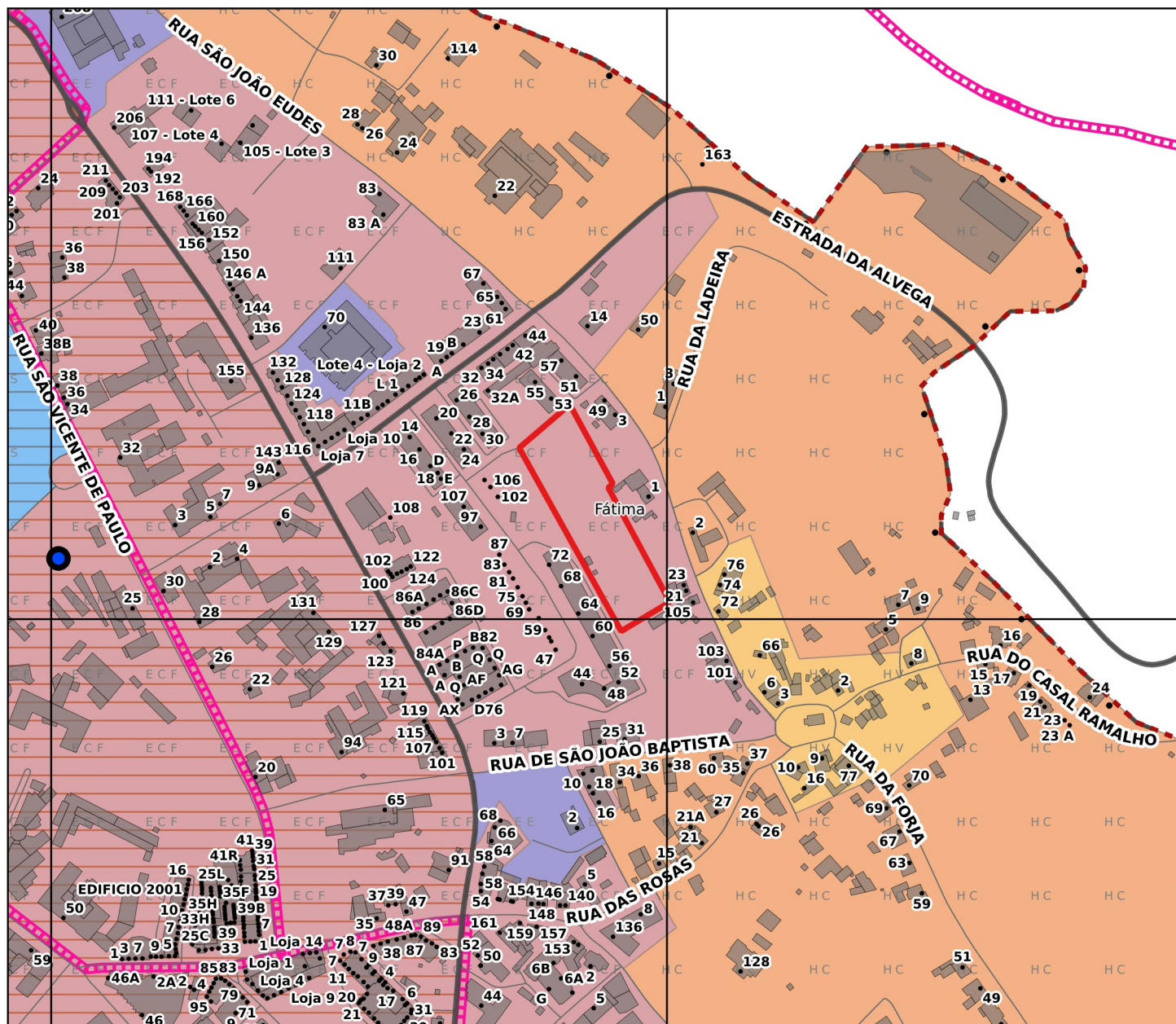
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Adelino V da Silva							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourem	9	Distrito*	Leiria	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						Cont. Telef		
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail					14	Cont. Telef		
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_11_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Prezados Senhores: Sou dono dum prédio de 3 andares localizado na Rua Rainha Santa Isabel . O primeiro andar consta de 3 lojas de artigos religiosos. Em conversa com os meus inquilinos e outras pessoas da area gostaríamos que os senhores pudessem estudar formas de estudar formas de criar mais interesse nesta passagem para o Santuário. Sugeríamos que esta rua pudesse ser uma zona pedonal com possibilidades de estabelecer outros negócios. Respeitosamente, Adelino

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-06-06 19:08:30.561

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Adelino V da Silva

NIF: 206807813

N.º REGISTO: RPUF 11 2022

DATA: 2022-6-7



1:5,000

0 60 120 m

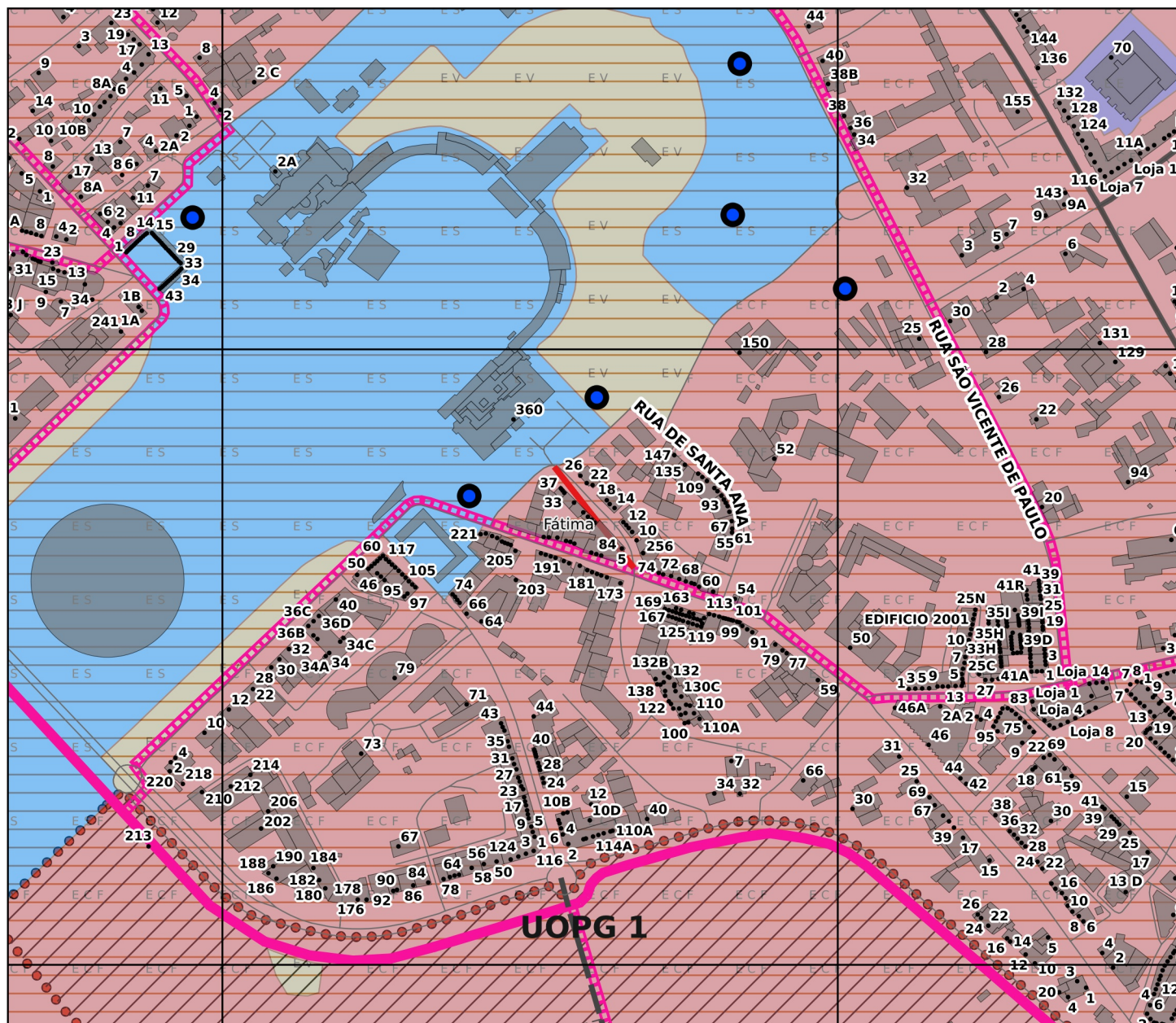
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviárias existentes

Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	ZULMIRA MARIA LAINS FRAZÃO DOS REIS						
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]						
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]						
4	Número	1	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	FATIMA	8	Município*	OURÉM	9	Distrito*	SANTARÉM
10	Doc. Identi.		11	[REDACTED]	[REDACTED]	12	[REDACTED]	
	[REDACTED]	[REDACTED]	14	Cont. Telef	[REDACTED]			
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
	N.º de cédula profissional:							
	Procuração Online (Cód.)							

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							

03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_12_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém Face à revisão do Plano de Urbanização de Fátima (PUF), venho pelo presente solicitar novo enquadramento do prédio rústico sito em Manga da Salgueira – limite de Moita Redonda, artigo matricial nº 24104, freguesia de Fátima, concelho de Ourém e distrito de Santarém, solicitando que o prédio rústico seja integrado em zona de construção na revisão do referido plano bem como restantes parcelas que se encontram devidamente identificadas nesta parçipação, uma vez que: 1. A parcela confina a Norte, Nascente e Poente com estrada pública e a Sul com um proprietário particular, sendo uma área/faixa do terreno com permissão para construção. Pese embora, não tem área, em profundidade, suficiente para a construção cumprindo os requisitos definidos pela legislação em vigor. 2. Neste momento, a estrada a Nascente e a Poente encontra-se devidamente infraestruturadas, com eletricidade, telecomunicações, água, saneamento básico, pavimento betuminoso e sistema de recolha de lixo doméstico. 3. Encontra-se no mesmo limite do prédio rústico supra identificado, uma habitação unifamiliar construída, na década de 90. 4. A envolvente do prédio rústico supra identificado, caracteriza-se por edifícios unifamiliares e congregações religiosas de média densidade (subcave, cave, r/chão, 1º andar e sótão), pelo facto de o relevo ser pouco acentuado, com boa exposição solar. 5. Esta é uma área que se encontra em expansão habitacional, uma vez que se encontram em construção, neste momento, outras habitações de cariz unifamiliar e outras em aprovação. 6. A revisão do PUF será uma oportunidade de excelência para maximizar as capacidades de instalação de população nesta área, adequadamente dotada das instalações técnicas e sociais (pe. creches, escolas, supermercados) necessárias ao dia a dia. 7. Sou casada, com quatro filhos, com idades compreendidas entre os 18 e os 33 anos, que têm o desejo de, um dia, poder oferecer aos seus filhos uma habitação digna, ficando, desta forma impedida de doar a um dos meus filhos este prédio, para que possa, efetivamente, um deles, usufruir de uma habitação digna, com espaço exterior. Esta exposição vem, portanto, revelar a extrema importância que a revisão da delimitação do PUF tem nesta zona, aproveitando infraestruturas já instaladas e tornando equivalente o direito à habitação daqueles que ali possuem prédios e seus herdeiros. Com os melhores cumprimentos. Zulmira Reis

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-06-27 15:27:22.277

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: ZULMIRA MARIA LAINS FRAZAO DOS REIS

NIF: 185534570

N.º REGISTO: RPUF 12 2022

DATA: 2022-6-27



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

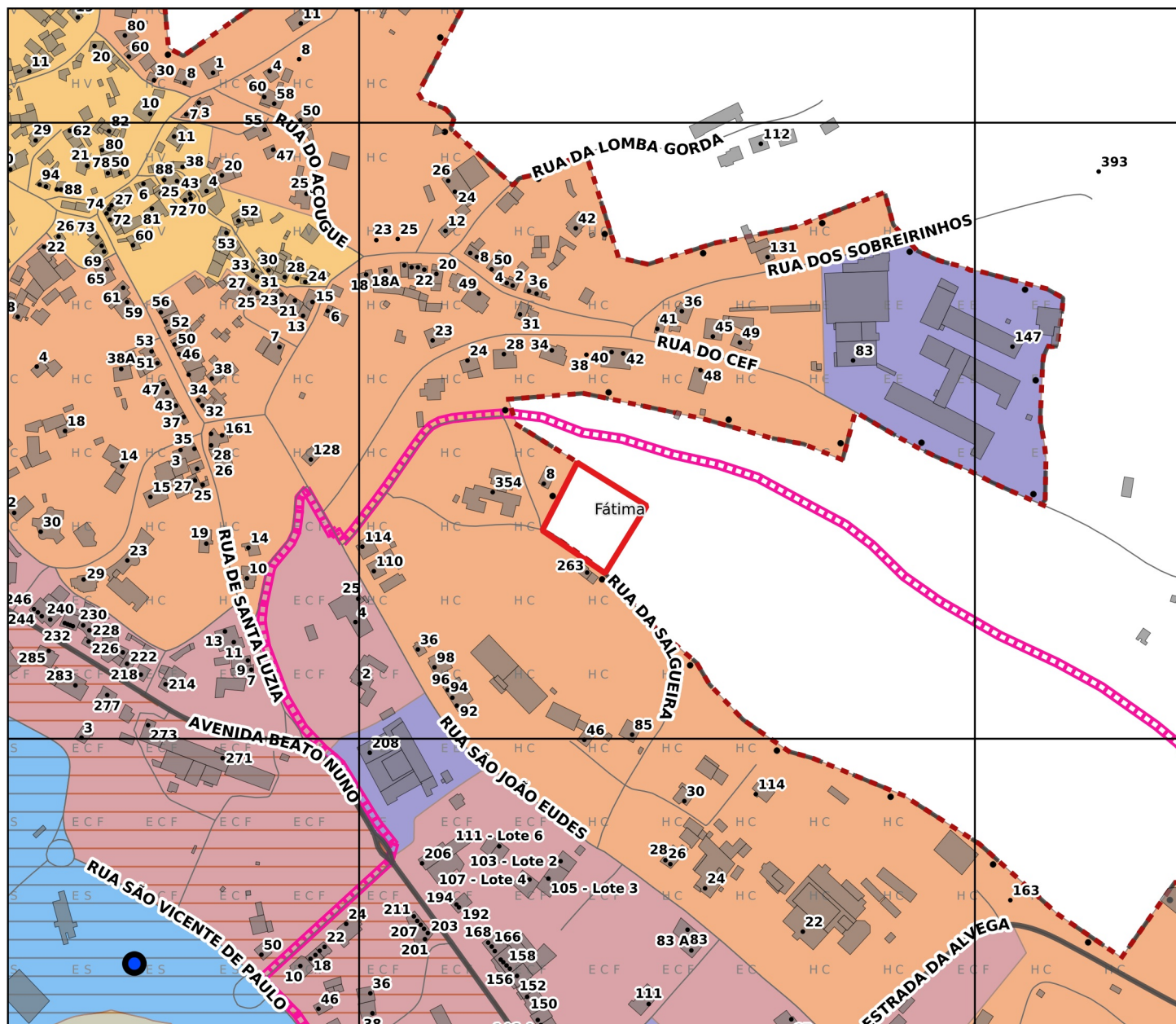
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

telf: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviás existentes

Cicloviás propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Joaquim António Oliveira Seixas							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número	-	5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Fátima	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	-	12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_13_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Bom dia moro em Fátima como arrendatário e não tenho habitação própria, tenho um terreno que gostaria de construir moradia para habitação própria e permanente. Cumprimentos Joaquim Seixas

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-06-28 10:02:45.675

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Joaquim António Oliveira Seixas

NIF: 173784895

N.º REGISTO: RPUF 13 2022

DATA: 2022-7-8

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)

SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89

Elipsóide de referência: GRS80

Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

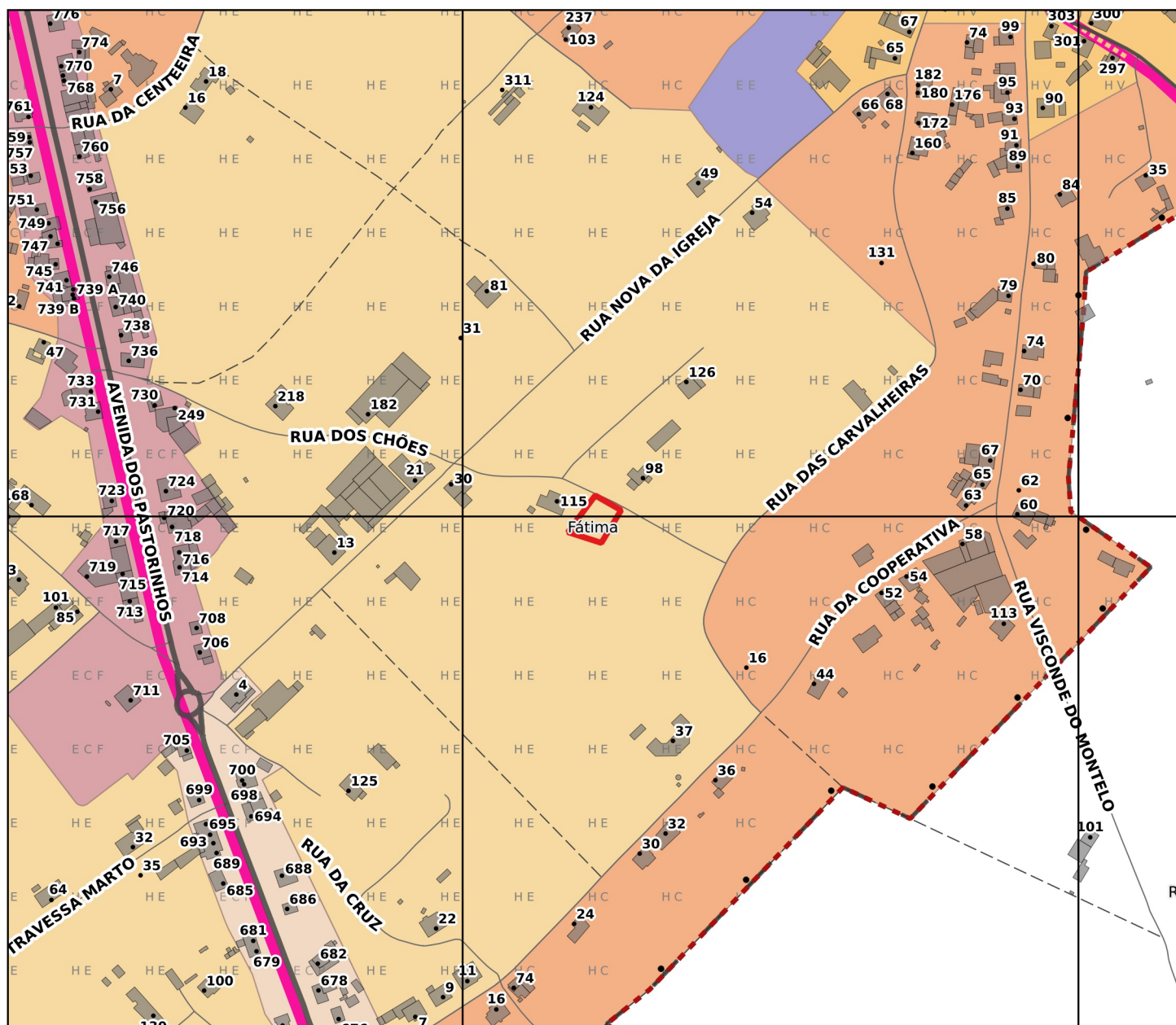
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000


0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF


 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)


Estacionamento


 Parques de estacionamento existentes


 Parques de estacionamento a criar


Vias existentes


Vias existentes

 Rede local

 Grandes coletoras

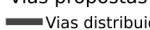
 Vias distribuidoras principais

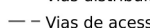
 Vias distribuidoras secundárias

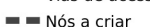
 Vias de acesso local

Vias propostas

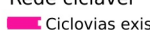
Vias propostas

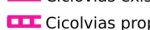
 Vias distribuidoras principais

 Vias de acesso local

 Nós a criar

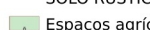
Rede ciclável

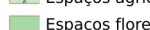
 Ciclovias existentes

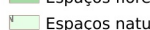
 Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

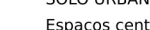
SOLO RÚSTICO

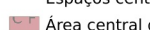
 Espaços agrícolas de produção

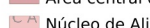
 Espaços florestais de conservação

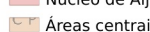
 Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO


 Espaços centrais


 Área central da cidade de Fátima


 Núcleo de Aljustrel

 Áreas centrais periféricas


Espaços habitacionais


 Áreas habitacionais a consolidar


 Áreas habitacionais a valorizar


 Áreas habitacionais a estruturar


Espaços de equipamentos de utilização coletiva

 Santuário


 Outros equipamentos


 Equipamentos existentes


 Equipamentos previstos


 Espaços verdes


Unidades operativas de planeamento e gestão


 UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 3- Parque da Cidade

 UOPG 4- Estrada de Fátima

 UOPG 5 -Área desportiva da cidade

 Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Joaquim António Oliveira Seixas							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número	-	5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Fátima	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	-	12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_14_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Bom dia moro em Fátima como arrendatário e não tenho habitação própria, tenho um terreno que gostaria de construir moradia para habitação própria e permanente. Cumprimentos Joaquim Seixas

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-06-28 10:03:14.911

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Joaquim António Oliveira Seixas

NIF: 173784895

N.º REGISTO: RPUF 14 2022

DATA: 2022-7-8



1:5,000

0 60 120 m

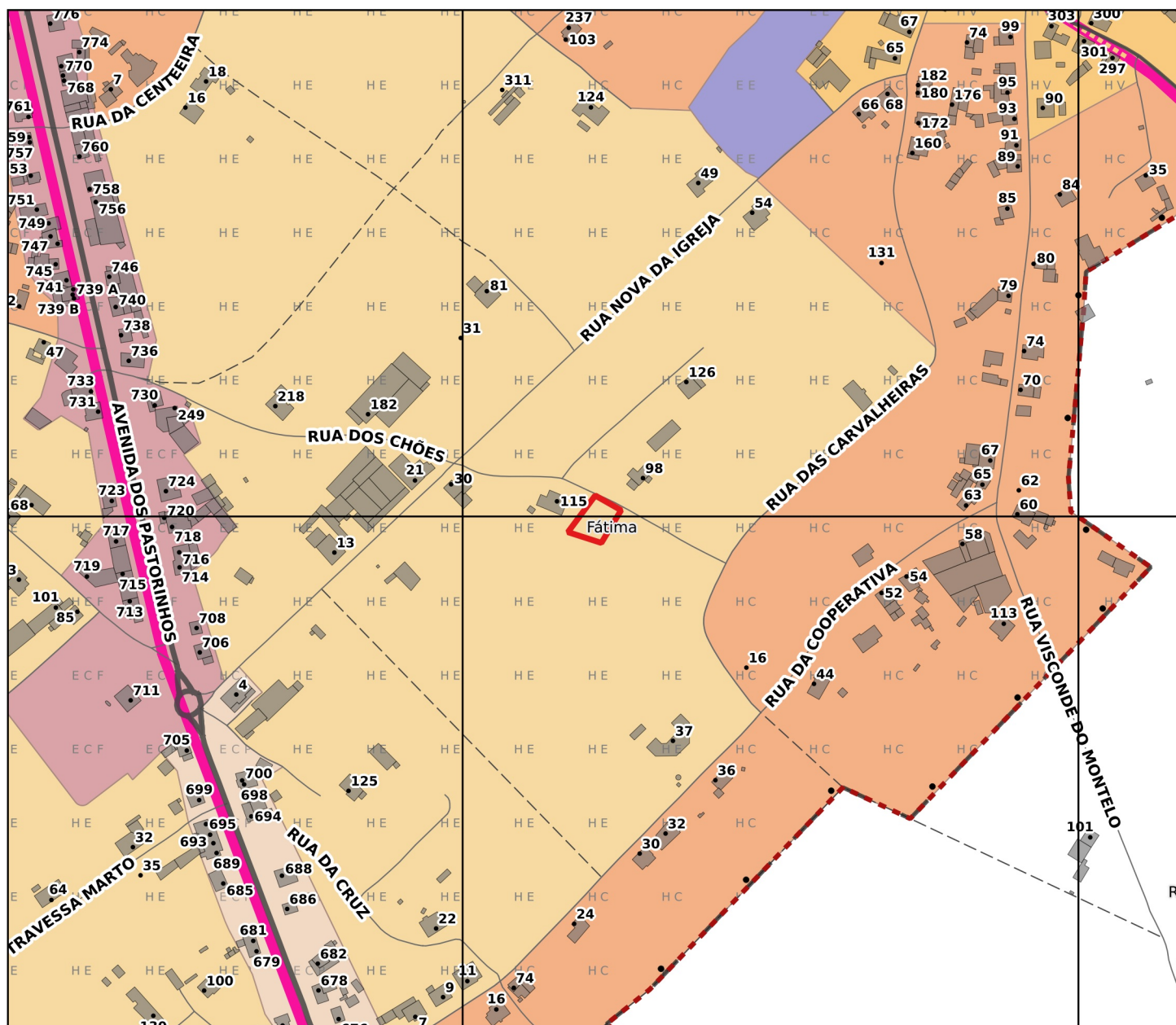
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

andre.oliveira@mail.cm-ourem.pt

De: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Enviado: 28 de junho de 2022 10:28
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Cc: Virgolino Antonio Pereira das Neves
Assunto: Nova sugestao - Revisao PUF



Ourem
CÂMARA MUNICIPAL

Uma nova sugestão foi registada com sucesso:

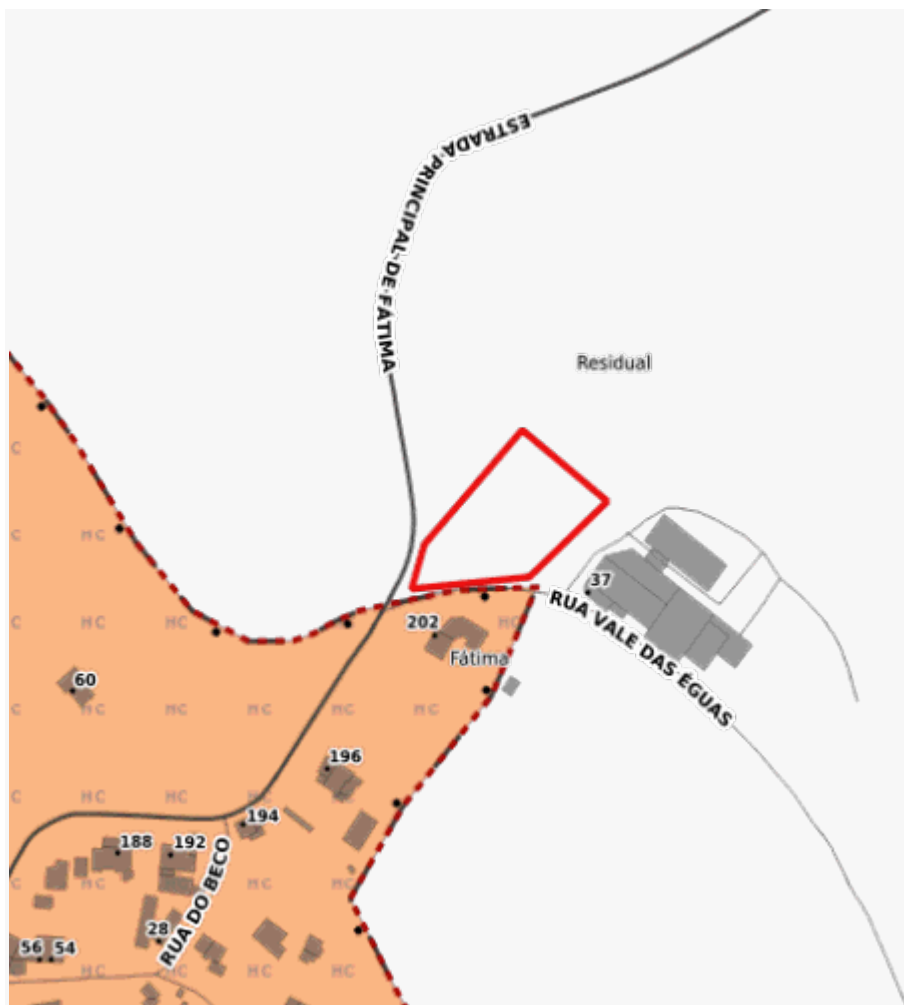
Nº de Registo: RPUF_15_2022

Nome Requerente: Virgolino Antonio Pereira das Neves

NIF: 190664762

Exposição: Uma vez que possui o terreno na zona urbana de Fátima pretendia que o mesmo fosse contemplado para poder fazer uma moradia

Planta: [Download](#)



Obrigado pela sua participação.
Continue a participar, de forma a que todos juntos possamos contribuir para um concelho melhor!

REQUERENTE: Virgolino Antonio Pereira das Neves

NIF: 190664762

N.º REGISTO: RPUF 15 2022

DATA: 2022-7-8



1:5,000

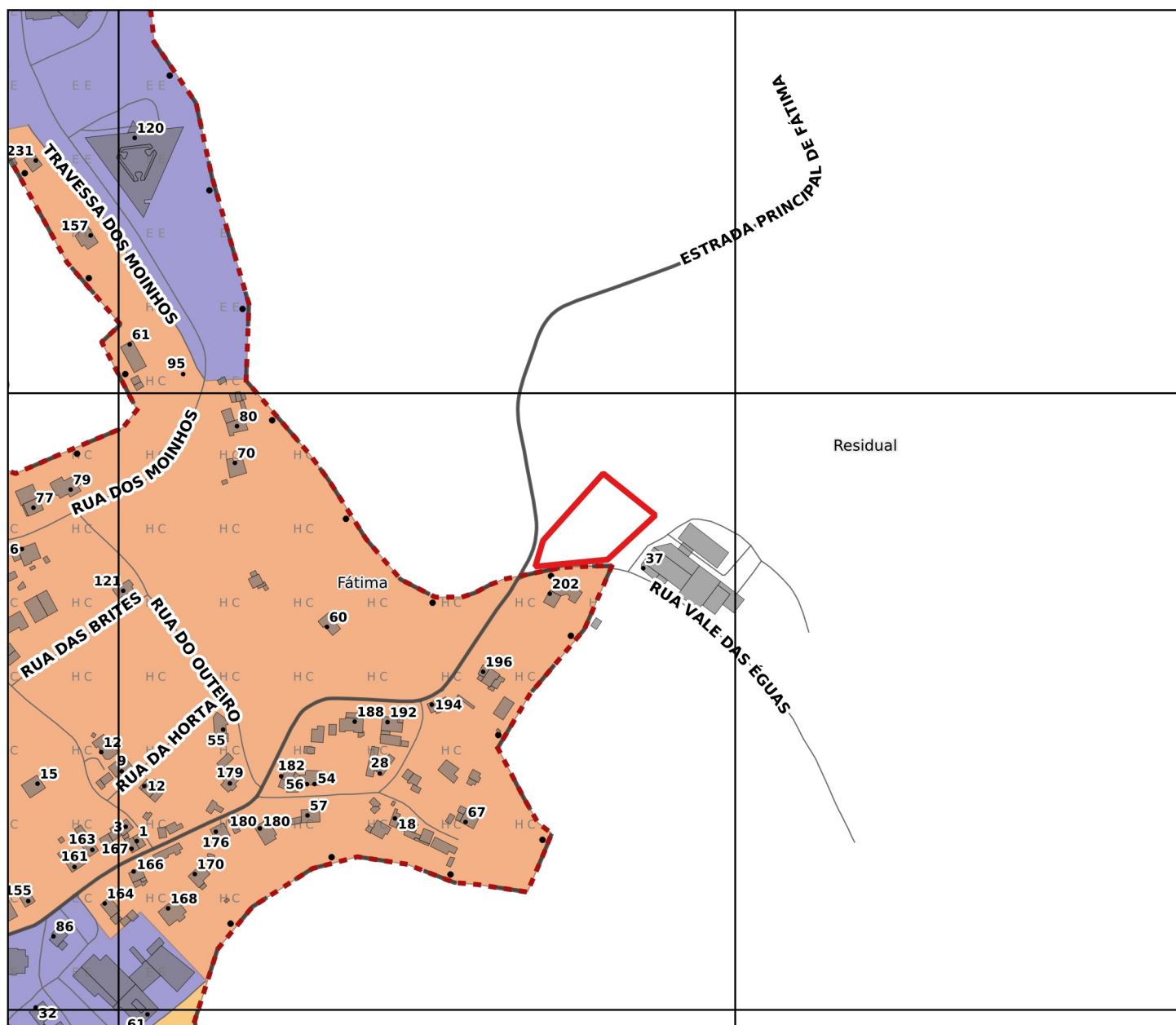
0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)


SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator


SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO


Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF


 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

— Rede local

— Grandes coletoras

— Vias distribuidoras principais

— Vias distribuidoras secundárias

— Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

— Vias distribuidoras principais

— Vias de acesso local

— Nós a criar

Rede ciclável

— Ciclovias existentes

— Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

— Espaços agrícolas de produção

— Espaços florestais de conservação

— Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

— Espaços centrais

— Área central da cidade de Fátima

— Núcleo de Aljustrel

— Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

— Áreas habitacionais a consolidar

— Áreas habitacionais a valorizar

— Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

— Santuário

— Outros equipamentos

— Equipamentos existentes

— Equipamentos previstos

— Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

— UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 3- Parque da Cidade

— UOPG 4- Estrada de Fátima

— UOPG 5 -Área desportiva da cidade

— Zona de Regime Funcional Específico

andre.oliveira@mail.cm-ourem.pt

De: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Enviado: 28 de junho de 2022 16:11
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Cc: Virgolino António Pereira das Neves
Assunto: Nova sugestao - Revisao PUF
Anexos: anexo_c66e14ae98ff5e4a2b231acb0d542b6f.png



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

Uma nova sugestão foi registada com sucesso:

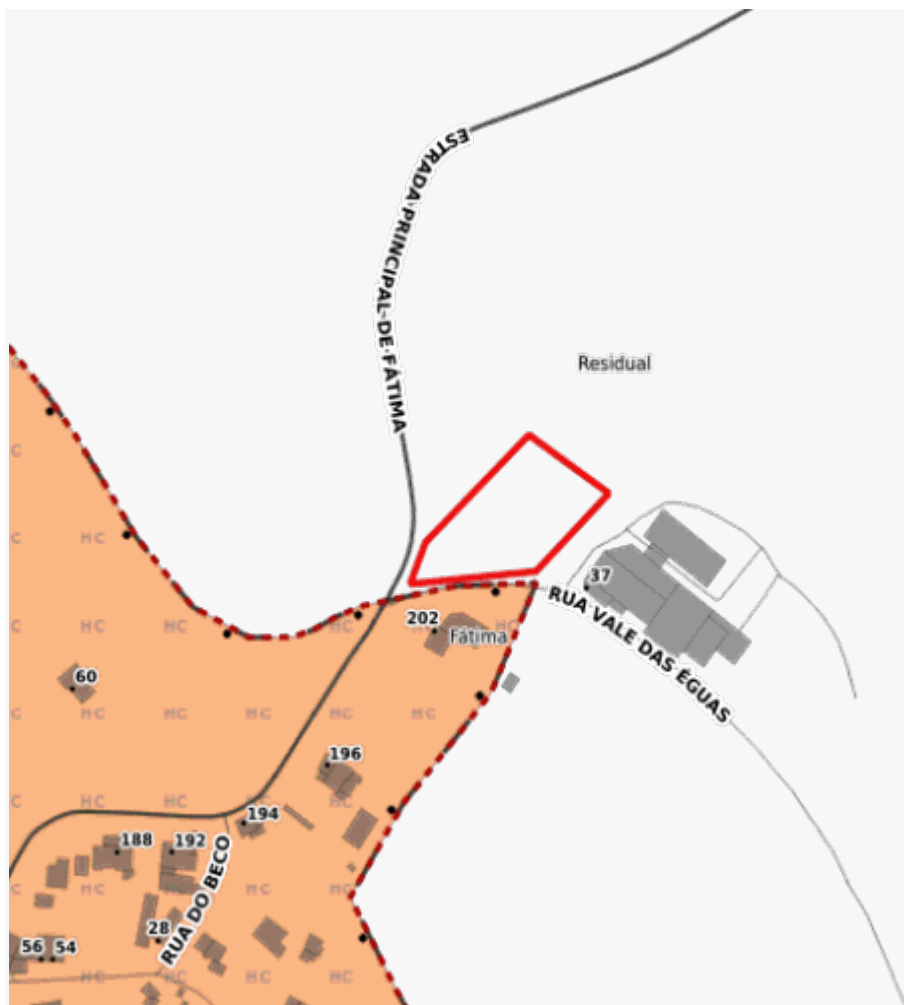
Nº de Registo: RPUF_16_2022

Nome Requerente: Virgolino António Pereira das Neves

NIF: 190664762

Exposição: Uma vez que possui um terreno numa zona onde existe moradias, pretendia que o mesmo fosse contemplado para poder fazer uma moradia

Planta: [Download](#)



Obrigado pela sua participação.
Continue a participar, de forma a que todos juntos possamos contribuir para um concelho melhor!

Wiss. Prof. Dr.

AVISO LEGAL: Esta mensagem é confidencial e dirigida apenas ao(s) destinatário(s). Se a recebeu por erro solicitamos que o comunique ao remetente e a elimine assim como qualquer documento anexo. Não há renúncia à confidencialidade nem a nenhum privilégio devido a erro de transmissão.

DISCLAIMER: This message is confidential and intended exclusively for the addressee(s). If you received this message by mistake please inform the sender and delete the message and attachments. No confidentiality or any privilege regarding the information is waived or lost by any mistransmission.

REQUERENTE: Virgolino António Pereira das Neves

NIF: 190664762

N.º REGISTO: RPUF 16 2022

DATA: 2022-6-28



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

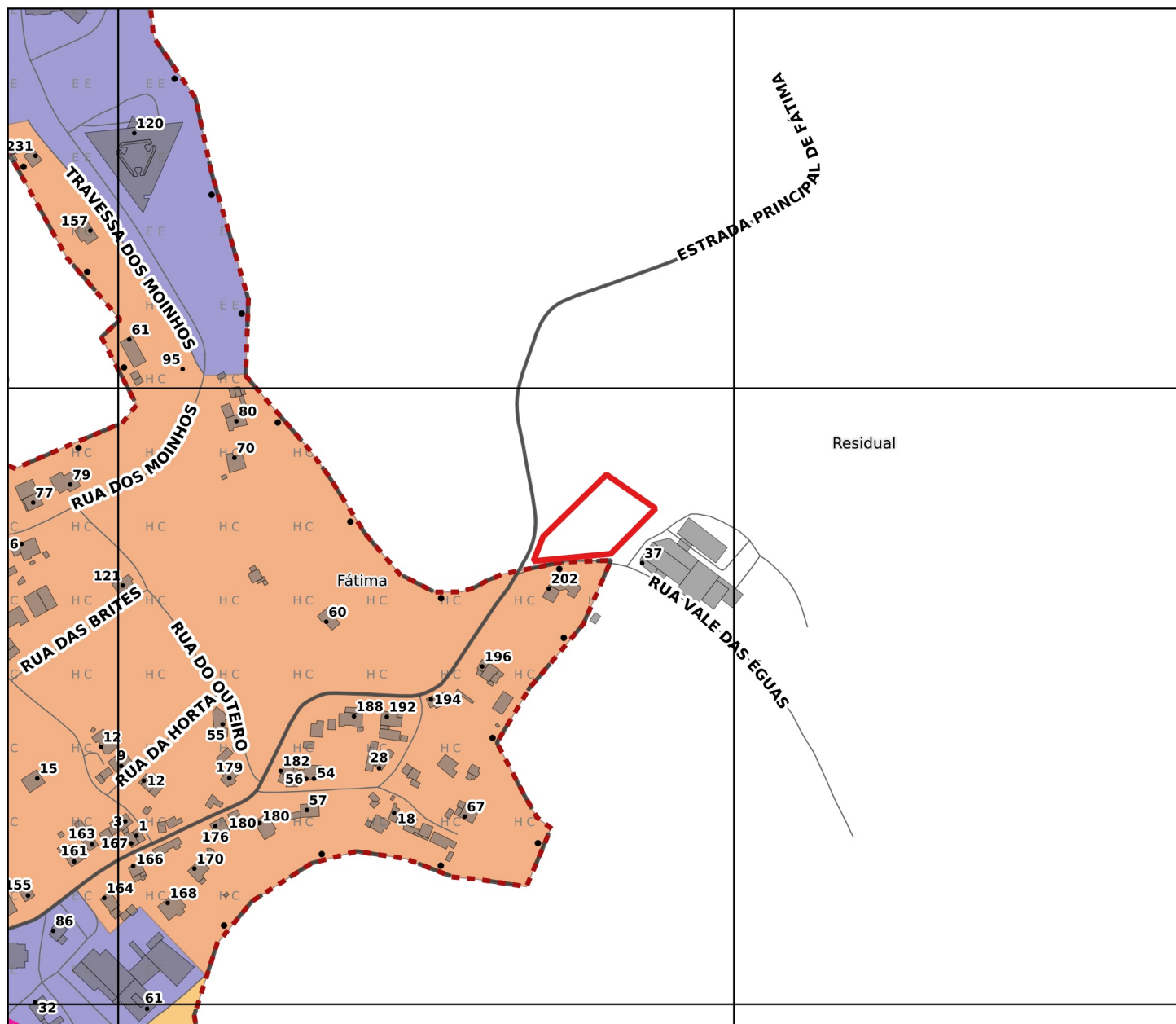
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3- Parque da Cidade

UOPG 4- Estrada de Fátima

UOPG 5 -Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

andre.oliveira@mail.cm-ourem.pt

De: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Enviado: 10 de julho de 2022 20:07
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Cc: José Ferreira de Oliveira
Assunto: Nova sugestao - Revisao PUF
Anexos: anexo_c17a3228d8273ce1104b2b57b71dd6ef.pdf



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

Uma nova sugestão foi registada com sucesso:

Nº de Registo: RPUF_17_2022

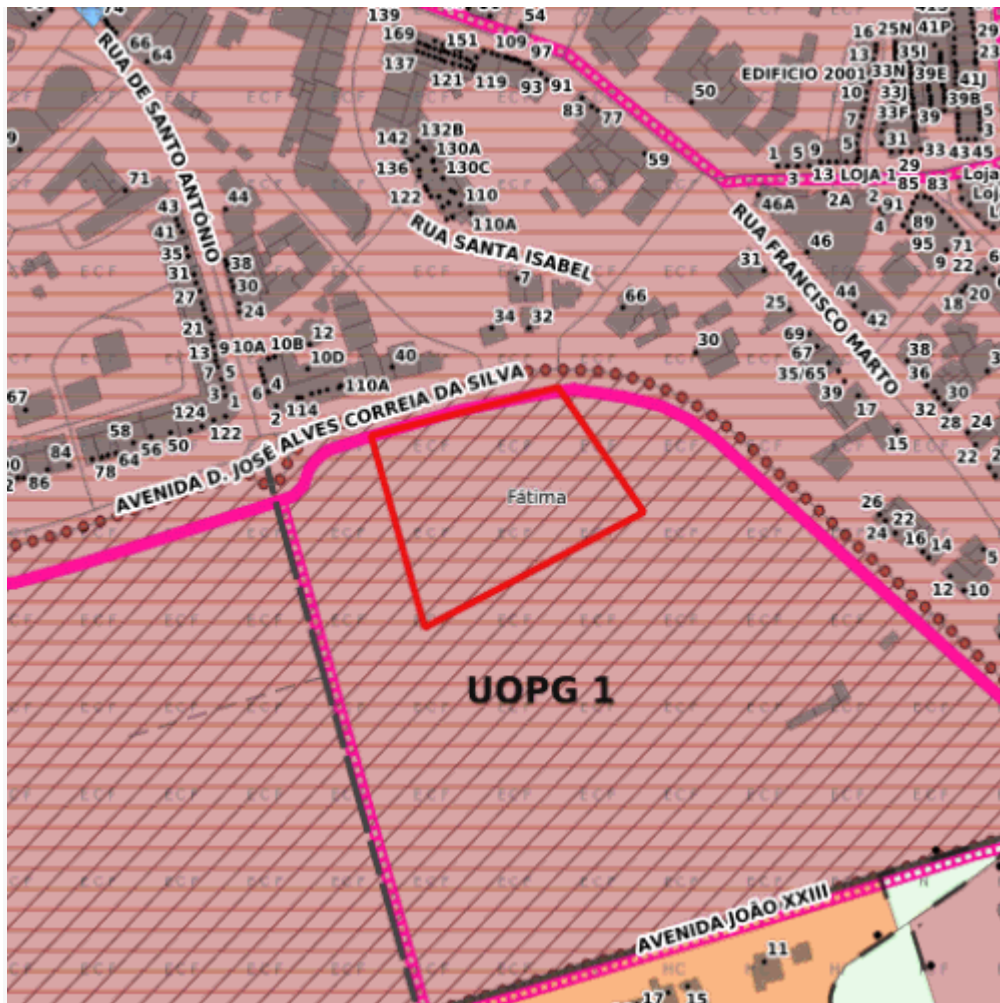
Nome Requerente: José Ferreira de Oliveira

NIF: 157761568

Exposição: Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém Por ser do meu interesse e dos meus familiares, proprietários de um terreno urbano sito na Cova Redonda, Cova da Iria, confrontado a norte com a Avenida D. José Alves Correia da Silva, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém com o n.º 3737, identificado em planta municipal com o n.º 272-W e implantado na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 1 (UOPG 1), venho, no âmbito da discussão pública para a Revisão do Plano de Urbanização de Fátima (PUF), exercer o direito de participação, apresentado os seguintes contributos: | Congratulamo-nos com esta

iniciativa da Câmara Municipal de Ourém (CMO) da 2.ª revisão do PUF (a que está associado um importante nível de investimento público), dado que os factos provam que desde a 2002 (data da 1.ª revisão), pouco foi feito em termos de operações urbanísticas na cidade de Fátima para melhoria/acrescimento do tecido urbano da cidade e para acautelar os legítimos interesses dos cidadãos, onde se incluem, necessariamente, os proprietários dos terrenos situados no perímetro da cidade. Entendemos que esta revisão se impõe não apenas devido às “alterações sociais, económicas” registadas, mas, sobretudo, porque o anterior plano suportado num regime rígido de perequação, particularmente na área central de Fátima, tornava praticamente impossível qualquer modalidade de operação urbanística, levada a cabo por particulares.) A proposta de Regulamento de Revisão do Plano de Urbanização de Fátima (doravante Regulamento) aponta como principais objetivos desta 2.ª revisão, em primeiro lugar, a adoção de um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano e, em segundo lugar, a promoção da eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas municipal, através de uma simplificação das normas do plano, tornando mais claro e objetivo para todos os agentes responsáveis pela sua implementação e gestão.) Da leitura dos objetivos do Regulamento é possível, pois, concluir que se pretende uma maior flexibilização, uma maior eficácia e eficiência no sistema de controlo prévio das operações urbanísticas, de forma que não restem dúvidas aos agentes (inclusive os proprietários, dizemos nós). Infelizmente, a leitura do Regulamento e do “Programa de Execução, Modelo de redistribuição de Benefício e Encargos e Plano de Financiamento e Fundamentação da sua Sustentabilidade Económica e Financeira”, doravante Programa de Execução, deixam-nos algumas incertezas que gostaríamos de ver esclarecidas. A saber: 1. Relativamente às operações urbanísticas a realizar/propor; a. O n.º 6 do artigo 28.º determina que as operações urbanísticas na área central da cidade de Fátima, particularmente a UOPG n.º 1 e n.º 2, são precedidas de unidade de execução ou operação de loteamento que garanta a adequação da estrutura da propriedade a uma ocupação de carácter urbano”. O n.º 7, do mesmo artigo, prevê que podem excetuar-se desta exigência “as operações urbanísticas em prédios que confinem com vias existentes, desde que a CMO considere que as soluções arquitetónicas e urbanísticas da operação asseguram uma correta articulação formal e funcional com o tecido urbano envolvente e não prejudicam o ordenamento urbanístico futuro das áreas habitacionais a estruturar onde se localiza.” b. O Programa de Execução prevê para a UOPG 1 uma importante intervenção de estruturação urbana (ação 3.1), designadamente, para promover a ocupação urbana daquela zona qualificada como espaço central, “adotando um modelo urbanístico constituído por edifícios de implantação autónoma nas parcelas, envolvidas por espaços públicos de carácter predominantemente pedonal e com uma forte componente de espaço verde”. É um programa liderada (e bem) pela CMO, estando avaliado em 2.5M€, sendo que 1.8M€ ficam a cargo do Município, enquanto o restante ficará por conta dos proprietários, Santuário e outras entidades. Esta ação tem a prioridade I, ou seja, deverá estar concluída no prazo de 3 anos. c. Conjugando as normas do Regulamento, com o previsto no Programa de Ação, especificamente para a UOPG 1, a nossa interpretação é que pode ficar excecionado a constituição de uma “unidade de execução”, se a operação urbanística tiver lugar em prédios que confinem com vias existentes, desde que a CMO considere que a solução arquitetónica e urbanística é adequada para o local, em função do contexto espacial.... d. Ora, o signatário e os seus familiares possuem um prédio na localização suprarreferida, com 8.333,80 m2 e uma frente para a Avenida José Alves Correia da Silva, com 100 metros de extensão, ou seja, um espaço urbano aparentemente com condições para a execução de uma operação urbanística nos termos de Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), sem necessidade de prévia delimitação de unidade de execução. e. Se um dos objetivos da 2.ª revisão do Plano de Urbanização de Fátima é, pois, “promover a eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas”, questionamos o município se pretende que os proprietários, nestas condições, submetam o terreno a um pedido de operação urbanística nos termos do RJUE. Ou, caso não seja esse o entendimento, como pretende o município promover/iniciar a constituição das unidades de execução, junto dos distintos proprietários dos vários terrenos e, em consequência, usar-se o regime de perequação. f. O Regulamento e o Programa de Execução suscitam-nos, pois, algumas dúvidas, relativamente à constituição de unidades de execução e o respetivo modelo de distribuição de benefícios e encargos que importava esclarecer. 2. Quanto às obrigações do Município e direitos adquiridos dos proprietários; a. Para efeitos de alargamento da Avenida D. José Alves Correia da Silva, o signatário e os meus familiares cederam à CMO, através de um “contrato de urbanização”, a posse precária de uma parcela de terreno com a dimensão de 772,18 m2. A contrapartida para esta cedência (acordada em documento escrito) foi que o Município “obriga-se a conferir à primeira contraente direitos de construção nos locais para o efeito definidos no Plano de Pormenor (...), sendo que os conteúdo e extensão dos direitos referidos são fixados em termos proporcionais à área da parcela cedida”. b. A proposta de Regulamento parece não acautelar/prever estas obrigações do Município para com os proprietários, como é o caso do contrato assinado pela nossa família. Sugerimos, pois, que seja inserida uma norma no Regulamento que preveja este tipo de obrigações do Município. 3. No respeitante às zonas de proteção (dolinas) a. Na Planta de Zonamento de Salvaguarda e Proteção, sobre o terreno do signatário e familiares está assinalado a cor amarela uma zona de “dolinas”. b. Pelo que se percebe, não existem estudos pormenorizados sobre a dimensão e características dessas “dolinas”, por isso, o n.º 4 do artigo 52.º do Regulamento determina que a delimitação das “dolinas” é meramente indicativa. c. Assinalamos como boa prática o facto de constar no Programa de Execução, a ação 2.5 de “Aprofundamento do conhecimento sobre as formações cársicas”. d. Todavia, o assunto não deixa de nos causar alguma preocupação, atento particularmente às limitações e exigências previstas nos nº 2 e 3 do referido artigo e à forma bastante ampla como está definido o conceito de “Estrutura Ecológica”, no n.º 1 do artigo 51.º o Regulamento. Para já é tudo o que nos compete assinalar, em forma de participação; Torres Novas, 10 de julho de 2022 Com os melhores cumprimentos José Ferreira de Oliveira NIF: 157761568 Nota: a localização do meu terreno e dos meus familiares no mapa tem uma função meramente indicativa, dado que o desenho que fiz, por esta via, não é completamente rigoroso. Segue em anexo o mapa a planta do terreno.

Planta: [Download](#)



Obrigado pela sua participação.

Continue a participar, de forma a que todos juntos possamos contribuir para um concelho melhor!

Wiss. Prof. Dr.

AVISO LEGAL: Esta mensagem é confidencial e dirigida apenas ao(s) destinatário(s). Se a recebeu por erro solicitamos que o comunique ao remetente e a elimine assim como qualquer documento anexo. Não há renúncia à confidencialidade nem a nenhum privilégio devido a erro de transmissão.

DISCLAIMER: This message is confidential and intended exclusively for the addressee(s). If you received this message by mistake please inform the sender and delete the message and attachments. No confidentiality or any privilege regarding the information is waived or lost by any mistransmission.

- UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 3- Parque da Cidade
- UOPG 4- Estrada de Fátima
- UOPG 5 -Área desportiva da cidade
- ▮ Zona de Regime Funcional Específico



272-W

Nome: PROPRIETÁRIO

Morada: António Oliveira Rosa e outros
Estrada de Minde - Aljustrel, 743
2495-301 Fátima

Tel./Fax: 249 531 529

Telm.: 919 437 421

NIF: 125 295 162

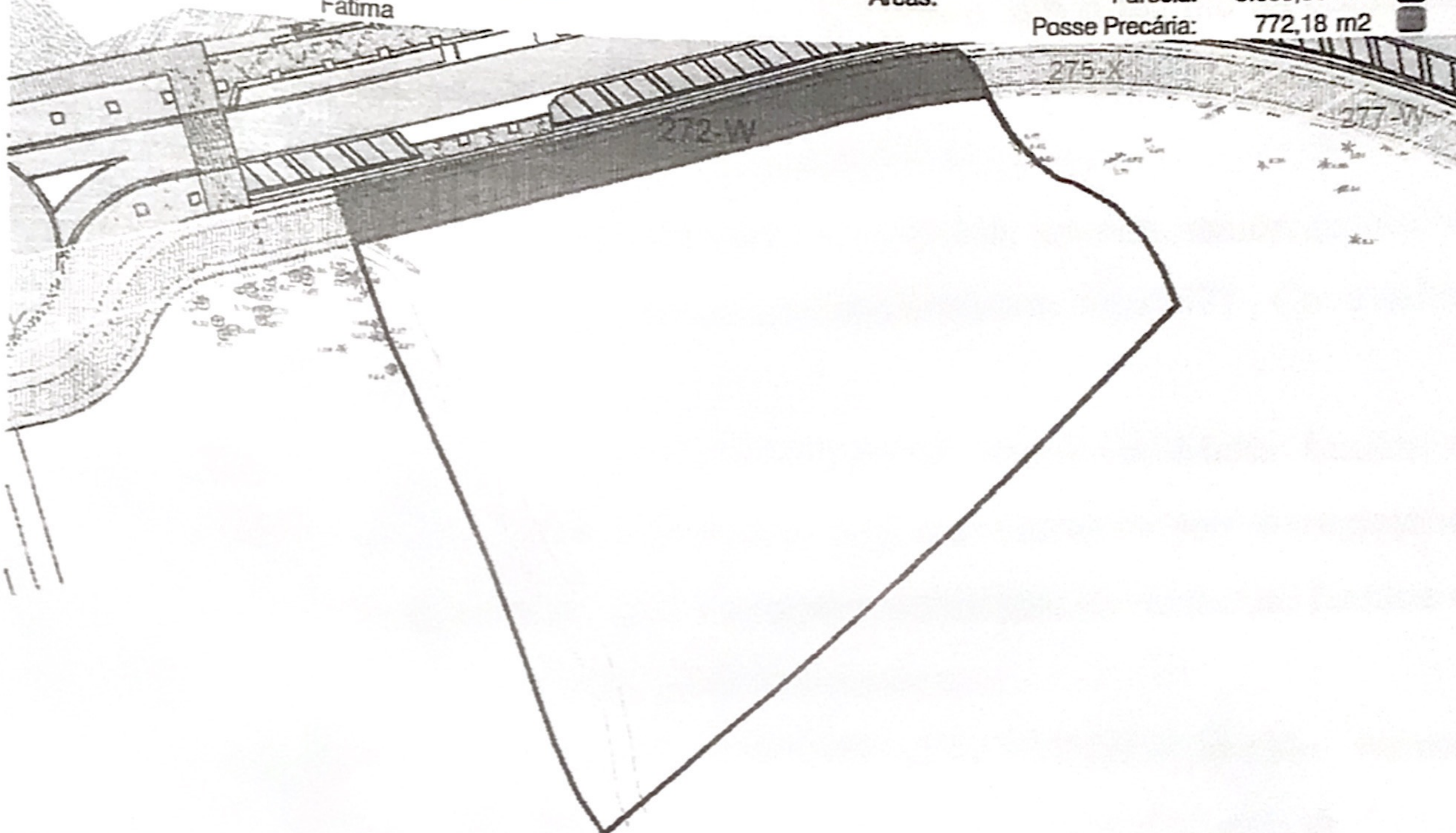
Total de Interessados:

Concelho: Ourém PRÉDIO

Freguesia: Fátima Matriz:

Áreas: Parcela: 8.333,80 m2 ☐

Posse Precária: 772,18 m2 ☒



ELEMENTOS CARACTERIZADORES

Classificação segundo o Plano Director Municipal:
Espaço Urbano - Unidade Operativa da Cova da Iria

Elementos Caracterizadores de terrenos aptos para construção:

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "Minde" with a dollar sign and a cross.
- Middle: "Deolinda Rosa" (written twice), "Monte", and "Deolinda Rosa".
- Bottom: "F.P.", "M.A.", "M.V.", "D.F.", and "A.".

OBSERVAÇÕES

andre.oliveira@mail.cm-ourem.pt

De: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Enviado: 10 de julho de 2022 20:30
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Cc: José Ferreira de Oliveira
Assunto: Nova sugestao - Revisao PUF
Anexos: anexo_43bc6486026dae0a3cdf7639e1564447.pdf



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

Uma nova sugestão foi registada com sucesso:

Nº de Registo: RPUF_18_2022

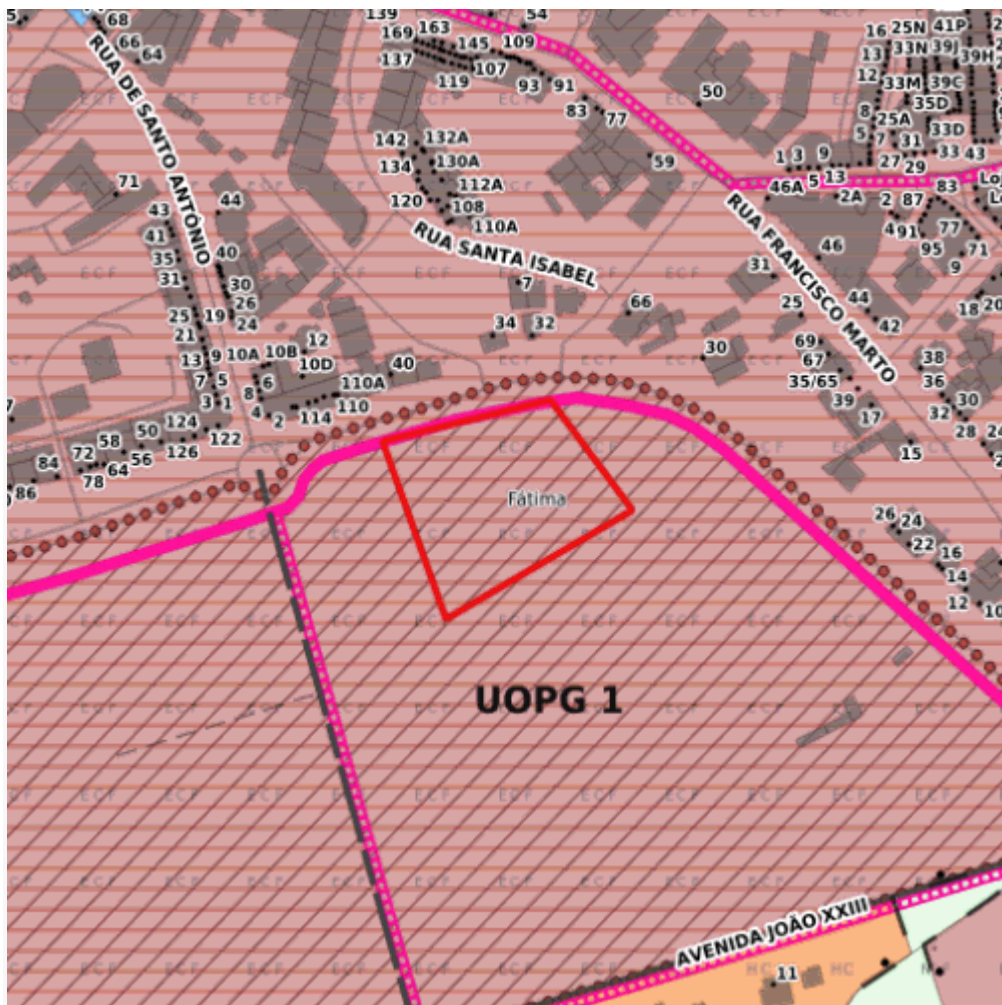
Nome Requerente: José Ferreira de Oliveira

NIF: 157761568

Exposição: Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém Por ser do meu interesse e dos meus familiares, proprietários de um terreno urbano sito na Cova Redonda, Cova da Iria, confrontado a norte com a Avenida D. José Alves Correia da Silva, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém com o n.º 3737, identificado em planta municipal com o n.º 272-W e implantado na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 1 (UOPG 1), venho, no âmbito da discussão pública para a Revisão do Plano de Urbanização de Fátima (PUF), exercer o direito de participação, apresentado os seguintes contributos: - Congratulamo-nos com esta

iniciativa da Câmara Municipal de Ourém (CMO) da 2.ª revisão do PUF (a que está associado um importante nível de investimento público), dado que os factos provam que desde a 2002 (data da 1.ª revisão), pouco foi feito em termos de operações urbanísticas na cidade de Fátima para melhoria/acrescimento do tecido urbano da cidade e para acautelar os legítimos interesses dos cidadãos, onde se incluem, necessariamente, os proprietários dos terrenos situados no perímetro da cidade. Entendemos que esta revisão se impõe não apenas devido às alterações sociais, económicas registadas, mas, sobretudo, porque o anterior plano suportado num regime rígido de perequação, particularmente na área central de Fátima, tornava praticamente impossível qualquer modalidade de operação urbanística, levada a cabo por particulares. - A proposta de Regulamento de Revisão do Plano de Urbanização de Fátima (doravante Regulamento) aponta como principais objetivos desta 2.ª revisão, em primeiro lugar, a adoção de um modelo de ordenamento que reduza a dicotomia entre a zona envolvente ao Santuário e a restante área do perímetro urbano e, em segundo lugar, a promoção da eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas municipal, através de uma simplificação das normas do plano, tornando mais claro e objetivo para todos os agentes responsáveis pela sua implementação e gestão. - Da leitura dos objetivos do Regulamento é possível, pois, concluir que se pretende uma maior flexibilização, uma maior eficácia e eficiência no sistema de controlo prévio das operações urbanísticas, de forma que não restem dúvidas aos agentes (inclusive os proprietários, dizemos nós). Infelizmente, a leitura do Regulamento e do Programa de Execução, Modelo de redistribuição de Benefício e Encargos e Plano de Financiamento e Fundamentação da sua Sustentabilidade Económica e Financeira, doravante Programa de Execução, deixam-nos algumas incertezas que gostaríamos de ver esclarecidas. A saber: 1. Relativamente às operações urbanísticas a realizar/propor; a. O n.º 6 do artigo 28.º determina que as operações urbanísticas na área central da cidade de Fátima, particularmente a UOPG n.º 1 e n.º 2, são precedidas de unidade de execução ou operação de loteamento que garanta a adequação da estrutura da propriedade a uma ocupação de carácter urbano. O n.º 7, do mesmo artigo, prevê que podem excetuar-se desta exigência as operações urbanísticas em prédios que confinem com vias existentes, desde que a CMO considere que as soluções arquitetónicas e urbanísticas da operação asseguram uma correta articulação formal e funcional com o tecido urbano envolvente e não prejudicam o ordenamento urbanístico futuro das áreas habitacionais a estruturar onde se localiza. b. O Programa de Execução prevê para a UOPG 1 uma importante intervenção de estruturação urbana (ação 3.1), designadamente, para promover a ocupação urbana daquela zona qualificada como espaço central, adotando um modelo urbanístico constituído por edifícios de implantação autónoma nas parcelas, envolvidas por espaços públicos de carácter predominantemente pedonal e com uma forte componente de espaço verde. É um programa liderada (e bem) pela CMO, estando avaliado em 2.5M€, sendo que 1.8M€ ficam a cargo do Município, enquanto o restante ficará por conta dos proprietários, Santuário e outras entidades. Esta ação tem a prioridade I, ou seja, deverá estar concluída no prazo de 3 anos. c. Conjugando as normas do Regulamento, com o previsto no Programa de Ação, especificamente para a UOPG 1, a nossa interpretação é que pode ficar excecionado a constituição de uma unidade de execução, se a operação urbanística tiver lugar em prédios que confinem com vias existentes, desde que a CMO considere que a solução arquitetónica e urbanística é adequada para o local, em função do contexto espacial. d. Ora, o signatário e os seus familiares possuem um prédio na localização suprarreferida, com 8.333,80 m2 e uma frente para a Avenida José Alves Correia da Silva, com 100 metros de extensão, ou seja, um espaço urbano aparentemente com condições para a execução de uma operação urbanística nos termos de Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), sem necessidade de prévia delimitação de unidade de execução. e. Se um dos objetivos da 2.ª revisão do Plano de Urbanização de Fátima é, pois, promover a eficácia e eficiência do sistema de controlo prévio das operações urbanísticas, questionamos o município se pretende que os proprietários, nestas condições, submetam o terreno a um pedido de operação urbanística nos termos do RJUE. Ou, caso não seja esse o entendimento, como pretende o município promover/iniciar a constituição das unidades de execução, junto dos distintos proprietários dos vários terrenos e, em consequência, usar-se o regime de perequação. f. O Regulamento e o Programa de Execução suscitam-nos, pois, algumas dúvidas, relativamente à constituição de unidades de execução e o respetivo modelo de distribuição de benefícios e encargos que importava esclarecer. 2. Quanto às obrigações do Município e direitos adquiridos dos proprietários; a. Para efeitos de alargamento da Avenida D. José Alves Correia da Silva, o signatário e os meus familiares cederam à CMO, através de um contrato de urbanização, a posse precária de uma parcela de terreno com a dimensão de 772,18 m2. A contrapartida para esta cedência (acordada em documento escrito) foi que o Município obriga-se a conferir à primeira contraente direitos de construção nos locais para o efeito definidos no Plano de Pormenor (...), sendo que os conteúdo e extensão dos direitos referidos são fixados em termos proporcionais à área da parcela cedida. b. A proposta de Regulamento parece não acautelar/prever estas obrigações do Município para com os proprietários, como é o caso do contrato assinado pela nossa família. Sugerimos, pois, que seja inserida uma norma no Regulamento que preveja este tipo de obrigações do Município. 3. No respeitante às zonas de proteção (dolinas) a. Na Planta de Zonamento de Salvaguarda e Proteção, sobre o terreno do signatário e familiares está assinalado a cor amarela uma zona de dolinas. b. Pelo que se percebe, não existem estudos pormenorizados sobre a dimensão e características dessas dolinas, por isso, o n.º 4 do artigo 52.º do Regulamento determina que a delimitação das dolinas é meramente indicativa. c. Assinalamos como boa prática o facto de constar no Programa de Execução, a ação 2.5 de Aprofundamento do conhecimento sobre as formações cársicas. d. Todavia, o assunto não deixa de nos causar alguma preocupação, atento particularmente às limitações e exigências previstas nos nº 2 e 3 do referido artigo e à forma bastante ampla como está definido o conceito de Estrutura Ecológica, no n.º 1 do artigo 51.º do Regulamento. Para já é tudo o que nos compete assinalar, em forma de participação; Torres Novas, 10 de julho de 2022 Com os melhores cumprimentos José Ferreira de Oliveira NIF: 157761568 Nota: a localização do meu terreno e dos meus familiares no mapa tem uma função meramente indicativa, dado que o desenho que fiz, por esta via, não é completamente rigoroso. Segue em anexo o mapa a planta do terreno.

Planta: [Download](#)



Obrigado pela sua participação.

Continue a participar, de forma a que todos juntos possamos contribuir para um concelho melhor!

Wiss. Prof. Dr.

AVISO LEGAL: Esta mensagem é confidencial e dirigida apenas ao(s) destinatário(s). Se a recebeu por erro solicitamos que o comunique ao remetente e a elimine assim como qualquer documento anexo. Não há renúncia à confidencialidade nem a nenhum privilégio devido a erro de transmissão.

DISCLAIMER: This message is confidential and intended exclusively for the addressee(s). If you received this message by mistake please inform the sender and delete the message and attachments. No confidentiality or any privilege regarding the information is waived or lost by any mistransmission.

REQUERENTE: José Ferreira de Oliveira

NIF: 157761568

N.º REGISTO: RPUF 18 2022

DATA: 2022-7-11



1:5,000

0 60 120 m

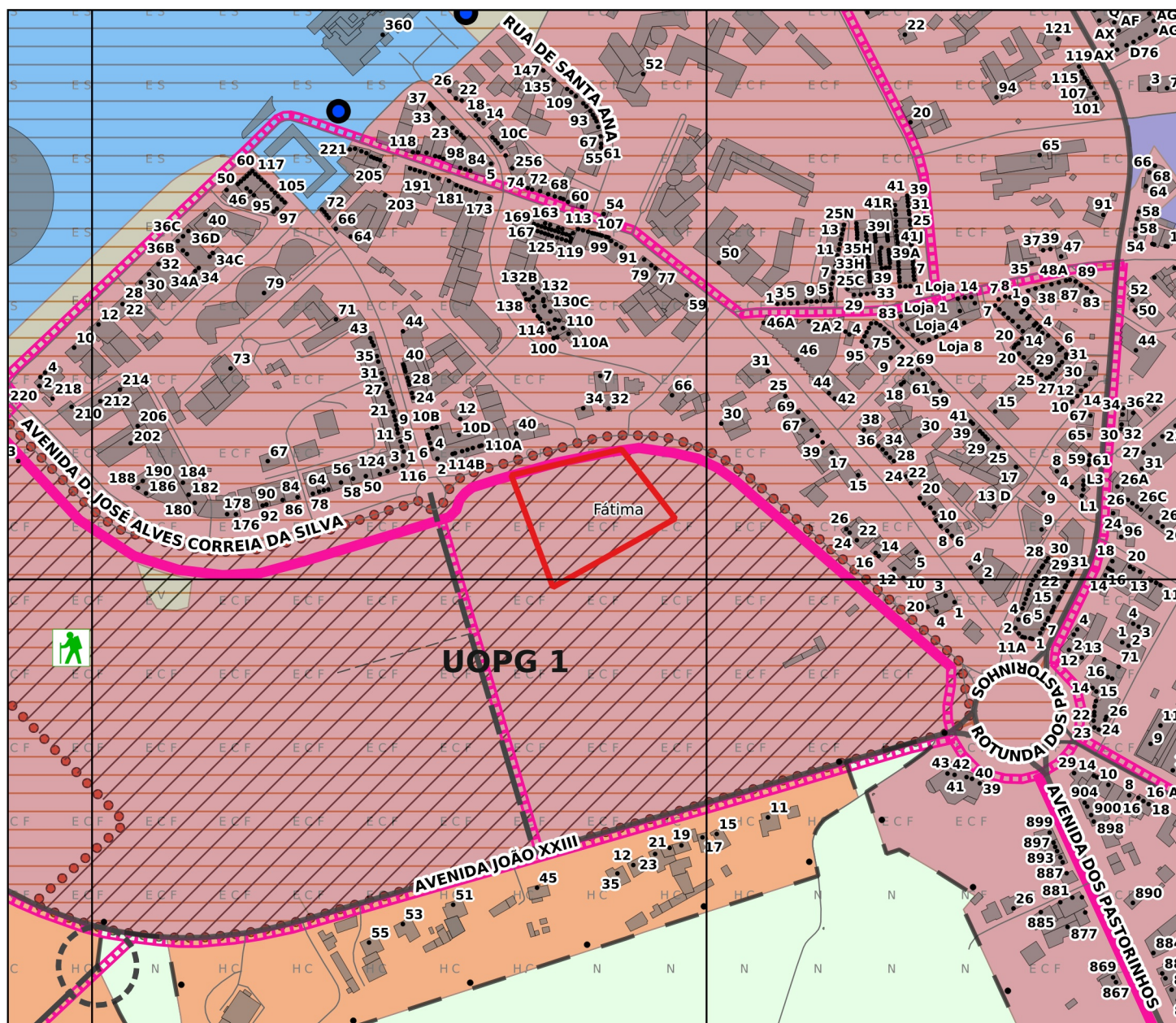
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico



272-W

Nome: PROPRIETÁRIO

Morada: António Oliveira Rosa e outros
Estrada de Minde - Aljustrel, 743
2495-301 Fátima

Tel./Fax: 249 531 529

Telm.: 919 437 421

NIF: 125 295 162

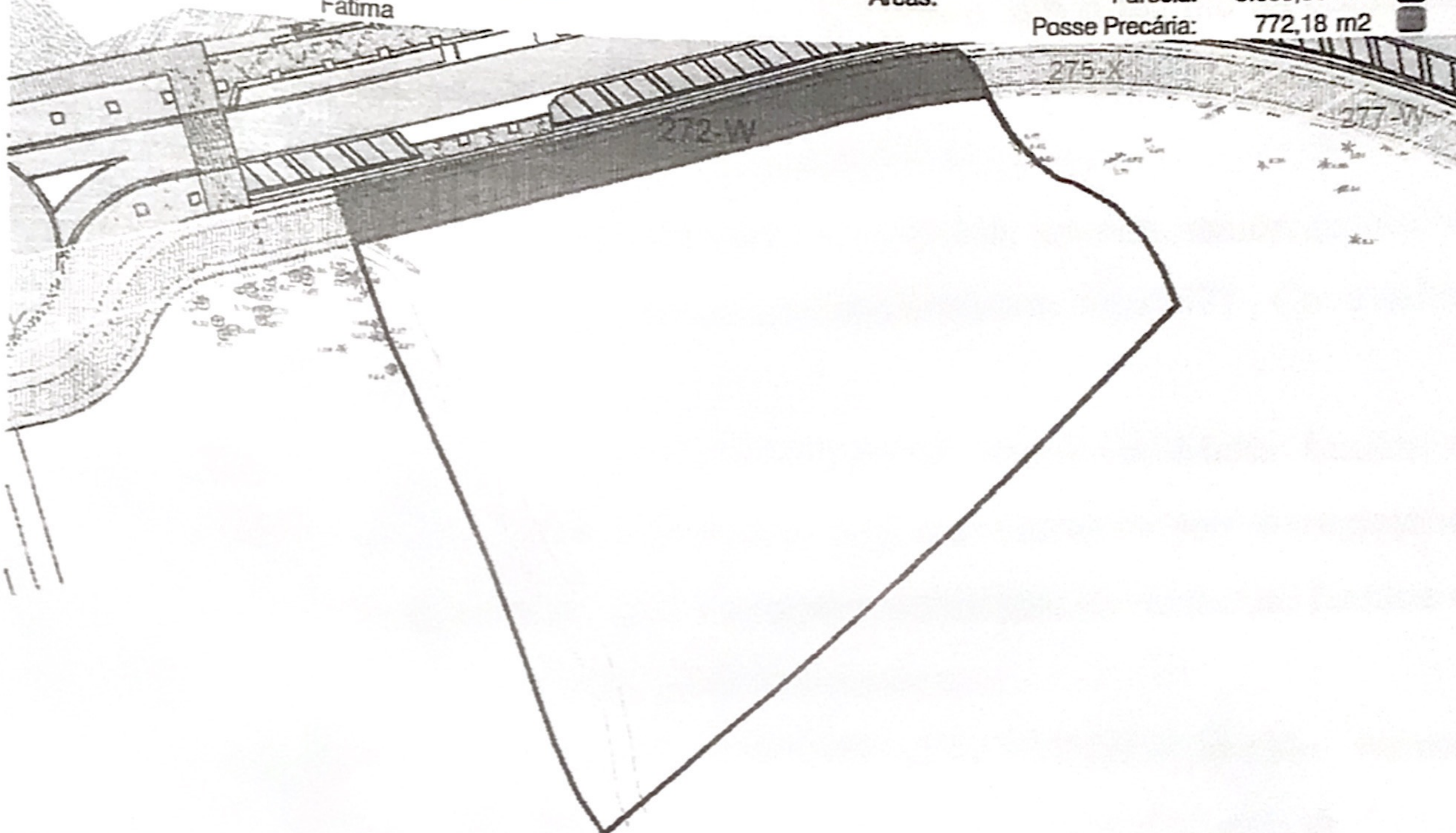
Total de Interessados:

Concelho: Ourém PRÉDIO

Freguesia: Fátima Matriz:

Áreas: Parcela: 8.333,80 m2 ☐

Posse Precária: 772,18 m2 ☒



ELEMENTOS CARACTERIZADORES

Classificação segundo o Plano Director Municipal:

Espaço Urbano - Unidade Operativa da Cova da Iria

Elementos Caracterizadores de terrenos aptos para construção:

Handwritten signatures and initials:
Minda \$
F. P.
M. A.
M. V.
D. F.
M. A.
D. F.
D. F.
D. F.

OBSERVAÇÕES

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Nazareno José Menitra do Carmo							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Fátima	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	2206060	12	Validade		
13	E-mail						Cont. Telef	917232573	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail					14	Cont. Telef		
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_19_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

1 -Anexação indevida da parcela no zonamento a azul, que reflete área de proteção do santuário de Fátima, assim como duas vias públicas. Documento de sentença transitada em julgado, relativa a assunto em questão, assim como documentos comprovativos de propriedade. 2- Contributo para a revisão do PUF, já enviada em 2019. Cópia.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-11 17:28:56.361

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Nazareno José Menitra do Carmo

NIF: 114581479

N.º REGISTO: RPUF 19 2022

DATA: 2022-7-12



1:5,000

0 60 120 m

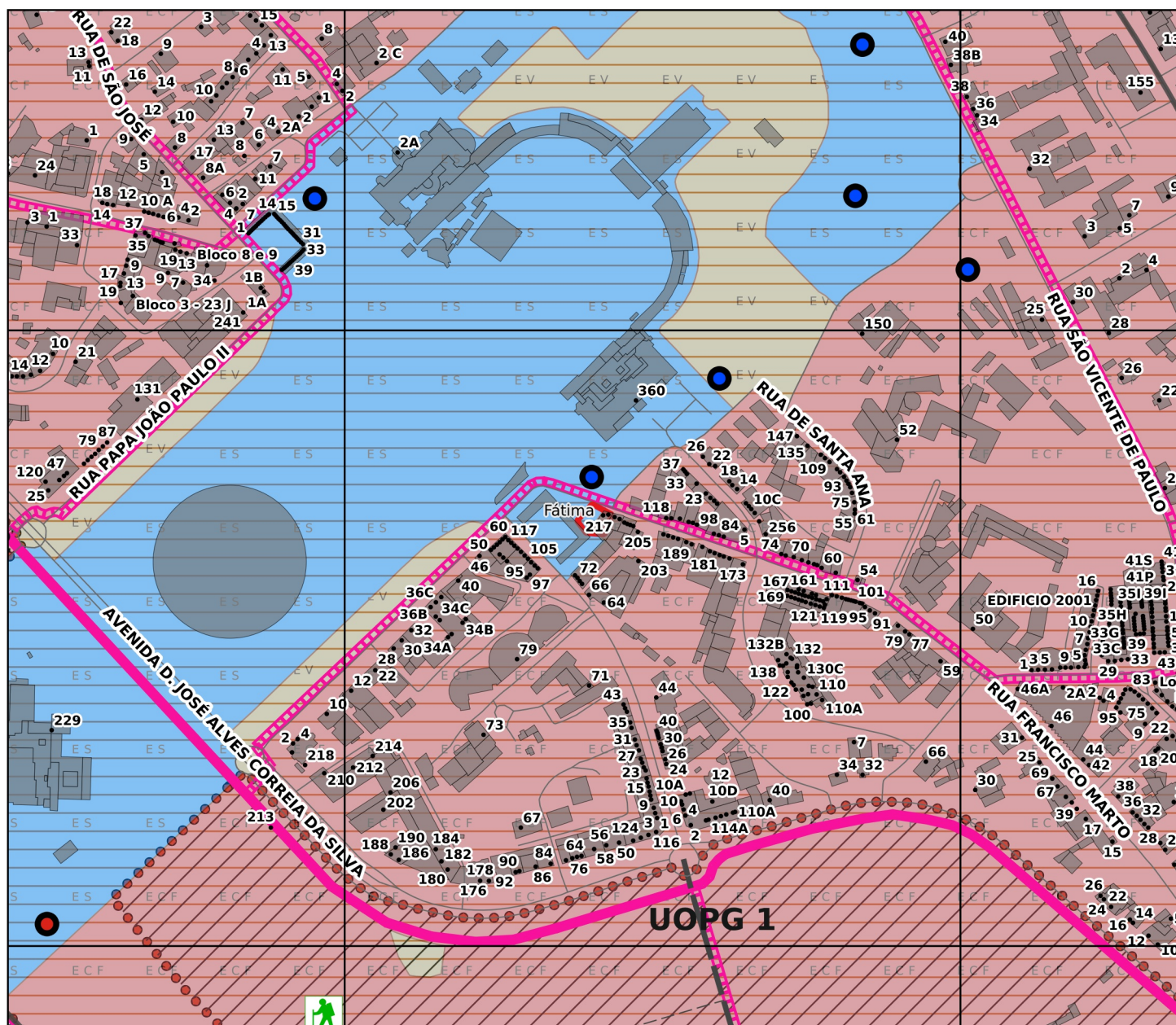
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

Câmara Municipal de Ourém

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Praça D. Maria II, nº 1

2490 – 499 Ourém

planeamento.ptreu@mail.cm-ourém.pt

Lisboa, 19.03.2019

Assunto: Revisão do Plano de Urbanização de Fátima

Largo de Santo António

Exmo. Senhor Presidente,

Relativamente ao assunto referenciado, como Mandatários de Nazareno José Menitra do Carmo, na qualidade de proprietário do prédio onde se encontra instalado o Café-Restaurante Avé Maria, no Largo de Santo António, em Fátima, e como cidadão residente em Fátima, vimos dizer e requerer o seguinte no âmbito do procedimento de Revisão deste Plano de Urbanização de Fátima (PUF):

1. O nosso cliente tem conhecimento que, no âmbito de uma ação judicial, foi proferida decisão que reconhece à Fábrica do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a propriedade de parte do Largo de Santo António.
2. No entanto, o facto de parte deste Largo ser propriedade privada, não deve nem pode impedir que o mesmo continue a ser, como sempre foi, um espaço público de referência desta Cidade, um espaço de utilização, de lazer e de circulação por parte dos residentes desta Cidade, dos turistas que nos visitam e de todos os peregrinos que circulam na Cidade.

3. Esta pretensão, que é certamente subscrita por todos, quadra de pleno nos objetivos e nos Termos de Referência deste procedimento de revisão:

3.1 Deliberação da Câmara Municipal de Ourém 03.12.2018

- a. *“O relatório em anexo justifica os termos de referência para o procedimento de elaboração da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima (PUF), visando um território mais competitivo, **pretendendo-se de igual modo melhorar a dinâmica urbanística**, o crescimento económico e social, **preservando ao mesmo tempo os valores ambientais e paisagísticos**, numa ótica de sustentabilidade, **pela definição clara das regras de atuação sobre o espaço** através da organização e consolidação da malha existente com a redefinição de critérios e orientações de edificabilidade **reforçando uma imagem de qualidade**”.*
- b. *“Pretende-se ainda **uma melhoria da circulação viária e pedonal**, assim como **a criação de espaços públicos que contribuam para a satisfação da população**.*
- c. *“É igualmente importante a **redefinição de uma rede de equipamentos de utilização coletiva** que sustentem e dignifiquem o desenvolvimento objetivado, assim como **a dinamização do turismo (...)**” – onde se lê ‘equipamentos de utilização coletiva’ também se lê, naturalmente, ‘espaços de utilização coletiva’, como é o Largo de Santo António.*
- d. Nesta Deliberação ficaram ainda estabelecidos os Termos de referência deste procedimento:

1. ***“Ordenar a cidade, tendo em linha de conta (...) o respeito pela paisagem (...)”*** – onde se lê ‘paisagem’ também se lê, naturalmente, a paisagem arquitetónica do Largo de Santo António;
5. ***“Identificar os valores culturais e naturais a proteger; criando condições para a promoção e utilização turística”;***
7. ***“Aumentar e qualificar a oferta de equipamentos de utilização coletiva e de espaços públicos de estadia, recreio e lazer”;***
8. ***“Promover a reabilitação (...) de espaços públicos”***

3.2 Termos de Referência e Oportunidade de Elaboração Dezembro 2018

a. ***“ (...) a necessidade de vitalizar os espaços públicos, assim como reequacionar a relação do espaço público/privado no sentido de criar acesso e acessibilidade aos mesmos, e ainda a necessidade de ordenar e potenciar a valorização ambiental e paisagística da área do plano (...)”*** – página 2

b. ***“Uma das rubricas desejadas refere-se à requalificação urbana da cidade de Fátima, pretendendo-se beneficiar o espaço urbano da cidade, através valorização do edificado, pedonização de algumas artérias, construção de áreas verdes de lazer (...). Propõe-se ainda ações que visam dotar a cidade de uma maior variedade e qualidade em termos de equipamentos coletivos, pela construção de novos ou pela reabilitação dos existentes”*** (página 4) - onde se lê ‘equipamentos coletivos’ também se lê, naturalmente, ‘espaços coletivos’, como é o Largo de Santo António.

4. Nestes termos, seja na planta de ordenamento do PUF (pela integração do Largo de Santo António numa categoria adequada para o efeito), seja na planta de condicionantes desse Plano (v.g., servidão de interesse público), o Largo de Santo António deve ser preservado (ou melhorado) na sua atual situação e utilização, de modo a serem assegurados os fins referidos em 2. deste Requerimento.

Com os nossos melhores cumprimentos e disponibilidade para o que entender conveniente,


José Vieira Fonseca

Junta: Procuração

Reenvio de documento já anteriormente remetido ao Município de Ourém.

Com os meus cumprimentos

Fátima, 11 de Julho de 2022


NAZARENO DO CARMO

Plano de Urbanização de Fátima 2022

Algumas sugestões para a “revisão”

“Em Fátima, há uns poucos (gente rica) que fazem o que querem e como querem”

– Comentário de um fatimense a propósito de construções e ‘urbanização’ locais.

Introdução

Um *Plano urbanístico*, com as suas diretrizes para o ordenamento do território, a ocupação do solo urbano, defendendo interesses coletivos e preservando a natureza e a memória, está relacionado com harmonia, ordem e qualidade de vida dos habitantes da «urbe» em questão e deve almejar o desenvolvimento, antes e acima do mero crescimento.

Louvando os aspetos positivos que Fátima apresenta – muitos, obviamente – e que explicam/justificam o seu «crescimento», não faltam, porém (maus) exemplos de intervenções urbanísticas que “passam ao lado” (ou por cima) dos referidos valores.

Do ponto de vista arquitetónico, Fátima oferece um cenário de “agressões” violentas que descaracterizam o tecido urbano, com uma volumetria de construções faraónicas ao lado de antigos edifícios, cuja preservação se despreza.

Prevalecem os interesses particulares e económicos sobre um traçado “urbanístico” coerente, harmonioso, que fica à mercê de uma ocupação do solo baseado num único critério: **cobrir de cimento todos os espaços livres!** Vão desaparecendo não só o manto florestal, mas também os pequenos “retalhos verdes” ainda existentes, surgindo em seu lugar uma quantidade abnorme, desproporcional, de superfícies comerciais ou “cortiços” de cimento, sem beleza, áridos, destinadas a habitação (especulação)...

Sei que é a «beleza do liberalismo” e da iniciativa privada a funcionar... Mas, sem regras, sem controlo público, sem orientações autorizadas e vinculantes, não!... Um exemplo aberrante desta liberdade de «prevaricar» é o *mamarracho* que se vai erguendo em frente ao antigo seminário dos Claretianos, cravado num buraco abismal, um barranco escavado na rocha durante meses a fio, sem o mínimo respeito por direitos humanos fundamentais dos moradores da zona (*Ver imagens 31-34*).

Feita esta observação geral e não sendo especialista na matéria, limito-me, como cidadão preocupado e crítico, a apelar ao bom senso relativamente ao que me parece ser o problema mais grave – *gestão/controlo de “pedreiras e cimento”* – e chamo a atenção para alguns outros «problemas» cuja solução compete às autoridades e que apresento como contributo para a elaboração de um bom Plano de Urbanização, que “determine os justos limites da cidade onde se pode aforar algum terreno para edificar casas de pedra e cal, sem edificações «indiscretas»”, como diria o Marquês de Pombal... Para não abusar do tempo, descrevo brevemente apenas 5 de 10 temas que identifico como pontos críticos, e que as imagens em anexo ilustram eloquentemente.

1. Falta de jardins públicos
2. Arborização descuidada, impunemente mutilada, eliminada
3. “Teias de aranha” no ar
4. Ruído
5. Semáforos inúteis

1 – **Criação de um jardim público**, amplo(s) e situado(s) dentro da cidade, ou de vários, localizados em pontos de maior densidade habitacional, que sejam verdadeiros espaços para a fruição da natureza e, possivelmente de lazer e «alívio» mental e físico. Conheço a intenção de criar um desses espaços numa zona já bem arborizada (florestal), a caminho de S. Mamede: aplausos para essa iniciativa, mas parece que a primeira preocupação foi arranjar espaço para acomodar aí centenas de automóveis..., quando se deveria proporcionar aos habitantes – a todos, também aos idosos – condições para chegarem a um jardim público a pé, mesmo de bengala... Não faltam áreas onde criar esses pulmões da cidade [imagens 9-12] e julgo que, se o lançamento de uma campanha de angariação de fundos para comprar terrenos destinados a colmatar esta grave lacuna fosse uma solução sem alternativas, muitos adeririam.

2 – **Arborização e cuidado de espaços verdes**: é confrangedor ver na Av.^a Beato Nuno a quantidade de árvores mutiladas, ou simplesmente **cortadas**, muitas delas «sacrificadas» para não obstruir a vista de moradias ou estabelecimentos comerciais (*McDonald* é apenas um exemplo). Perante tais abusos, a Câmara, em vez de denunciar o «crime» e obrigar a repor essas (pequenas) fontes de oxigénio e sombra, manda pedreiros cobrir os buracos – e lá ficam os círculos ou retângulos de pedra branca, a assinalar o sítio. Veja-se o que sucedeu no troço do passeio junto ao Centro Catequético [imagens 13-16], na Rua Francisco Marto [imagens 23-24], e ao longo de toda a fachada do “transatlântico” que se estende desde a sede da Trigénus (de onde desapareceu também a vegetação monumental lá existente), até perto da Rotunda Norte [imagens 27-30]. E, dado que perguntar não ofende, pergunto: com que competência técnica e com que visão de futuro foram plantadas essas árvores mesmo rente à fachada dos edifícios (e não no limite do estacionamento, distantes alguns metros)?

3 – **Emaranhado de fios** pendurados no ar, sobre os telhados e diante das fachadas dos edifícios, verdadeiras **teias de aranha**, “instalações” sem graça nenhuma: basta olhar, a começar, por exemplo, pela *Estrada da Moita*. Que *espetáculo* aquele poste, logo no cruzamento, “florido” de ganchos e fios metálicos que vão depois “embelezar” a fachada do lar *Primus Vitae*!... Como permitir e tolerar que empresas, cujo único fito fica assim bem patente, estendam esse **silvado de cobres, borrachas e plásticos** por cima da cabeça das pessoas? A desculpa, já ouvida, de que *é assim em todo o lado*, não é aceitável. É preciso exigir um mínimo de decência e objetar: *Aqui, não!* e comece Fátima por dar o exemplo. As últimas fotos da galeria em anexo, não as mais aberrantes – veja-se o espetáculo nas ruas da, e para, a Capela de Santa Luzia... – são eloquentes e deveriam fazer corar de envergonha os responsáveis por semelhante poluição visual, não pela “impressão” causada nos milhões de visitantes que aqui acorrem todos os anos, mas pelos seus habitantes...

4 – **Tranquilidade, ruído** – Fátima, se quiser continuar a orgulhar-se do apelativo de «cidade da paz», não pode transformar-se numa Pista de Motociclismo ou Motocross, permitindo a exibição de uns poucos “aceleras” que atordoam o ar, não só durante o dia, mas sobretudo nas horas noturnas. No dia em que escrevo estas linhas aconteceu por duas vezes, pouco antes das **quatro horas da madrugada** e dez minutos depois! Fátima é também sede de muitos lares de idosos, o que obrigaria a redobrar a atenção quanto a este aspeto. Compreendo a tentação irresistível de levar ao máximo o número de rpm de motos de média ou grande cilindrada, ou de motos de 4 rodas com escapes sem silenciador (menos presentes, felizmente, em 2001/2022), e conheço a sensação de liberdade vivida por quem pensa voar como os passarinhos, fendendo o ar. Mas, que isso se faça em zonas próprias, longe do centro da cidade. A zoadá corta o ar, fere o silêncio e impede a oração no recinto do Santuário... Sei que as autoridades (GNR) não podem proibir a circulação desses centauros ou “aranhões voadores”, mas podem controlar a sua velocidade (bastaria isso) e deveriam ter meios para medir decibéis, aplicando a legislação sobre o ruído, além de apelar ao respeito pelo direito que as pessoas têm de viver num ambiente de sossego

e tranquilidade, fazendo compreender que, o ruído não penetra apenas nos ouvidos de quem conduz, mas é projetado para dentro das casas das pessoas...).

5 – **Semáforos, para que vos quero?** Quando pergunto por que foi colocado, e para que serve, o semáforo situado na parte Norte da Av.^a Beato Nuno, as pessoas encolhem os ombros... Com todo o respeito, “não havia necessidade”. E os outros? Não valendo a pena questionar as razões, até porque este será talvez o aspeto menos diretamente relacionado com o tema da “urbanização”, eis outra sugestão: já que foram colocados, este e os restantes, que mostrem o vermelho apenas nos breves momentos de verdadeira necessidade e fiquem com sinal intermitente durante todo o tempo em que são perfeitamente inúteis: praticamente todas as horas de quase todos os dias – de todos os meses do ano! Seria oportuno calcular o valor do tempo e do combustível enquanto as pessoas ficam paradas a aguardar o sinal verde, sem que nem com uma lupa se vislumbrem ao longe – muito menos a passar – quaisquer veículos. É desperdício e poluição...

Conclusão

- 6 – Limitar a **expansão da área destinada a construção**...
- 7 – Promover a recuperação/**restauro** dos **edifícios históricos** (com “idade/valor”)...
- 8 – Recuperar/destinar à comunidade, e aos turistas, a área dos **Moinhos da Fazarga**...
- 9 – **Passeios**, parquímetros e dificuldade de estacionamento...
- 10 – Tornar **Aljustrel** um lugar digno de ser visitado e fruído (não só pelos visitantes)...

Quanto trabalho a fazer, quantos problemas “urbanísticos” para resolver! E quantos outros aspetos a precisar de *reparo* e *reparação* se poderiam enquadrar no conceito de «urbanização», n o sentido de *urbanidade* (modos urbanos, boas maneiras), razão última das planificações e avaliações!

Ao apresentar estas considerações, tenho presente o *ensinamento* de Eça, n’*Os Maias*: “*todos abandonavam a obra pelo convencimento da sua inutilidade*”. Em vez de ceder à tentação de o seguir, ficando calado, estas observações e sugestões são a minha maneira de exercer o dever de cidadania ativa, certo de que, apesar de tudo, vale a pena e é necessário insistir para que Fátima concretize um Plano de Urbanização «com decoro», abrangente e com visão do futuro, não esquecendo “pormenores” como os aqui referidos.

O futuro PUF poderia conter uma cláusula geral, de cumprimento obrigatório em qualquer intervenção que altere o “semblante” do solo e do ar: **toda a árvore ou planta que, em virtude de tal alteração, tenha de ser “sacrificada”, seja substituída pelo menos por outras duas, do mesmo género e no mesmo lugar ou a uma distância mínima da mesma, e que estas sejam cuidadas para que vinguem e se desenvolvam sadiamente!**

Fátima 28 de junho de 2022
Fernando Pinho

– Estrada da Moita, 10 [ex Av.^a Beato Nuno, 5]

Uma imagem vale por mil palavras. Breve galeria de exemplos de “manchas negras” (arquitéticas) em Fátima – abusos/agressões ao ambiente (recolhidas em finais de junho)



Fig. 1 – Desmedida ambição e arrojo (ou outra coisa)



Fig. 2



Fig. 3

Ao lado deste «monstro», não faltam bons exemplos de respeito e de convívio harmonioso com a natureza.



Fig. 4

A volumetria de *mastodontes* como os que surgem na parte oposta da cidade terá sido “pensada” para dar aos turistas (e peregrinos) a ilusão de estarem no bairro *La Défense*, em Paris, ou em Nova Iorque?



Fig. 5



Fig. 6-7



Fig. 8

Não faltam espaços livres para jardins públicos no centro de Fátima
Mas, se avança o cimento – recua o verde!



Fig. 9



Fig. 10



Fig. 11



Fig. 12

Árvores CORTADAS na Avenida Beato Nuno, desfigurando-a.
Os espaços outrora ocupados pelos troncos foram cuidadosamente empedrados...



Fig. 13



Fig. 14

Neste troço, o corte foi sistemático – todas as árvores *varridas* diante da fachada de uma moradia



Fig. 15-16

Exemplo pequenino de parque/jardim publico em Fátima (Lombo d'Égua), claramente... insuficiente!



Fig. 17

Sinais de desleixo, insensibilidade, falta de asseio



Fig. 18



Fig. 19

Eis como se apresentam alguns canteiros destinados a arbustos/flores, na única avenida arborizada (Hotel Virgem Maria) – *E se fossem os moradores a cuidarem da testeira da própria casa?*



Fig. 20



Fig. 21



Fig. 22

“Solidão, solidão” ... – Porque foram cortadas as outras árvores companheiras deste plátano?



Fig. 23-24 – Aridez de deserto...

Este ex-libris da “economia capitalista” houve por bem *dispensar* as árvores da avenida à sua frente para pôr em bela vista uma espécie de *cabana do Tio Sam* e um ornamento arquitetónico em forma de manga, verde, de duvidosa interpretação



Fig. 25

A mancha que cobre um dos canteiros em frente, onde já cresceram árvores, empedrado...



Fig. 26



Fig. 27

No troço da mesma avenida ocupado pelo *transatlântico das Mil Colunas* e a seguir, o que sobra da parte ecológica (verde) é o descalabro documentado por esta e as imagens seguintes



Fig. 28



Fig. 29



Fig. 30

**Finalmente, «teias de aranha» – apenas quatro, entre dezenas de exemplos possíveis
(nem no Terceiro Mundo!)**



Fig. 31



Fig. 32



Fig. 33



Fig. 34

«Lisboa era uma amálgama espantosa de palácios destruídos, de igrejas queimadas, de escombros semelhantes aos de uma fortificação que se fez explodir... Vê-se aqui e ali levantarem-se algumas casas isoladas e ruínas tão bizarras e tão horrivelmente belas, como os edifícios dos Romanos e dos Gregos.»

Piedade BRAGA SANTOS, Teresa S. Rodrigues, Margarida Sá Nogueira, *Lisboa Setecentista Vista por Estrangeiros*, Lisboa, Livros Horizonte, 1987, p. 19. [citado in A. B. Coelho, *Portugal na Europa das Luzes*, História de Portugal, Vol. VII, Caminho 2022, p. 226]



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

Câmara Municipal de Ourém
Praça D. Maria II, n.º 1
2490 -499 OURÉM

Referência | 2502_07_2022

Data | 8 julho 2022

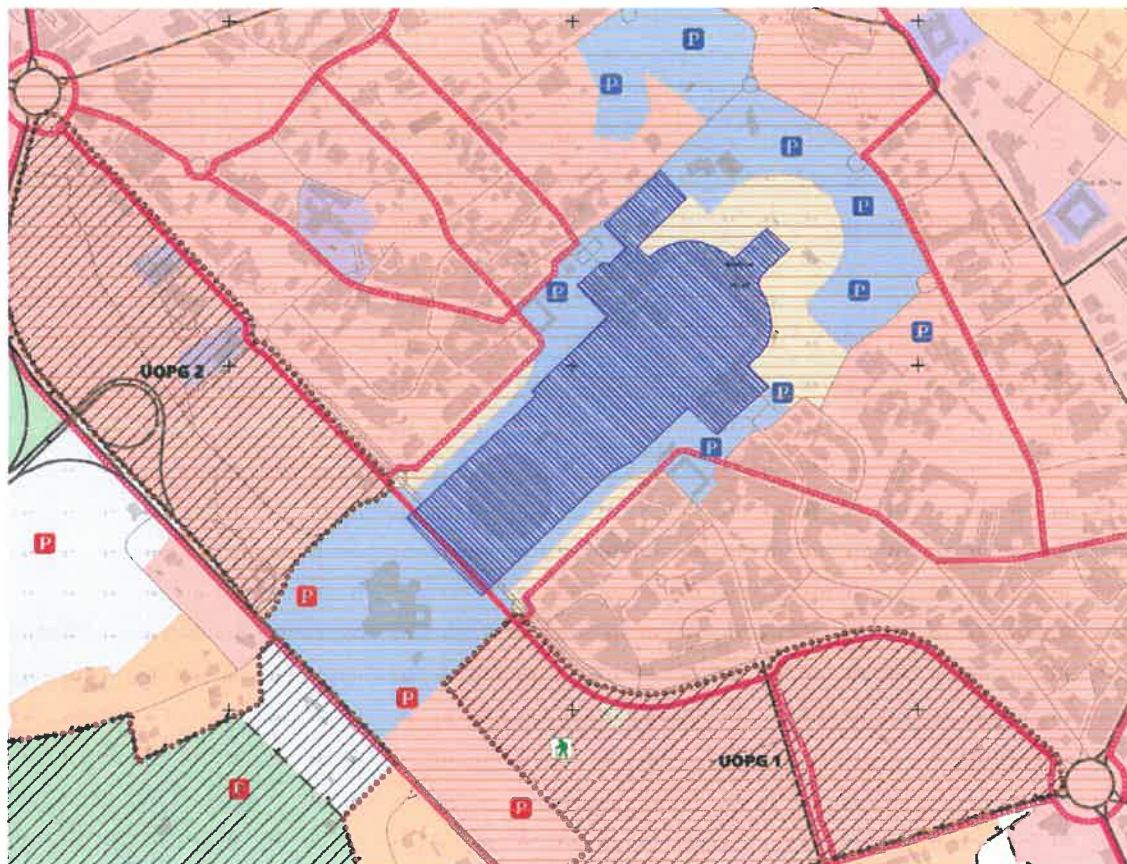
Assunto | *Consulta Publica sobre a revisão do PU Fátima*

Ao presidente da Camara Municipal de Ourém.

No âmbito da consulta publica sobre a revisão do Plano de Urbanização de Fátima, a Fábrica do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima julga essencial proceder a ajustes importantes, para tal apresenta o seu contributo nos pontos seguintes:

1 - Planta de Zonamento – Disposições de Salvaguarda e Proteção

O vasto espaço correspondente ao centro do Santuário definido pelas duas Basílicas, Recinto de Oração e edifícios complementares, surge enquadrado na Estrutura Ecológica Complementar. Esta mancha contínua possui impermeabilização de solo de quase 100%, colocando todo o espaço do equipamento Santuário em situação de incumprimento. Uma vez que este território não possui princípios enquadráveis neste regime de proteção, solicita-se exclusão desta zona central por forma a minimizar a desconformidade. Devendo, contudo, manter-se a afetação nos corredores laterais ao recinto, pois estes sim possuem características que garantem a continuidade destes corredores, interessando, portanto, preservar. (Anexa-se esquema que identifica a zona em causa).



(identificação das zonas impermeabilizadas a 100%aprx. – trama à cor azul)

2 - Verifica-se que o limite definido na Planta de Zonamentos – Classificação e Qualificação do solo para o equipamento Santuário de Fátima não coincide com limites reais existentes, limites cadastrais ou mesmo alinhamentos urbanísticos, pelo que se estranha a definição aparentemente aleatória, refere-se concretamente as zonas a norte do Centro Pastoral de Paulo VI e a Norte da Basílica de Nossa Senhora do Rosário (Parque 2), sugere-se redefinição com um limite mais regular.

3 - Alerta-se para o impacto da criação de ciclovias com especial incidência das que se localizam nas imediações do Santuário de Fátima. Atualmente verifica-se alguma invasão dos espaços de oração por bicicletas, que interferem no ambiente de recolção e oração descaracterizando o espaço e gerando problemas de segurança. Não obstante da mais-valia que é a existência das ciclovias e da sua continuidade através da malha urbana, julga-se que potenciar a sua existência na envolvente imediata do Santuário irá maximizar o problema que já se verifica e com isto obrigar o Santuário a tomar medidas de controlo de entrada, que terão impacto relevante e inevitavelmente efeitos negativos associados, tanto para o uso como para a imagem desta cidade. Sugere-se revisão da rede de ciclovias, eliminando as propostas na envolvente imediata do Santuário.



4 - O n.º4 do Art.º 23.º estabelece regras a aplicar a edifícios cuja atividade principal sejam a logística e armazenagem. Importa, pois, clarificar o que se entende por “atividade principal”, se a que domina em termos de área, ou a que funcionalmente é a razão de existir do edifício?

5 - No nr.º 2 do art.º 23.º relacionam-se vários usos como compatíveis. É entendimento do Santuário de Fátima que estabelecimentos de diversão noturna não poderão coexistir com o culto religioso, num mesmo local, sem que se afetem. Sugere-se, portanto, a criação de um novo ponto no Art.º 23.º, que restrinja dentro da Zona de Regime Funcional Específico o uso de diversão noturna.

6 - Na vida útil do Santuário de Fátima é manifesta a necessidade de espaços com características similares às do uso de “Armazenagem”. Nas Disposições Gerais (n.º4 do Art.º23º) restringe-se esta utilização dentro da Zona de Regime Funcional Específico. Dada a especificidade do Equipamento Santuário de Fátima parece justificada esta necessidade premente, pelo que se julga ser de incluir este uso nas disposições específicas do Santuário de Fátima (art.º35). Solicita-se revisão do regulamento neste sentido.

7 - No n.º7 do Art.º 28.º prevê-se que nas UOPG 1 e 2 os prédios confinantes com as vias existentes sejam dispensados do desenvolvimento da unidade de execução ou operação de loteamento, dispensado desta forma a criação de soluções de conjunto que estão na génese das ditas OUPG. Desta forma prevê-se um desvirtuamento do espaço publico com especial incidência para os arranjos da Avenida Dom José Alves Correia da Silva, afetados pela constituição de acessos automóveis que interrompem os percursos pedonais e cicláveis existentes. Sugere-se eliminar este ponto de exceção.

8 - Atualmente a totalidade do espaço do Santuário de Fátima conta com um índice de impermeabilização de 75,05%, sendo superior ao limite previsto no novo regulamento (al. b do n.º1 do Art.º36ª), julga-se pertinente uma adequação que permita alguma margem de adaptação futura.

9 - Prevê o n.º2 do art.º 50.º a isenção do cumprimento do requisito de estacionamento em casos especiais existentes. Julga-se que o plano não se deve fechar a novos casos especiais desde que devidamente justificados, neste sentido propõe-se eliminar do n.º2.º do Art.º50.º a menção “*relativas a edifícios existentes*”, passando este ponto a aplicar-se a qualquer caso especial devidamente justificado.



10 - O plano prevê a existência de vias cicláveis partilhadas com o peão. Embora esta opção seja de aplicação apenas em casos excecionais, o Santuário de Fátima consciente dos que aqui ocorrem normalmente em peregrinações de grupo, manifesta a discordância da opção. As características especiais da cidade com forte presença de grupos em peregrinação pedonal, para os quais as vias pedonais possuem perfil aquém do que seria confortável, revelam a incompatibilidade que existe do uso partilhado com as ciclovias, prevendo-se dificuldades de utilização em simultâneo, mas sobretudo evidentes problemas de segurança. Sugere-se adequação.

Observação:

No n.º 2 do Art.º 54.º deve ler-se “Centro Pastoral de Paulo VI” onde consta: Centro Paroquial; assim como no n.º 3 do Art.º 56, deve ler-se “n.º 7 do art.º 28º onde consta n.º8 do Art.º 28º.

Com os melhores cumprimentos,



Pe. Carlos Cabecinhas

Reitor do Santuário de Fátima

andre.oliveira@mail.cm-ourem.pt

De: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Enviado: 13 de julho de 2022 10:57
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Cc: MARTO & OLIVEIRA, LDA
Assunto: Nova sugestao - Revisao PUF
Anexos: anexo_5e9a49d188cf21e4cca4a23c6f9cffb2.pdf



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

Uma nova sugestão foi registada com sucesso:

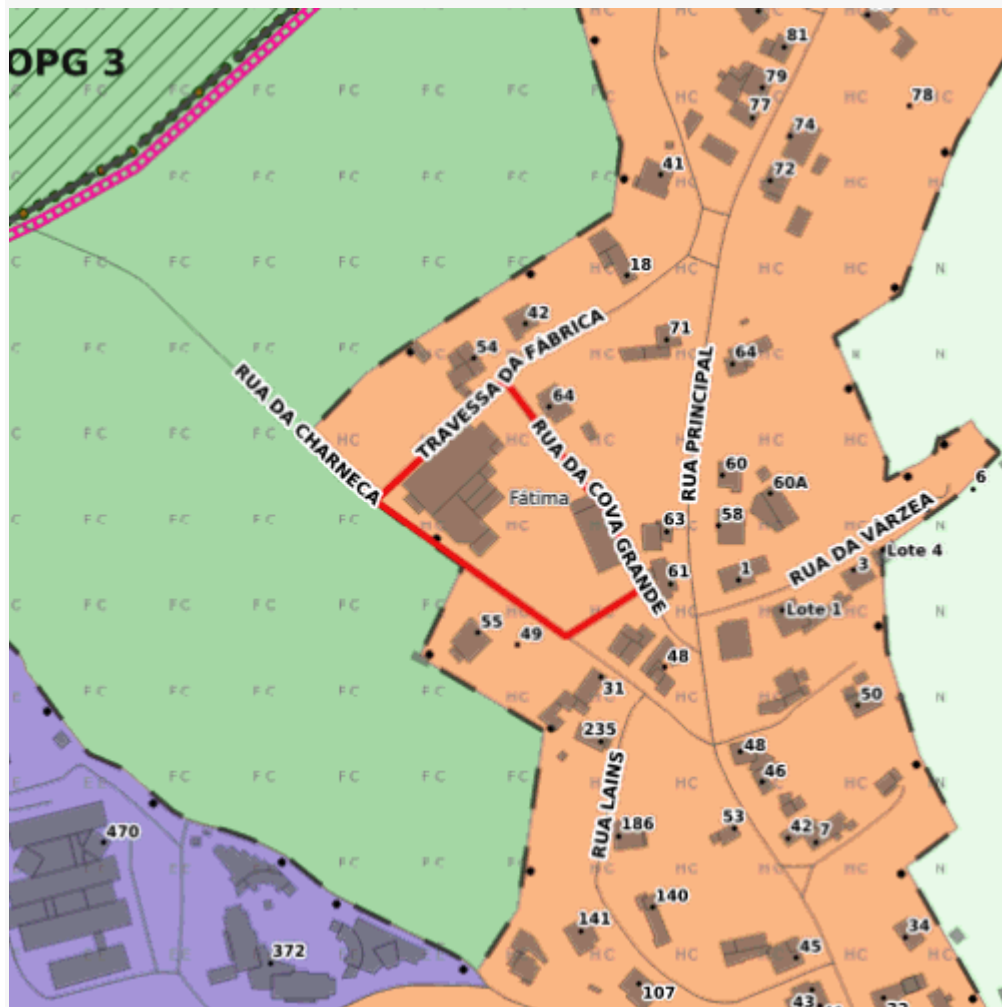
Nº de Registo: RPUF_22_2022

Nome Requerente: MARTO & OLIVEIRA, LDA

NIF: 500816840

Exposição: A área em questão com 8.628 m2, classificada como área habitacional a consolidar, será impeditivo para a necessidade de regularização das instalações atuais - Processo 308/2013 e conforme a viabilidade na deliberação em reunião de Camara (documento anexo). a sua situação pendente na anexação das certidões, só recentemente ficou resolvido. A empresa Marto & Oliveira é sem margem de dúvidas uma das mais antigas desta freguesia. Deste modo, será necessário ter em conta a classificação onde se insere, por forma a permitir a sua expansão, otimização das instalações como Indústria de serração de madeiras.

Planta: [Download](#)



Obrigado pela sua participação.

Continue a participar, de forma a que todos juntos possamos contribuir para um concelho melhor!

REQUERENTE: MARTO

NIF: 500816840

N.º REGISTO: RPUF 22 2022

DATA: 2022-7-13



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

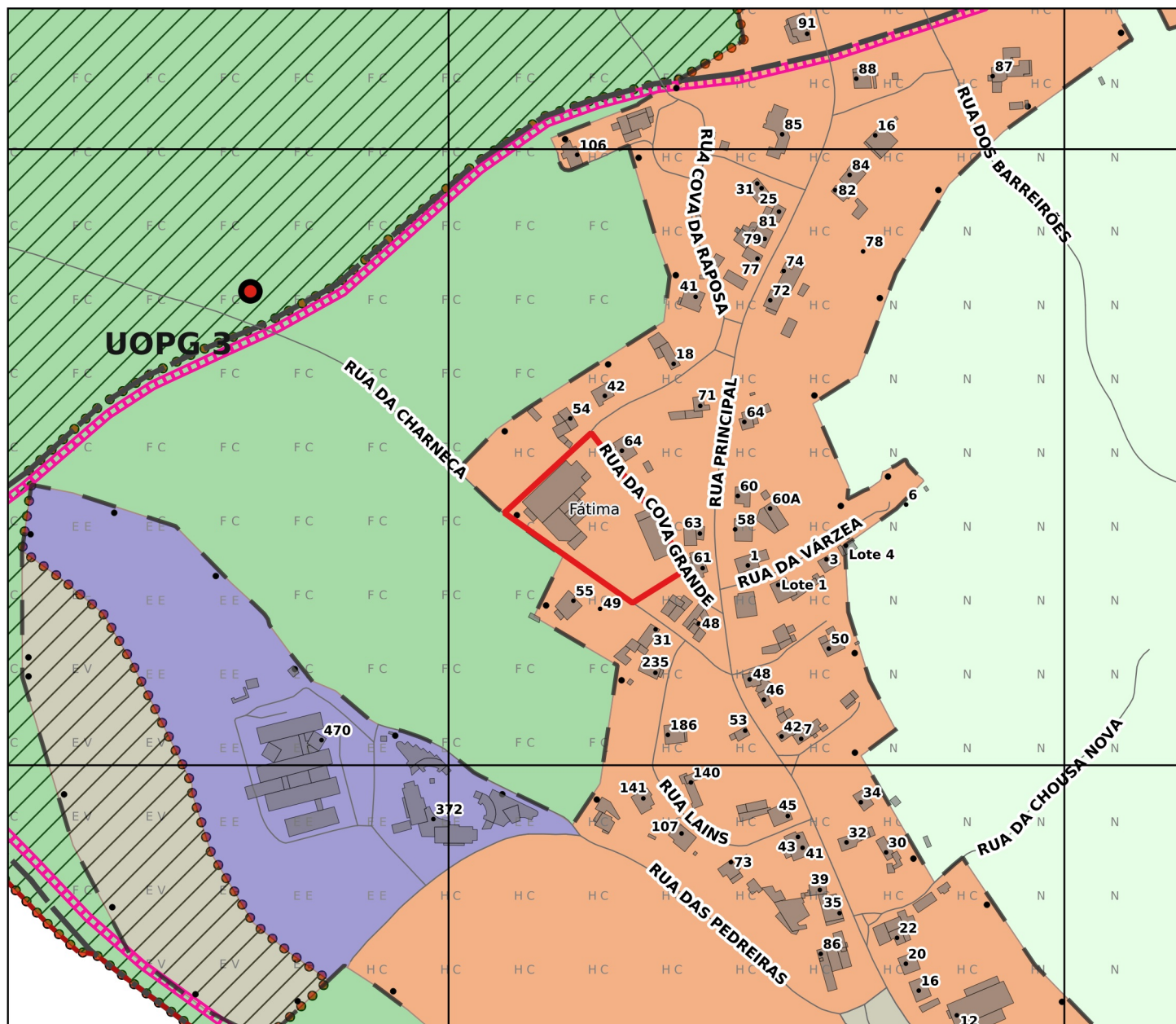
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

- Limite em análise
- Limite da área de intervenção do PUF
- Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

- Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

- Parques de estacionamento existentes
- Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

- Vias existentes
- Rede local
- Grandes coletoras
- Vias distribuidoras principais
- Vias distribuidoras secundárias
- Vias de acesso local

Vias propostas

- Vias propostas
- Vias distribuidoras principais
- Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

- Cicloviás existentes

- Cicloviás propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

- Espaços agrícolas de produção
- Espaços florestais de conservação
- Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

- Espaços centrais
- Área central da cidade de Fátima
- Núcleo de Aljustrel
- Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

- Áreas habitacionais a consolidar
- Áreas habitacionais a valorizar
- Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

- Santuário
- Outros equipamentos
- Equipamentos existentes
- Equipamentos previstos
- Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

- UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 3 - Parque da Cidade
- UOPG 4 - Estrada de Fátima
- UOPG 5 - Área desportiva da cidade
- Zona de Regime Funcional Específico

- a) Índice de edificabilidade – 2;
 - b) Índice de ocupação do solo – 70%;
 - c) Índice de impermeabilização do solo – 70%;
 - d) Altura máxima da fachada:
 - i) Estrada da Batalha – 16 metros;
 - ii) Av. dos Pastorinhos – 12 metros.
5. Às operações urbanísticas que não se enquadrem no previsto no número 2, são admitidos pisos recuados desde que condicionados à altura máxima do edifício de acordo com o número 3 do artigo 24º.

Subsecção III

Espaços habitacionais

Artigo 31.º

Identificação e usos

- 1. Os espaços habitacionais correspondem a áreas total ou parcialmente urbanizadas e edificadas que apresentam tipologias de edificação diversas.
- 2. Nos espaços habitacionais pretende-se promover a densificação e estruturação do povoamento, a qualificação do espaço público e a requalificação dos núcleos edificados mais antigos.
- 3. Nos espaços habitacionais o uso dominante é o habitacional, constituindo usos complementares o comércio, os serviços, o turismo e os equipamentos coletivos.
- 4. A instalação de comércio ou serviços em espaços habitacionais está condicionada a uma superfície de pavimento máxima 500m² (área de venda) ou, no caso de prédio servido por vias distribuidoras principais ou secundárias, a uma superfície de pavimento máxima de 2500m² (área de venda).
- 5. São considerados usos compatíveis com os usos dominantes as explorações agrícolas extensivas.
- 6. Os espaços habitacionais desdobram-se nas seguintes subcategorias, de acordo com a delimitação constante da planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo:
 - a) Áreas habitacionais a consolidar
 - b) Áreas habitacionais a valorizar;
 - c) Áreas habitacionais a estruturar.

Artigo 32.º

Áreas habitacionais a consolidar

- 1. As intervenções nas áreas habitacionais a consolidar visam:
 - a) Colmatar as frentes urbanas em torno das vias existentes;
 - b) Promover a oferta de habitação de tipologias diferenciadas;
 - c) Promover uma imagem urbana qualificada e homogénea do ponto de vista das tipologias edificatórias;
 - d) Fixar usos de que sejam complementares ao uso habitacional desde que compatíveis com as infraestruturas existentes.
- 2. Às operações urbanísticas que correspondam a situações de colmatação de frentes urbanas consolidadas, aplica-se o disposto no artigo 25º.

3. Os novos edifícios podem adotar uma das seguintes morfotipologias padrão, em função das que predominarem nos prédios confinantes:
 - a) Edifícios isolados;
 - b) Edifícios geminados
 - c) Edifícios em frente contínua ou em banda.
4. Sem prejuízo da aplicação de outras normas constantes do presente regulamento, as operações urbanísticas que não se enquadrem no previsto no número 2 estão condicionadas ao cumprimento dos seguintes parâmetros máximos:
 - a) Índice de edificabilidade – 0,7;
 - b) Índice de ocupação do solo – 50%;
 - c) Índice de impermeabilização do solo – 70%;
 - d) Altura máxima da fachada – 7,5m.
5. Excecionalmente, podem ser aprovadas operações urbanísticas com parâmetros distintos dos referidos no número anterior, em prédios que se localizem em zonas adjacentes aos espaços qualificados como Área Central da Cidade de Fátima ou que confinem como prédios que apresentem edificação com altura da fachada superior a 12m, aplicando-se-lhes os seguintes parâmetros máximos:
 - a) Índice de edificabilidade – 1,5;
 - b) Índice de ocupação do solo – 50%;
 - c) Índice de impermeabilização do solo – 70%;
 - d) Altura máxima da fachada – 12m.
6. As operações urbanísticas a aprovar em áreas habitacionais a consolidar não podem condicionar a execução das vias propostas.
7. Às operações urbanísticas que não se enquadrem no previsto no número 2, são admitidos pisos recuados desde que condicionados à altura máxima do edifício de acordo com o número 3 do artigo 24º.

Artigo 33.º

Áreas habitacionais a valorizar

1. As intervenções nas áreas habitacionais a valorizar visam:
 - a) Promover a reabilitação urbana destes espaços, quer a nível do seu edificado, quer a nível do seu espaço público;
 - b) Valorizar o carácter simbólico e cultural dos núcleos que constituem a génese do povoamento da cidade de Fátima;
 - c) Contrariar o abandono destes espaços;
 - d) Fixar usos de que sejam complementares ao uso habitacional, desde que compatíveis com as infraestruturas existentes e com as dimensões do edificado preexistente.
2. Às operações urbanísticas que correspondam a situações de colmatção de frentes urbanas consolidadas, aplica-se o disposto no artigo 25º.
3. Os novos edifícios podem adotar uma das seguintes morfotipologias padrão:
 - a) Edifícios isolados;
 - b) Edifícios geminados;

REGISTO DOCUMENTAL (Registo de saída)

Registo n.º 2679 / Ano 2017

Data 30 / 01 / 2017

À FIRMA:

Marto & Oliveira, Lda

Rua da Charneca - Apartado 92

Moimento

2495-560 Fátima

NOSSA REFERÊNCIA

Min.: cm0191

Dact.:

Unid. Org.: DGU

Nº registo:

Nº processo: 308/2013 Req.: 2388/2013

VOSSA REFERÊNCIA

Nº ofício:

Data:

Nº registo:

Nº processo:

☐ Correio normal

☐ Correio Azul

☐ Correio registado simples

☐ Notificação Postal Registado
c/ Prova de Recepção (al. B),
n.º 1, art.º 113.º do CPP)

☐ Por mão própria

☒ Correio registado

☐ Correio registado c/ aviso recepção

ASSUNTO: Pedido de Licenciamento para Ampliação de uma Indústria, sita na Rua da Charneca, da freguesia de Fátima.

Reportando-me ao assunto em epígrafe a que se refere o pedido supra identificado, e nos termos do deliberado em reunião de câmara de **20/01/2017**, notifico V. Ex.ª que a câmara deliberou ratificar o parecer do grupo de trabalho previsto no art.º 85 A do Plano de Urbanização de Fátima.

Com os melhores cumprimentos,

O Vereador,



Nazareno do Carmo

(Edital 45/2015 de 11/06)

Anexo:

Cópia da deliberação de câmara de 20/01/2017.

Notas:

- Como definido na Deliberação da CMO de 25/08/08 (Apresentação de elementos georreferenciados e em suporte digital), deverá apresentar, igualmente uma cópia integral dos projectos em suporte digital.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Câmara Municipal

***CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 20 DE
JANEIRO DE 2017***

LICENCIAMENTOS DE OBRAS PARTICULARES -----

---- 1. Relativamente ao processo registado sob o n.º 308/2013, da firma **MARTO & OLIVEIRA, Limitada**, com sede na Rua da Charneca, no lugar de Moimento, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, referente à legalização das obras de alteração e ampliação levadas a efeito no estabelecimento industrial (serração de madeiras), sito na referida morada, na reunião de 21 de agosto de 2015, a Câmara deliberou submeter o processo a apreciação do grupo de trabalho referido no artigo 85.º-A, do Plano de Urbanização de Fátima. -----

---- Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo, instruído com o parecer do referido grupo de trabalho, datado de 04 de janeiro em curso, que se passa a transcrever: “A CMO esclareceu que o requerente informou que vai proceder à atualização da certidão permanente da conservatória do registo predial, confirmando que é o proprietário da área total de 8628m2 (conforme levantamento topográfico e informação do Sistema de Informação Geográfica). As novas peças gráficas possuem o levantamento rigoroso do existente identificando o que se pretende regularizar e demolir. Contudo as peças gráficas devem ser complementadas com as áreas de estacionamento já previstas anteriormente. Constatando que as construções que se pretendem regularizar já existiam em data anterior à entrada em vigor do PDMO, a CCDRLVT emite parecer favorável condicionado, devendo a CMO verificar a legitimidade do requerente sobre a totalidade da área de intervenção. -----

---- A CMO emite parecer favorável condicionado à entrega pelo requerente da certidão permanente da conservatória do registo predial atualizada em conformidade com o levantamento topográfico apresentado. Deve ainda complementar a planta de implantação com a informação relativa aos lugares de estacionamento necessários. -----

---- O Grupo de Trabalho emite parecer favorável condicionado às questões acima colocadas.” -----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O PARECER DO GRUPO DE TRABALHO PREVISTO NO ARTIGO 85.º-A, DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA. -----

----- *Divisão de Atendimento ao Munícipe e Ativos Humanos do Município de Ourém, 25 de janeiro de 2017.* -----

----- A Chefe da Divisão,

Clara

REGISTO DOCUMENTAL (Registo de saída)

Registo n.º 2679 / Ano 2017

Data 30 / 01 / 2017

À FIRMA:

Marto & Oliveira, Lda

Rua da Charneca - Apartado 92

Moimento

2495-560 Fátima

NOSSA REFERÊNCIA

Min.: cm0191

Dact.:

Unid. Org.: DGU

Nº registo:

Nº processo: 308/2013 Req.: 2388/2013

VOSSA REFERÊNCIA

Nº ofício:

Data:

Nº registo:

Nº processo:

☐ Correio normal

☐ Correio Azul

☐ Correio registado simples

☐ Notificação Postal Registado
c/ Prova de Recepção (al. B),
n.º 1, art.º 113.º do CPP)

☐ Por mão própria

☒ Correio registado

☐ Correio registado c/ aviso recepção

ASSUNTO: Pedido de Licenciamento para Ampliação de uma Indústria, sita na Rua da Charneca, da freguesia de Fátima.

Reportando-me ao assunto em epígrafe a que se refere o pedido supra identificado, e nos termos do deliberado em reunião de câmara de **20/01/2017**, notifico V. Ex.ª que a câmara deliberou ratificar o parecer do grupo de trabalho previsto no art.º 85 A do Plano de Urbanização de Fátima.

Com os melhores cumprimentos,

O Vereador,



Nazareno do Carmo

(Edital 45/2015 de 11/06)

Anexo:

Cópia da deliberação de câmara de 20/01/2017.

Notas:

- Como definido na Deliberação da CMO de 25/08/08 (Apresentação de elementos georreferenciados e em suporte digital), deverá apresentar, igualmente uma cópia integral dos projectos em suporte digital.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Câmara Municipal

***CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 20 DE
JANEIRO DE 2017***

LICENCIAMENTOS DE OBRAS PARTICULARES -----

---- 1. Relativamente ao processo registado sob o n.º 308/2013, da firma **MARTO & OLIVEIRA, Limitada**, com sede na Rua da Charneca, no lugar de Moimento, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, referente à legalização das obras de alteração e ampliação levadas a efeito no estabelecimento industrial (serração de madeiras), sito na referida morada, na reunião de 21 de agosto de 2015, a Câmara deliberou submeter o processo a apreciação do grupo de trabalho referido no artigo 85.º-A, do Plano de Urbanização de Fátima. -----

---- Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo, instruído com o parecer do referido grupo de trabalho, datado de 04 de janeiro em curso, que se passa a transcrever: “A CMO esclareceu que o requerente informou que vai proceder à atualização da certidão permanente da conservatória do registo predial, confirmando que é o proprietário da área total de 8628m2 (conforme levantamento topográfico e informação do Sistema de Informação Geográfica). As novas peças gráficas possuem o levantamento rigoroso do existente identificando o que se pretende regularizar e demolir. Contudo as peças gráficas devem ser complementadas com as áreas de estacionamento já previstas anteriormente. Constatando que as construções que se pretendem regularizar já existiam em data anterior à entrada em vigor do PDMO, a CCDRLVT emite parecer favorável condicionado, devendo a CMO verificar a legitimidade do requerente sobre a totalidade da área de intervenção. -----

---- A CMO emite parecer favorável condicionado à entrega pelo requerente da certidão permanente da conservatória do registo predial atualizada em conformidade com o levantamento topográfico apresentado. Deve ainda complementar a planta de implantação com a informação relativa aos lugares de estacionamento necessários. -----

---- O Grupo de Trabalho emite parecer favorável condicionado às questões acima colocadas.” -----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O PARECER DO GRUPO DE TRABALHO PREVISTO NO ARTIGO 85.º-A, DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA. -----

----- *Divisão de Atendimento ao Munícipe e Ativos Humanos do Município de Ourém, 25 de janeiro de 2017.* -----

----- A Chefe da Divisão,

Clara

andre.oliveira@mail.cm-ourem.pt

De: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Enviado: 13 de julho de 2022 11:08
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Cc: MARTO & OLIVEIRA, LDA
Assunto: Nova sugestao - Revisao PUF



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

Uma nova sugestão foi registada com sucesso:

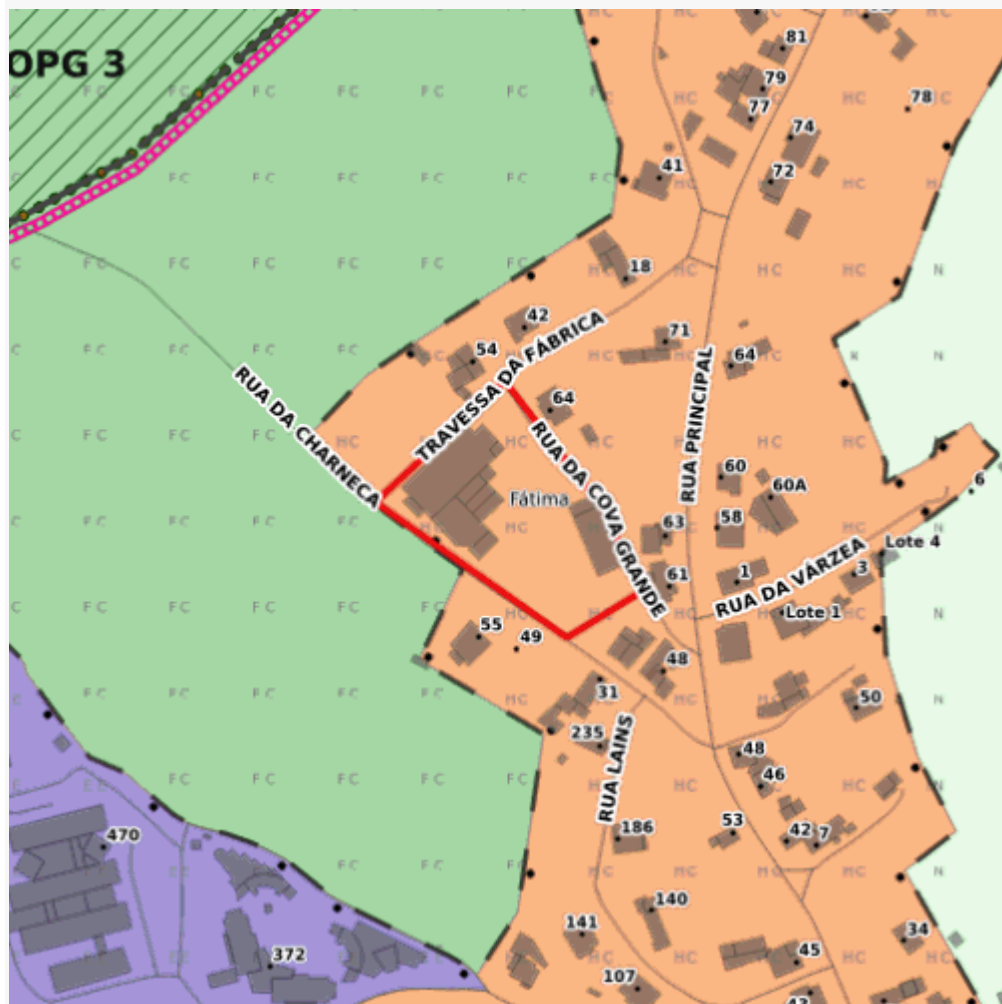
Nº de Registo: RPUF_23_2022

Nome Requerente: MARTO & OLIVEIRA, LDA

NIF: 500816840

Exposição: A área em questão com 8.628 m2, classificada como área habitacional a consolidar, será impeditivo para a necessidade de regularização das instalações atuais - Processo 308/2013 e conforme a viabilidade na deliberação em reunião de Camara (documento anexo). a sua situação pendente na anexação das certidões, só recentemente ficou resolvido. A empresa Marto & Oliveira é sem margem de dúvidas uma das mais antigas desta freguesia. Deste modo, será necessário ter em conta a classificação onde se insere, por forma a permitir a sua expansão, otimização das instalações como Indústria de serração de madeiras.

Planta: [Download](#)



Obrigado pela sua participação.

Continue a participar, de forma a que todos juntos possamos contribuir para um concelho melhor!

REQUERENTE: MARTO

NIF: 500816840

N.º REGISTO: RPUF 23 2022

DATA: 2022-7-13



1:5,000

0 60 120 m

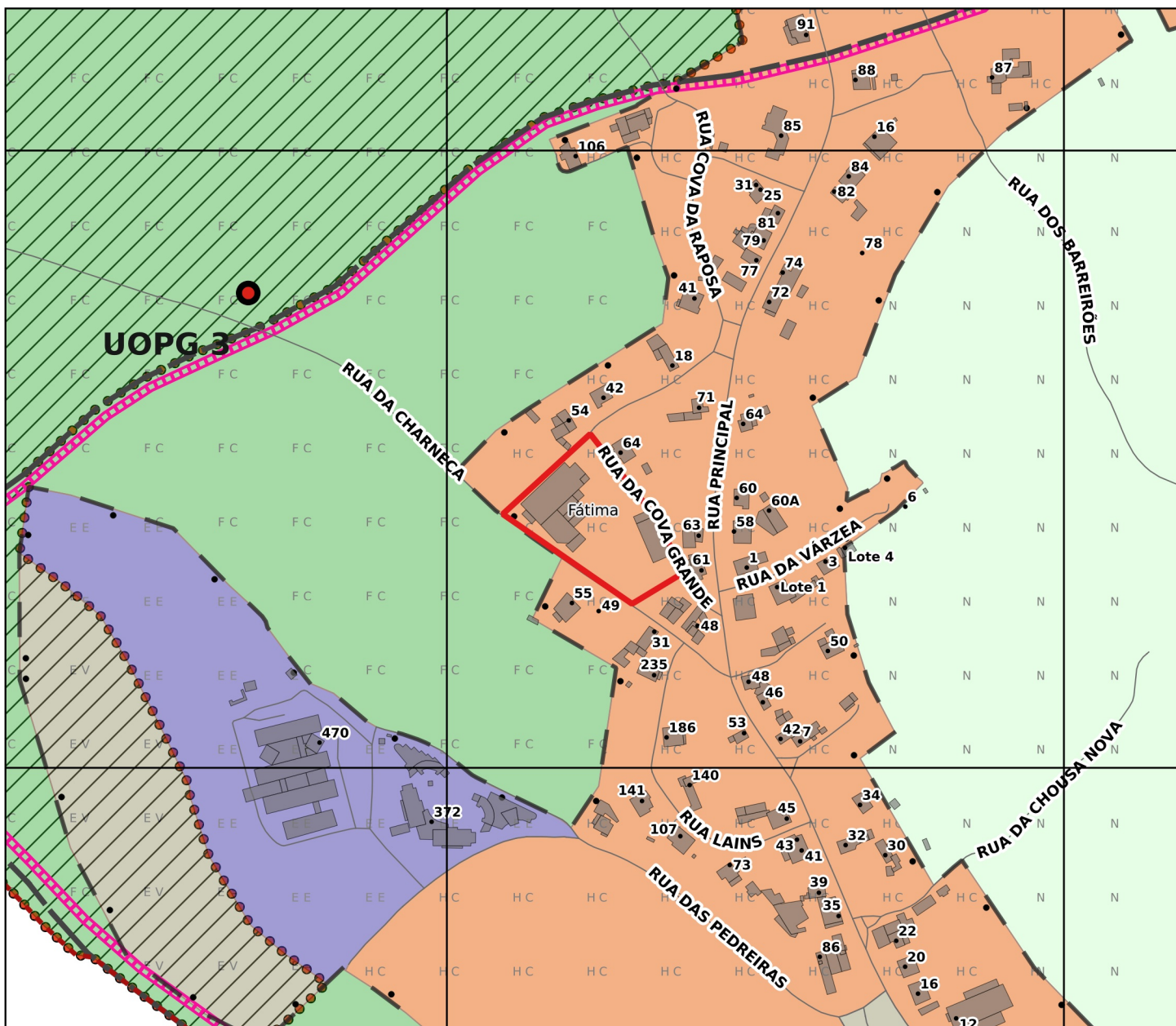
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GR580
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

- Limite em análise
- Limite da área de intervenção do PUF
- Perímetro urbano

Planta de zonamento Classificação e qualificação do solo

- Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

- Parques de estacionamento existentes
- Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

- Vias existentes
- Rede local
- Grandes coletoras
- Vias distribuidoras principais
- Vias distribuidoras secundárias
- Vias de acesso local

Vias propostas

- Vias propostas
- Vias distribuidoras principais
- Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

- Ciclovias existentes
- Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

- SOLO RÚSTICO
- Espaços agrícolas de produção
- Espaços florestais de conservação
- Espaços naturais e paisagísticos
- SOLO URBANO
- Espaços centrais
- Área central da cidade de Fátima
- Núcleo de Aljustrel
- Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

- Áreas habitacionais a consolidar
- Áreas habitacionais a valorizar
- Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

- Santuário
- Outros equipamentos
- Equipamentos existentes
- Equipamentos previstos
- Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

- UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 3 - Parque da Cidade
- UOPG 4 - Estrada de Fátima
- UOPG 5 - Área desportiva da cidade
- Zona de Regime Funcional Específico

- a) Índice de edificabilidade – 2;
 - b) Índice de ocupação do solo – 70%;
 - c) Índice de impermeabilização do solo – 70%;
 - d) Altura máxima da fachada:
 - i) Estrada da Batalha – 16 metros;
 - ii) Av. dos Pastorinhos – 12 metros.
5. Às operações urbanísticas que não se enquadrem no previsto no número 2, são admitidos pisos recuados desde que condicionados à altura máxima do edifício de acordo com o número 3 do artigo 24º.

Subsecção III

Espaços habitacionais

Artigo 31.º

Identificação e usos

- 1. Os espaços habitacionais correspondem a áreas total ou parcialmente urbanizadas e edificadas que apresentam tipologias de edificação diversas.
- 2. Nos espaços habitacionais pretende-se promover a densificação e estruturação do povoamento, a qualificação do espaço público e a requalificação dos núcleos edificados mais antigos.
- 3. Nos espaços habitacionais o uso dominante é o habitacional, constituindo usos complementares o comércio, os serviços, o turismo e os equipamentos coletivos.
- 4. A instalação de comércio ou serviços em espaços habitacionais está condicionada a uma superfície de pavimento máxima 500m² (área de venda) ou, no caso de prédio servido por vias distribuidoras principais ou secundárias, a uma superfície de pavimento máxima de 2500m² (área de venda).
- 5. São considerados usos compatíveis com os usos dominantes as explorações agrícolas extensivas.
- 6. Os espaços habitacionais desdobram-se nas seguintes subcategorias, de acordo com a delimitação constante da planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo:
 - a) Áreas habitacionais a consolidar
 - b) Áreas habitacionais a valorizar;
 - c) Áreas habitacionais a estruturar.

Artigo 32.º

Áreas habitacionais a consolidar

- 1. As intervenções nas áreas habitacionais a consolidar visam:
 - a) Colmatar as frentes urbanas em torno das vias existentes;
 - b) Promover a oferta de habitação de tipologias diferenciadas;
 - c) Promover uma imagem urbana qualificada e homogénea do ponto de vista das tipologias edificatórias;
 - d) Fixar usos de que sejam complementares ao uso habitacional desde que compatíveis com as infraestruturas existentes.
- 2. Às operações urbanísticas que correspondam a situações de colmatação de frentes urbanas consolidadas, aplica-se o disposto no artigo 25º.

3. Os novos edifícios podem adotar uma das seguintes morfotipologias padrão, em função das que predominarem nos prédios confinantes:
 - a) Edifícios isolados;
 - b) Edifícios geminados
 - c) Edifícios em frente contínua ou em banda.
4. Sem prejuízo da aplicação de outras normas constantes do presente regulamento, as operações urbanísticas que não se enquadrem no previsto no número 2 estão condicionadas ao cumprimento dos seguintes parâmetros máximos:
 - a) Índice de edificabilidade – 0,7;
 - b) Índice de ocupação do solo – 50%;
 - c) Índice de impermeabilização do solo – 70%;
 - d) Altura máxima da fachada – 7,5m.
5. Excecionalmente, podem ser aprovadas operações urbanísticas com parâmetros distintos dos referidos no número anterior, em prédios que se localizem em zonas adjacentes aos espaços qualificados como Área Central da Cidade de Fátima ou que confinem como prédios que apresentem edificação com altura da fachada superior a 12m, aplicando-se-lhes os seguintes parâmetros máximos:
 - a) Índice de edificabilidade – 1,5;
 - b) Índice de ocupação do solo – 50%;
 - c) Índice de impermeabilização do solo – 70%;
 - d) Altura máxima da fachada – 12m.
6. As operações urbanísticas a aprovar em áreas habitacionais a consolidar não podem condicionar a execução das vias propostas.
7. Às operações urbanísticas que não se enquadrem no previsto no número 2, são admitidos pisos recuados desde que condicionados à altura máxima do edifício de acordo com o número 3 do artigo 24º.

Artigo 33.º

Áreas habitacionais a valorizar

1. As intervenções nas áreas habitacionais a valorizar visam:
 - a) Promover a reabilitação urbana destes espaços, quer a nível do seu edificado, quer a nível do seu espaço público;
 - b) Valorizar o carácter simbólico e cultural dos núcleos que constituem a génese do povoamento da cidade de Fátima;
 - c) Contrariar o abandono destes espaços;
 - d) Fixar usos de que sejam complementares ao uso habitacional, desde que compatíveis com as infraestruturas existentes e com as dimensões do edificado preexistente.
2. Às operações urbanísticas que correspondam a situações de colmatção de frentes urbanas consolidadas, aplica-se o disposto no artigo 25º.
3. Os novos edifícios podem adotar uma das seguintes morfotipologias padrão:
 - a) Edifícios isolados;
 - b) Edifícios geminados;

REGISTO DOCUMENTAL (Registo de saída)

Registo n.º 2679 / Ano 2017

Data 30 / 01 / 2017

À FIRMA:

Marto & Oliveira, Lda

Rua da Charneca - Apartado 92

Moimento

2495-560 Fátima

NOSSA REFERÊNCIA

Min.: cm0191

Dact.:

Unid. Org.: DGU

Nº registo:

Nº processo: 308/2013 Req.: 2388/2013

VOSSA REFERÊNCIA

Nº ofício:

Data:

Nº registo:

Nº processo:

☐ Correio normal

☐ Correio Azul

☐ Correio registado simples

☐ Notificação Postal Registado
c/ Prova de Recepção (al. B),
n.º 1, art.º 113.º do CPP)

☐ Por mão própria

☒ Correio registado

☐ Correio registado c/ aviso recepção

ASSUNTO: Pedido de Licenciamento para Ampliação de uma Indústria, sita na Rua da Charneca, da freguesia de Fátima.

Reportando-me ao assunto em epígrafe a que se refere o pedido supra identificado, e nos termos do deliberado em reunião de câmara de **20/01/2017**, notifico V. Ex.ª que a câmara deliberou ratificar o parecer do grupo de trabalho previsto no art.º 85 A do Plano de Urbanização de Fátima.

Com os melhores cumprimentos,

O Vereador,



Nazareno do Carmo

(Edital 45/2015 de 11/06)

Anexo:

Cópia da deliberação de câmara de 20/01/2017.

Notas:

- Como definido na Deliberação da CMO de 25/08/08 (Apresentação de elementos georreferenciados e em suporte digital), deverá apresentar, igualmente uma cópia integral dos projectos em suporte digital.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Câmara Municipal

***CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 20 DE
JANEIRO DE 2017***

LICENCIAMENTOS DE OBRAS PARTICULARES -----

---- 1. Relativamente ao processo registado sob o n.º 308/2013, da firma **MARTO & OLIVEIRA, Limitada**, com sede na Rua da Charneca, no lugar de Moimento, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, referente à legalização das obras de alteração e ampliação levadas a efeito no estabelecimento industrial (serração de madeiras), sito na referida morada, na reunião de 21 de agosto de 2015, a Câmara deliberou submeter o processo a apreciação do grupo de trabalho referido no artigo 85.º-A, do Plano de Urbanização de Fátima. -----

---- Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo, instruído com o parecer do referido grupo de trabalho, datado de 04 de janeiro em curso, que se passa a transcrever: “A CMO esclareceu que o requerente informou que vai proceder à atualização da certidão permanente da conservatória do registo predial, confirmando que é o proprietário da área total de 8628m2 (conforme levantamento topográfico e informação do Sistema de Informação Geográfica). As novas peças gráficas possuem o levantamento rigoroso do existente identificando o que se pretende regularizar e demolir. Contudo as peças gráficas devem ser complementadas com as áreas de estacionamento já previstas anteriormente. Constatando que as construções que se pretendem regularizar já existiam em data anterior à entrada em vigor do PDMO, a CCDRLVT emite parecer favorável condicionado, devendo a CMO verificar a legitimidade do requerente sobre a totalidade da área de intervenção. -----

---- A CMO emite parecer favorável condicionado à entrega pelo requerente da certidão permanente da conservatória do registo predial atualizada em conformidade com o levantamento topográfico apresentado. Deve ainda complementar a planta de implantação com a informação relativa aos lugares de estacionamento necessários. -----

---- O Grupo de Trabalho emite parecer favorável condicionado às questões acima colocadas.” -----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O PARECER DO GRUPO DE TRABALHO PREVISTO NO ARTIGO 85.º-A, DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA. -----

----- *Divisão de Atendimento ao Munícipe e Ativos Humanos do Município de Ourém, 25 de janeiro de 2017.* -----

----- A Chefe da Divisão,

Clara

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE							
1	Nome/Denominação*	TECNORÉM- Engenharia e Construções, S.A.					
2	NIF /NIPC*						
3	Endereço / Sede*						
4	Número	S/N	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	Ourém	8	Município*	Ourém	9	Distrito*
10	Doc. Identi.		11	Número	Não aplicável	12	Validade
13	E-mail					14	Cont. Telef
15	Na qualidade de	Munícipe					
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:							
N.º de cédula profissional:							
Procuração Online (Cód.)							
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE							
1	Nome/Denominação						
2	NIF /NIPC						
3	Endereço / Sede						
4	Número		5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número	12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)						
03 NOTIFICAÇÕES							
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail	
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:						
3	Morada		4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_24_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Segundo a Planta de Zonamento I –classificação e qualificação do solo, da Proposta de Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, a parcela de terreno assinalada, com frente para a Avenida Dom José Alves Correia da Silva e para a Rua Jacinta Marto, possui a classificação de Solo Urbano – Espaços Centrais – Área Central da Cidade de Fátima. A operação urbanística, que poderá ser apresentada, para a referida parcela corresponderá a uma situação de colmatação de frente urbana consolidada, aplicando-se o disposto no artigo 25º do Regulamento da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima. Assim, de acordo com a alínea c) do nº2, do artigo 25º, a altura da fachada corresponde à moda da altura das fachadas, na respetiva frente urbana. Importa clarificar, qual o número de pisos que será admitido numa intervenção urbanística a apresentar para a referida parcela de terreno, assim como qual a regra a aplicar. Deve ser esclarecido se deverá, por exemplo, ser analisado o troço de rua compreendido entre as duas transversais mais próximas, para um e outro lado, e se a altura de fachada dominante corresponder a edifícios de 6 pisos acima da cota de soleira, que seja este o número de pisos a adotar. No caso da parcela assinalada, tanto do lado da Avenida Dom José Alves Correia da Silva, como do lado da Rua Jacinta Marto, a altura de fachada dominante corresponde a 6 pisos acima da cota de soleira. Parece-nos, portanto, que este número de pisos poderá ser adotado para uma intervenção urbanística a apresentar para licenciamento.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-13 14:43:28.166

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: TECNOREM- Engenharia e Construções, S.A.

NIF: 502519533

N.º REGISTO: RPUF 24 2022

DATA: 2022-7-13



1:5,000

0 60 120 m

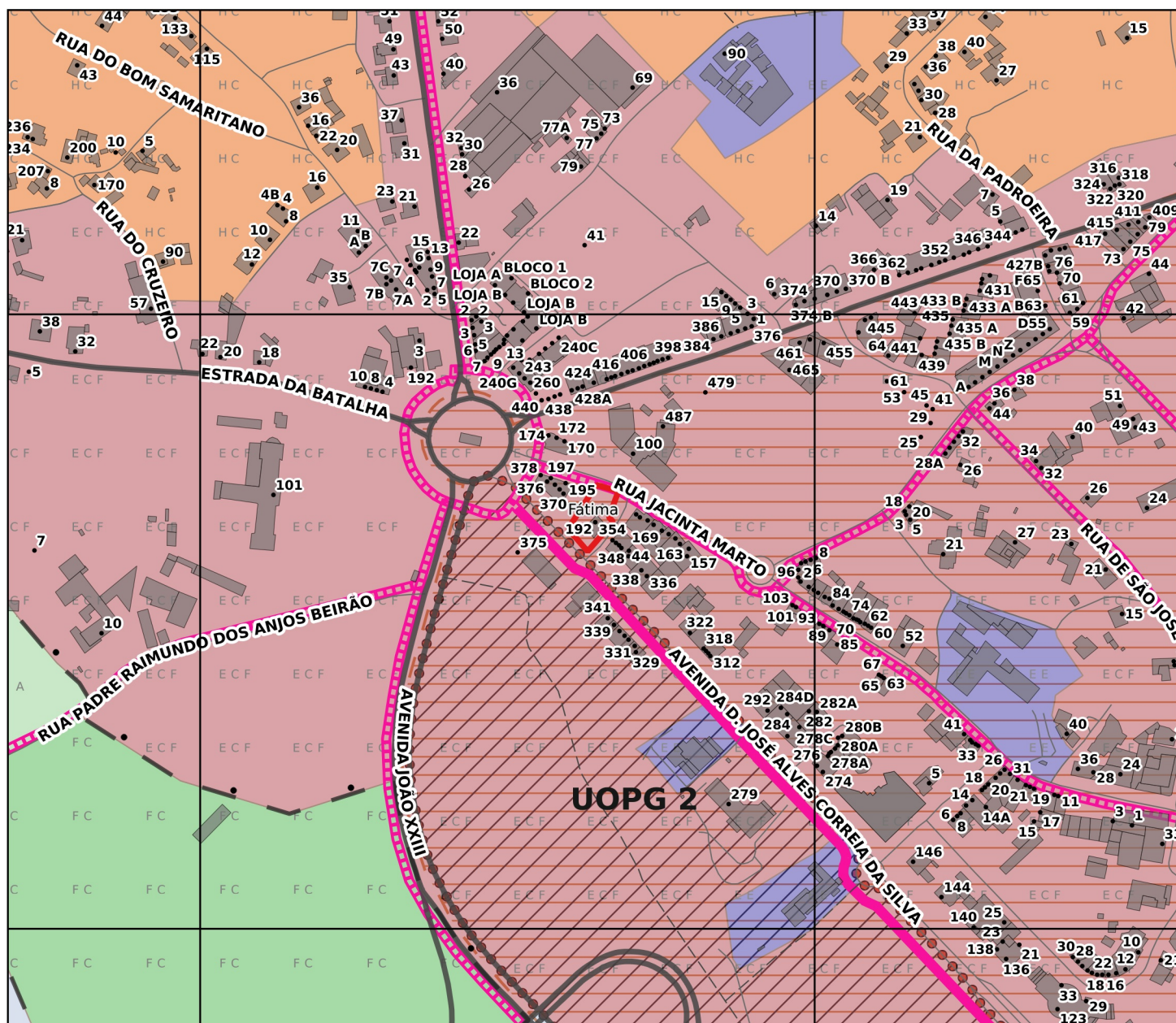
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Carlos Alberto dos Santos Batista				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail			13	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail			14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_25_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Segundo a Planta de Zonamento I –classificação e qualificação do solo, da Proposta de Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, a parcela de terreno assinalada encontra-se localizada no interior da delimitação da UOPG nº4 – Estrada de Fátima e possui a classificação de Solo Urbano – Espaços Centrais – Área Central da Cidade de Fátima. 1- No nº 6, do artigo 28º, do Regulamento da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, é referido que as operações urbanísticas que se localizem no interior da UOPG nº1 e nº2 serão precedidas de unidade de execução ou operação de loteamento, que garanta a adequação da estrutura de propriedade a uma ocupação de caráter urbano. Para as UOPG 1 e 2 é apresentado, no Anexo IV, um Esquema Orientador de ocupação urbana. As restantes UOPG não são mencionadas no referido artigo 28º. Deverá ser clarificado se nas restantes UOPG, ou em que casos, poderão ser realizadas operações urbanísticas, com execução não sistemática, nos termos do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação. É importante que os documentos que constituem a Revisão do Plano de Urbanização de Fátima esclareçam, de forma objetiva, que operações urbanísticas poderão ser executadas em parcelas de terreno localizadas no interior de UOPG e se se poderão aplicar os parâmetros urbanísticos definidos no Artigo 28º, do Regulamento da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, em terrenos que se encontrem em UOPG e possuam a classificação de Solo Urbano – Espaços Centrais – Área Central da Cidade de Fátima? Segundo a nossa interpretação, no caso da operação urbanística não se enquadrar no nº1 do artigo 28º, aplicam-se os nºs 3, 4 e 5 do mesmo artigo e ainda o nº2 do artigo 25º. Deverão ser clarificados e resumidos os parâmetros aplicáveis, por exemplo podendo-se limitar à aplicação dos nº 3, 4 e 5 deste artigo. 2- Pela análise do documento designado por Programa de execução, modelo de redistribuição de benefícios e encargos e plano de financiamento e fundamentação da sua sustentabilidade económica e financeira, que acompanha a Revisão do Plano de Urbanização de Fátima admite-se, no Ponto 2 - Orientações Executórias, que em terrenos localizados nas UOPG 1, 2 e 4, seja permitida a realização de operações urbanísticas em parcelas que confinem com a rede viária, desde que se considere que as respetivas soluções arquitetónicas e urbanísticas assegurem uma correta articulação formal e funcional com o tecido urbano envolvente e não prejudiquem o ordenamento urbanístico futuro da sua envolvente. Para os proprietários de terrenos localizados no interior da delimitação das diferentes UOPG, importa clarificar e esclarecer, com maior objetividade, que intervenções urbanísticas poderão realizar. 3- Pretende-se esclarecer se, uma vez que a referida parcela de terreno se encontra no interior da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão - UOPG 4, será possível licenciar uma operação urbanística e aplicarem-se os parâmetros urbanísticos definidos no nº3, 4 e 5 do Artigo 28º, do Regulamento da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima (uma vez que a operação urbanística não corresponde a uma situação de colmatção de frente urbana consolidada)? 4- A alínea b), do nº2 do artigo 25º remete para o alinhamento de fachada de tardo. No anterior Plano de Urbanização de Fátima a profundidade dos edifícios encontrava-se limitada a 15 metros. Com o tempo esta regra tornou-se desajustada verificando-se que as construções edificadas nas últimas décadas possuem uma profundidade reduzida. Deverá ser definido um afastamento a tardo de forma a não limitar a profundidade das construções, ao ser dada continuidade à regra que vigorou no plano anterior. 5- Relativamente ao artigo 45º, estacionamento em edifícios habitacionais, o nº1 do artigo 25º define o número de lugares de estacionamento por fogo, em função da superfície de pavimento. Nos termos da alínea i) do nº2, do artigo 5º, a superfície de pavimento inclui áreas comuns, paredes exteriores, estacionamento quando não seja localizado em cave, entre outras. Este cálculo poderá traduzir-se num número de lugares de estacionamento desajustado relativamente à ocupação do fogo. Sugere-se que o número de lugares a considerar seja apurado em função da tipologia e da ocupação previsível para o fogo ou, em alternativa, pela área habitável do fogo.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-13 15:25:26.931

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Carlos Alberto dos Santos Batista

NIF: 101433794

N.º REGISTO: RPUF 25 2022

DATA: 2022-7-13



1:5,000

0 60 120 m

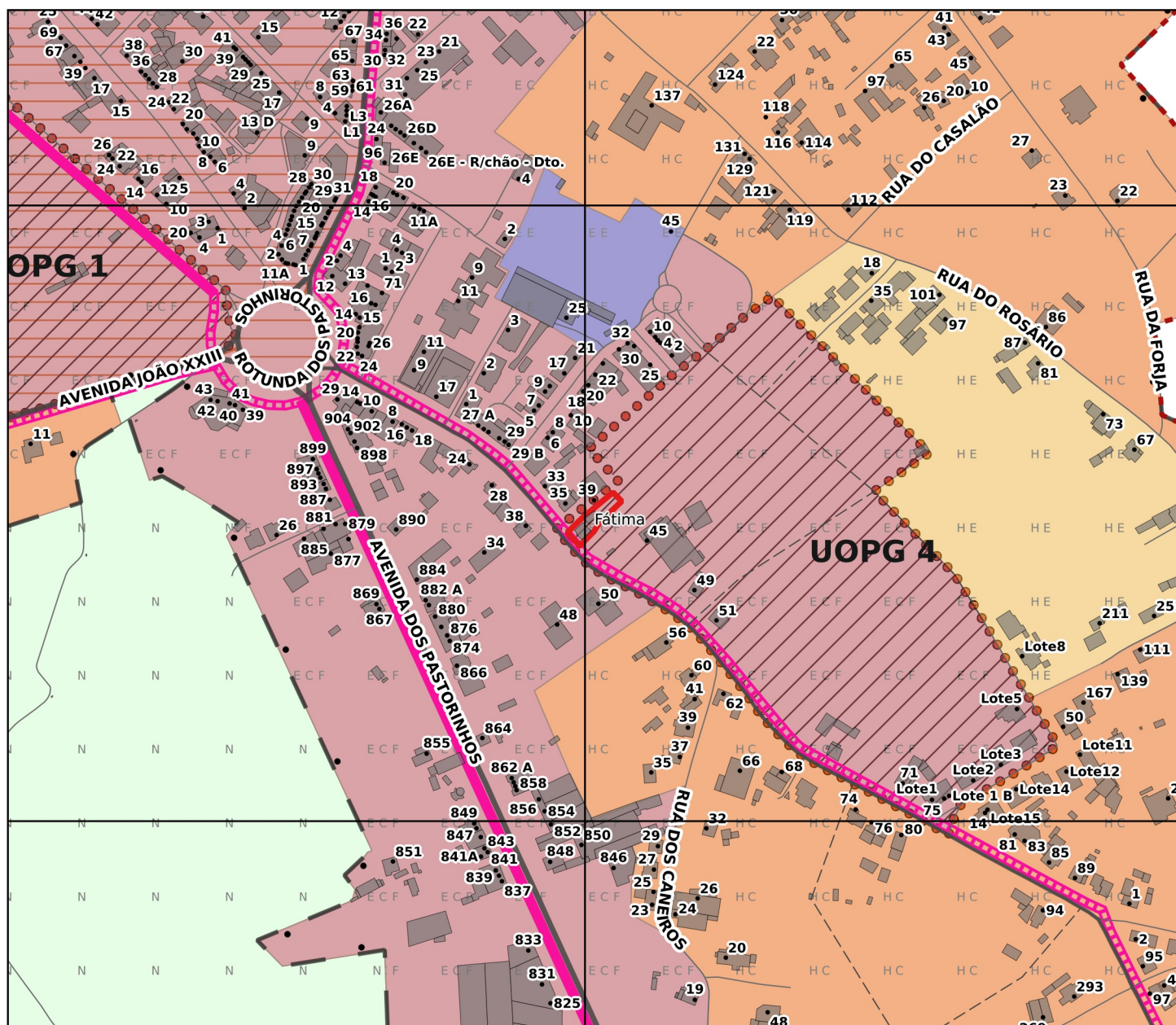
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviárias existentes

Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Tiago Ribeiro - Chefe do Agrupamento 682 de Escuteiros de Fátima							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*	Agrupamento de Escuteiros de Fátima							
4	Número	Rua da Escola	5	Lote/Andar		6	C. Postal	2495-350 Casa Velha	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_26_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Exmo. Sr. Presidente da Câmara municipal de Ourém Dr. Luís Albuquerque no âmbito da Discussão pública para efeitos de revisão do Plano de urbanização de Fátima venho, em nome do Agrupamento de Escuteiros de Fátima, apresentar reclamação relativamente à temática 1 - Equipamentos de utilização coletiva, que define no Programa de execução no ponto 1.4 - Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo. Ora, considerando que se encontra em vigor um protocolo de cedência deste espaço ao Agrupamento de Escuteiros de Fátima para sua sede, desde Abril de 2016, mantendo-se os requisitos que levaram à celebração deste protocolo, que fizemos ao longo destes anos intervenções e melhoramentos nos edifícios que compõem este equipamento, visando a sua boa manutenção, nomeadamente com instalação de equipamento de aquecimento na sala do primeiro piso do edifício da antiga creche, a recuperação do telhado da antiga escola, com a troca integral de telhas, troca de portas de acordo com as normas de segurança, instalação de equipamento de cozinha com bancada de inox, instalação de bancada de inox no exterior para dar apoio aos grupos que acampam na sede ou atividades de exterior, instalação de esquentador para banhos quentes, pintura exterior dos dois edifícios. Mais informamos que procedemos à implementação de medidas de autoproteção contra risco de incêndio nos dois edifícios da sede, de acordo com a Lei, e foi submetido o respetivo plano à ANEPC; Considerando também que o corpo de efetivos deste agrupamento são cerca 80 elementos, distribuídos por 4 secções, cada uma ocupando uma das sala dos 2 edifícios como sua casa, onde lhes damos formação e desenvolvem os seus projetos, e que fazendo parte do maior Movimento de juventude em Portugal, com um importante papel de educação não formal, promovemos o espírito de voluntariado, ao serviço da comunidade em que estamos inseridos ou sempre que somos chamados a colaborar, seja pelas Entidades e Associações locais ou regionais, por exemplo pelo Serviço Municipal de Proteção Civil ou ao serviço do Santuário de Fátima, tendo por isso um papel ativo na sociedade, preparando os nossos jovens para a intervenção social positiva; Considerando o nosso papel de acolhedores de outros grupos de Escuteiros ou jovens que vem em peregrinação a Fátima, ou fazendo uma utilização lúdica do espaço com interação com a população local; Venho por este meio solicitar que seja alterado o disposto no ponto 1.4 para Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha e requalificação do jardim respetivo para equipamento de utilidade social, permitindo desta forma que o Protocolo celebrado entre o Agrupamento de Escuteiros de Fátima e a Câmara Municipal de Ourém cumpra o seu objetivo e que os Escuteiros de Fátima possam continuar a chamar a este espaço, que tão bem tem zelado, de sua sede. Esperando parecer positivo despeço-me com os melhores cumprimentos, Tiago Ribeiro Fátima, 14 de julho de 2022

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-14 12:29:57.329

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Tiago Ribeiro - Chefe do Agrupamento 682 de Escuteiros

NIF: 248839837

N.º REGISTO: RPUF 26 2022

DATA: 2022-7-14



1:5,000

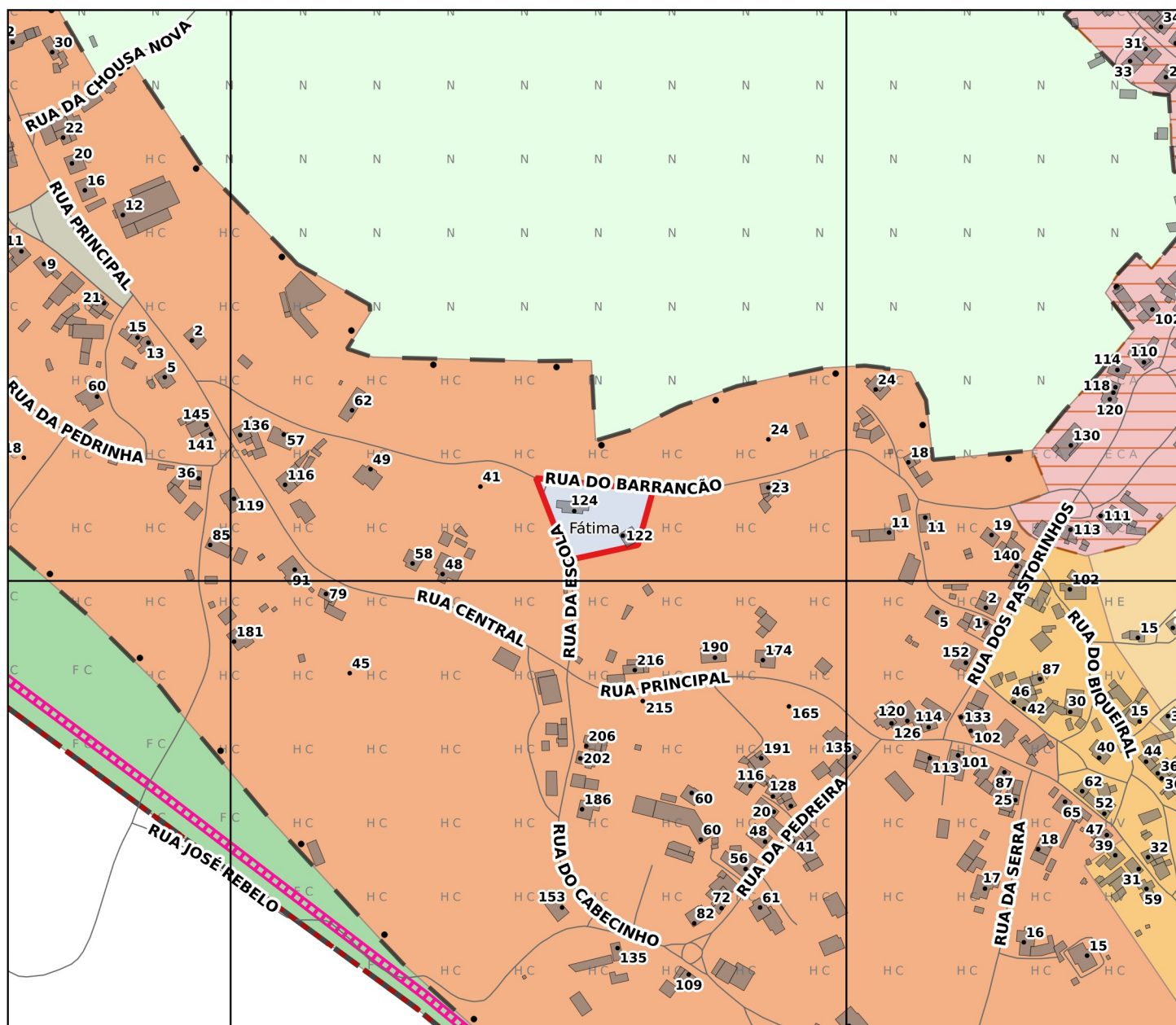
0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)


SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator


SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)


Estacionamento


 Parques de estacionamento existentes


 Parques de estacionamento a criar


Vias existentes


Vias existentes

 Rede local

 Grandes coletoras

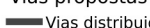
 Vias distribuidoras principais

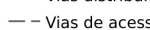
 Vias distribuidoras secundárias

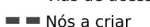
 Vias de acesso local

Vias propostas

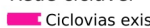
Vias propostas

 Vias distribuidoras principais

 Vias de acesso local

 Nós a criar

Rede ciclável

 Ciclovias existentes


 Ciclovias propostas

Regime de uso do solo


SOLO RÚSTICO

 Espaços agrícolas de produção


 Espaços florestais de conservação

 Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO


 Espaços centrais

 Área central da cidade de Fátima

 Núcleo de Aljustrel

 Áreas centrais periféricas


Espaços habitacionais


 Áreas habitacionais a consolidar

 Áreas habitacionais a valorizar

 Áreas habitacionais a estruturar


Espaços de equipamentos de utilização coletiva

 Santuário

 Outros equipamentos


 Equipamentos existentes

 Equipamentos previstos

 Espaços verdes


Unidades operativas de planeamento e gestão

 UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 3- Parque da Cidade

 UOPG 4- Estrada de Fátima

 UOPG 5 -Área desportiva da cidade

 Zona de Regime Funcional Específico

RELATÓRIO DE REUNIÃO

PRESIDÊNCIA

Assunto: Revisão do PUF – EB1 de Casa Velha

Através de email de 23/05/2022, o Chefe do Agrupamento de Escuteiro 682 de Fátima, Sr Tiago Ribeiro, solicitou a marcação de reunião, referente ao assunto designado em epígrafe, que foi realizada em 06/06/2022.

Estiveram presentes dois elementos da Direção deste Agrupamento de Escuteiros.

Na reunião informaram que ficaram surpreendidos com o facto de estar previsto na Revisão do Plano de Urbanização de Fátima a conversão da antiga EB1 de Casa Velha em Creche.

Através de protocolo celebrado em 11 de abril 2016, entre o Município e a Associação, a antiga EB1 de Casa Velha foi cedida à Associação para sede da mesma.

A associação informou que irá apresentar uma exposição no âmbito do período de discussão pública da revisão do PUF.

Ao SPT, com conhecimento do Sr Vice Presidente, para que a sugestão da entidade, que passa por manter o local como área de “equipamentos”, possa ser aceite.

O Presidente da Câmara

Digitally signed by LUÍS MIGUEL MARQUES
GROSSINHO COUTINHO ALBUQUERQUE
Date: 2022.06.08 17:12:26 +01:00

Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque

Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autógrafa.



O Vice-Presidente não exerce
das funções de Presidente

PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OURÉM E O AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 682 - FÁTIMA

PREÂMBULO

É função do Município de Ourém contribuir para a promoção da realização de projetos culturais, recreativos, sociais e ambientais de qualidade e de interesse para o concelho.

Considerando que se encontram disponíveis no lugar de Casa Velha, da Freguesia de Fátima, onde funcionaram a Escola Básica do 1.º Ciclo e o Jardim de Infância, considera-se ser o Agrupamento de Escuteiros 682 – Fátima a entidade mais ajustada para o seu usufruto, procurando tirar maior proveito para por em prática os seus objetivos

Neste sentido o Município de Ourém celebra com o Agrupamento de Escuteiros 682 – Fátima, o presente protocolo de cedência de instalações, na certeza que é garantido pleno aproveitamento das mesmas para as iniciativas de interesse daquele Agrupamento de Escuteiros.

É celebrado o presente Protocolo, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula I

Identificação dos Outorgantes

O presente Protocolo de cedência de instalações é celebrado entre:

Município de Ourém, pessoa coletiva com o nº 501 280 740, adiante designado como Primeiro Outorgante, devidamente representado pelo Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Nazareno José Menitra do Carmo.

Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escuteiros 682 – Fátima, pessoa coletiva com o nº 500 972 052, adiante designada como Segundo Outorgante, devidamente representada pelo Excelentíssimo Senhor Chefe de Agrupamento José António Marques Fernandes.

Cláusula II

Objeto

O Presente Protocolo tem por objeto a cedência dos edifícios escolares onde funcionaram a Escola Básica do 1º Ciclo e o Jardim de Infância, da localidade de Casa Velha, que se encontram desativados, ao **Agrupamento de Escuteiros 682 – Fátima**, inscritos na matriz predial urbana sob os artigos 5072 e 7058 da Freguesia de Fátima e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o n.º 10103 da mesma freguesia, tornando-o num pólo agregador de sinergias que poderão trazer contributos positivos para o desenvolvimento cultural, recreativo, social, ambiental e educacional.

Cláusula III

Período de Vigência

Sem prejuízo de eventuais revisões dos termos contratuais, o período de vigência deste Protocolo é de cinco anos, a contar da data da sua assinatura, sendo renovado automaticamente por igual período de tempo, caso não seja denunciado por qualquer das partes, com 30 dias de antecedência.

Cláusula IV

Direitos e Deveres do Primeiro Outorgante

1. O Primeiro Outorgante compromete-se a ceder a gestão dos edifícios escolares de Casa Velha, ao Segundo Outorgante, para que aí possam ser posto em prática os objetivos definidos na Cláusula II do presente Protocolo;
2. O Primeiro Outorgante reserva para si o direito de efetuar vistoria às condições das instalações, informando com a devida antecedência o Segundo Outorgante.

Cláusula V

Direitos e Deveres do Segundo Outorgante

O Segundo Outorgante será responsável pelo acompanhamento da gestão e manutenção dos edifícios escolares e das respetivas infraestruturas, incumbindo-lhe:

1. Fazer uma utilização normal e prudente do espaço, equipamentos e infraestruturas adstritas ao mesmo;
2. Utilizar e gerir o espaço disponibilizado tornando-o num pólo de desenvolvimento;
3. Suportar todas as despesas de água e eletricidade e demais encargos de funcionamento de corrente da atividade desenvolvida;
4. Suportar todas as despesas inerentes à manutenção dos espaços exteriores e interiores, caso existam;
5. Manter o recinto da escola nas melhores condições;

- [Handwritten signature]*
6. Efetuar um seguro que cubra eventuais danos que possam ocorrer aos intervenientes durante a presença do Segundo Outorgante no espaço em apreço e suportar os respetivos custos;
 7. Não efetuar obras ou qualquer outro tipo de alterações no espaço, infraestruturas anexas ou equipamentos cedidos, exceto com a prévia autorização do Primeiro Outorgante.
 8. A utilização deste edifício escolar está exclusivamente afeta ao Segundo Outorgante, não podendo este cedê-lo a terceiros, e devendo cumprir o objeto estatutário legal e os fins previstos.

Cláusula VI

Devolução do Espaço, Infraestruturas e Equipamentos

Aquando do *terminus* do presente Protocolo, qualquer que seja a causa, o Segundo Outorgante obriga-se a:

1. Devolver ao Município de Ourém os espaços cedidos, livres de quaisquer ónus ou encargos;
2. Devolver as infraestruturas e os equipamentos cedidos no estado de conservação em que os recebeu, sem que haja direito a qualquer indemnização por eventuais benfeitorias por si realizadas.

Cláusula VII

Casos Omissos

As questões omissas no presente Protocolo serão resolvidas por acordo das partes.

Cláusula Única

O presente Protocolo contém três folhas, todas numeradas e rubricadas pelos representantes das entidades outorgantes, à exceção da última que contém as suas assinaturas, sendo feito em duplicado, ficando um exemplar na posse de cada uma das entidades outorgantes.

Ourém, 11 de abril de 2016

O Primeiro Outorgante
O Vice-Presidente no exercício
das funções de Presidente
do Município de Ourém

[Handwritten signature]

Nazareno José Menitra do Carmo

O Segundo Outorgante
O Agrupamento de Escolas 682 - Fátima

[Handwritten signature]

José António Marques Fernandes



PARTICIPAÇÃO / EXPOSIÇÃO ESCRITA

Requerente: Maria Natália Henriques das Neves Vieira

Local: Rua Dr. Júlio F. Constantino / Rua Jacinta Marto, Terras Novas, Fátima, Ourém

Assunto: Participação para alteração da redacção do Art.º 52.º do Regulamento do Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão) em discussão pública.

Rev. 00

1 - INTRODUÇÃO

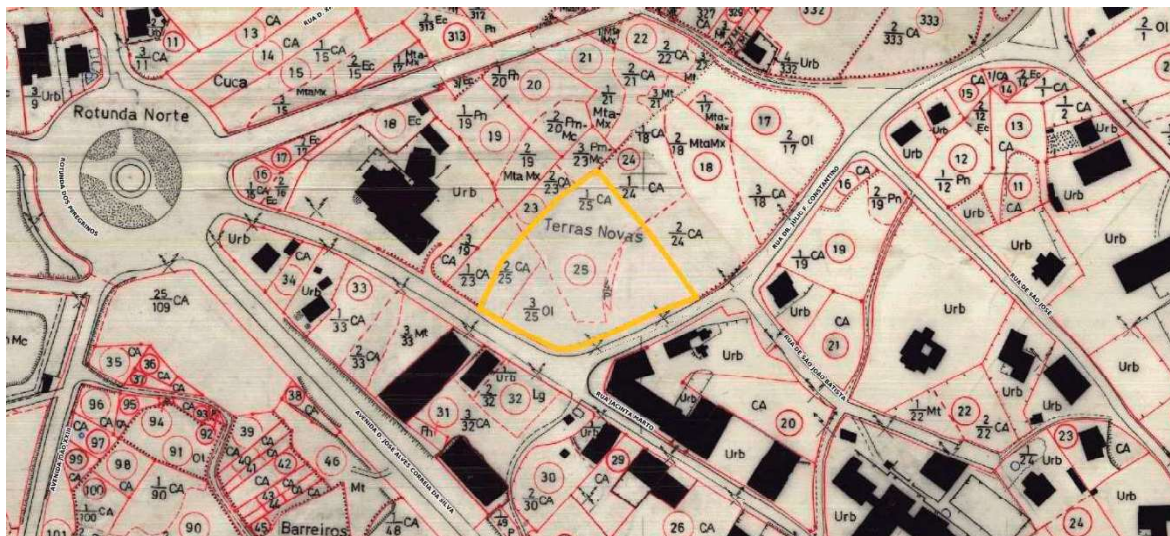
A presente participação / exposição escrita, que João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa, Arquitecto, com domicílio profissional na Avenida Beato Nuno, Edifício do Francisco, n.º 87, 1.º frente, 2495-401 Fátima, contribuinte n.º 258 710 896, inscrito na Ordem dos Arquitectos sob o n.º 23 168, vem submeter em representação da requerente, **Maria Natália Henriques das Neves Vieira**, contribuinte n.º 101 432 968, com morada em Rua do Rosário, n.º 128, 2495-559 Fátima, enquadra-se no âmbito do período de discussão pública do Plano de Urbanização de Fátima e refere-se a uma parcela da sua pertença, localizada na Rua Dr. Júlio F. Constantino / Rua Jacinta Marto, Terras Novas, freguesia de Fátima, concelho de Ourém.

A presente participação tem por objectivo promover e fundamentar a alteração à redacção do Artigo 52.º do Regulamento do Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão), doravante designado R.P.U.F., em discussão pública.

2 - LOCALIZAÇÃO E ÁREA OBJECTO DO PEDIDO

De acordo com a Caderneta Predial – que se anexa à presente participação –, o prédio corresponde ao artigo matricial n.º 28402 da freguesia de Fátima, tem uma área de 6 215,00 m², confrontando a Norte com José Pereira Gonçalves, a Sul com estrada, a Nascente com António Maria Pereira Clemente e a Poente com Maria Natália Henrique das Neves e Outra.

Conforme se demonstra nas imagens abaixo, a parcela em apreço confina com a via pública em toda a extensão da sua frente a Sul, mais concretamente com a Rua Dr. Júlio Ferreira Constantino e Rua Jacinta Marto. Topograficamente caracteriza-se por um declive ligeiro e constante, descendente no sentido Sul/ Norte. O local dispõe de boa visibilidade e acesso fácil, numa posição central na cidade de Fátima e na proximidade aos principais acessos viários, nomeadamente a auto-estrada A1.



Mapa base relativo a Secções Cadastrais (DGT, 1964-1967), com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.



Mapa base relativo a "BING - Satélite", com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

3 - FUNDAMENTAÇÃO

A parcela em causa encontra-se inserida numa freguesia que desde 1917 tem registado um crescimento populacional exponencial, que se continua a verificar ao longo da última década, tal como confirmado pela variação positiva da população residente no último Recenseamento Geral da População do ano de 2021. De acordo com os Censos de 2021, Fátima é a freguesia do concelho de Ourém que inequivocamente regista maior crescimento

populacional, em contraciclo com a restante realidade concelhia e regional, registando o maior crescimento da região do Médio Tejo.

Localizada num contexto urbano particular, em crescimento e transformação, esta parcela constitui, em conjunto com as parcelas ainda sem construção que lhe são confinantes, uma área que se mantém expectante, configurando-se como uma oportunidade para o desenvolvimento urbano e para a estruturação da malha urbana desta zona da cidade.

Decorridas aproximadamente duas décadas da entrada em vigor da 1ª Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, a realidade da cidade é hoje naturalmente muito diferente da que se apresentava à data. Nesse sentido, tornou-se urgente a nova Revisão ao Plano, não só para ajustamento às presentes exigências em termos de acréscimo da densidade populacional, mas também para salvaguarda das condições necessárias para a manutenção do expectável crescimento futuro – sendo este, no nosso entendimento, um factor fundamental a ter em consideração na 2ª Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, em discussão pública, tendo em conta o seu âmbito de vigência a médio/longo prazo.

Atendendo aos obstáculos e dificuldades que actualmente a 1ª Revisão do R.P.U.F. colocava ao desenvolvimento da cidade – quer pelo *deficit* de densidade previsto, tendo em conta os índices de aproveitamento urbanístico definidos, quer pela complexidade das normas do plano, que dificultavam a sua aplicabilidade prática e controlo prévio das operações urbanísticas –, será expectável um plano que no seu conjunto apresente um claro reforço dos índices e que promova o preenchimento dos espaços de colmatação ainda expectantes. Nesse sentido, muitas foram as operações urbanísticas que se cristalizaram, na perspectiva da entrada em vigor da revisão ao plano – sendo eventualmente essa a causa de, actualmente, não existirem no mercado novos fogos para habitação, apesar da elevada procura que se tem vindo a verificar.

Ora, analisando o caso em concreto da parcela em causa à luz do Plano de Urbanização de Fátima em discussão pública, temos os seguintes indicadores urbanísticos:

- Solo classificado como urbano e qualificado na categoria de “Espaços centrais”, subcategoria “Área central da cidade de Fátima” (Artigo 28.º do R.P.U.F.), sendo esta a subcategoria onde será possível a maior densidade, com um índice de edificabilidade de 3,5 – à excepção dos casos em que não se tratem de situações de colmatação de frentes urbanas consolidadas:



Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo, com o tema activo “Regime de uso do solo”, com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

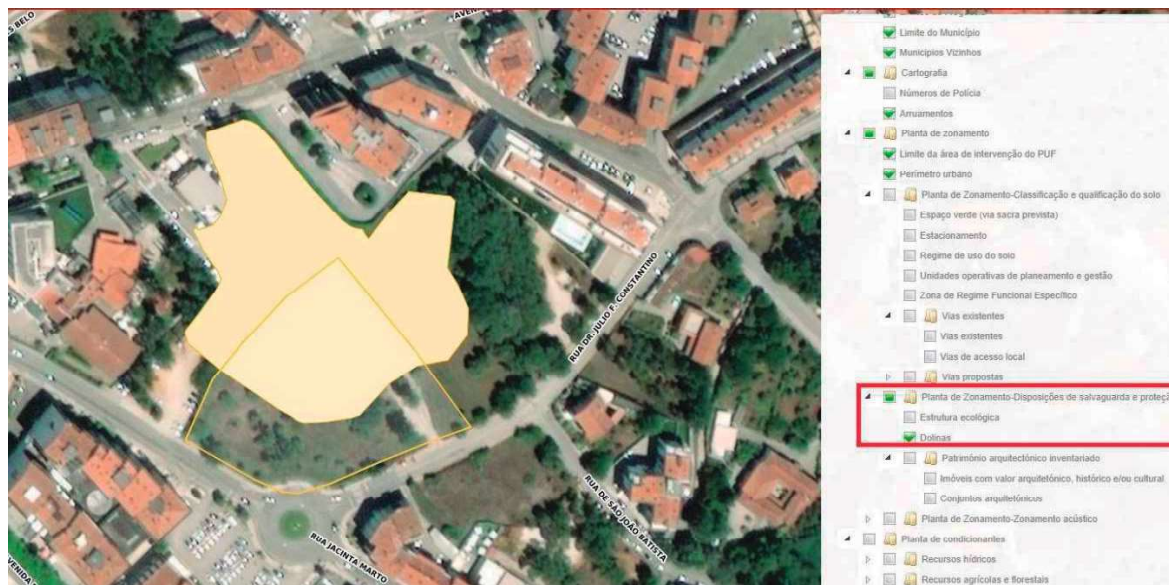
- Solo no interior da Zona de Regime Funcional Específico, sujeito às condições previstas nos n.ºs 4 a 6 do Artigo 23.º e n.º 8 do Artigo 27.º;

- Solo integrado em Estrutura ecológica complementar, sujeito às condições previstas no artigo 51.º:



Planta de Zonamento-Disposições de salvaguarda e protecção, com o tema activo “Estrutura ecológica”, com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

- Solo coincidente em grande parte com Dolina, sujeito às condições previstas no artigo 52.º:



Planta de Zonamento-Disposições de salvaguarda e protecção, com o tema activo “Dolinas” (mancha a amarelo), com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

| 5

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 52.º, “As dolinas, delimitadas na planta de zonamento II – disposições de salvaguarda e protecção, correspondem a depressões cársticas que se distribuem por toda a área do PUF...”. No n.º 2 do mesmo artigo estabelece-se que “As dolinas coincidentes com a estrutura ecológica, deverão ser mantidas como espaços não edificáveis, mantendo-se ou passando a integrar espaços verdes...” (sublinhado nosso), sendo ainda reforçado que nestes espaços “...apenas se admitem estruturas ligeiras de apoio ao uso e fruição do espaço (quiosques, esplanadas, etc.).”

Salvo melhor entendimento, no caso da parcela em análise, bem como das que lhe são confinantes também ainda sem edificações, uma vez que em grande parte da sua área coincidem simultaneamente com dolina e com estrutura ecológica complementar, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 52.º, há um decréscimo significativo da respectiva área edificável e consequente aproveitamento urbanístico, contrariamente ao que seria expectável.

Ora, apesar da qualificação do solo definida corresponder a uma ocupação tendencialmente de densidade alta, conforme demonstrado *supra*, a aplicabilidade prática da mesma fica inviabilizada pela necessidade de cumprimento do n.º 2 do artigo 52.º, perdendo-se uma oportunidade para suprir as carências de áreas para densificação urbana e crescimento da

cidade. Assim sendo, salvo o devido respeito e melhor opinião, a 2ª Revisão ao Plano de Urbanização de Fátima representa claramente maiores restrições e dificuldades para a edificação na parcela em causa do que aquelas que lhe eram impostas anteriormente.

Tal como referido no n.º 4 do artigo 52.º, *“...deve ter-se em consideração que a delimitação das dolinas constantes da planta de zonamento II – disposições de salvaguarda e proteção, é indicativa, devendo ser aferida no terreno”*. Ou seja, de acordo com o disposto e salvo o devido respeito e melhor opinião, tratando-se as dolinas de fenómenos geológicos com implicações no subsolo, a delimitação das mesmas terá um carácter meramente especulativo até ao aferimento da sua real área de influência no terreno, através de *“...estudo geológico-geotécnico com sondagens locais...”*, conforme referido no n.º 3 do artigo 52.º.

No nosso entendimento, face aos dados expostos, a edificabilidade da parcela não deveria ficar onerada *a priori* pela aplicabilidade do n.º 2 do artigo 52.º, uma vez que na redacção proposta e em discussão pública se assumem como dados concretos e factuais – o limite da dolina –, algo que só poderá ser aferido no terreno *a posteriori*, tornando a sua interpretação ambígua. Além, a aplicação do n.º 3 do artigo 52.º garante *per se* a necessidade de adaptação da edificação às condicionantes que se venham a revelar (realmente) existentes no subsolo *“...de modo a permitir estabelecer requisitos estruturais, graus de impermeabilização e outras especificações a serem acauteladas em sede de projeto de estruturas”*.

Mais importa referir que no solo integrado em Estrutura ecológica complementar, como é o caso, *“...qualquer operação urbanística está, ainda, condicionada à prévia elaboração de projeto de espaços exteriores e a cumprir o índice máximo de impermeabilização de 50%”*, ficando salvaguardada uma permeabilidade do solo superior à definida nos parâmetros para a subcategoria “Área central da cidade de Fátima” com um índice de impermeabilização máximo de 70% (alínea c) do n.º 4 do Artigo 28.º do R.P.U.F.).

Face ao exposto e de acordo com a fundamentação enunciada, propõe-se a alteração à redacção do Artigo 52.º do Regulamento do Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão), nomeadamente através da supressão do seu n.º 2, uma vez que, tal como demonstrado, o mesmo se traduz numa restrição à edificabilidade nesta e em diversas outras parcelas na mesma situação e, conseqüentemente, ao desenvolvimento urbano da cidade de Fátima, revelando-se despiciendo à concreta salvaguarda das áreas coincidentes com dolinas.

Fátima, 15 de Julho de 2022

O Arquitecto,

Assinado por: **JOÃO PEDRO DE FIGUEIREDO
LOPES PEDROSA**
Num. de Identificação: 13583637

a) _____

a) João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa

A Requerente,

b) _____



b) Maria Natália Henriques das Neves Vieira

| 7

REQUERENTE: João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa

NIF: 258710896

N.º REGISTO: RPUF 27 2022

DATA: 2022-7-15



1:5,000

0 60 120 m

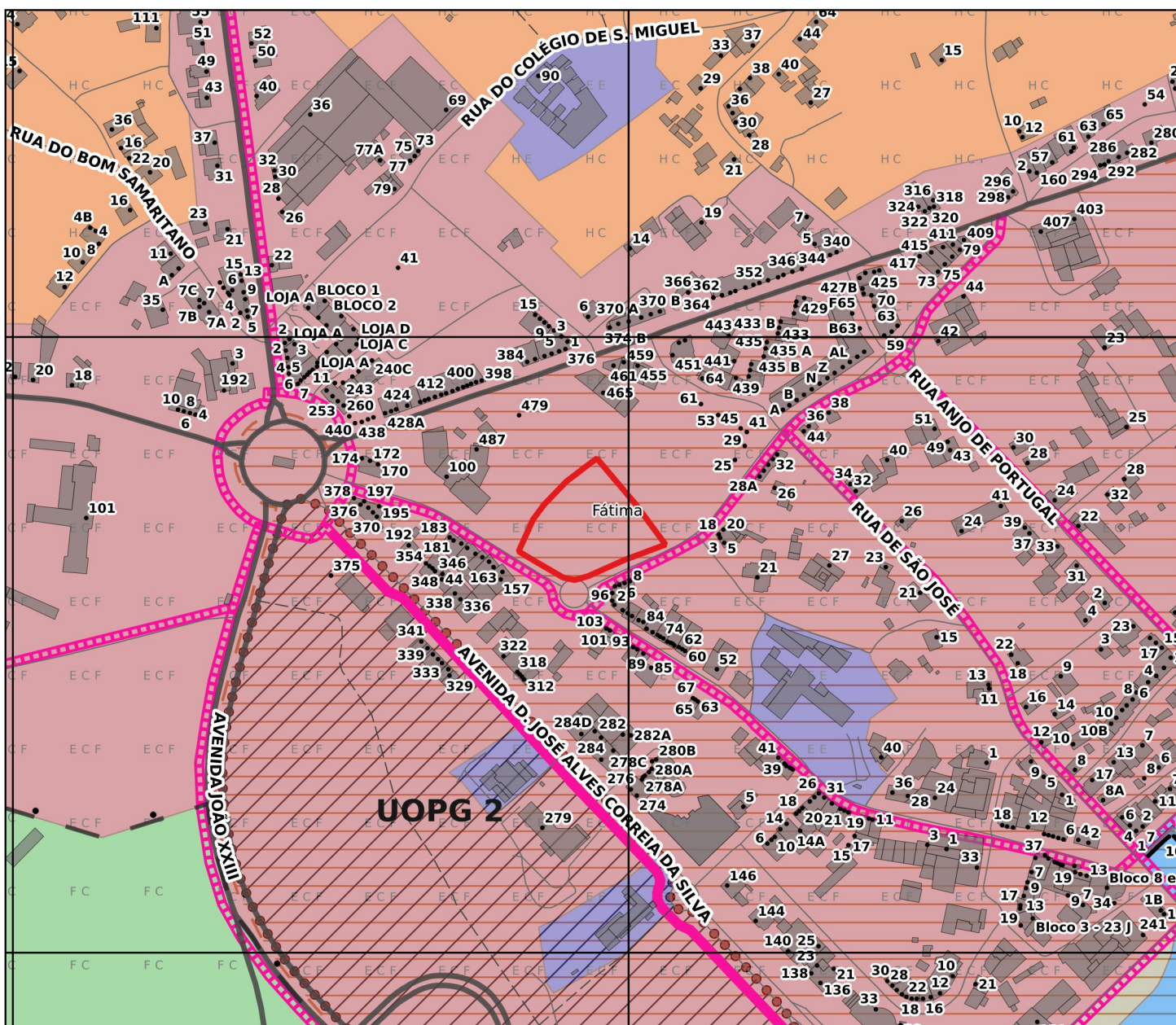
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

Maria Filomena França de Oliveira
Terreno situado nos Chões Lameira, com área de 4 264 m2

Exmos Senhores,
Boa tarde,

Após vários contatos durante largos anos com a CMO acerca do assunto do meu terreno situado nos Chões, e depois de deslocação à CMO pessoalmente na semana passada, para mais informações, em que fui informada que para que se torne viável o destino que pretendo dar ao terreno e torná-lo interessante como a informação sobre o índice de construção, lotear sim ou não, entre outros detalhes de interesse, para poder informar interessados, é necessário criar caminho publico direto para o terreno, visto que nenhuma das estradas ja existentes servem esta parcela de terreno.

Por isso, apresentei essa mesma sugestão através da plataforma específica para o efeito na página on line da CMO, relativa a Discussão Pública 2ª Revisão do PUF, e venho atraves deste e-mail reforçar o meu pedido solicitando à Câmara Municipal de Ourém que considere o acesso público e arruamentos nas parcelas de terrenos na zona dos Chões, onde se inclui o meu terreno conforme plantas que anexo, e que se situa no meio e junto a outros terrenos contíguos nas mesmas condições.

Foi me proposto que contate os proprietários dos terrenos vizinhos, e que tem a mesma situação, diligencias que ja estou a fazer tentando encontrar esses mesmos proprietarios, para que juntos possamos obter resposta da CMO a esta solicitação, e que é o ponto de partida para criar as condições e poder dar seguimento a outras fases seguintes, também importantes, mas que sem esse acesso direto não se torna interessante sob o ponto de vista e finalidade a dar ao terreno.

Caso a CMO tenha alguma sugestão a propor para mais rapido e mais facil chegar a esses mesmos proprietarios, seria otimo, e uma excelente forma de solucionar este assunto.

Em anexo seguem os documentos do meu terreno.

Qualquer duvida estou inteiramente ao V/dispor

Grata pela atenção que puderem dispensar ao acima exposto, e na expetativa de noticias,

Com os meus cumprimentos

Maria Filomena F. Oliveira

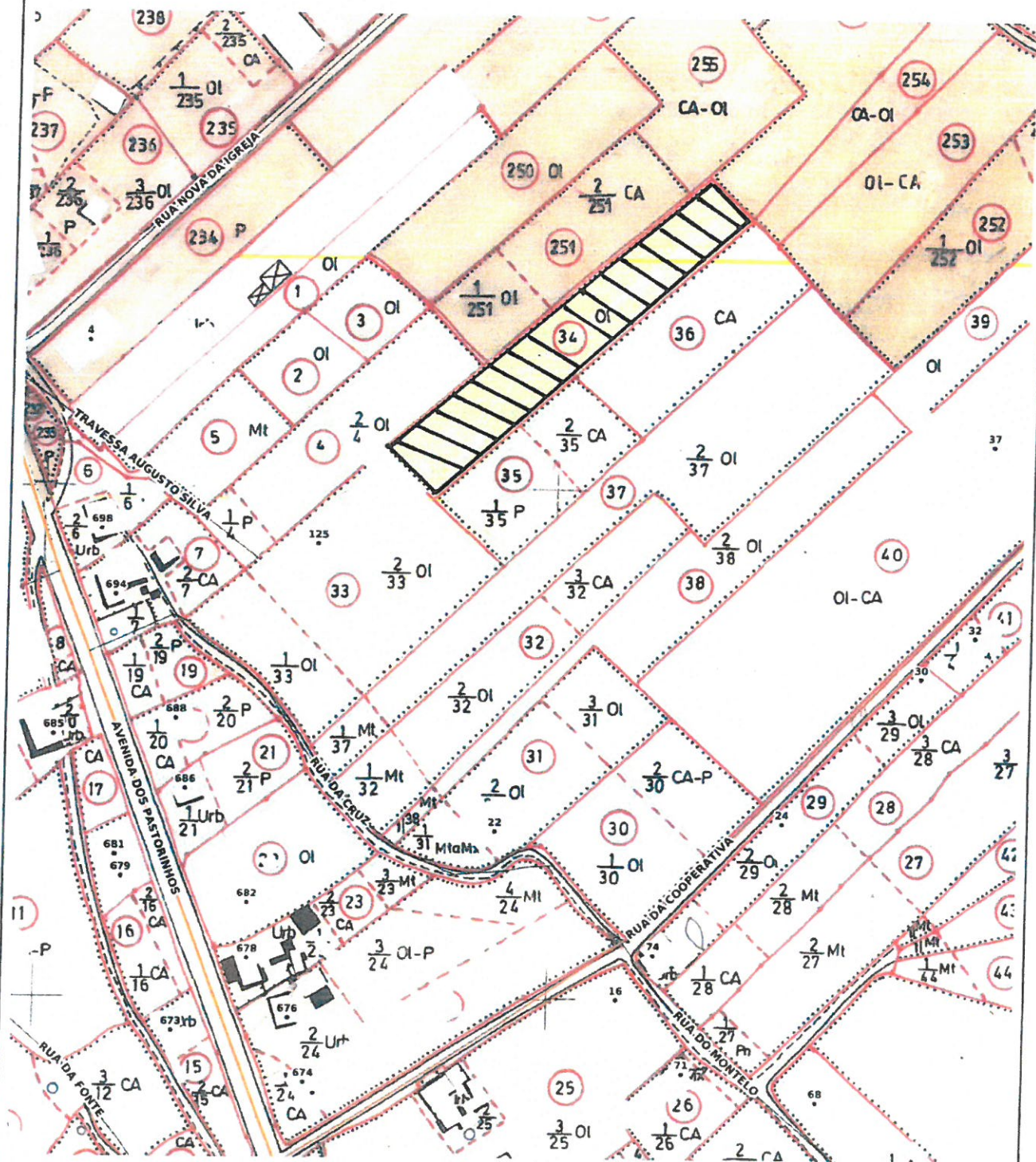


Planta de Localização
Planta Topo-Cadastral

Requerente:
Freguesia:
Finalidade:

NIF:
Localidade:
Data: 11-06-2017

Escala: 1:2000
0 20 40 60m
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator
N



A localização assinalada e da inteira responsabilidade do requerente.
Fonte: Plantas Topo-Cadastrais (DGT, Levantamentos 1964 a 1967) | CAOP 2014 (DGT, 2014) | SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2005)

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Futurfátima S.A							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	2495-401 Fátima	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_30_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

No âmbito do período da discussão pública da revisão do plano de urbanização, venho solicitar uma análise do zonamento proposto para a área assinalada em planta anexa. As razões que justificam a alteração do espaço central periférico para área centro da cidade de Fátima, são as seguintes: A estrada da Batalha é uma das principais entradas da cidade, existindo sobre esta entrada diversos edifícios, cuja utilização principal é habitação. A rede viária existente e proposta permite integrar o uso de habitação, já existente nos espaços centrais. O desenvolvimento dos espaços centrais da cidade deveria ter como referência a rede viária, nomeadamente a interceção da rua da Lagoinha Seca com a Estrada Da Batalha. Desta forma, não encontro fundamento para que esta área, não seja considerada, espaço central da cidade de Fátima. Solicito a diminuição da estrutura ecológica complementar, a mesma já foi retirada e consistia num eucaliptal. O espaço proposto para a futura rotunda, não se encontra centrado. O mesmo deveria ser centrado para permitir uma cedência equitativa e uma rotunda centrada com a intercessão das estradas. Com os melhores cumprimentos Amorim Gonçalves

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 11:59:41.13

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Futurfátima S.A

NIF: 504823825

N.º REGISTO: RPUF 30 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

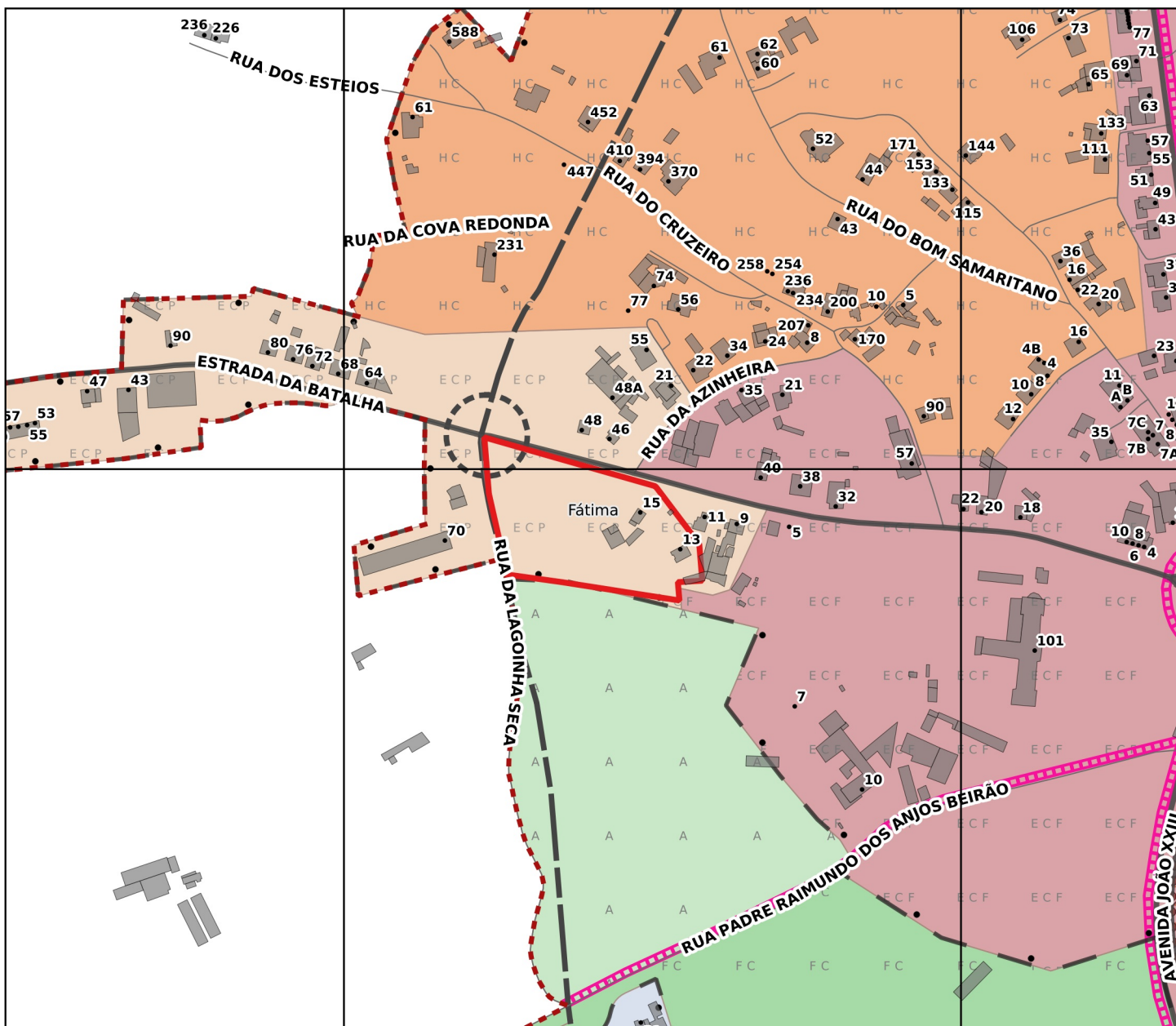
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

- Limite em análise
- Limite da área de intervenção do PUF
- Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

- Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

- Parques de estacionamento existentes
- Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

- Rede local
- Grandes coletoras
- Vias distribuidoras principais
- Vias distribuidoras secundárias
- Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

- Vias distribuidoras principais
- Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

- Ciclovias existentes
- Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

- Espaços agrícolas de produção
- Espaços florestais de conservação
- Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

- Espaços centrais
- Área central da cidade de Fátima
- Núcleo de Aljustrel
- Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

- Áreas habitacionais a consolidar
- Áreas habitacionais a valorizar
- Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

- Santuário
- Outros equipamentos
- Equipamentos existentes
- Equipamentos previstos
- Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

- UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 3 - Parque da Cidade
- UOPG 4 - Estrada de Fátima
- UOPG 5 - Área desportiva da cidade
- Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Hélder Neves Santos e Mónica Marta Neves Santos da Fontoura							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Carnide	8	Município*	Lisboa	9	Distrito*		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_31_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Exmos. Senhores. A parcela que se encontra identificada apresenta um Pedido de Informação Prévia aprovado, com o n.º de processo 25/2022, ofício com o n.º de registo 36700, cuja aprovação data de 05/05/2022, que se anexa com a presente exposição. Com esta revisão do RPUF e nova classificação do solo atribuída à parcela - Espaços Habitacionais a Consolidar - o PIP aprovado perde viabilidade, pois os índices urbanísticos que lhe são atribuídos são muito inferiores aos já aprovados, tanto quanto à alimetria, como à capacidade construtiva. Por outro lado, conforme visível na planta de ordenamento do solo, a parcela confrontante com a que se encontra indicada, do outro lado da via, apresenta a classificação de espaços de Área Central da Cidade de Fátima, possuindo, desta forma, maior capacidade construtiva. Em suma, a parcela encontra-se envolta por espaços classificados como Áreas Central, pelo que tendo em conta o PIP anteriormente aprovado pelo Município e respetiva capacidade construtiva devidamente enquadrada com a envolvente, considera-se que também esta parcela deverá ter enquadramento nos Espaços Centrais - Área Central da Cidade de Fátima. Gratos pela atenção dispensada. Os nossos melhores cumprimentos.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 14:48:11.127

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Hélder Neves Santos e Mónica Marta Neves Santos da

NIF: 170026795 / 197080146

N.º REGISTO: RPUF 31 2022

DATA: 2022-8-10



1:5,000

0 60 120 m

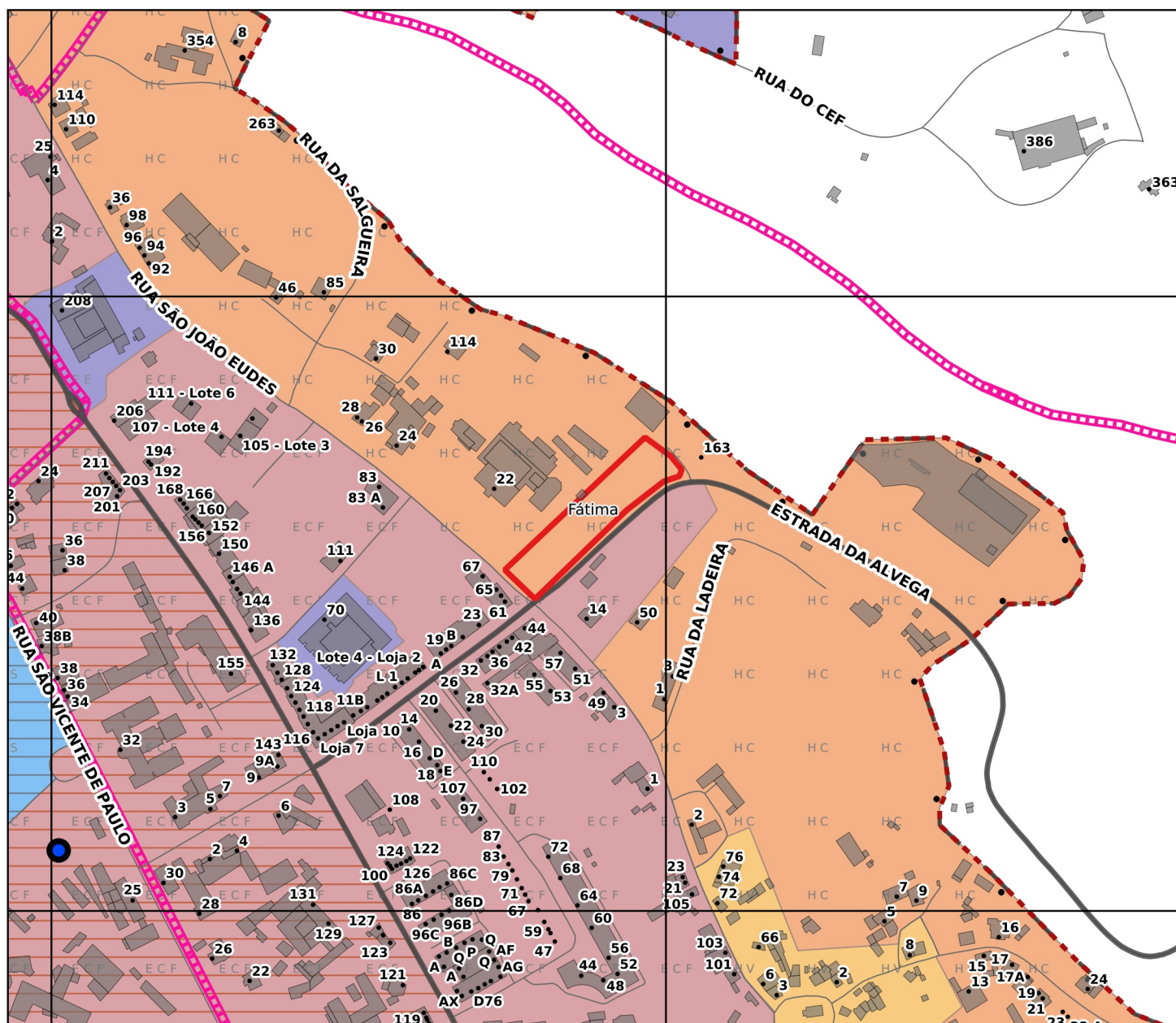
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Ana Margarida Oliveira Alves				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_32_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Venho por este meio, na qualidade de mandatada pelos proprietários da parcela assinalada, sugerir o seguinte: Sobre o regime de edificabilidade nos espaços naturais e paisagísticos definidos no artigo 22º do PUF, sugerimos a introdução de regra adicional que indique claramente a norma a aplicar no caso de ampliação e/ou alteração de preexistências, sem prejuízo dos demais regimes específicos aplicáveis, ou seja: RJREN, uma vez que grande parte das áreas definidas como naturais e paisagísticas estão inseridas em área de estrutura ecológica fundamental, isto é, REN.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 14:53:16.831

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Ana Margarida Oliveira Alves

NIF: 223973939

N.º REGISTO: RPUF 32 2022

DATA: 2022-8-10



1:5,000

0 60 120 m

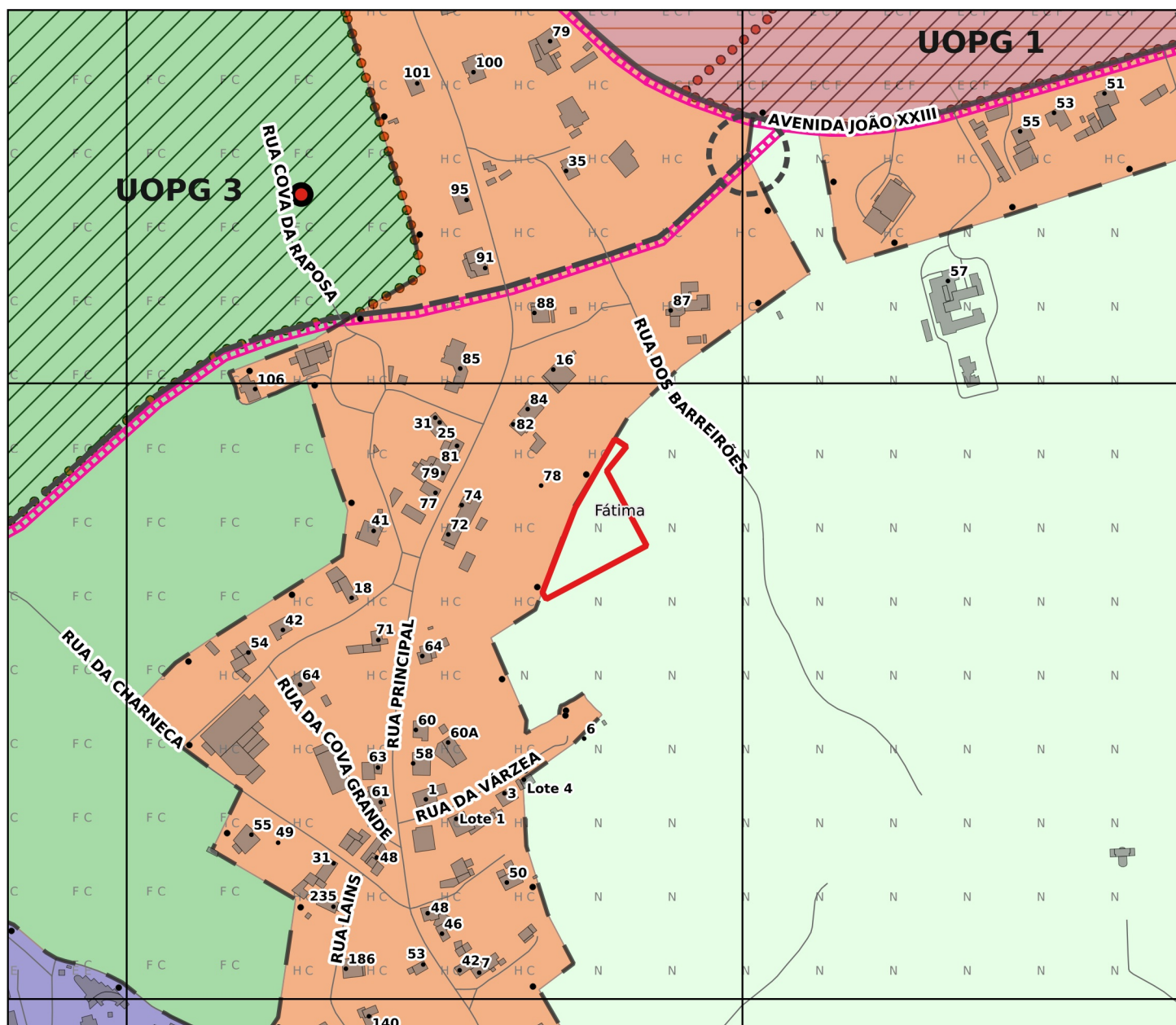
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

Luís Fração

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

Reclamação/ Exposição – Discussão Pública

Avenida D. José Alves Correia da Silva

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de

OURÉM:

MARIA DE LURDES REIS FRAZÃO DA SILVA, titular do número de identificação fiscal 126 117 098, com morada fiscal na Estrada de Minde, n.º

os de **DIAMANTINO VIEIRA DA SILVA**, proprietário do prédio

de Ourém (cfr. Aviso n.º 9037/2022, de 4 de maio), vêm apresentar a seguinte

Luís Fraga
Luís Fraga

**RECLAMAÇÃO/EXPOSIÇÃO COM OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES SOBRE A
PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA,**

para a referida área – melhor identificada na planta em anexo -, nos termos do disposto no artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), e com os seguintes fundamentos:

1. Como é do conhecimento do Município de Ourém, os EXPONENTES são proprietários de um conjunto de parcelas de terreno integradas no Plano de Urbanização de Ourém que sofreu várias vicissitudes e alterações ao longo do tempo.
2. A este propósito, importa recordar os seguintes dados históricos:
 - a) Em **1957**, foi aprovado o antepiano de Urbanização de Fátima, que identificava a área na qual se localizam os terrenos dos EXPONENTES como sendo uma área de expansão urbana, sujeita a elaboração de Plano de Pormenor;
 - b) Em **1985**, os EXPONENTES adquiriram uma parcela de terreno, confinante com a Avenida D. José Alves Correia da Silva;
 - c) Em **1995**, entrou em vigor o Plano de Urbanização de Fátima, que veio confirmar esta área como zona de expansão urbana (unidade 1.6.), sujeitando a sua ocupação à prévia elaboração de um Plano de Pormenor;

João Frazão

- d) No início dos anos 2000, os proprietários dessa zona desenvolveram estudos para a concretização da ocupação desta zona, os quais vieram, posteriormente, a servir de base aos estudos do Plano de Pormenor denominado Papa João XXIII, que entrou em vigor em 2009;
- e) Contudo, este Plano de Pormenor não viria a ser executado por inexistência do regulamento de perequação, cuja elaboração e aprovação cabia em exclusivo ao Município;
- f) Em **2010**, as EXPONENTES celebraram com o Município de Ourém um contrato de urbanização, no qual vieram manifestar a sua total disponibilidade para executar o Plano de Pormenor, tendo, inclusive, atribuído ao Município de Ourém, por via desse contrato, a posse precária da parcela necessária ao alargamento da Avenida D. José Alves Correia da Silva. Como contrapartida pela cedência da posse precária sobre a referida parcela, o Município obrigou-se a conferir aos EXPONENTES os direitos de construção inerentes a essa parcela na área definida no plano de pormenor;
- g) Não obstante a área ocupada com o reperfilamento da via ser de 1.483,00m², em 2015, o Município adquiriu uma parte dessa parcela com 582,83 m², ficando na propriedade dos EXPONENTES a área remanescente de 900,17 m²;
- h) Em **2019**, a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, revogou o Plano de Pormenor, tendo procedido no mesmo ano à revisão

Leirides Frazão

do Plano Diretor Municipal de Ourém, no âmbito do qual os EXPONENTES apresentaram uma exposição/ participação.

- i) Nessa participação, foi sobretudo sugerido que, para a determinação da edificabilidade de um prédio (artigo 21.º, n.º 1 do regulamento revisto do Plano Diretor Municipal de Ourém), deveria ser introduzida uma regra adicional que permitisse a consideração dos índices fixados nos contratos urbanísticos a que correspondessem verdadeiros "direitos à edificabilidade contratualizada" como sucede na situação em análise.
 - j) Não obstante as obrigações assumidas pelo Município no contrato de urbanização celebrado, o Município não considerou a participação dos EXPONENTES.
- 3.** Ora, em face do relato que aqui se deixa, resulta evidente que o Município de Ourém assumiu a posse da referida parcela, propriedade dos EXPONENTES, sem nunca ter atribuído aos EXPONENTES os direitos de edificabilidade dessa mesma parcela, tal como se havia comprometido no contrato de urbanização celebrado.
- 4.** Encontrando-se o Plano de Urbanização de Fátima em revisão, os EXPONENTES consideraram que este novo instrumento de gestão territorial poderia ser uma oportunidade para regularizar toda a situação, nomeadamente através do reconhecimento dos direitos de edificabilidade dos EXPONENTES e a sua concretização nas áreas definidas para o efeito, permitindo aos EXPONENTES concretizar essa edificabilidade.

Luís Frazão

5. Contudo, fomos surpreendidos pela versão do Plano de Urbanização em discussão pública, em que, não obstante a oportunidade, nada do que atrás se referiu é mencionado, regulado ou resolvido.
6. Ora, a área em causa está integrada em solo urbano, na categoria de área central da Cidade de Fátima, encontrando-se integrada na UOPG 1, reconhecendo a importância desta área para a estruturação da zona central de Fátima.
7. Para esta categoria de espaço, o PU revisto mantém o índice de construção que resulta do PU em vigor de 3,5, define um índice de ocupação do solo de 0,7, número máximo de pisos de 6 e altura máxima da fachada de 23m.
8. Ora, aplicando estes parâmetros urbanísticos à parcela cuja posse precária foi cedida, os EXPONENTES têm direito a uma edificabilidade de 3.150,60m² que, não obstante ser um compromisso contratual, não consta de qualquer elemento do Plano, nomeadamente do programa da UOPG 1 e do relatório dos compromissos que acompanha o PU.
9. De facto, tratando-se de área inserida na UOPG 1, a sua integração e contabilização para o cálculo da edificabilidade total da UOPG deverá estar prevista e regulada, pelo que vimos propor que o artigo 58.º da proposta de regulamento passe a ter a seguinte redação – sugestões a *bold*:

Artigo 58.º

Unidades operativas de planeamento e gestão

*Paulo
Jesús Frazão*

1. As UOPG, identificadas e delimitadas na planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo, e a seguir enumeradas, correspondem a um conjunto de áreas territoriais dotadas de um programa operacional que promove a concretização do PUF no seu âmbito territorial e que assumem um carácter estratégico no desenvolvimento urbano da cidade de Fátima:

- a) UOPG 1 – Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII;*
- b) UOPG 2 – Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII;*
- c) UOPG 3 – Parque da Cidade;*
- d) UOPG 4 – Estrada de Fátima;*
- e) UOPG 5 – Área desportiva da cidade.*

2. Sem prejuízo dos objetivos específicos estabelecidos nos números seguintes, as UOPG têm como objetivo geral garantir uma evolução articulada da ocupação do território, promovendo o seu desenvolvimento ordenado de acordo com os objetivos do PUF, devendo a sua concretização traduzir-se num reforço sistemático das dotações de áreas verdes e de utilização coletiva, equipamentos e infraestruturas e na promoção da qualificação do desenho urbano através de soluções de conjunto.

3. Constitui uma prioridade transversal às várias UOPG a proteção dos exemplares de sobreiro e de azinheira existentes, devendo procurar-se valorizar a sua presença e integrá-las em espaços verdes.

4. Constituem objetivos das UOPG referidas no número 1, os seguintes:

- a) UOPG 1 – Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII:*
 - i) Construir o Parque da Via Sacra concretizando a ligação pedonal entre o Monte dos Valinhos e o Santuário e garantindo a conexão com o Jardim Santos Jacinta e Francisco Marto;*
 - ii) Concretizar a ligação viária entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII tal como representação constante da planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo;*
 - iii) Promover a ocupação urbana da zona qualificada como espaços centrais, adotando um modelo urbanístico constituído por edifícios de implantação*

Paul
Leurdes Frazão

autónoma nas parcelas, envolvidos por espaços públicos de carácter predominantemente pedonal e com uma forte componente de espaço verde;

iv) Garantir, através dos espaços públicos referidos na alínea anterior, a fluidez na circulação pedonal na ligação entre as duas avenidas, através das áreas edificadas, favorecendo desse modo uma maior integração do Monte dos Valinhos na cidade;

v) Adequar a estrutura da propriedade ao carácter da ocupação urbana que se preconiza para a UOPG de modo a garantir a harmonia entre os volumes edificados e a criação de espaço público com dimensão e qualidade;

vi) Regularizar as áreas cedidas antecipadamente com base em instrumento contratual;

vii) Garantir a minimização dos acessos viários ao interior dos prédios de modo a garantir segurança na circulação pedonal.

b) UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII:

i) Promover a consolidação da frente urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva, garantindo a valorização deste eixo urbano através da arquitetura e dos espaços públicos;

ii) Garantir a construção de um arruamento de atravessamento da área afeta à UOPG de modo a criar oportunidades para a edificação no interior desta área, sem depender da Av. João XXIII para os acessos aos novos edifícios;

iii) Harmonizar a ocupação urbana desta área com a zona de servidão da via de acesso ao nó de Fátima da Autoestrada A1;

iv) Garantir o tratamento paisagístico da envolvente à via de acesso ao nó de Fátima da Autoestrada A1, dignificando uma das principais entradas na cidade;

v) Garantir a minimização dos acessos viários ao interior dos prédios de modo a garantir segurança na circulação pedonal.

c) UOPG 3 - Parque da cidade:

i) Dotar a cidade de um parque urbano que se traduza, simultaneamente, numa melhoria da qualidade de vida dos residentes, enquanto espaço de recreio e lazer, e num espaço de fruição da paisagem e descanso para os peregrinos e visitantes da cidade;

Rede
Leurdes Fracú

ii) Desenvolver um projeto de arquitetura paisagista que garanta uma intervenção mínima a nível da modelação de terreno e do coberto vegetal e que reflita as características da paisagem rural local;

iii) Construir percursos pedonais que assegurem as funções referidas na alínea a) e que garantam a articulação com a rede pedonal e ciclável definida para a cidade, nomeadamente entre os parques de estacionamento, a Avenida João XXIII e o Monte dos Valinhos;

iv) Concretizar as bolsas de estacionamento periféricas identificadas na Planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo;

v) Instalar mobiliário e equipamentos que permitam uma utilização diversificada no âmbito das funções referidas na alínea i);

vi) Instalar uma cafetaria, um parque infantil para as várias faixas etárias e equipamentos de ginástica, bem como um parque de caniços;

vii) Construir na articulação entre o parque e a Av. João XXIII um equipamento de carácter multifuncional (pavilhão) que permita a realização na cidade de feiras, exposições, congressos, eventos desportivos e culturais, entre outros.

d) UOPG 4 - Estrada de Fátima:

i) Promover a expansão do tecido urbano de maior volumetria, aumentando a oferta de habitação na tipologia coletiva;

ii) Fomentar uma maior ligação entre duas centralidades: a designada área central de Fátima e Fátima-sede;

iii) Promover a consolidação da frente urbana norte da Estrada de Fátima;

iv) Garantir a densificação da ocupação existente através da abertura de novos arruamentos no interior da UOPG;

v) Promover uma urbanização qualificada, nomeadamente pela oferta de espaços públicos e espaços verdes de proximidade.

e) UOPG 5 – Área desportiva da cidade:

i) Ordenamento e qualificação do recinto identificado como equipamento na Planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo onde se localiza o Estádio Municipal de Fátima Papa Francisco;

ii) Reforço das funcionalidades do espaço através da instalação de um pavilhão multiusos (miniauditório, sala de formação, campo de jogos e ginásio polivalente), de dois campos de ténis, de três campos de padel, de um campo de futebol de 11 e de um campo de futebol de 7. %


Leudes Fragaio

iii) *Melhoria dos acessos viários em articulação com a construção da variante;*
iv) *Criação de bolsas de estacionamento e organização dos espaços intersticiais entre os equipamentos desportivos existentes e previstos de modo a que se constituam como espaços públicos e espaços verdes de enquadramento e circulação pedonal qualificados.*

5. A UOPG 1 deverá ser concretizada através da delimitação de unidade de execução, nos termos do artigo 148.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, no âmbito da qual devem ser considerados, para o cálculo da edificabilidade, todos os prédios, incluindo as áreas objeto de cedência antecipada, podendo essa edificabilidade concretizar-se em qualquer área da unidade de execução.

6. Para a unidade de execução referida no número anterior, os parâmetros urbanísticos são os seguintes:

- a) Índice de ocupação do solo é de 80%;**
- b) Índice de impermeabilização – 90%;**
- c) Número de pisos máximo – 18;**
- d) Altura máxima da fachada – 70m.**

7. As áreas objeto de cedência antecipada são consideradas para o cálculo da área de cedência efetiva das operações urbanísticas a realizar em concretização de unidades de execução.”

10. Esta proposta permitirá ao Município o cumprimento das obrigações assumidas no contrato de urbanização, salvaguardando os direitos dos EXPONENTES, não obstante o tempo entretanto decorrido e os prejuízos entretanto sofridos.

11. Caso o Município de Ourém não aproveite esta oportunidade para regularizar a situação, reconhecendo os direitos dos EXPONENTES, deverá iniciar o procedimento de avaliação da parcela, tendo em consideração os parâmetros urbanísticos aplicáveis, para efeitos de aquisição amigável por via do direito privado ou processo expropriativo.

Lucas Frazão

12. Como afirma CLÁUDIO MONTEIRO, *"ao mesmo tempo que a Administração deve dispor de poderes para ordenar e planejar o crescimento das cidades de acordo com os interesses gerais dos cidadãos, assegurando a todos o acesso às infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas, deve também cuidar de garantir que os encargos e benefícios resultantes do processo de urbanização se distribuem equitativamente entre todos.*

*É nesse contexto que o princípio da igualdade assume uma importância fundamental no Direito do Urbanismo, podendo mesmo afirmar-se que a existência de mecanismos de perequação compensatória dos encargos e benefícios do planeamento urbanístico é uma condição de legitimação dos poderes de que a Administração dispõe para, através daqueles mesmos instrumentos de planeamento, conformar o conteúdo do direito de propriedade privada sobre os solos urbanos."*¹

13. Ora, resulta evidente que o princípio da igualdade não foi observado na definição dos direitos de aproveitamento do solo dos EXPONENTES, pelo que deverá a presente reclamação ser atendida.

14. Acresce que, de acordo com o artigo 4.º do RJGT, *"os programas e os planos territoriais devem explicitar, de forma clara, os fundamentos das respetivas previsões, indicações e determinações, a estabelecer com base no conhecimento sistematicamente adquirido:*

¹ in A perequação compensatória dos encargos e benefícios do planeamento urbanístico, p. 1, in GeoInova 4 (uria.com).


Lourdes Frazão

- a) *Das características físicas, morfológicas e ecológicas do território;*
- b) *Dos recursos naturais e do património arquitetónico e arqueológico;*
- c) *Da dinâmica demográfica natural e migratória;*
- d) *Das transformações ambientais, económicas, sociais e culturais;*
- e) *Das assimetrias regionais e das condições de acesso às infraestruturas, aos equipamentos, aos serviços e às funções urbanas."*

15. No âmbito do planeamento, a Administração encontra-se dotada de uma ampla margem de discricionariedade na definição da estratégia para o seu território, do modelo de ocupação, bem como na escolha das localizações mais adequadas para os vários usos.

16. Contudo, a atribuição de um "programa de decisão aberto"² à Administração encontra limitação no princípio do fundamento técnico das opções planificatórias, impondo racionalidade, justiça e proporcionalidade às decisões de planeamento, nomeadamente tratando de forma igual situações similares.

Face ao exposto e reconhecendo os compromissos decorrentes do contrato de urbanização celebrado, a presente reclamação deverá ser considerada, com as seguintes implicações:

- a) Alteração do artigo 58.º com a seguinte redação:

² Cfr. MARIA DA GLÓRIA GARCIA, *Direito do Urbanismo, Relatório*, Lisboa, 1999, p. 35.


Lourdes Fraga

i. Nova alínea no programa da UOPG 1:

vi) Regularizar as áreas cedidas antecipadamente com base em instrumento contratual;

ii. Novo n.º 5:

"5. A UOPG 1 deverá ser concretizada através da delimitação de unidade de execução nos termos do artigo 148.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, no âmbito da qual devem ser considerados, para o cálculo da edificabilidade, todos os prédios, incluindo as áreas objeto de cedência antecipada, podendo essa edificabilidade concretizar-se em qualquer área da unidade de execução."

iii. Novo n.º 6:

6. Para a unidade de execução referida no número anterior, os parâmetros urbanísticos são os seguintes:

a) Índice de ocupação do solo é de 80%;

b) Índice de impermeabilização - 90%;

c) Número de pisos máximo - 18;

d) Altura máxima da fachada - 70m.

iv. Novo n.º 7:

7. As áreas objeto de cedência antecipada são consideradas para o cálculo da área de cedência efetiva das operações urbanísticas a realizar em concretização de unidades de execução."

Alternativamente,

b) Caso o Município de Ourém não aproveite esta oportunidade para regularizar a situação, reconhecendo os direitos dos EXPONENTES, deverá

iniciar o procedimento de avaliação da parcela, tendo em consideração os parâmetros urbanísticos aplicáveis, para efeitos de aquisição amigável por via do direito privado ou processo expropriativo.

JUNTA: Certidão predial e habilitação de herdeiros.

E.D.

OS EXPONENTES/RECLAMANTES

Marina de Lourdes Reis Fragão da Silva

Pedro Augusto Reis Fragão da Silva

REQUERENTE: Pedro Augusto Reis Frazão da Silva e outra

NIF: 208029893

N.º REGISTO: RPUF 33 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

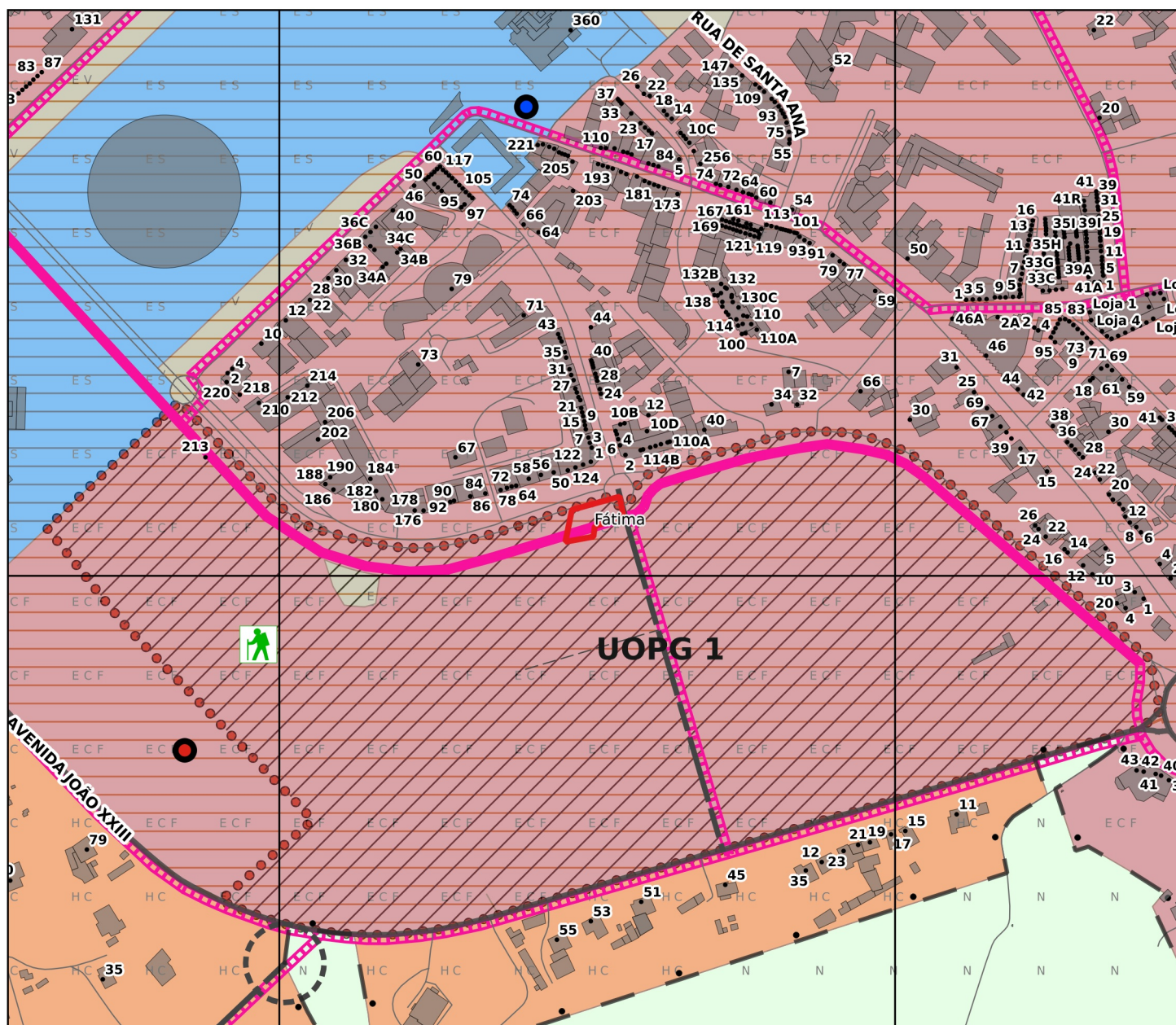
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000


0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF


 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)


Estacionamento


 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar


Vias existentes


Vias existentes

 Rede local

 Grandes coletoras

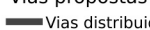
 Vias distribuidoras principais

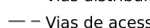
 Vias distribuidoras secundárias

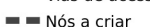
 Vias de acesso local

Vias propostas

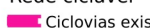
Vias propostas


 Vias distribuidoras principais

 Vias de acesso local

 Nós a criar

Rede ciclável

 Cicloviás existentes

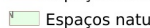
 Cicloviás propostas

Regime de uso do solo


SOLO RÚSTICO

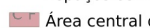
 Espaços agrícolas de produção

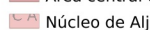
 Espaços florestais de conservação

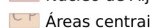
 Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO


 Espaços centrais


 Área central da cidade de Fátima


 Núcleo de Aljustrel

 Áreas centrais periféricas


Espaços habitacionais


 Áreas habitacionais a consolidar


 Áreas habitacionais a valorizar

 Áreas habitacionais a estruturar


Espaços de equipamentos de utilização coletiva

 Santuário


 Outros equipamentos


 Equipamentos existentes

 Equipamentos previstos

 Espaços verdes


Unidades operativas de planeamento e gestão


 UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 3 - Parque da Cidade

 UOPG 4 - Estrada de Fátima

 UOPG 5 - Área desportiva da cidade

 Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Pedro Augusto Reis Frazão da Silva e outra							
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]							
3	[REDACTED]	[REDACTED]							
4	Número	84	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Fátima	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade		
13	E-mail	[REDACTED]					14	Cont. Telef	[REDACTED]
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_33_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA Reclamação/ Exposição – Discussão Pública Avenida D. José Alves Correia da Silva Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de OURÉM: MARIA DE LURDES REIS FRAZÃO DA SILVA, titular do número de identificação fiscal 126 117 098, com morada fiscal na Estrada de Minde, n.º 776, Aljostrel, freguesia de Fátima, e PEDRO AUGUSTO REIS FRAZÃO DA SILVA, titular do número de identificação fiscal 208 029 893, com morada fiscal na Rua Principal, n.º 84, Moimento, freguesia de Fátima, na qualidade de herdeiros de DIAMANTINO VIEIRA DA SILVA, proprietário do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o número 3407, sito na Avenida D. José Alves Correia da Silva, em Fátima, adiante designados por EXPONENTES ou RECLAMANTES, tendo tido conhecimento de que se encontra em discussão pública a proposta de revisão do Plano de Urbanização de Ourém (cfr. Aviso n.º 9037/2022, de 4 de maio), vêm apresentar a seguinte RECLAMAÇÃO/EXPOSIÇÃO COM OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES SOBRE A PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA, para a referida área – melhor identificada na planta em anexo –, nos termos do disposto no artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), e com os seguintes fundamentos: 1. Como é do conhecimento do Município de Ourém, os EXPONENTES são proprietários de um conjunto de parcelas de terreno integradas no Plano de Urbanização de Ourém que sofreu várias vicissitudes e alterações ao longo do tempo. 2. A este propósito, importa recordar os seguintes dados históricos: a) Em 1957, foi aprovado o antepiano de Urbanização de Fátima, que identificava a área na qual se localizam os terrenos dos EXPONENTES como sendo uma área de expansão urbana, sujeita a elaboração de Plano de Pormenor; b) Em 1985, os EXPONENTES adquiriram uma parcela de terreno, confinante com a Avenida D. José Alves Correia da Silva; c) Em 1995, entrou em vigor o Plano de Urbanização de Fátima, que veio confirmar esta área como zona de expansão urbana (unidade 1.6.), sujeitando a sua ocupação à prévia elaboração de um Plano de Pormenor; d) No início dos anos 2000, os proprietários dessa zona desenvolveram estudos para a concretização da ocupação desta zona, os quais vieram, posteriormente, a servir de base aos estudos do Plano de Pormenor denominado Papa João XXIII, que entrou em vigor em 2009; e) Contudo, este Plano de Pormenor não viria a ser executado por inexistência do regulamento de perequação, cuja elaboração e aprovação cabia em exclusivo ao Município; f) Em 2010, as EXPONENTES celebraram com o Município de Ourém um contrato de urbanização, no qual vieram manifestar a sua total disponibilidade para executar o Plano de Pormenor, tendo, inclusive, atribuído ao Município de Ourém, por via desse contrato, a posse precária da parcela necessária ao alargamento da Avenida D. José Alves Correia da Silva. Como contrapartida pela cedência da posse precária sobre a referida parcela, o Município obrigou-se a conferir aos EXPONENTES os direitos de construção inerentes a essa parcela na área definida no plano de pormenor; g) Não obstante a área ocupada com o reperfilamento da via ser de 1.483,00m², em 2015, o Município adquiriu uma parte dessa parcela com 582,83 m², ficando na propriedade dos EXPONENTES a área remanescente de 900,17 m²; h) Em 2019, a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, revogou o Plano de Pormenor, tendo procedido no mesmo ano à revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém, no âmbito do qual os EXPONENTES apresentaram uma exposição/ participação. i) Nessa participação, foi sobretudo sugerido que, para a determinação da edificabilidade de um prédio (artigo 21.º, n.º 1 do regulamento revisto do Plano Diretor Municipal de Ourém), deveria ser introduzida uma regra adicional que permitisse a consideração dos índices fixados nos contratos urbanísticos a que correspondessem verdadeiros "direitos à edificabilidade contratualizada" como sucede na situação em análise. j) Não obstante as obrigações assumidas pelo Município no contrato de urbanização celebrado, o Município não considerou a participação dos EXPONENTES. 3. Ora, em face do relato que aqui se deixa, resulta evidente que o Município de Ourém assumiu a posse da referida parcela, propriedade dos EXPONENTES, sem nunca ter atribuído aos EXPONENTES os direitos de edificabilidade dessa mesma parcela, tal como se havia comprometido no contrato de urbanização celebrado. 4. Encontrando-se o Plano de Urbanização de Fátima em revisão, os EXPONENTES consideraram que este novo instrumento de gestão territorial poderia ser uma oportunidade para regularizar toda a situação, nomeadamente através do reconhecimento dos direitos de edificabilidade dos EXPONENTES e a sua concretização nas áreas definidas para o efeito, permitindo aos EXPONENTES concretizar essa edificabilidade. 5. Contudo, fomos surpreendidos pela versão do Plano de Urbanização em discussão pública, em que, não obstante a oportunidade, nada do que atrás se referiu é mencionado, regulado ou resolvido. 6. Ora, a área em causa está integrada em solo urbano, na categoria de área central da Cidade de Fátima, encontrando-se integrada na UOPG 1, reconhecendo a importância desta área para a estruturação da zona central de Fátima. 7. Para esta categoria de espaço, o PU revisto mantém o índice de construção que resulta do PU em vigor de 3,5, define um índice de ocupação do solo de 0,7, número máximo de pisos de 6 e altura máxima da fachada de 23m. 8. Ora, aplicando estes parâmetros urbanísticos à parcela cuja posse precária foi cedida, os EXPONENTES têm direito a uma edificabilidade de 3.150,60m² que, não obstante ser um compromisso contratual, não consta de qualquer elemento do Plano, nomeadamente do programa da UOPG 1 e do relatório dos compromissos que acompanha o PU. 9. De facto, tratando-se de área inserida na UOPG 1, a sua integração e contabilização para o cálculo da edificabilidade total da UOPG deverá estar prevista e regulada, pelo que vimos propor que o artigo 58.º da proposta de regulamento passe a ter a seguinte redação – sugestões a bold: Artigo 58.º Unidades operativas de planeamento e gestão 1. As UOPG, identificadas e delimitadas na planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo, e a seguir enumeradas, correspondem a um conjunto de áreas territoriais dotadas de um programa operacional que promove a concretização do PUF no seu âmbito territorial e que assumem um carácter estratégico no desenvolvimento urbano da cidade de Fátima: a) UOPG 1 – Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII; b) UOPG 2 – Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII; c) UOPG 3 – Parque da Cidade; d) UOPG 4 – Estrada de Fátima; e) UOPG 5 – Área desportiva da cidade. 2. Sem prejuízo dos objetivos específicos estabelecidos nos números seguintes, as UOPG têm como objetivo geral garantir uma evolução articulada da ocupação do território, promovendo o seu desenvolvimento ordenado de acordo com os objetivos do PUF, devendo a sua concretização traduzir-se num reforço sistemático das dotações de áreas verdes e de utilização coletiva, equipamentos e infraestruturas e na promoção da qualificação do desenho urbano através de soluções de conjunto. 3. Constitui uma prioridade transversal às várias UOPG a proteção dos exemplares de sobreiro e de azinheira existentes, devendo procurar-se valorizar a sua presença e integrá-las em espaços verdes. 4. Constituem objetivos das UOPG referidas no número 1, os seguintes: a) UOPG 1 – Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII: i) Construir o Parque da Via Sacra concretizando a ligação pedonal entre o Monte dos Valinhos e o Santuário e garantindo a conexão com o Jardim Santos Jacinta e Francisco Marto; ii) Concretizar a ligação viária entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII tal como representação constante da planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo; iii) Promover a ocupação urbana da zona qualificada como espaços centrais, adotando um modelo urbanístico constituído por edifícios de implantação autónoma nas parcelas, envolvidos por espaços públicos de carácter predominantemente pedonal e com uma forte componente de espaço verde; iv) Garantir, através dos espaços públicos referidos na alínea anterior, a fluidez na circulação pedonal na ligação entre as duas avenidas, através das áreas edificadas, favorecendo desse modo uma maior integração do Monte dos Valinhos na cidade; v) Adequar a estrutura da propriedade ao carácter da ocupação urbana que se preconiza para a UOPG de modo a garantir a harmonia entre os volumes edificados e a criação de espaço público com dimensão e qualidade; vi) Regularizar as áreas cedidas antecipadamente com base em instrumento contratual; vii) Garantir a minimização dos acessos viários ao interior dos prédios de modo a garantir segurança na circulação pedonal. b) UOPG 2 – Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII: i) Promover a consolidação da frente urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva, garantindo a valorização deste eixo urbano através da arquitetura e dos espaços públicos; ii) Garantir a construção de um arruamento de atravessamento da área afeta à UOPG de modo a criar oportunidades para a edificação no interior desta área, sem depender da Av. João XXIII para os acessos aos novos edifícios; iii) Harmonizar a ocupação urbana desta área com a zona de servidão da via de acesso ao nó de Fátima da Autoestrada A1; iv) Garantir o tratamento paisagístico da envolvente à via de acesso ao nó de Fátima da Autoestrada A1, dignificando uma das principais entradas na cidade; v) Garantir a minimização dos acessos viários ao interior dos prédios de modo a garantir segurança na circulação pedonal. c) UOPG 3 – Parque da cidade: i) Dotar a cidade de um parque urbano que se traduza, simultaneamente, numa melhoria da qualidade de vida dos residentes, enquanto espaço de recreio e lazer, e num espaço de fruição da paisagem e descanso para os peregrinos e visitantes da cidade; ii) Desenvolver um projeto de arquitetura paisagista que garanta uma intervenção mínima a nível da modelação de terreno e do coberto vegetal e que reflita as características da paisagem rural local; iii) Construir percursos pedonais que assegurem as funções referidas na alínea a) e que garantam a articulação com a rede pedonal e ciclável definida para a cidade, nomeadamente entre os parques de estacionamento, a Avenida João XXIII e o Monte dos Valinhos; iv) Concretizar as bolsas de estacionamento periféricas identificadas na Planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo; v) Instalar mobiliário e equipamentos que permitam uma utilização diversificada no âmbito das funções referidas na alínea i); vi) Instalar uma cafeteria, um parque infantil para as várias faixas etárias e equipamentos de ginástica, bem como um parque de caniões; vii) Construir na articulação entre o parque e a Av. João XXIII um equipamento de carácter multifuncional (pavilhão) que permita a realização na cidade de feiras, exposições, congressos, eventos desportivos e culturais, entre outros. d) UOPG 4 - Estrada de Fátima: i) Promover a expansão do tecido urbano de maior volumetria, aumentando a oferta de habitação na tipologia coletiva; ii) Fomentar uma maior ligação entre duas centralidades: a designada área central de Fátima e Fátima-sede; iii) Promover a consolidação da frente urbana norte da Estrada de Fátima; iv) Garantir a densificação da ocupação existente através da abertura de novos arruamentos no interior da UOPG; v) Promover uma urbanização qualificada, nomeadamente pela oferta de espaços públicos e espaços verdes de proximidade. e) UOPG 5 – Área desportiva da cidade: i) Ordenamento e qualificação do recinto identificado como equipamento na Planta de zonamento I – classificação e qualificação do solo onde se localiza o Estádio Municipal de Fátima Papa Francisco; ii) Reforço das funcionalidades do espaço através da instalação de um pavilhão multiusos (miniauditório, sala de formação, campo de jogos e ginásio polivalente), de dois campos de ténis, de três campos de padel, de um campo de futebol de 11 e de um campo de futebol de 7. % iii) Melhorar dos acessos viários em articulação com a construção da variante; iv) Criação de bolsas de estacionamento e organização dos espaços intersticiais entre os equipamentos desportivos existentes e previstos de modo a que se constituam como espaços públicos e espaços verdes de enquadramento e circulação pedonal qualificados. 5. A UOPG 1 deverá ser concretizada através da delimitação de unidade de execução, nos termos do artigo 148.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, no âmbito da qual devem ser considerados, para o cálculo da edificabilidade, todos os prédios, incluindo as áreas objeto de cedência antecipada, podendo essa edificabilidade concretizar-se em qualquer área da unidade de execução. 6. Para a unidade de execução referida no número anterior, os parâmetros urbanísticos são os seguintes: a) Índice de ocupação do solo é de 80%; b) Índice de impermeabilização – 90%; c) Número de pisos máximo – 18; d) Altura máxima da fachada – 70m. 7. As áreas objeto de cedência antecipada

são consideradas para o cálculo da área de cedência efetiva das operações urbanísticas a realizar em concretização de unidades de execução.” 10. Esta proposta permitirá ao Município o cumprimento das obrigações assumidas no contrato de urbanização, salvaguardando os direitos dos EXPONENTES, não obstante o tempo entretanto decorrido e os prejuízos entretanto sofridos. 11. Caso o Município de Ourém não aproveite esta oportunidade para regularizar a situação, reconhecendo os direitos dos EXPONENTES, deverá iniciar o procedimento de avaliação da parcela, tendo em consideração os parâmetros urbanísticos aplicáveis, para efeitos de aquisição amigável por via do direito privado ou processo expropriativo. 12. Como afirma CLÁUDIO MONTEIRO, “ao mesmo tempo que a Administração deve dispor de poderes para ordenar e planejar o crescimento das cidades de acordo com os interesses gerais dos cidadãos, assegurando a todos o acesso às infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas, deve também cuidar de garantir que os encargos e benefícios resultantes do processo de urbanização se distribuem equitativamente entre todos. É nesse contexto que o princípio da igualdade assume uma importância fundamental no Direito do Urbanismo, podendo mesmo afirmar-se que a existência de mecanismos de perequação compensatória dos encargos e benefícios do planeamento urbanístico é uma condição de legitimação dos poderes de que a Administração dispõe para, através daqueles mesmos instrumentos de planeamento, conformar o conteúdo do direito de propriedade privada sobre os solos urbanos.” 13. Ora, resulta evidente que o princípio da igualdade não foi observado na definição dos direitos de aproveitamento do solo dos EXPONENTES, pelo que deverá a presente reclamação ser atendida. 14. Acresce que, de acordo com o artigo 4.º do RJIGT, “os programas e os planos territoriais devem explicitar, de forma clara, os fundamentos das respetivas previsões, indicações e determinações, a estabelecer com base no conhecimento sistematicamente adquirido: a) Das características físicas, morfológicas e ecológicas do território; b) Dos recursos naturais e do património arquitetónico e arqueológico; c) Da dinâmica demográfica natural e migratória; d) Das transformações ambientais, económicas, sociais e culturais; e) Das assimetrias regionais e das condições de acesso às infraestruturas, aos equipamentos, aos serviços e às funções urbanas.” 15. No âmbito do planeamento, a Administração encontra-se dotada de uma ampla margem de discricionariedade na definição da estratégia para o seu território, do modelo de ocupação, bem como na escolha das localizações mais adequadas para os vários usos. 16. Contudo, a atribuição de um “programa de decisão aberto” à Administração encontra limitação no princípio do fundamento técnico das opções planificatórias, impondo racionalidade, justiça e proporcionalidade às decisões de planeamento, nomeadamente tratando de forma igual situações similares. Face ao exposto e reconhecendo os compromissos decorrentes do contrato de urbanização celebrado, a presente reclamação deverá ser considerada, com as seguintes implicações: a) Alteração do artigo 58.º com a seguinte redação: i. Nova alínea no programa da UOPG 1: vi) Regularizar as áreas cedidas antecipadamente com base em instrumento contratual; ii. Novo n.º 5: “5. A UOPG 1 deverá ser concretizada através da delimitação de unidade de execução nos termos do artigo 148.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, no âmbito da qual devem ser considerados, para o cálculo da edificabilidade, todos os prédios, incluindo as áreas objeto de cedência antecipada, podendo essa edificabilidade concretizar-se em qualquer área da unidade de execução.” iii. Novo n.º 6: 6. Para a unidade de execução referida no número anterior, os parâmetros urbanísticos são os seguintes: a) Índice de ocupação do solo é de 80%; b) Índice de impermeabilização – 90%; c) Número de pisos máximo – 18; d) Altura máxima da fachada – 70m. iv. Novo n.º 7: 7. As áreas objeto de cedência antecipada são consideradas para o cálculo da área de cedência efetiva das operações urbanísticas a realizar em concretização de unidades de execução.” Alternativamente, b) Caso o Município de Ourém não aproveite esta oportunidade para regularizar a situação, reconhecendo os direitos dos EXPONENTES, deverá iniciar o procedimento de avaliação da parcela, tendo em consideração os parâmetros urbanísticos aplicáveis, para efeitos de aquisição amigável por via do direito privado ou processo expropriativo. JUNTA EM ANEXO: Participação assinada e rubricada, certidão predial e habilitação de herdeiros.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 16:10:27.003

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	WSM -IMÓVEIS, LDA				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_34_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, No seguimento de um PIP (Processo nº 198/2020) - desfavorável - submetido para o terreno em análise venho por este meio, na qualidade de requerente, expor o seguinte: Na planta de Classificação e Qualificação do Solo, a parcela encontra-se totalmente em solo urbano, em área habitacional a consolidar. No entanto, na planta da Estrutura Ecológica, a parcela encontra-se parcialmente afeta a uma ocupação do solo destinada a Agricultura com espaços naturais e semi-naturais. Ora, face ao acima exposto, não entendemos se estamos perante um solo urbano ou rústico. Sem mais de momento,

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 16:50:12.006

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: WSM -IMOVEIS, LDA

NIF: 51556446

N.º REGISTO: RPUF 34 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

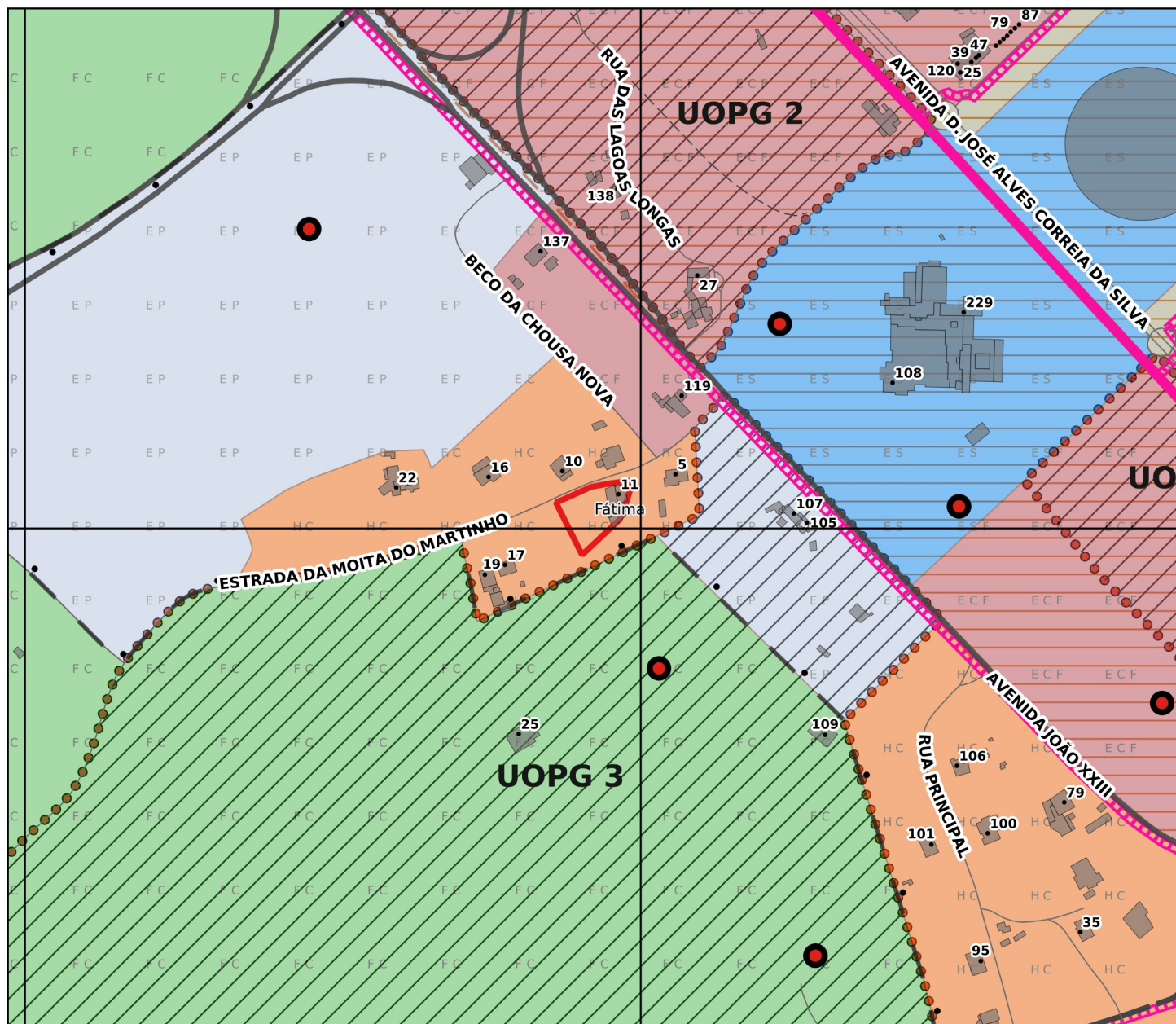
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

- Limite em análise
- Limite da área de intervenção do PUF
- Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

- Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

- Parques de estacionamento existentes
- Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

- Rede local
- Grandes coletoras
- Vias distribuidoras principais
- Vias distribuidoras secundárias
- Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

- Vias distribuidoras principais
- Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

- Ciclovias existentes
- Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

- Espaços agrícolas de produção
- Espaços florestais de conservação
- Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

- Espaços centrais
- Área central da cidade de Fátima
- Núcleo de Aljustrel
- Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

- Áreas habitacionais a consolidar
- Áreas habitacionais a valorizar
- Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

- Santuário
- Outros equipamentos
- Equipamentos existentes
- Equipamentos previstos
- Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

- UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 3 - Parque da Cidade
- UOPG 4 - Estrada de Fátima
- UOPG 5 - Área desportiva da cidade
- Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Rui Pedro Marto e outros				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	2495-650
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número		Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_35_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Venho por este meio na qualidade de requerente, solicitar que na planta de compromissos urbanísticos esteja vertido o Pedido de Informação Prévia nº 60/2021, aprovado por despacho a 18/01/2022. Sem mais de momento,

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 17:18:25.458

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Rui Pedro Marto e outros

NIF: 223973939

N.º REGISTO: RPUF 35 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

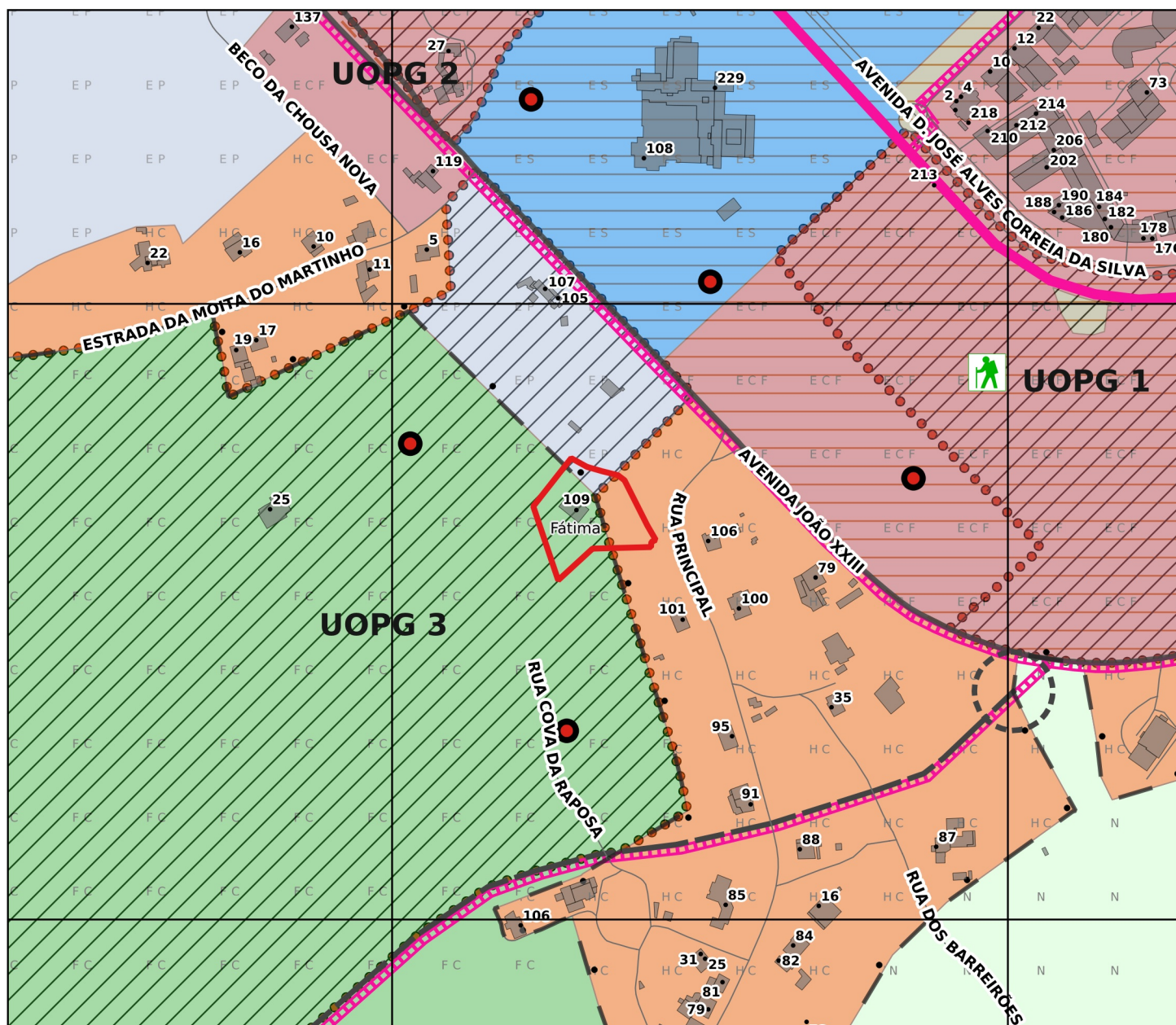
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviás existentes

Cicloviás propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Maria de Fátima Prazeres Antunes				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarem
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_36_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Ex.mos Senhores, Venho pelo presente expor a minha sugestão relativamente à parcela identificada. O terreno não permite construção, segundo os mesmos parâmetros dos terrenos na envolvente, nomeadamente HC e ECF. A via que confronta com o terreno (Beco da Chousa Nova) é infra estruturada, sendo a mesma que confronta com as parcela vizinhas mencionadas, passíveis de construção. Feita a sobreposição com o atual PDM, verifico que o meu terreno está numa zona que permite construção, contrariamente ao que está no PUF. Tenho intenção de construir no terreno identificado, a minha habitação própria e permanente. A mancha que se sobrepõe com o terreno é maioritariamente EP. Tendo em conta a localização, exposição solar, infra estruturas considero desadequado e injusto, inviabilizarem a construção no local, onde vejo muito potencial para o efeito. Julgo haver motivos suficientemente fortes para que a minha intenção venha a ser viabilizada e reapreciada por parte dos serviços municipais. Solicito a vossas excelências melhor reapreciação sobre o exposto.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 18:11:59.363

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Maria de Fátima Prazeres Antunes

NIF: 193962357

N.º REGISTO: RPUF 36 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

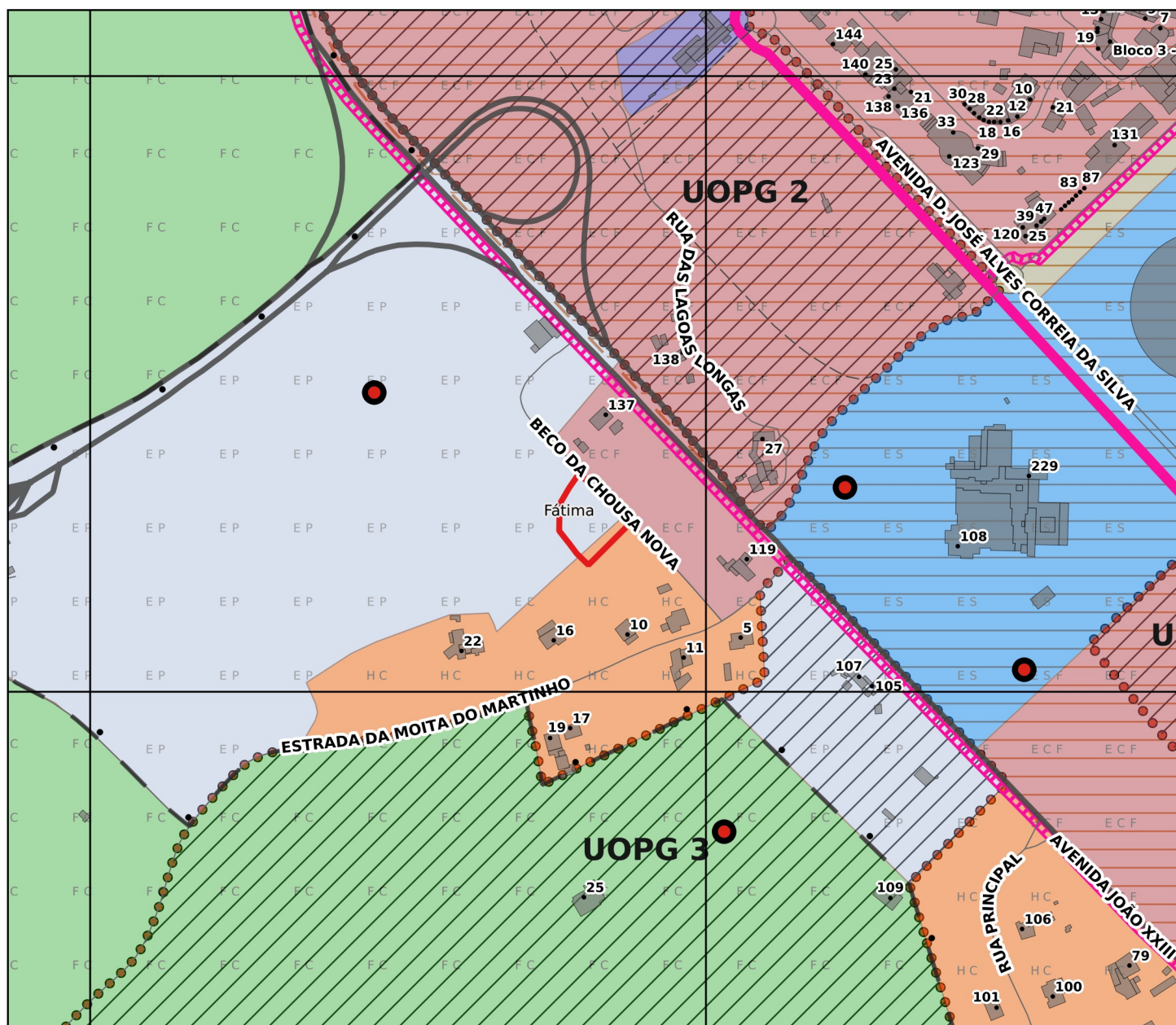
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	2495-401	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								
03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_37_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

A presente participação / exposição escrita, que João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa, Arquitecto, com domicílio profissional na Avenida Beato Nuno, Edifício do Francisco, n.º 87, 1.º frente, 2495-401 Fátima, contribuinte n.º 258 710 896, inscrito na Ordem dos Arquitectos sob o n.º 23 168, vem submeter em representação das requerentes, Cecília dos Reis Oliveira, contribuinte n.º 107 551 390, com morada em Avenida Dom Vicente Afonso Valente, n.º 49 - 3.º Dt.º, Póvoa de Santa Iria, 2625-218 Póvoa de Santa Iria, e Maria Isabel Gonçalves de Oliveira, contribuinte n.º 133 001 610, com morada em Avenida Beato Nuno, n.º 258, 1.º andar Dt.º, Cova da Iria, 2495-401 Fátima, enquadra-se no âmbito do período de discussão pública da 2.ª Revisão do Plano de Urbanização de Fátima e refere-se a uma parcela da sua pertença, localizada no Caminho das Padeiras, Fazarga, freguesia de Fátima, concelho de Ourém. Anexa-se a referida participação, subscrita pela Requerente.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 18:34:29.373

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa

NIF: 258710896

N.º REGISTO: RPUF 37 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

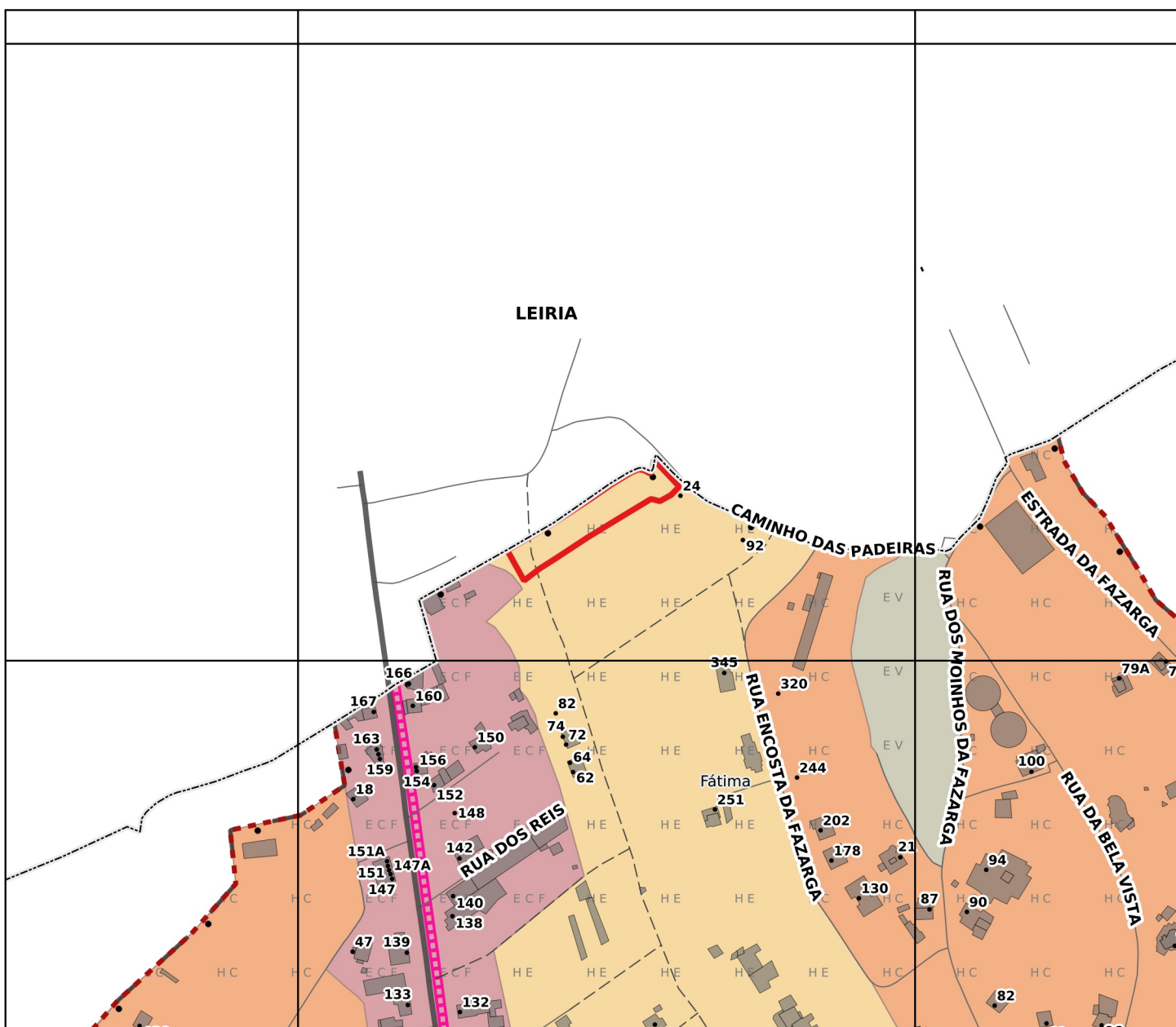
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3- Parque da Cidade

UOPG 4- Estrada de Fátima

UOPG 5 -Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

PARTICIPAÇÃO / EXPOSIÇÃO ESCRITA

Requerente: Cecília dos Reis Oliveira e Maria Isabel Gonçalves de Oliveira

Local: Caminho das Padeiras, Fazarga, Fátima, Ourém

Assunto: Participação relativa ao Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão) em discussão pública.

Rev. 00

1 - INTRODUÇÃO

A presente participação / exposição escrita, que João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa, Arquitecto, com domicílio profissional na Avenida Beato Nuno, Edifício do Francisco, n.º 87, 1.º frente, 2495-401 Fátima, contribuinte n.º 258 710 896, inscrito na Ordem dos Arquitectos sob o n.º 23 168, vem submeter em representação das requerentes, **Cecília dos Reis Oliveira**, contribuinte n.º 107 551 390, com morada em Avenida Dom Vicente Afonso Valente, n.º 49 - 3.º Dt.º, Póvoa de Santa Iria, 2625-218 Póvoa de Santa Iria, e **Maria Isabel Gonçalves de Oliveira**, contribuinte n.º 133 001 610, com morada em Avenida Beato Nuno, n.º 258, 1.º andar Dt.º, Cova da Iria, 2495-401 Fátima, enquadra-se no âmbito do período de discussão pública da 2ª Revisão do Plano de Urbanização de Fátima e refere-se a uma parcela da sua pertença, localizada no Caminho das Padeiras, Fazarga, freguesia de Fátima, concelho de Ourém.

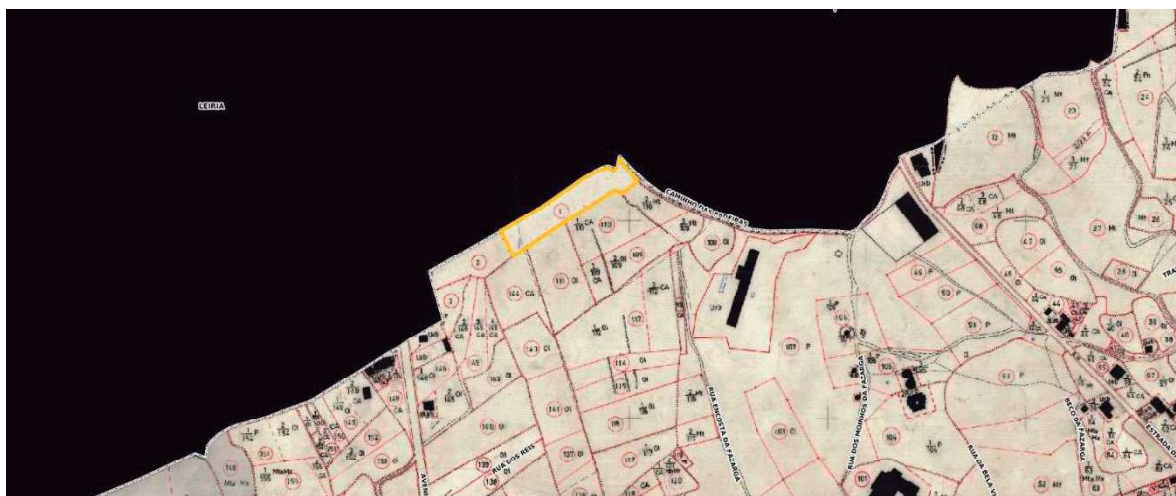
A presente participação tem por objectivo promover e fundamentar a alteração ao traçado de via proposta (rede local), via essa que atravessa o terreno, dividindo-o em duas partes, de acordo com o previsto no Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão), doravante designado P.U.F., em discussão pública.

2 - LOCALIZAÇÃO E ÁREA OBJECTO DO PEDIDO

De acordo com a Caderneta Predial – que se anexa à presente participação –, o prédio corresponde ao artigo matricial n.º 10428 da freguesia de Fátima, tem uma área de 3 960,00 m², confrontando a Nascente com Manuel Pereira e com as restantes confrontações a Norte, Sul e Poente omissas.

Conforme se demonstra nas imagens abaixo, a parcela em apreço confina com a via pública em toda a extensão da sua frente a Norte/Nascente, mais concretamente com o Caminho das Padeiras. Topograficamente caracteriza-se por um declive descendente no sentido Nascente/Poente. O local dispõe de boa visibilidade e acesso fácil, numa posição privilegiada para

acesso ao centro da cidade de Fátima e na proximidade aos principais acessos viários, nomeadamente a Estrada de Leiria e auto-estrada A1.



Mapa base relativo a Secções Cadastrais (DGT, 1964-1967), com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.



Mapa base relativo a "BING - Satélite", com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

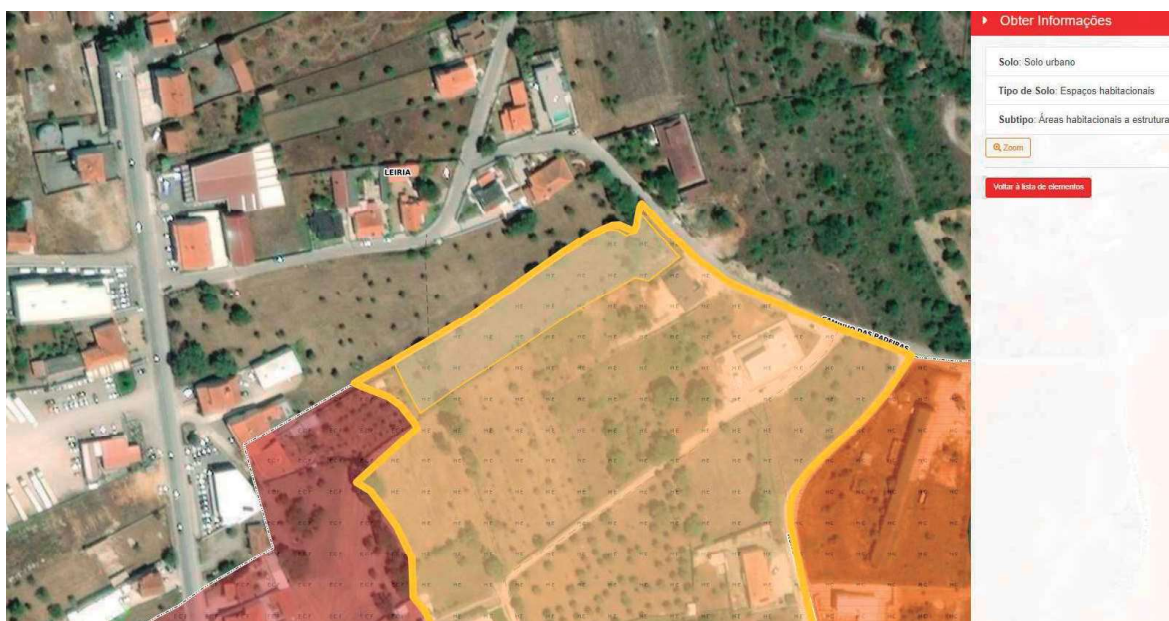
3 - FUNDAMENTAÇÃO

A parcela em causa encontra-se inserida numa freguesia que desde 1917 tem registado um crescimento populacional exponencial, que se continua a verificar ao longo da última década, tal como confirmado pela variação positiva da população residente no último Recenseamento Geral da População do ano de 2021. De acordo com os Censos de 2021, Fátima é a freguesia do concelho de Ourém que inequivocamente regista maior crescimento populacional, em contraciclo com a restante realidade concelhia e regional, registando o maior crescimento da região do Médio Tejo.

Localizada num contexto urbano particular, em crescimento e transformação, esta parcela constitui uma oportunidade enquanto parte de uma “área habitacional a estruturar”.

Ora, analisando o caso em concreto da parcela em causa à luz da revisão ao Plano de Urbanização de Fátima em discussão pública, temos os seguintes indicadores urbanísticos:

- Solo classificado como urbano e qualificado na categoria de “Espaços habitacionais”, subcategoria “Áreas habitacionais a estruturar” (Artigo 34.º do Regulamento do P.U.F. em discussão pública), onde se pretende: “... a) Colmatar as frentes urbanas em torno das vias existentes; b) Promover a oferta de habitação de tipologias diferenciadas; c) Criar novas áreas destinadas à habitação e a usos complementares e compatíveis com a habitação através da abertura de novos arruamentos; d) Alargar a rede de infraestruturas existente, criando tecido urbano de baixa densidade.”



Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo, com o tema activo “Regime de uso do solo”, com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *síte* da Câmara Municipal de Ourém.

- Solo atravessado por via proposta - rede local, sujeito às condições previstas nos n.ºs 4, 5 e 6 do artigo 9.º do Regulamento do P.U.F. em discussão pública:



Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo, com o tema activo “Vias propostas”, com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

De acordo com o disposto no n.º 6 do artigo 9.º *“As operações urbanísticas a realizar na área de intervenção não podem condicionar a execução das vias propostas...”*. Face ao disposto e considerando o traçado da via proposta em causa, observa-se que do atravessamento da parcela pela via irão resultar duas parcelas de dimensões muito dispare, ficando a parcela resultante a poente com uma área diminuta e com fraco aproveitamento urbanístico. Tanto quanto é possível aferir (de forma aproximada), a área que fica a poente da via proposta é inferior a 400 m², devendo ainda ter-se em conta a necessidade de cumprimento das *“...características, funções e afastamentos mínimos aquando da construção de novas vias ou edifícios confinantes...”* (n.º 6 do artigo 9.º), o que na prática irá resultar numa ainda maior redução da área disponível da parcela a poente, podendo desde já afirmar-se, salvo o devido respeito e melhor opinião, que a edificabilidade na mesma se revela impraticável.

Alem do referido, o traçado da via conforme proposto coincide – tanto na parcela em análise como em algumas outras confinantes –, com arborização existente de médio/grande porte, na qual se incluem azinheiras, que eram intenção das requerentes manter. No nosso entendimento, face aos dados expostos, caso o traçado da via proposta fosse alterado, seria possível mitigar as consequências do seu atravessamento, não se colocando em causa a edificabilidade da parcela.

Face ao exposto e de acordo com a fundamentação enunciada, propõe-se a alteração ao traçado da via proposta, de forma a que seja desviada mais para Nascente (conforme demonstrado na imagem abaixo), salvaguardando-se a edificabilidade em ambas as parcelas resultantes do atravessamento da via:



Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo, com o tema activo "Vias propostas", com o traçado da via proposta a amarelo, obtida através da plataforma online da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no site da Câmara Municipal de Ourém, com sobreposição da alteração ao traçado da via proposto pelas requerentes a vermelho.

Fátima, 18 de Julho de 2022

| 5

O Arquitecto,

Assinado por: **JOÃO PEDRO DE FIGUEIREDO
LOPES PEDROSA**
Num. de Identificação: 13583637

a) _____
a) João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa

A Requerente,

b) Maria Isabel Gonçalves Oliveira
b) Maria Isabel Gonçalves de Oliveira

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa							
2	NIF /NIPC*	258710896							
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						Cont. Telef		
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail					14	Cont. Telef		
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_38_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

A presente participação / exposição escrita, que João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa, Arquitecto, com domicílio profissional na Avenida Beato Nuno, Edifício do Francisco, n.º 87, 1.º frente, 2495-401 Fátima, contribuinte n.º 258 710 896, inscrito na Ordem dos Arquitectos sob o n.º 23 168, vem submeter em representação das requerentes, Cecília dos Reis Oliveira, contribuinte n.º 107 551 390, com morada em Avenida Dom Vicente Afonso Valente, n.º 49 - 3.º Dt.º, Póvoa de Santa Iria, 2625-218 Póvoa de Santa Iria, e Maria Isabel Gonçalves de Oliveira, contribuinte n.º 133 001 610, com morada em Avenida Beato Nuno, n.º 258, 1.º andar Dt.º, Cova da Iria, 2495-401 Fátima, enquadra-se no âmbito do período de discussão pública da 2.ª Revisão do Plano de Urbanização de Fátima e refere-se a uma parcela da sua pertença, localizada no Caminho das Padeiras, Fazarga, freguesia de Fátima, concelho de Ourém. Anexa-se a referida participação, subscrita pela Requerente.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 18:36:05.117

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa

NIF: 258710896

N.º REGISTO: RPUF 38 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



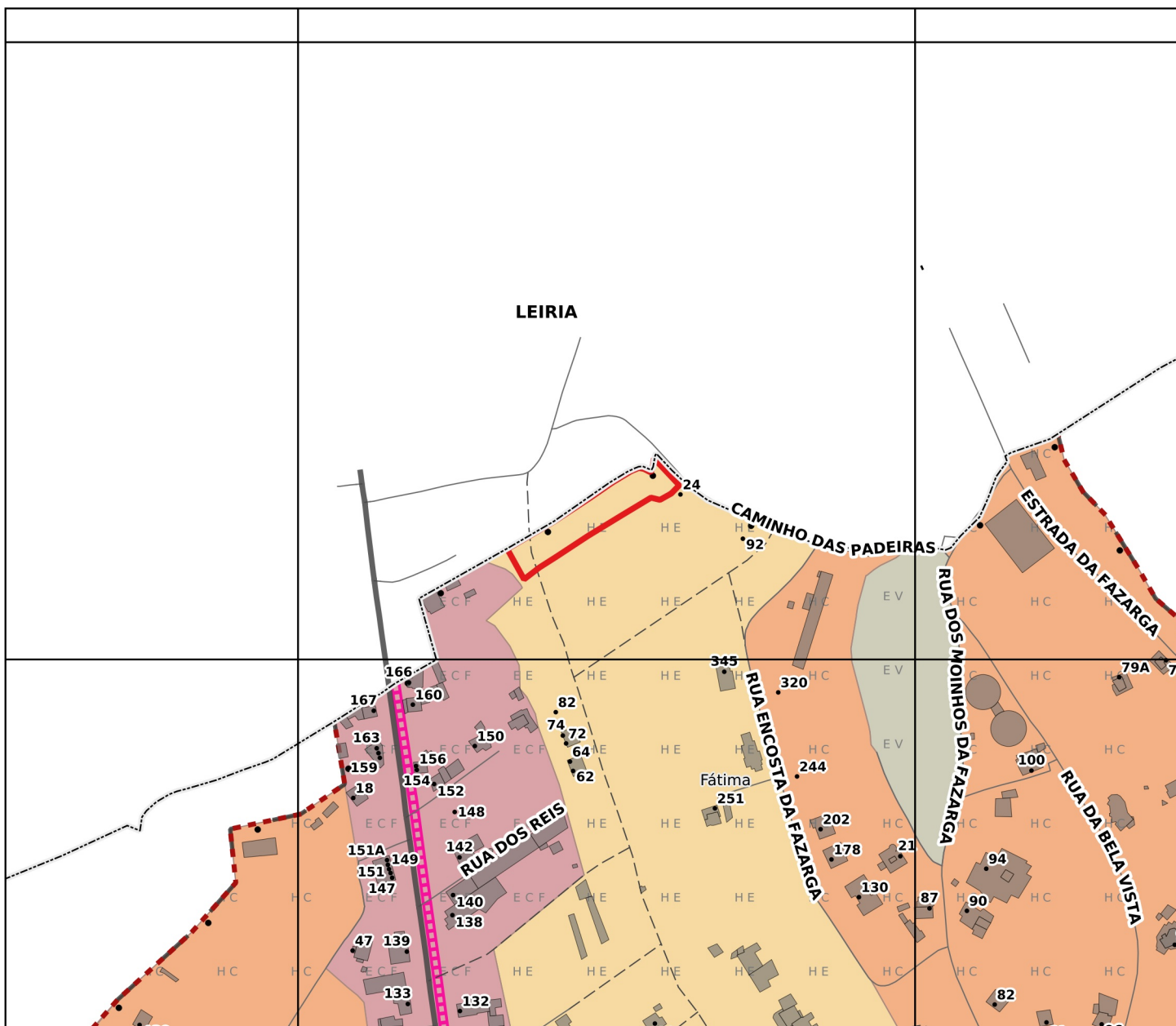
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



1:5,000

0 60 120 m



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3- Parque da Cidade

UOPG 4- Estrada de Fátima

UOPG 5 -Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

PARTICIPAÇÃO / EXPOSIÇÃO ESCRITA

Requerente: Cecília dos Reis Oliveira e Maria Isabel Gonçalves de Oliveira

Local: Caminho das Padeiras, Fazarga, Fátima, Ourém

Assunto: Participação relativa ao Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão) em discussão pública.

Rev. 00

1 - INTRODUÇÃO

A presente participação / exposição escrita, que João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa, Arquitecto, com domicílio profissional na Avenida Beato Nuno, Edifício do Francisco, n.º 87, 1.º frente, 2495-401 Fátima, contribuinte n.º 258 710 896, inscrito na Ordem dos Arquitectos sob o n.º 23 168, vem submeter em representação das requerentes, **Cecília dos Reis Oliveira**, contribuinte n.º 107 551 390, com morada em Avenida Dom Vicente Afonso Valente, n.º 49 - 3.º Dt.º, Póvoa de Santa Iria, 2625-218 Póvoa de Santa Iria, e **Maria Isabel Gonçalves de Oliveira**, contribuinte n.º 133 001 610, com morada em Avenida Beato Nuno, n.º 258, 1.º andar Dt.º, Cova da Iria, 2495-401 Fátima, enquadra-se no âmbito do período de discussão pública da 2ª Revisão do Plano de Urbanização de Fátima e refere-se a uma parcela da sua pertença, localizada no Caminho das Padeiras, Fazarga, freguesia de Fátima, concelho de Ourém.

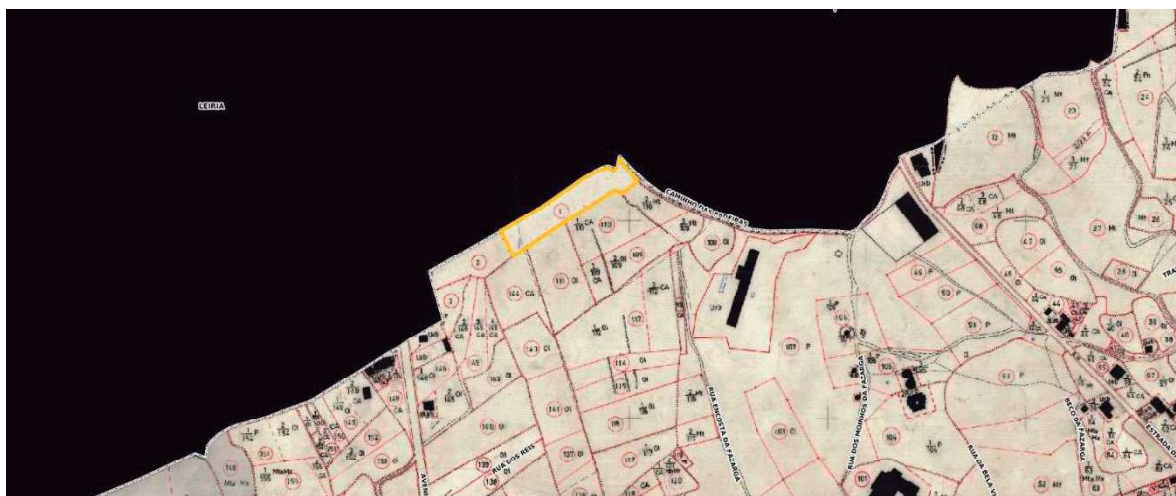
A presente participação tem por objectivo promover e fundamentar a alteração ao traçado de via proposta (rede local), via essa que atravessa o terreno, dividindo-o em duas partes, de acordo com o previsto no Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão), doravante designado P.U.F., em discussão pública.

2 - LOCALIZAÇÃO E ÁREA OBJECTO DO PEDIDO

De acordo com a Caderneta Predial – que se anexa à presente participação –, o prédio corresponde ao artigo matricial n.º 10428 da freguesia de Fátima, tem uma área de 3 960,00 m², confrontando a Nascente com Manuel Pereira e com as restantes confrontações a Norte, Sul e Poente omissas.

Conforme se demonstra nas imagens abaixo, a parcela em apreço confina com a via pública em toda a extensão da sua frente a Norte/Nascente, mais concretamente com o Caminho das Padeiras. Topograficamente caracteriza-se por um declive descendente no sentido Nascente/Poente. O local dispõe de boa visibilidade e acesso fácil, numa posição privilegiada para

acesso ao centro da cidade de Fátima e na proximidade aos principais acessos viários, nomeadamente a Estrada de Leiria e auto-estrada A1.



Mapa base relativo a Secções Cadastrais (DGT, 1964-1967), com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.



Mapa base relativo a "BING - Satélite", com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

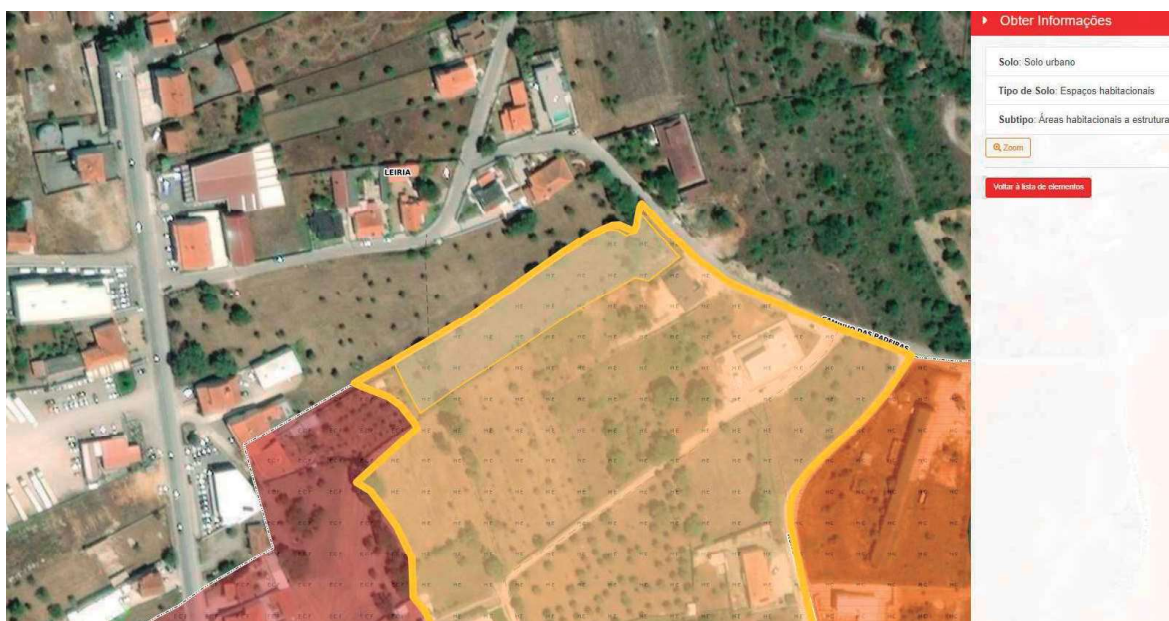
3 - FUNDAMENTAÇÃO

A parcela em causa encontra-se inserida numa freguesia que desde 1917 tem registado um crescimento populacional exponencial, que se continua a verificar ao longo da última década, tal como confirmado pela variação positiva da população residente no último Recenseamento Geral da População do ano de 2021. De acordo com os Censos de 2021, Fátima é a freguesia do concelho de Ourém que inequivocamente regista maior crescimento populacional, em contraciclo com a restante realidade concelhia e regional, registando o maior crescimento da região do Médio Tejo.

Localizada num contexto urbano particular, em crescimento e transformação, esta parcela constitui uma oportunidade enquanto parte de uma “área habitacional a estruturar”.

Ora, analisando o caso em concreto da parcela em causa à luz da revisão ao Plano de Urbanização de Fátima em discussão pública, temos os seguintes indicadores urbanísticos:

- Solo classificado como urbano e qualificado na categoria de “Espaços habitacionais”, subcategoria “Áreas habitacionais a estruturar” (Artigo 34.º do Regulamento do P.U.F. em discussão pública), onde se pretende: “... a) Colmatar as frentes urbanas em torno das vias existentes; b) Promover a oferta de habitação de tipologias diferenciadas; c) Criar novas áreas destinadas à habitação e a usos complementares e compatíveis com a habitação através da abertura de novos arruamentos; d) Alargar a rede de infraestruturas existente, criando tecido urbano de baixa densidade.”



| 3

Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo, com o tema activo “Regime de uso do solo”, com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *síte* da Câmara Municipal de Ourém.

- Solo atravessado por via proposta - rede local, sujeito às condições previstas nos n.ºs 4, 5 e 6 do artigo 9.º do Regulamento do P.U.F. em discussão pública:



Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo, com o tema activo “Vias propostas”, com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

De acordo com o disposto no n.º 6 do artigo 9.º “*As operações urbanísticas a realizar na área de intervenção não podem condicionar a execução das vias propostas...*”. Face ao disposto e considerando o traçado da via proposta em causa, observa-se que do atravessamento da parcela pela via irão resultar duas parcelas de dimensões muito dispare, ficando a parcela resultante a poente com uma área diminuta e com fraco aproveitamento urbanístico. Tanto quanto é possível aferir (de forma aproximada), a área que fica a poente da via proposta é inferior a 400 m², devendo ainda ter-se em conta a necessidade de cumprimento das “*...características, funções e afastamentos mínimos aquando da construção de novas vias ou edifícios confinantes...*” (n.º 6 do artigo 9.º), o que na prática irá resultar numa ainda maior redução da área disponível da parcela a poente, podendo desde já afirmar-se, salvo o devido respeito e melhor opinião, que a edificabilidade na mesma se revela impraticável.

Alem do referido, o traçado da via conforme proposto coincide – tanto na parcela em análise como em algumas outras confinantes –, com arborização existente de médio/grande porte, na qual se incluem azinheiras, que eram intenção das requerentes manter. No nosso entendimento, face aos dados expostos, caso o traçado da via proposta fosse alterado, seria possível mitigar as consequências do seu atravessamento, não se colocando em causa a edificabilidade da parcela.

Face ao exposto e de acordo com a fundamentação enunciada, propõe-se a alteração ao traçado da via proposta, de forma a que seja desviada mais para Nascente (conforme demonstrado na imagem abaixo), salvaguardando-se a edificabilidade em ambas as parcelas resultantes do atravessamento da via:



Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo, com o tema activo "Vias propostas", com o traçado da via proposta a amarelo, obtida através da plataforma online da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no site da Câmara Municipal de Ourém, com sobreposição da alteração ao traçado da via proposto pelas requerentes a vermelho.

Fátima, 18 de Julho de 2022

| 5

O Arquitecto,

Assinado por: **JOÃO PEDRO DE FIGUEIREDO
LOPES PEDROSA**
Num. de Identificação: 13583637

a) _____
a) João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa

A Requerente,

b) Maria Isabel Gonçalves Oliveira
b) Maria Isabel Gonçalves de Oliveira

andre.oliveira@mail.cm-ourem.pt

De: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Enviado: 18 de julho de 2022 19:47
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Cc: Oliveira e Marto
Assunto: Nova sugestao - Revisao PUF



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

Uma nova sugestão foi registada com sucesso:

Nº de Registo: RPUF_39_2022

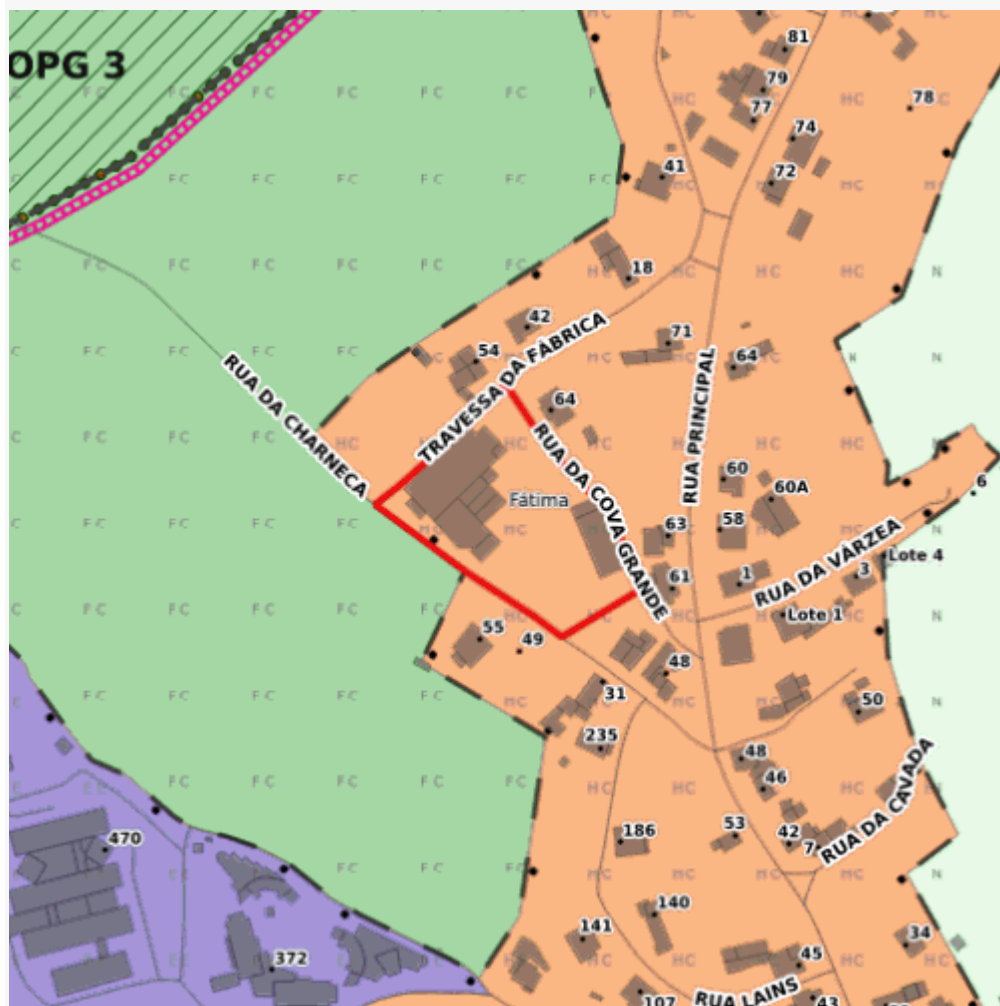
Nome Requerente: Oliveira e Marto

NIF: 500816840

Exposição: A Empresa António de Oliveira surge em 1944, enquadrada num sector característico da região, com a actividade de exploração florestal e serração de madeiras. A 10 de Janeiro de 1949 António de Oliveira conseguiu o seu primeiro alvará. É evidente a experiência e o conhecimento adquirido ao longo de seis décadas, reflectido na consolidação e expansão do seu negócio no mercado nacional transversal no sector industrial da transformação da madeira. A área em questão com 8.628 m², classificada na actual revisão como área habitacional a consolidar, será impeditivo para a necessidade de regularização das instalações atuais. A empresa Marto & Oliveira é uma das mais antigas desta freguesia. Deste modo, será necessário ter em conta a classificação onde se insere, por forma a permitir a sua expansão, regularização e otimização das instalações como

Indústria de serração de madeiras.

Planta: [Download](#)



Obrigado pela sua participação.

Continue a participar, de forma a que todos juntos possamos contribuir para um concelho melhor!

Wiss. Prof. Dr.

AVISO LEGAL: Esta mensagem é confidencial e dirigida apenas ao(s) destinatário(s). Se a recebeu por erro solicitamos que o comunique ao remetente e a elimine assim como qualquer documento anexo. Não há renúncia à confidencialidade nem a nenhum privilégio devido a erro de transmissão.

DISCLAIMER: This message is confidential and intended exclusively for the addressee(s). If you received this message by mistake please inform the sender and delete the message and attachments. No confidentiality or any privilege regarding the information is waived or lost by any mistransmission.

REQUERENTE: Oliveira e Marto

NIF: 500816840

N.º REGISTO: RPUF 39 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)

SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89

Elipsóide de referência: GRS80

Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

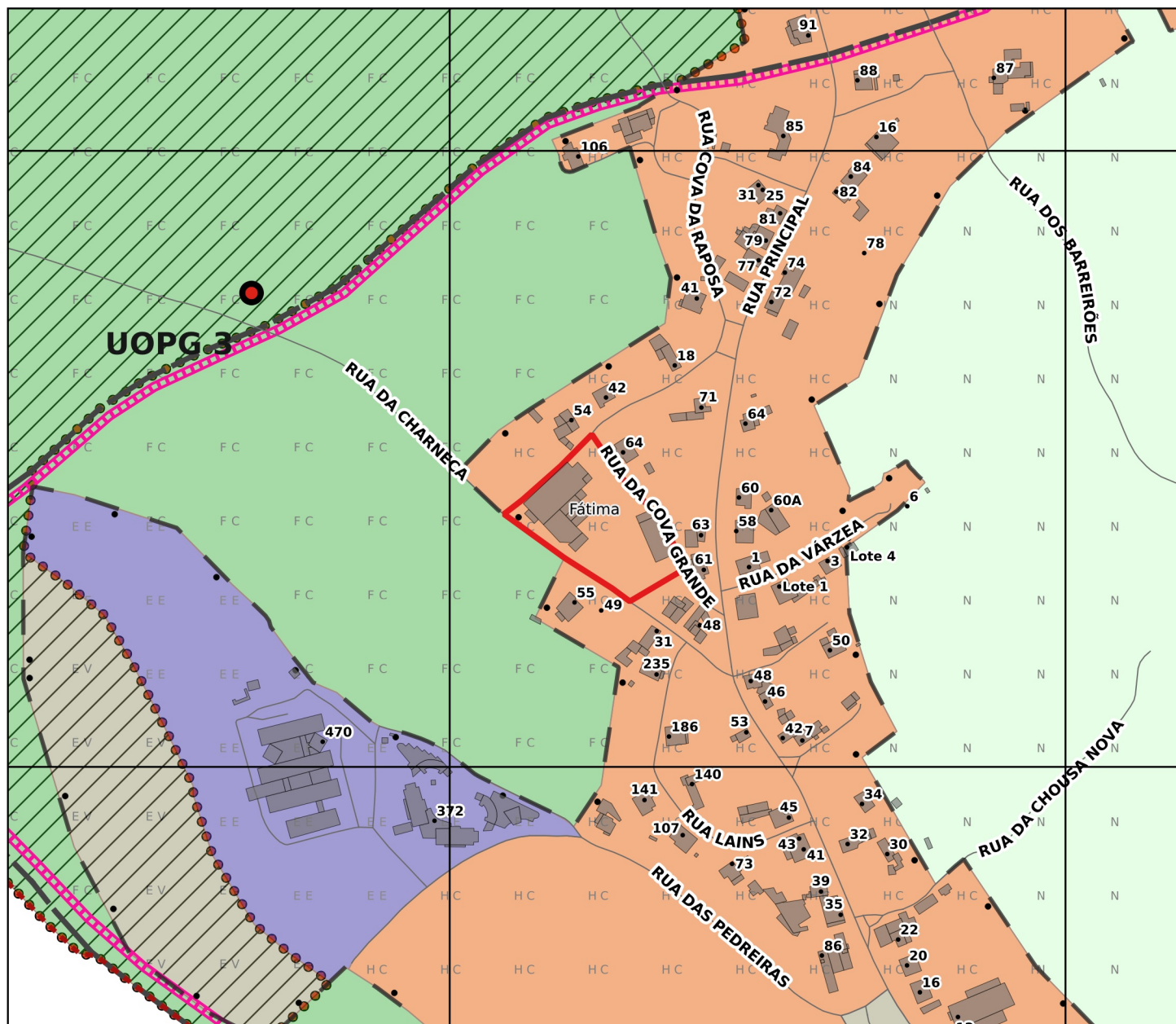
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

telf: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviás existentes

Cicloviás propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Eliseu Armindo Marques Antunes						
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Freguesia*	Matas	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
N.º de cédula profissional:								
Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							
03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_40_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Venho pelo presente e nos termos da discussão publica do Plano de Urbanização de Fátima publicado através do aviso 9037/2022 de 4 de maio no Diário da República, 2.ª série, promovida pelo Município de Ourém, solicitar que para a parcela identificada, e estando a mesma em sede de proposta enquadrada como Áreas habitacionais a consolidar, prevista e definida na proposta de regulamento no seu art.º 32.º, possa ser considerado habitação coletiva ou multifamiliar, uma vez que no n.º 3 do art. 32.º só é referido edifício isolados, edifícios geminados e edifícios em frente continua ou em banda, e a predominância da envolvente tem como matriz consolidada de habitações coletivas ou multifamiliares. Acresce ainda referir que a imposição de altura máxima referida para a área agora em revisão no referido art.º 32.º n.º 4 d) vai de encontro à matriz urbana consolidada no referido sítio assinalado em planta uma vez que a predominância a sul ultrapassa o aqui previsto devendo ser alterado a alínea d) do n.º 4 do art. 32.º para 9 metros de altura máxima respeitando assim a predominância da envolvente. Assim e pelo exposto venho solicitar: 1.º - Que o n.º 3 do art. 32.º da proposta de regulamento considere habitações coletivas ou multifamiliares; 2.º - Que a alínea d) do n.º 4 do art. 32.º da proposta de regulamento considere como altura máxima da fachada 9 metros. Pelo exposto peço deferimento.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 23:20:55.748

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Eliseu Armindo Marques Antunes

NIF: 189153679

N.º REGISTO: RPUF 40 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

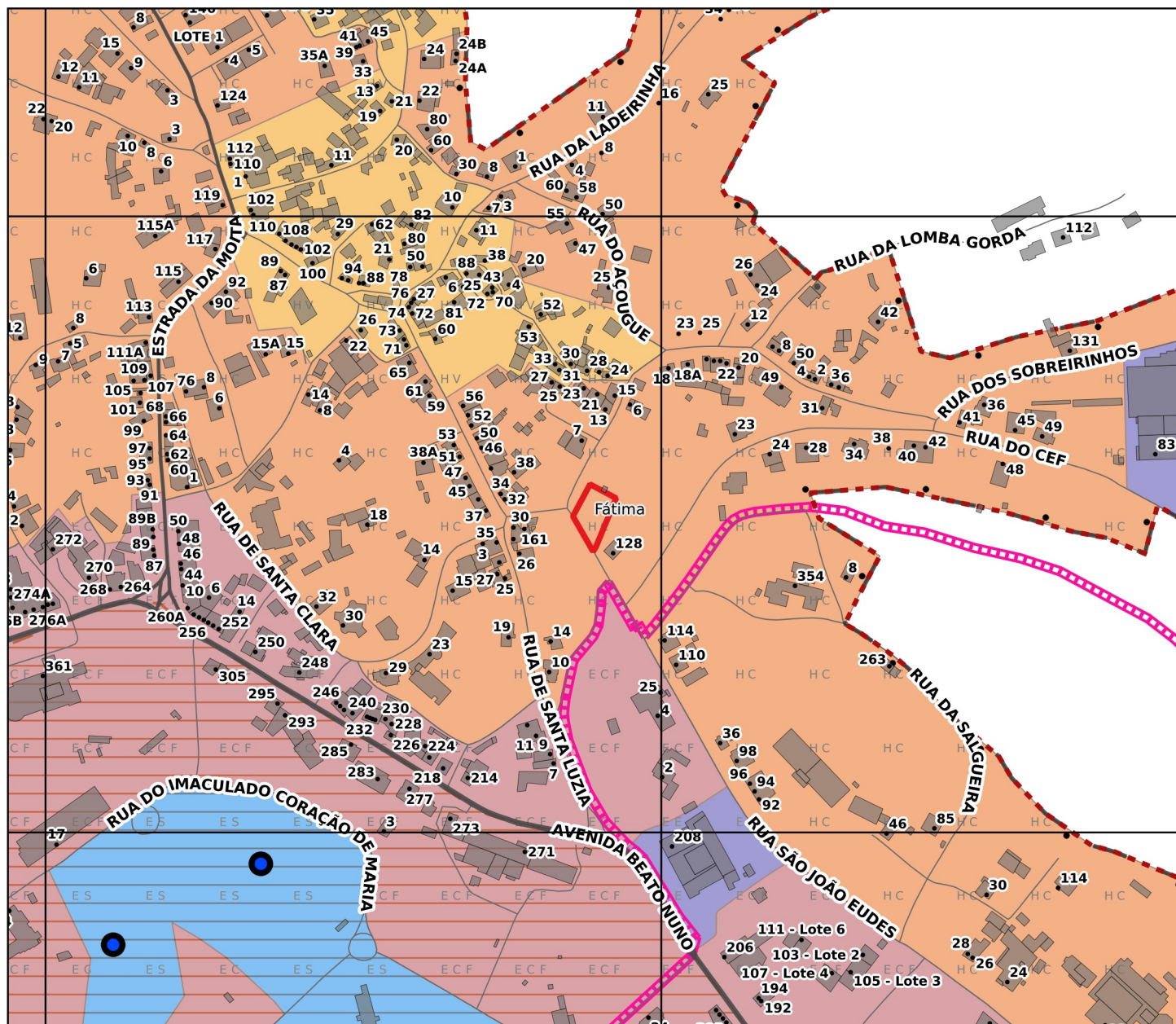
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico





EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Jorge Reis							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	fatima	8	Município*	fatima	9	Distrito*	santarem	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)						<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_41_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Venho desta forma prestar o meu contributo para ajudar a executar um PUF melhor. A frente mínima dos prédios confinantes com a via pública devia ser revista por ser um valor alto para as parcelas irregulares que existem na cidade de Fátima. O estacionamento obrigatório, obriga a que o índice de edificabilidade seja absorvido pela área de estacionamento- Deveria esta área de estacionamento (normalmente em pisos de cave) ficar fora do referido índice. As vias propostas no plano com traçado indicativo acho que são insuficientes para preparar uma melhor funcionalidade da cidade. Os espaços centrais periféricos que possuem um maior índice de edificabilidade, estão restritos ao longo das vias principais da cidade, tendo ficado de fora a av. Irma Lucia de Jeus, mesmo assim deveria haver outras zonas para fora destas arterias principais para criar areas de habitação mais saudaveis em termos ambientais, Deveriam considerar outras zonas de espaços centrais periféricos. A zona onde está previsto a construção do quartel dos bombeiros, está como parques, será lapso? Existem áreas de edificabilidade sobrepostas em areas protegidas. O estudo proposto para a edificabilidade/arruamentos da area entre as avenidas João VIII e D.Jose Correia Alvas da Silva, deveria ter um tratamento melhorado. A cidade merece mais. atentamente Jorge Reis

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-18 23:36:39.63

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Jorge Reis

NIF: 123452279

N.º REGISTO: RPUF 41 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

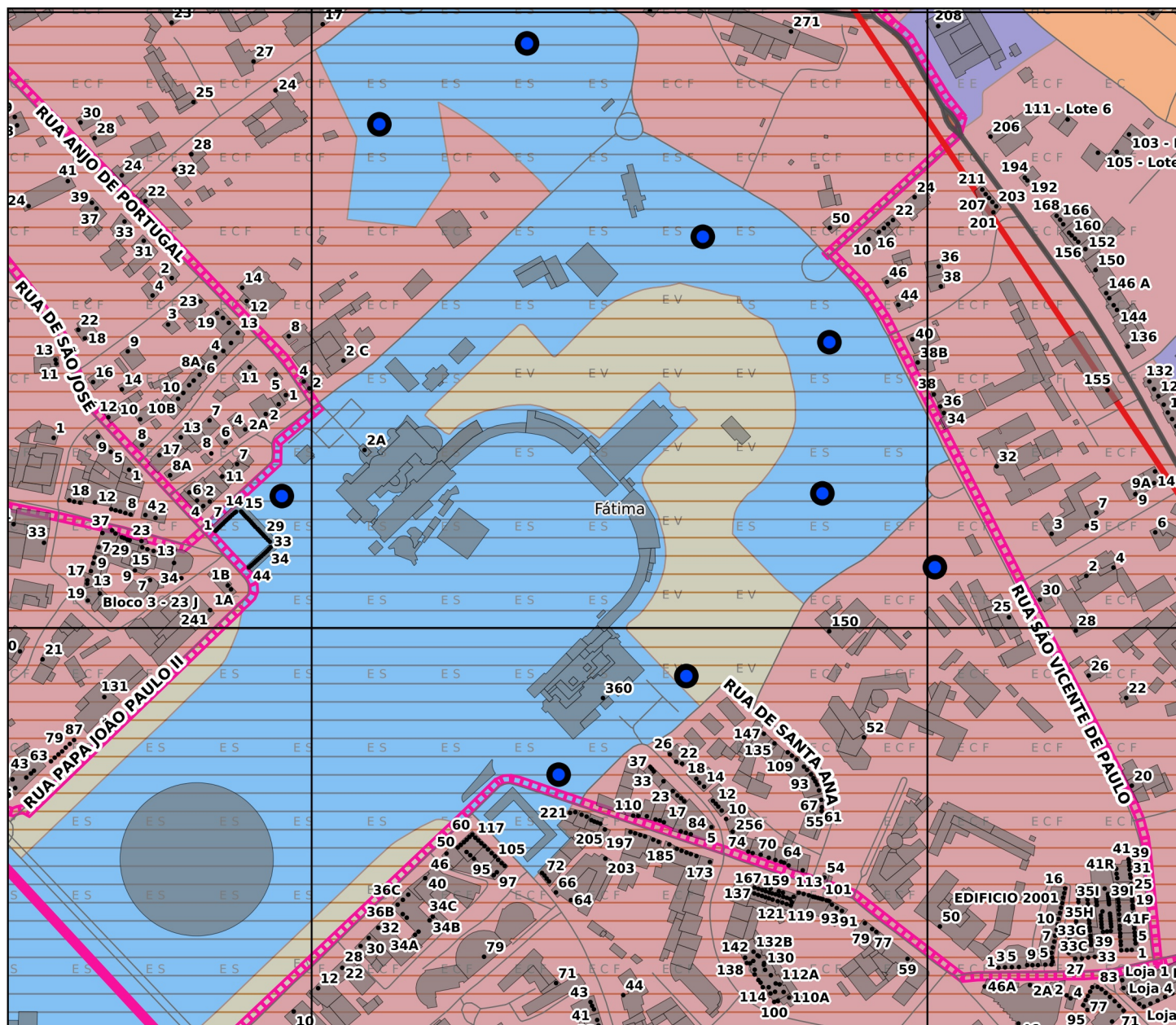
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000

0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF


 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)


Estacionamento


 Parques de estacionamento existentes


 Parques de estacionamento a criar


Vias existentes


Vias existentes

 Rede local

 Grandes coletoras

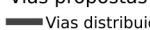
 Vias distribuidoras principais

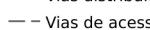
 Vias distribuidoras secundárias

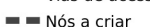
 Vias de acesso local

Vias propostas

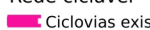
Vias propostas


 Vias distribuidoras principais

 Vias de acesso local

 Nós a criar

Rede ciclável

 Ciclovias existentes


 Ciclovias propostas

Regime de uso do solo


SOLO RÚSTICO

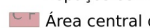
 Espaços agrícolas de produção

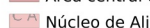
 Espaços florestais de conservação

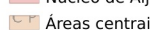
 Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO


 Espaços centrais

 Área central da cidade de Fátima

 Núcleo de Aljustrel

 Áreas centrais periféricas


Espaços habitacionais


 Áreas habitacionais a consolidar


 Áreas habitacionais a valorizar

 Áreas habitacionais a estruturar


Espaços de equipamentos de utilização coletiva

 Santuário

 Outros equipamentos

 Equipamentos existentes

 Equipamentos previstos

 Espaços verdes


Unidades operativas de planeamento e gestão

 UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 3 - Parque da Cidade

 UOPG 4 - Estrada de Fátima

 UOPG 5 - Área desportiva da cidade

 Zona de Regime Funcional Específico

andre.oliveira@mail.cm-ourem.pt

De: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Enviado: 19 de julho de 2022 09:51
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Cc: Marto e Oliveira Lda
Assunto: Nova sugestao - Revisao PUF



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

Uma nova sugestão foi registada com sucesso:

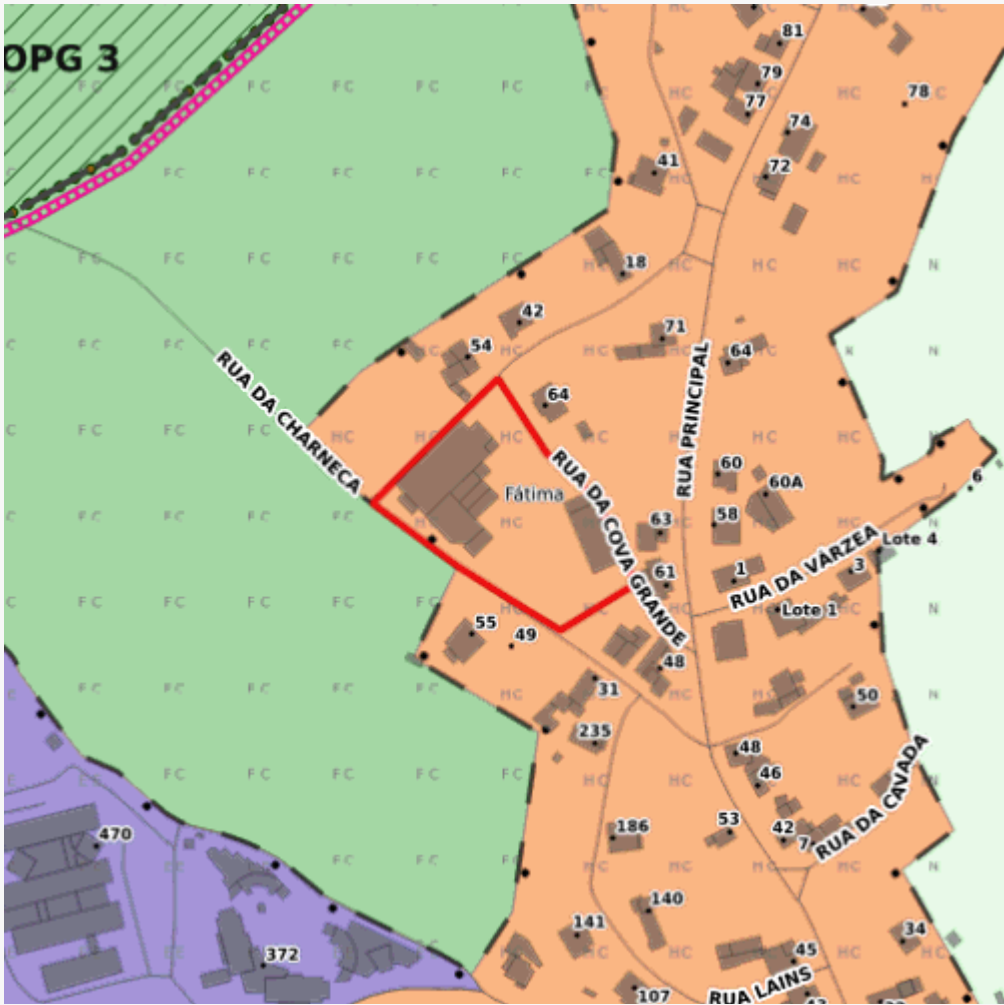
Nº de Registo: RPUF_42_2022

Nome Requerente: Marto e Oliveira Lda

NIF: 500816840

Exposição: A Empresa António de Oliveira surge em 1944, enquadrada num sector característico da região, com a atividade de exploração florestal e serração de madeiras. A 10 de Janeiro de 1949 António de Oliveira conseguiu o seu primeiro alvará. É evidente a experiência e o conhecimento adquirido ao longo de seis décadas, refletido na consolidação e expansão do seu negócio no mercado nacional, sendo uma referencia no sector industrial da transformação da madeira. Conclui-se claramente que a empresa Marto & Oliveira é uma das mais antigas desta freguesia, inserida numa parcela com uma área em questão de 8.628m2, classificada na atual revisão do Plano de urbanização de Fátima como área habitacional a consolidar, o que não se coaduna com o uso Industrial desta unidade em causa, torna-se portanto evidente que esta classificação poderá ser impeditiva

Planta: [Download](#)



Continue a participar, de forma a que todos juntos possamos contribuir para um concelho melhor!

Wiss. Prof. Dr.

AVISO LEGAL: Esta mensagem é confidencial e dirigida apenas ao(s) destinatário(s). Se a recebeu por erro solicitamos que o comunique ao remetente e a elimine assim como qualquer documento anexo. Não há renúncia à confidencialidade nem a nenhum privilégio devido a erro de transmissão.

DISCLAIMER: This message is confidential and intended exclusively for the addressee(s). If you received this message by mistake please inform the sender and delete the message and attachments. No confidentiality or any privilege regarding the information is waived or lost by any mistransmission.

REQUERENTE: Marto e Oliveira Lda

NIF: 500816840

N.º REGISTO: RPUF 42 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)

SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89

Elipsóide de referência: GRS80

Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

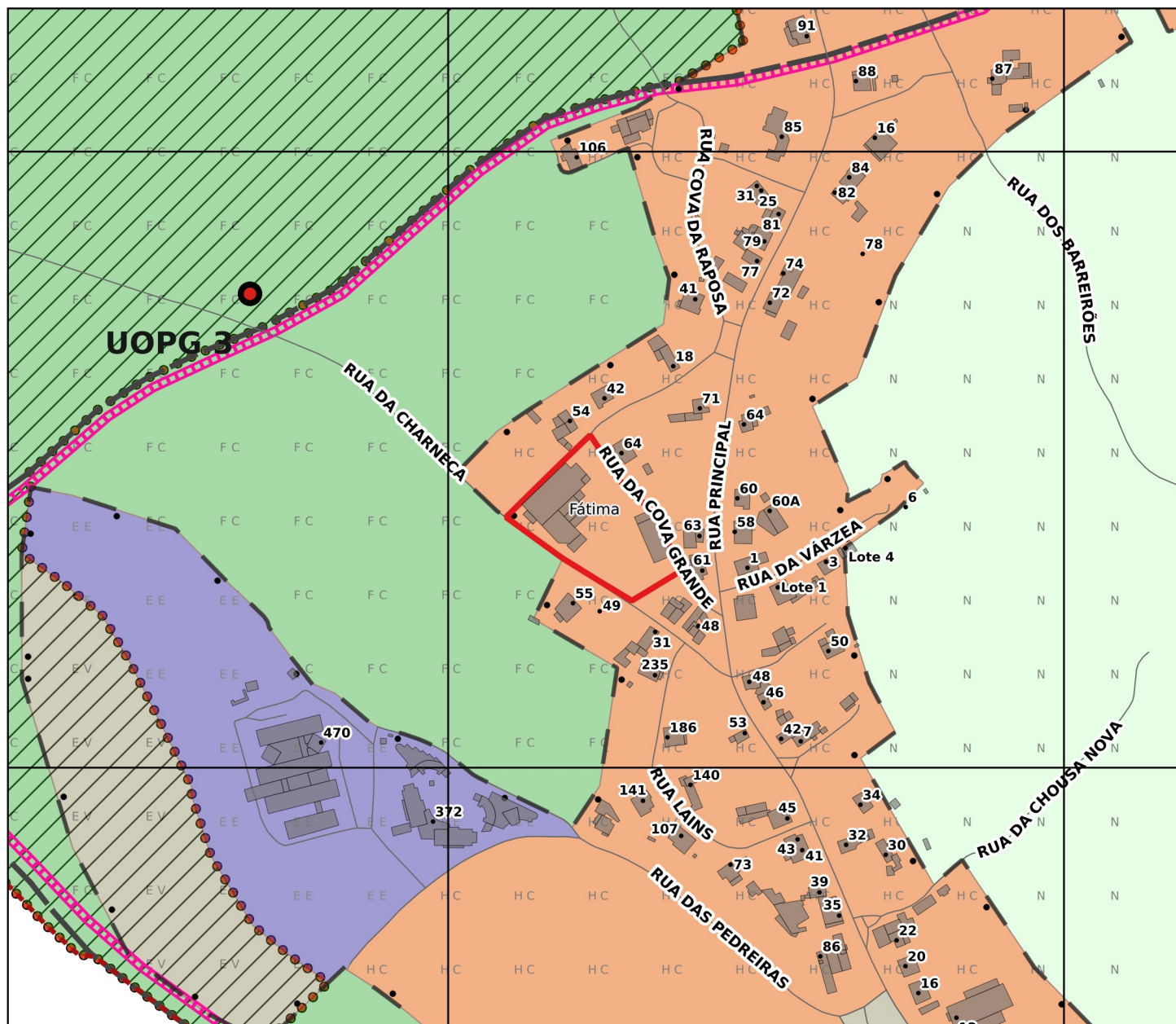
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

telf: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	[REDACTED] pedro							
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]							
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]							
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	[REDACTED]			
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	[REDACTED]			
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	2			
13	E-mail	14	Cont. Telef	[REDACTED]					
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
N.º de cédula profissional:									
Procuração Online (Cód.)									

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal				
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município				
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade				
13	E-mail	14	Cont. Telef						
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar				
6	C. Postal	7	Localidade						

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_43_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

dfsdfsd

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 10:21:39.423

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: teste pedro

NIF: 214923460

N.º REGISTO: RPUF 43 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)

SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89

Elipsóide de referência: GRS80

Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

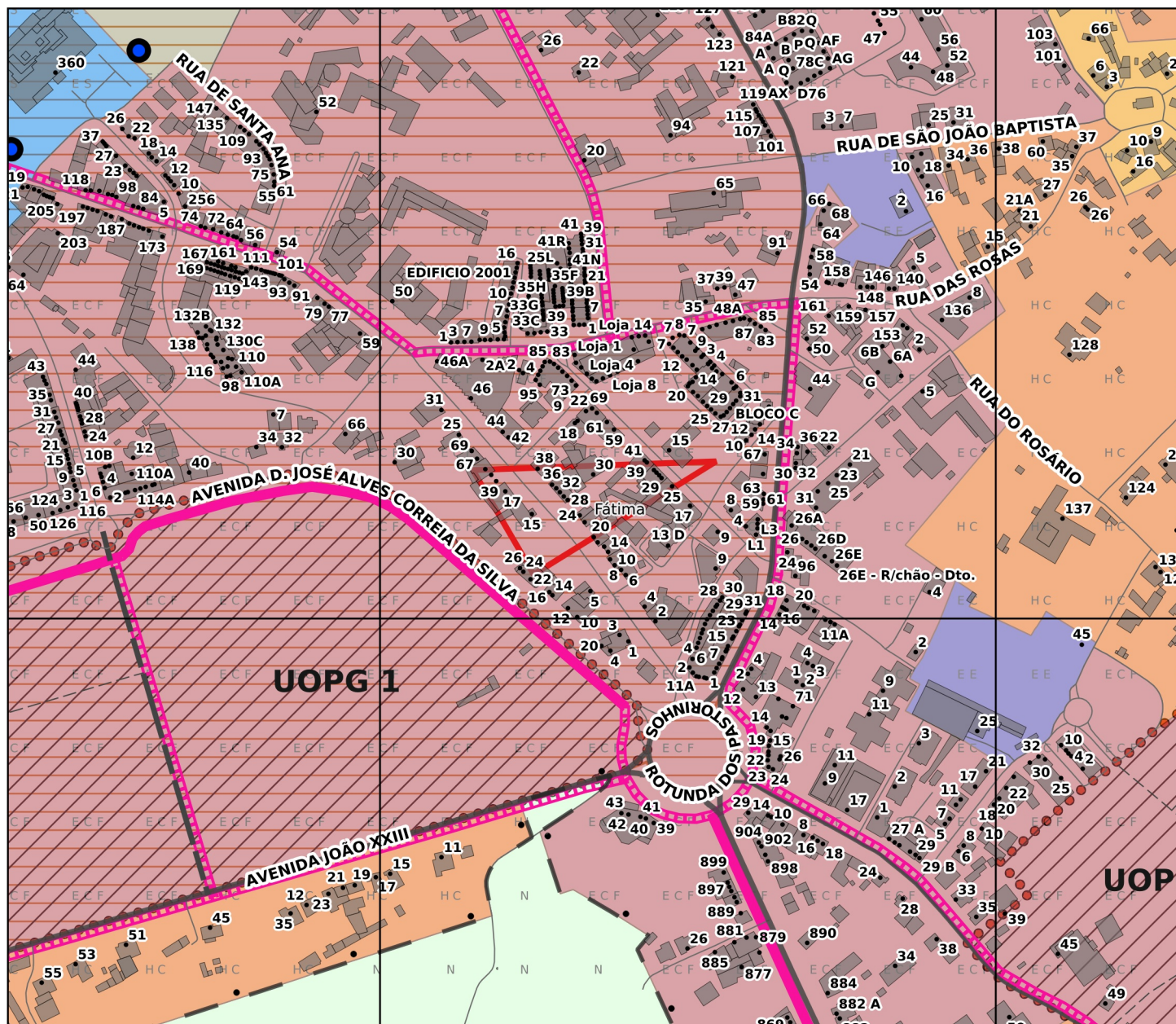
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

telf: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviárias existentes

Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Futurfátima S.A				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_44_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

No âmbito do período da discussão pública do plano de urbanização, venho solicitar a diminuição da estrutura ecológica complementar. A mesma foi retirada e consistia num eucaliptal. Com os melhores cumprimentos Amorim Gonçalves

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 10:30:49.424

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Futurfátima S.A

NIF: 504823825

N.º REGISTO: RPUF 44 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



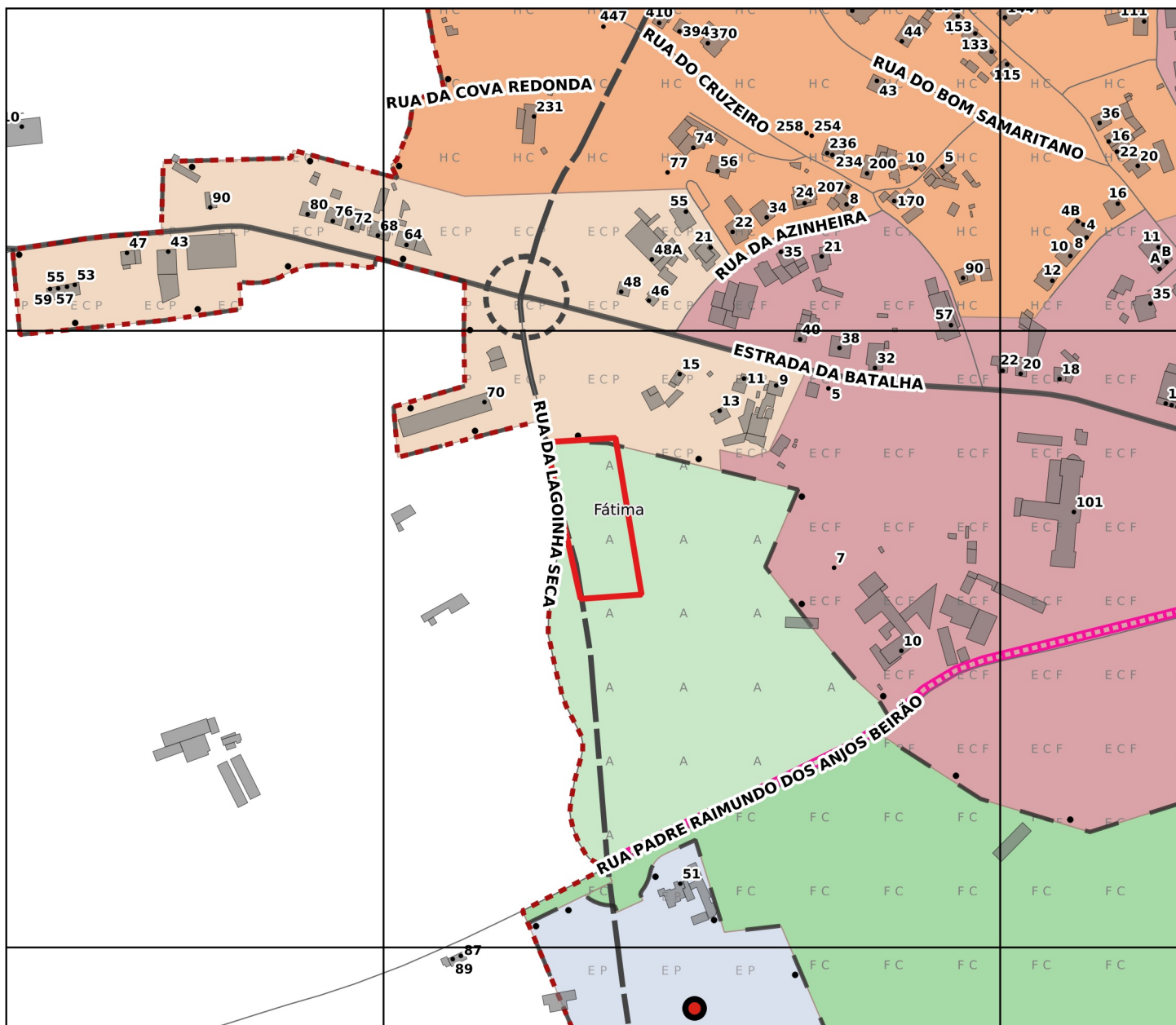
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



1:5,000

0 60 120 m



LEGENDA

- Limite em análise
- Limite da área de intervenção do PUF
- Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

- Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

- Parques de estacionamento existentes
- Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

- Rede local
- Grandes coletoras
- Vias distribuidoras principais
- Vias distribuidoras secundárias
- Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

- Vias distribuidoras principais
- Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

- Ciclovias existentes

- Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

- Espaços agrícolas de produção
- Espaços florestais de conservação
- Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

- Espaços centrais
- Área central da cidade de Fátima
- Núcleo de Aljustrel
- Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

- Áreas habitacionais a consolidar

- Áreas habitacionais a valorizar

- Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

- Santuário

Outros equipamentos

- Equipamentos existentes

- Equipamentos previstos

- Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

- UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 3- Parque da Cidade
- UOPG 4- Estrada de Fátima
- UOPG 5 -Área desportiva da cidade
- Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Futurfátima S.A							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)						<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_45_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

No âmbito do período da discussão pública do plano de urbanização, venho solicitar a diminuição da estrutura ecológica complementar. A mesma foi retirada e consistia num eucaliptal. Com os melhores cumprimentos Amorim Gonçalves

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 10:32:50.863

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Futurfátima S.A

NIF: 504823825

N.º REGISTO: RPUF 45 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

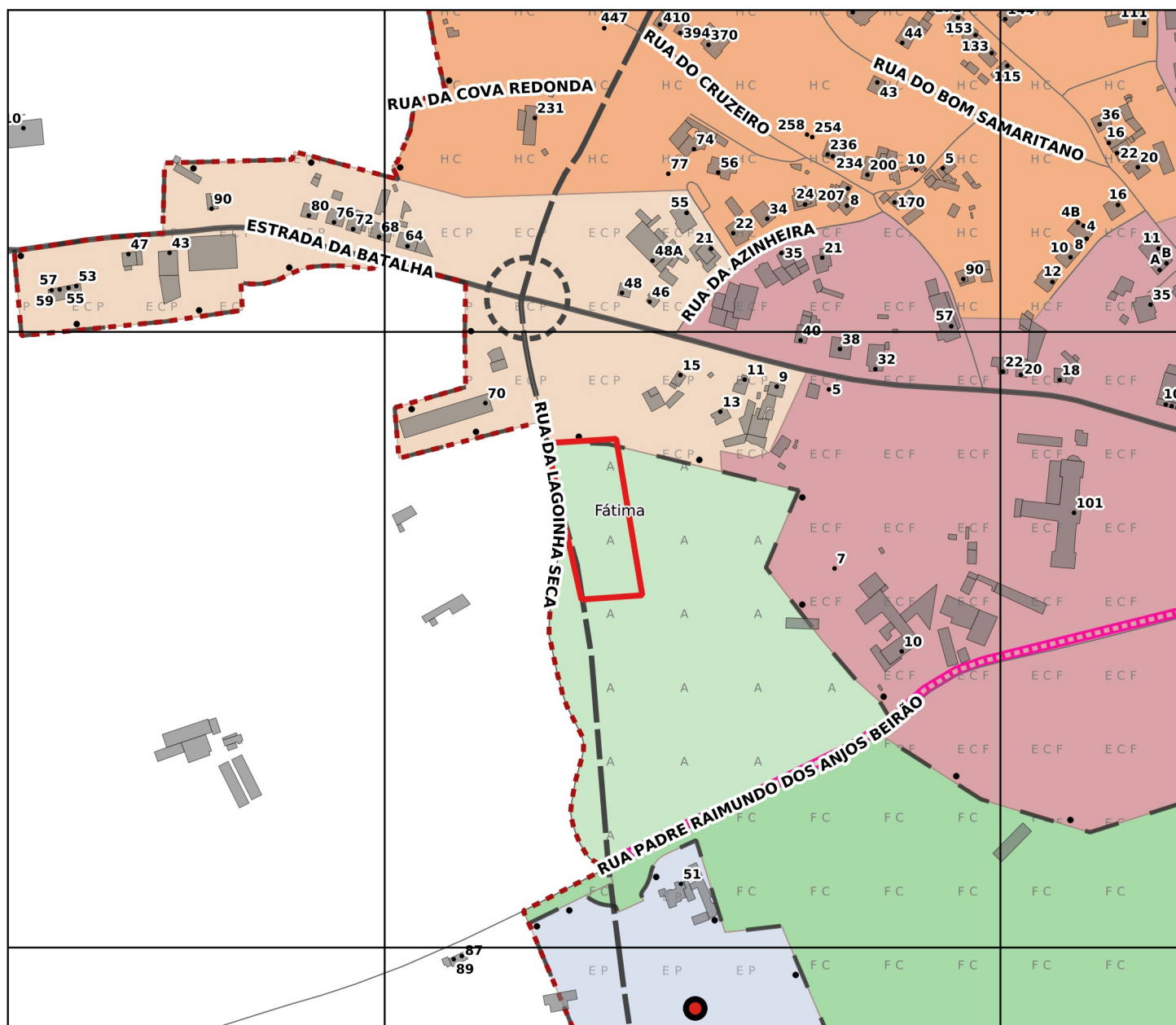
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

- Limite em análise
- Limite da área de intervenção do PUF
- Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

- Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

- Parques de estacionamento existentes
- Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

- Vias existentes
- Rede local
- Grandes coletoras
- Vias distribuidoras principais
- Vias distribuidoras secundárias
- Vias de acesso local

Vias propostas

- Vias propostas
- Vias distribuidoras principais
- Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

- Ciclovias existentes

- Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

- Espaços agrícolas de produção
- Espaços florestais de conservação
- Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

- Espaços centrais
- Área central da cidade de Fátima
- Núcleo de Aljustrel
- Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

- Áreas habitacionais a consolidar

- Áreas habitacionais a valorizar

- Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

- Santuário

Outros equipamentos

- Equipamentos existentes

- Equipamentos previstos

- Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

- UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 3- Parque da Cidade
- UOPG 4- Estrada de Fátima
- UOPG 5 -Área desportiva da cidade
- Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Ricardo Francisco Pereira Vieira				
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]				
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]				
4	Número	5	Lote/Andar		6	C. Postal
7	Freguesia*	8	Município*	Ourem	9	Distrito*
10	Doc. Identi.	11	Número	[REDACTED]	12	Validade
13	E-mail	14	Cont. Telef	[REDACTED]		
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar		6	C. Postal
7	Localidade	8	Freguesia		9	Município
10	Doc. Identi.	11	Número		12	Validade
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)				<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail	
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número		5	Lote/andar
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_46_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Bom dia. Venho propor a alteração da classificação desta rua de estrada principal para uma rua secundaria. Isto porque a dimensão atual da rua, o trafego diario e a categoria da localidade que fica maioritariamente numa localidade residencial que esta rua atravessa não se justifica estar equiparada a uma avenida. Medidas de 3,5mt de cada faixa de rodagem mais passeios de 4mt de dimensão, são medidas absurdas quando a estrada que lá passa não tem mais de 4mt de lagura para os 2 sentidos. com os melhores cumprimentos.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 11:49:59.834

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Ricardo Francisco Pereira Vieira

NIF: 241065500

N.º REGISTO: RPUF 46 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

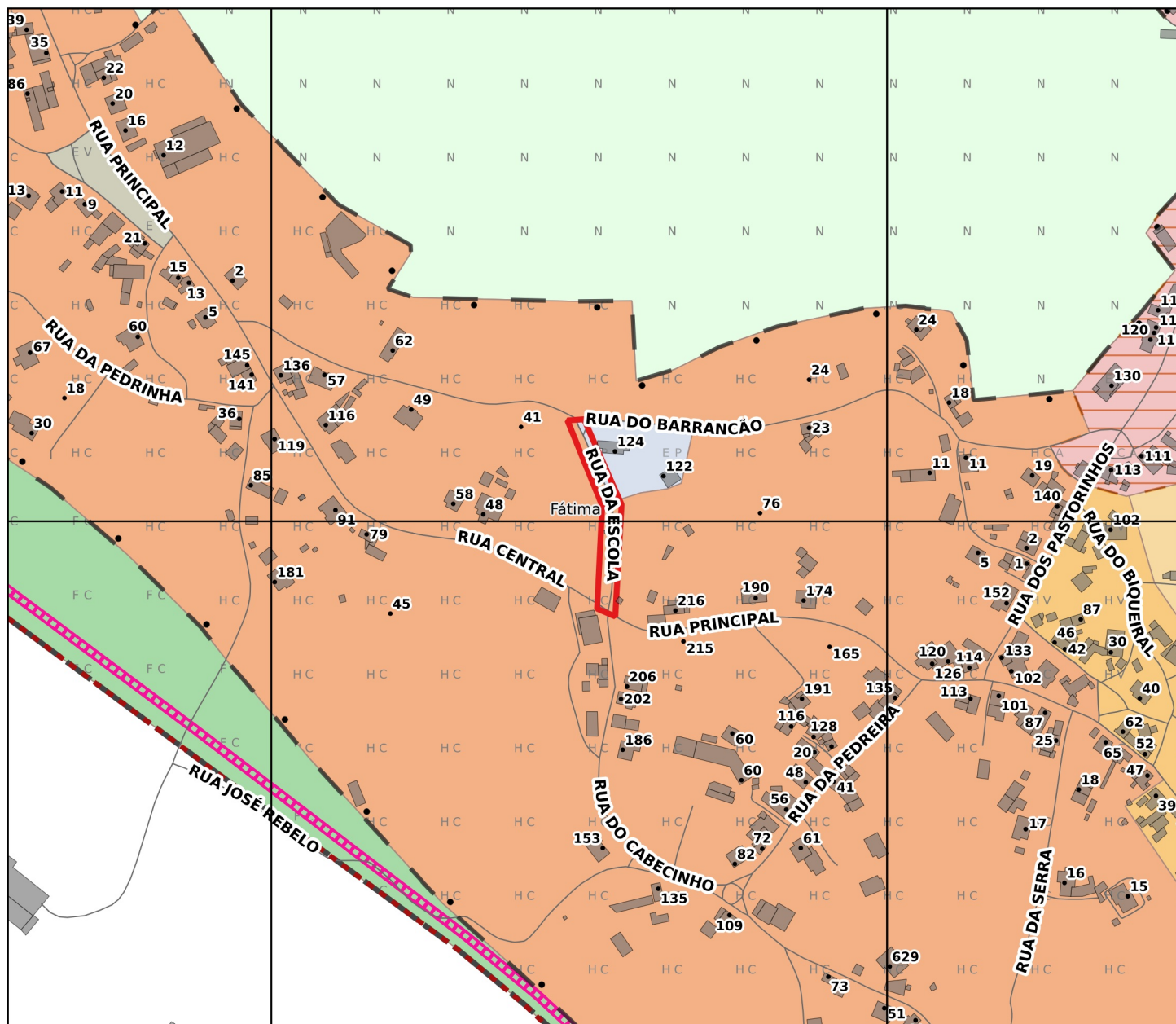
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviás existentes

Cicloviás propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3- Parque da Cidade

UOPG 4- Estrada de Fátima

UOPG 5 -Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Ricardo Francisco Pereira Vieira						
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourem	9	Distrito*	Santarem
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
N.º de cédula profissional:								
Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							
03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_47_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Bom dia. Venho propor a alteração da classificação desta rua de estrada principal para uma rua secundaria. Isto porque a dimensão atual da rua, o trafego diario e a categoria da localidade que fica maioritariamente numa localidade residencial que esta rua atravessa não se justifica estar equiparada a uma avenida. Medidas de 3,5mt de cada faixa de rodagem mais passeios de 4mt de dimensão, são medidas absurdas quando a estrada que lá passa não tem mais de 4mt de lagura para os 2 sentidos. com os melhores cumprimentos.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 11:51:55.703

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Ricardo Francisco Pereira Vieira

NIF: 241065500

N.º REGISTO: RPUF 47 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

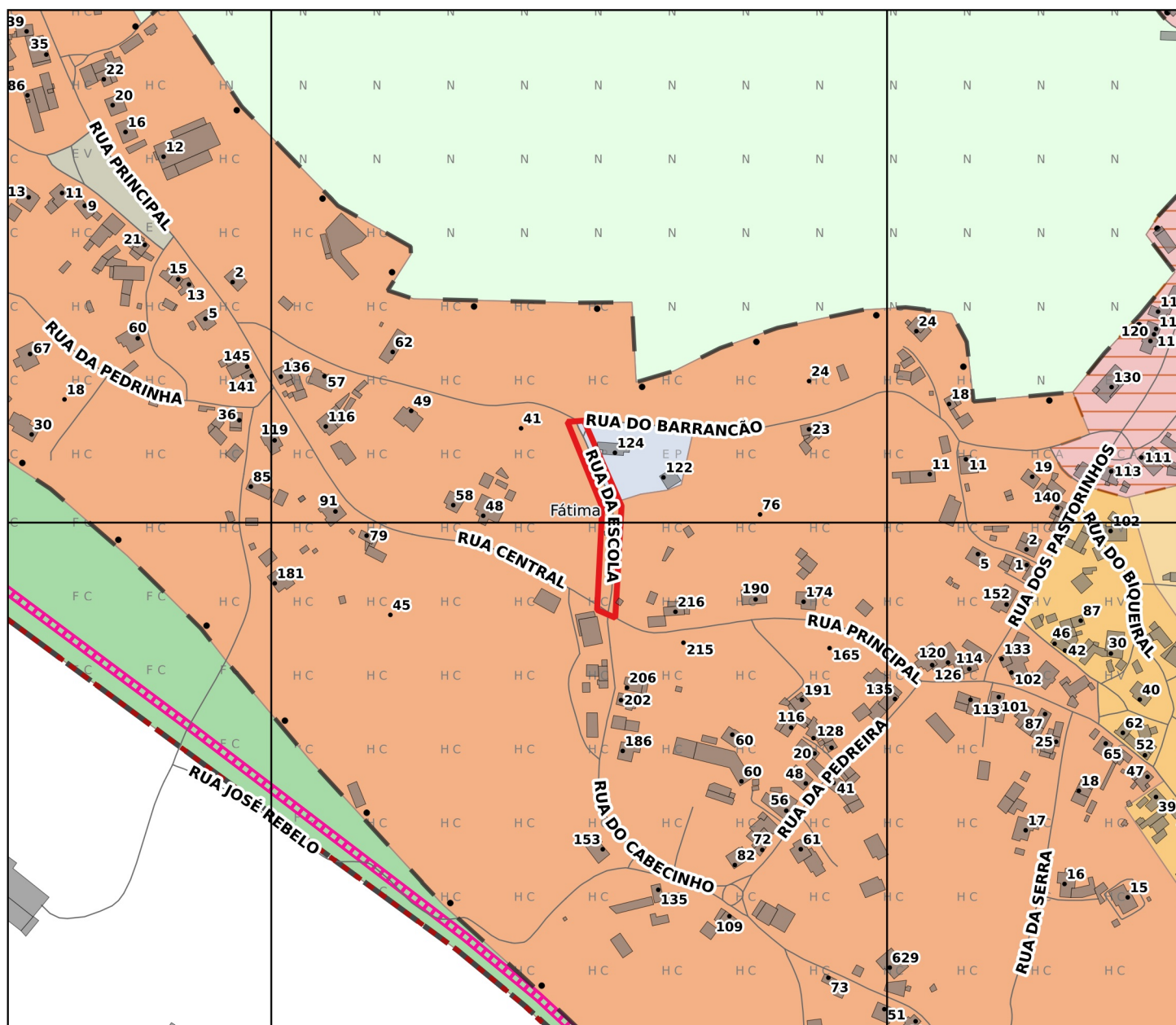
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail:geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3- Parque da Cidade

UOPG 4- Estrada de Fátima

UOPG 5 -Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Ricardo Francisco Pereira Vieira						
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourem	9	Distrito*	Santarem
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
N.º de cédula profissional:								
Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							
03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_48_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Bom dia. Venho propor a colocação alguma coisa que limte a velocidade e/ou a quantidade de trafego nesta rua, em especial veiculos pesados, bem como limitação de velocidade(pois o excesso de todos os veiculos é abusivo). Proponho a colocação de sinaletica vertical ou mesmo sinalética no piso, por forma a alertar o excesso de velocidade em que muitas vezes os condutores circulam. Deixo-vos o meu exemplo, em que tenho 2 filhas e a mais velha com 9 anos, gostaria de andar mais de bicicleta e por causa do descrito anteriormente não a deixo andar de bicicleta pois os excessos são tantos e tão repetidos que se chega a temer a própria segurança não só no limite do desenho que fiz no mapa mas em toda a extensão. Se o futuro é aumentar a mobilidade humana com a menor utilização de veiculos que poluem tanto na utilização como na produção, com o aumento cada vez maior do teletrabalho, acho importante criar condições e melhorar as condições em especial nas areas maioritariamente nas áreas habitacionais. Com os melhores cumprimentos, Ricardo Vieira

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 12:29:21.996

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Ricardo Francisco Pereira Vieira

NIF: 241065500

N.º REGISTO: RPUF 48 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

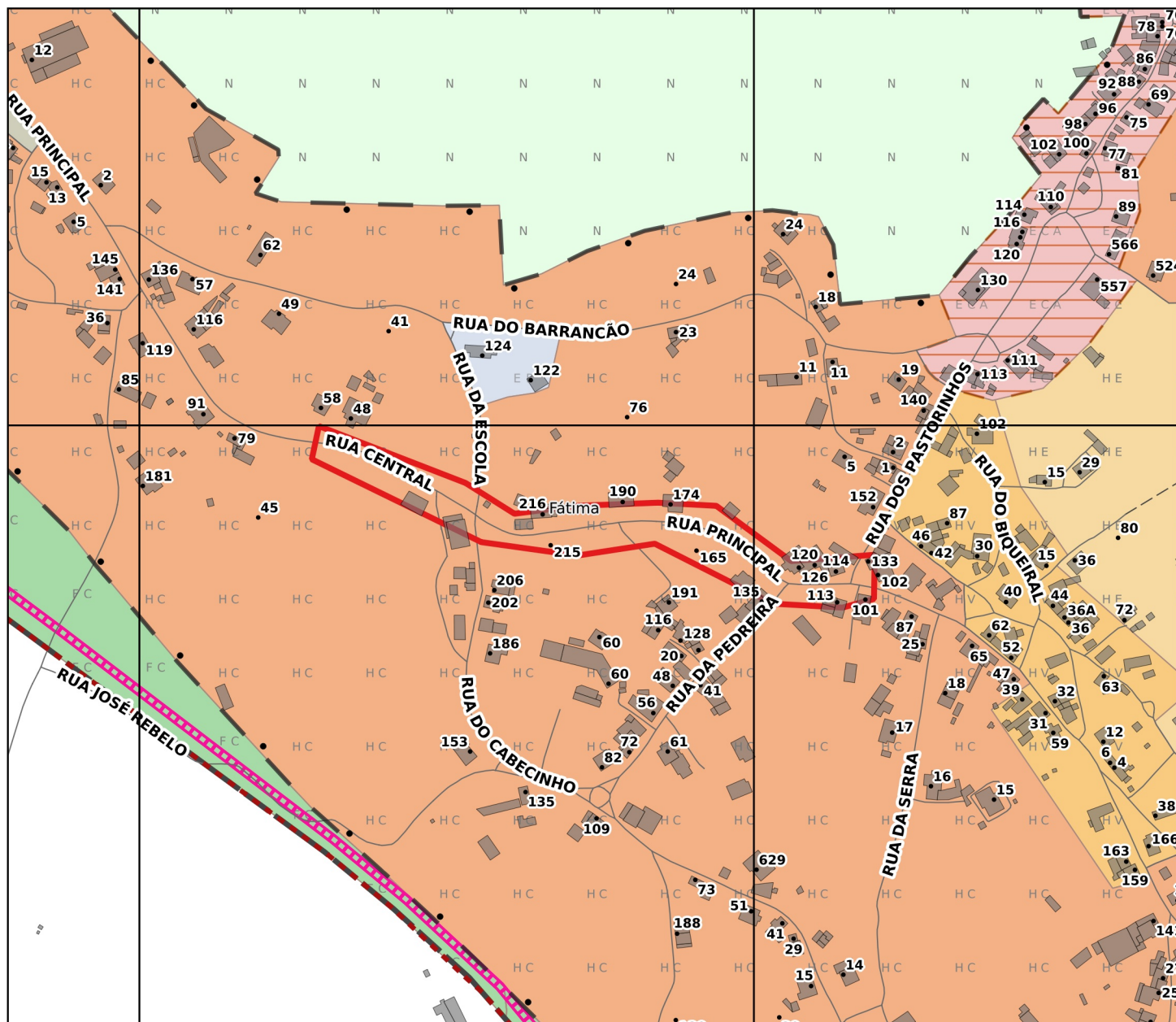
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

- Limite em análise
- Limite da área de intervenção do PUF
- Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

- Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

- Parques de estacionamento existentes
- Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

- Rede local
- Grandes coletoras
- Vias distribuidoras principais
- Vias distribuidoras secundárias
- Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

- Vias distribuidoras principais
- Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

- Cicloviárias existentes

- Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

- Espaços agrícolas de produção
- Espaços florestais de conservação
- Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

- Espaços centrais
- Área central da cidade de Fátima
- Núcleo de Aljustrel
- Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

- Áreas habitacionais a consolidar

- Áreas habitacionais a valorizar

- Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

- Santuário
- Outros equipamentos
- Equipamentos existentes
- Equipamentos previstos
- Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

- UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII
- UOPG 3 - Parque da Cidade
- UOPG 4 - Estrada de Fátima
- UOPG 5 - Área desportiva da cidade
- Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Bruno Neto							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*		8	Município*	Leiria	9	Distrito*	Leiria	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)						<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_49_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Vimos por este meio apresentar o nosso pedido, relativo à avaliação das condições de Edificação no Artigo 65, existente na Rua de Santa Luzia, Moita Redonda, com os seguintes dados de levantamento, referentes a 2020: Usos - Habitação, Comercio, Industria e Armazéns N.º Pisos: 2 Altura máxima: 9m Parcela Edificável área mínima: 300m2 Implantação máximo: 55% Área de Construção máxima: 0,53 (Anexo levantamento do artigo feito a 17-07-2020 para vossa identificação) Relativamente a este artigo, vimos por este meio pedir a vossa apreciação, uma vez que consideramos que os valores apresentados serem muito inferiores aos espectáveis tendo em conta as alterações sociais, económicas registadas na cidade ao longo dos últimos anos. Consideramos também que essa evidência é facilmente verificável olhando as construções na envolvente do Artigo, sendo alguns de construção recente. Pedimos assim a vossa avaliação com base nestes indícios e na intenção de desenvolver um projeto de habitação/hotelaria, para que sejam revistos os índices máximos de implantação, de forma a que sejam conseguir uma implantação idêntica às parcelas envolventes (e.g. Artigo 81 - ver anexo) Aguardamos então a vossa apreciação agradecendo desde já a vossa atenção e acreditando que esta será favorável a um projeto moderno e de interesse maior, quer para os proprietários, quer para o Município.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 12:58:11.862

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Bruno Neto

NIF: 218724888

N.º REGISTO: RPUF 49 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

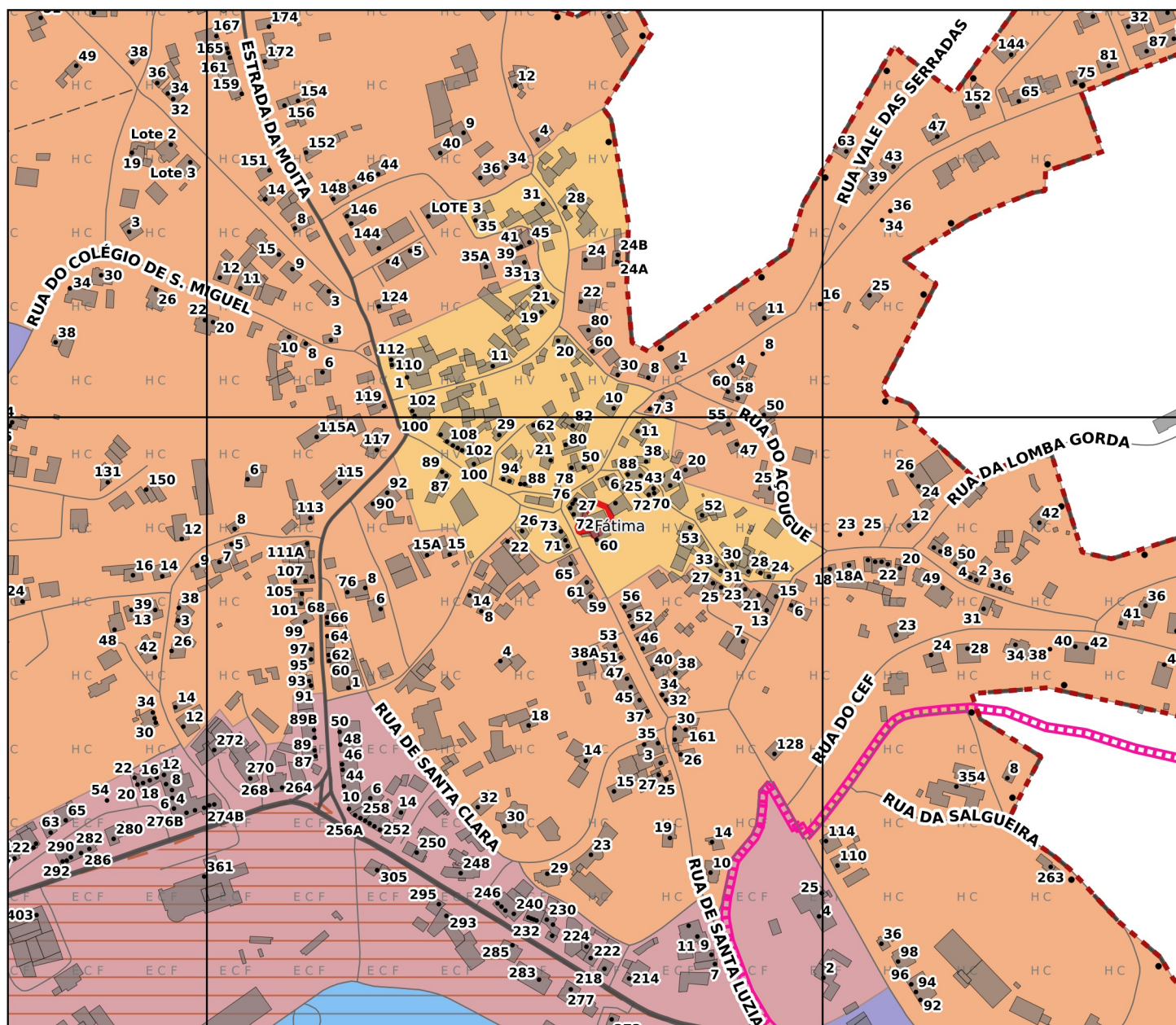
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000

0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)


Estacionamento


 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar


Vias existentes


Vias existentes

 Rede local

 Grandes coletoras

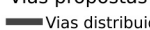
 Vias distribuidoras principais

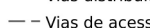
 Vias distribuidoras secundárias

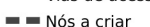
 Vias de acesso local

Vias propostas

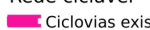
Vias propostas


 Vias distribuidoras principais

 Vias de acesso local

 Nós a criar

Rede ciclável

 Ciclovias existentes

 Ciclovias propostas

Regime de uso do solo


SOLO RÚSTICO

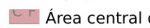
 Espaços agrícolas de produção


 Espaços florestais de conservação

 Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO


 Espaços centrais

 Área central da cidade de Fátima


 Núcleo de Aljustrel

 Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais


 Áreas habitacionais a consolidar


 Áreas habitacionais a valorizar

 Áreas habitacionais a estruturar


Espaços de equipamentos de utilização coletiva

 Santuário


 Outros equipamentos


 Equipamentos existentes

 Equipamentos previstos

 Espaços verdes


Unidades operativas de planeamento e gestão

 UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 3- Parque da Cidade

 UOPG 4- Estrada de Fátima

 UOPG 5 -Área desportiva da cidade

 Zona de Regime Funcional Específico

Requerente: renato ribeiro

Freguesia: fatima

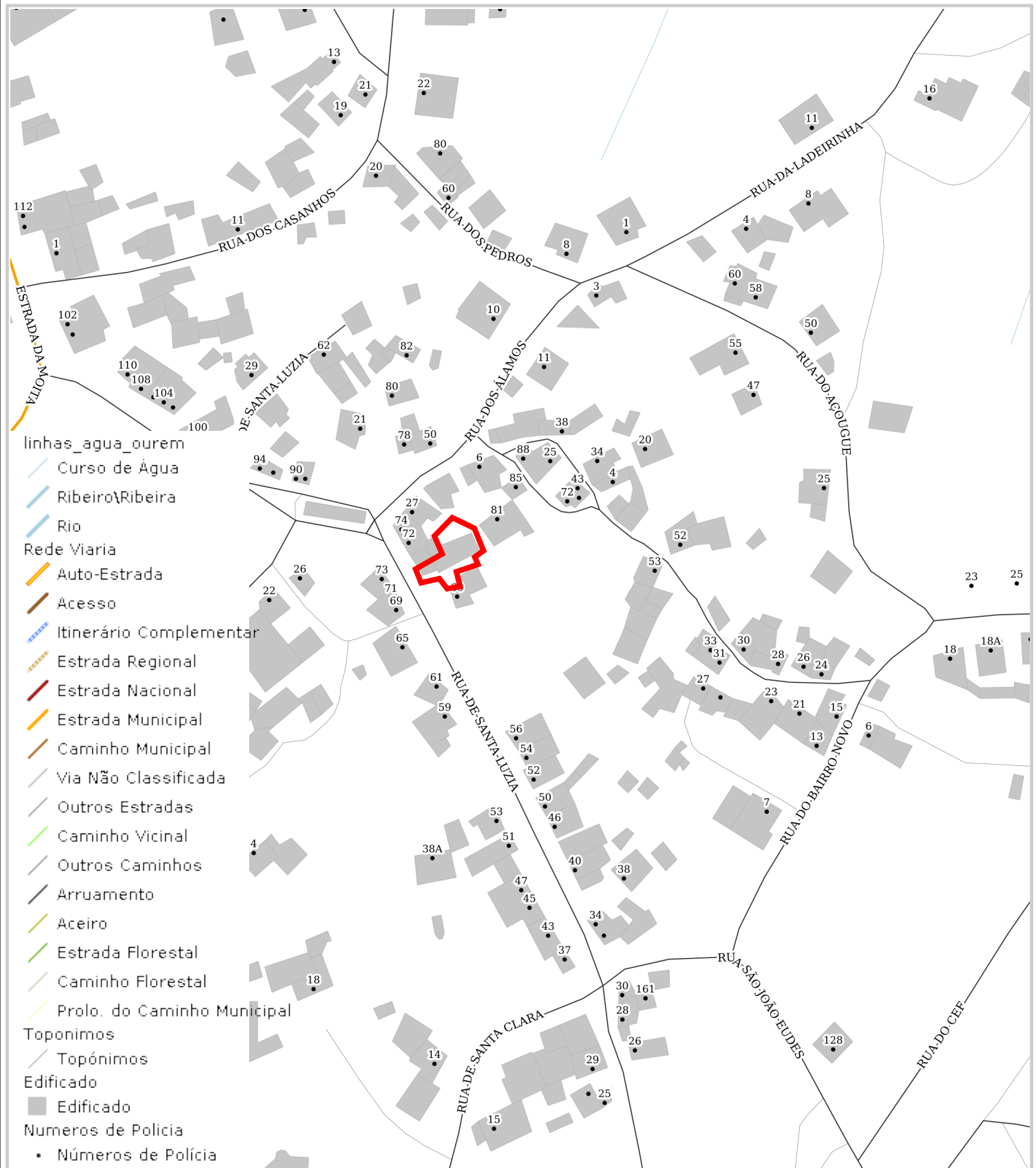
Finalidade: licenciamento

NIF: 226757013

Localidade: fatima

Data: 17-07-2020

Escala: 1:2000
0 20 40 60m
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator
N



EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					

03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)				<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail	
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_50_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

A presente participação / exposição escrita, que João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa, Arquitecto, com domicílio profissional na Avenida Beato Nuno, Edifício do Francisco, n.º 87, 1.º frente, 2495-401 Fátima, contribuinte n.º 258 710 896, inscrito na Ordem dos Arquitectos sob o n.º 23 168, vem submeter em representação da requerente, Rosa de Fátima Henriques Neves, contribuinte n.º 124 693 911, com morada em Rua Lino António, n.º 66, Cruz da Areia, Leiria, 2410 055 Leiria, enquadra-se no âmbito do período de discussão pública do Plano de Urbanização de Fátima e refere-se a uma parcela da sua pertença, localizada na Rua Dr. Júlio F. Constantino, Terras Novas, freguesia de Fátima, concelho de Ourém. Anexa-se a referida participação, subscrita pela Requerente.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 14:10:59.094

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa

NIF: 258710896

N.º REGISTO: RPUF 50 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)

SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89

Elipsóide de referência: GRS80

Projeção: Transversa de Mercator

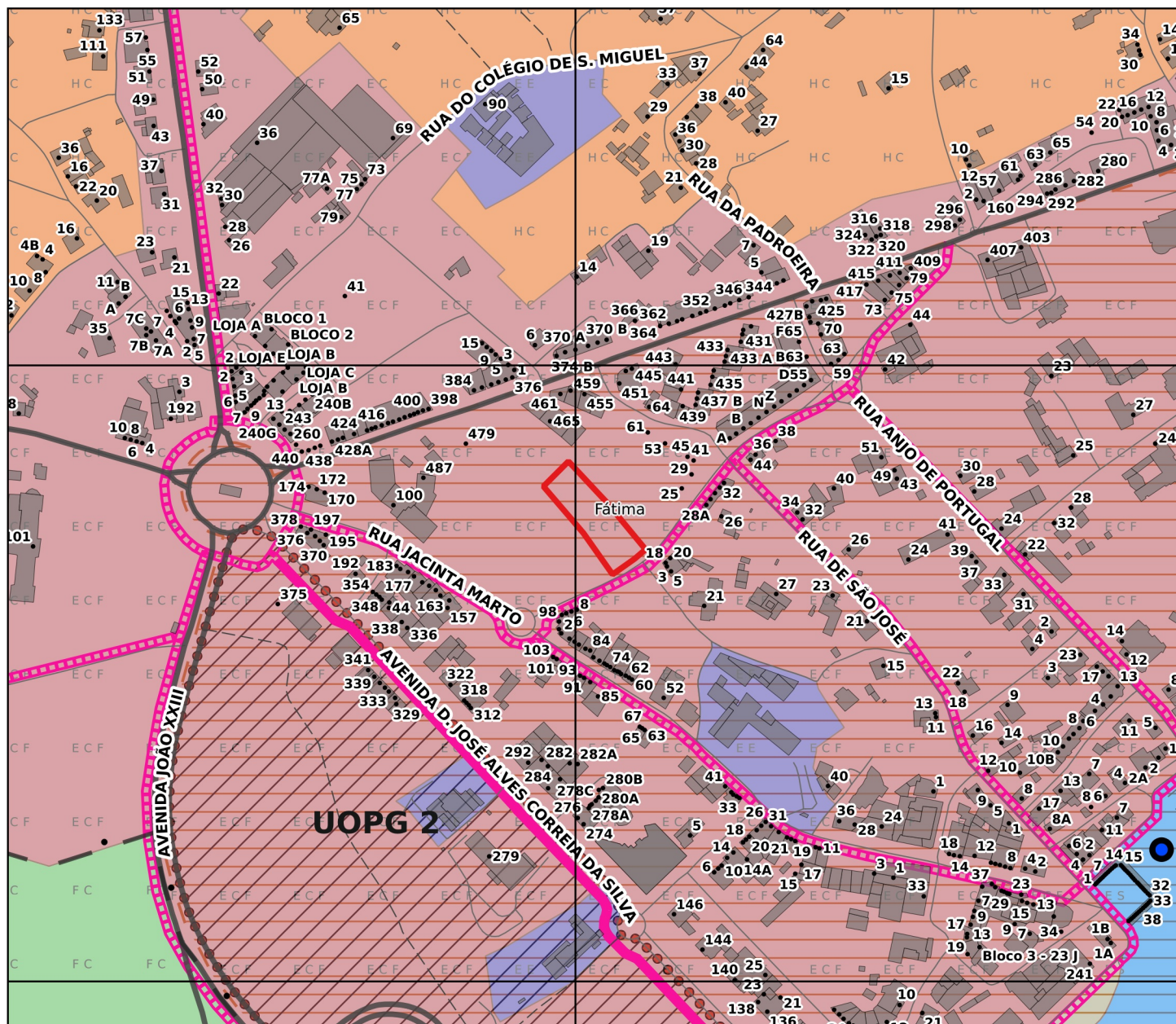
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1


2490-499 Ourém


telf: 249 540 900 fax: 249 540 908


e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

— Rede local

— Grandes coletoras

— Vias distribuidoras principais

— Vias distribuidoras secundárias

— Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

— Vias distribuidoras principais

— Vias de acesso local

— Nós a criar

Rede ciclável

— Ciclovias existentes

— Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

— Espaços agrícolas de produção

— Espaços florestais de conservação

— Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

— Espaços centrais

— Área central da cidade de Fátima

— Núcleo de Aljustrel

— Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

— Áreas habitacionais a consolidar

— Áreas habitacionais a valorizar

— Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

— Santuário

— Outros equipamentos

— Equipamentos existentes

— Equipamentos previstos

— Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

— UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 3 - Parque da Cidade

— UOPG 4 - Estrada de Fátima

— UOPG 5 - Área desportiva da cidade

— Zona de Regime Funcional Específico

PARTICIPAÇÃO / EXPOSIÇÃO ESCRITA

Requerente: Rosa de Fátima Henriques Neves

Local: Rua Dr. Júlio F. Constantino, Terras Novas, Fátima, Ourém

Assunto: Participação para alteração da redacção do Art.º 52.º do Regulamento do Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão) em discussão pública.

Rev. 00

1 - INTRODUÇÃO

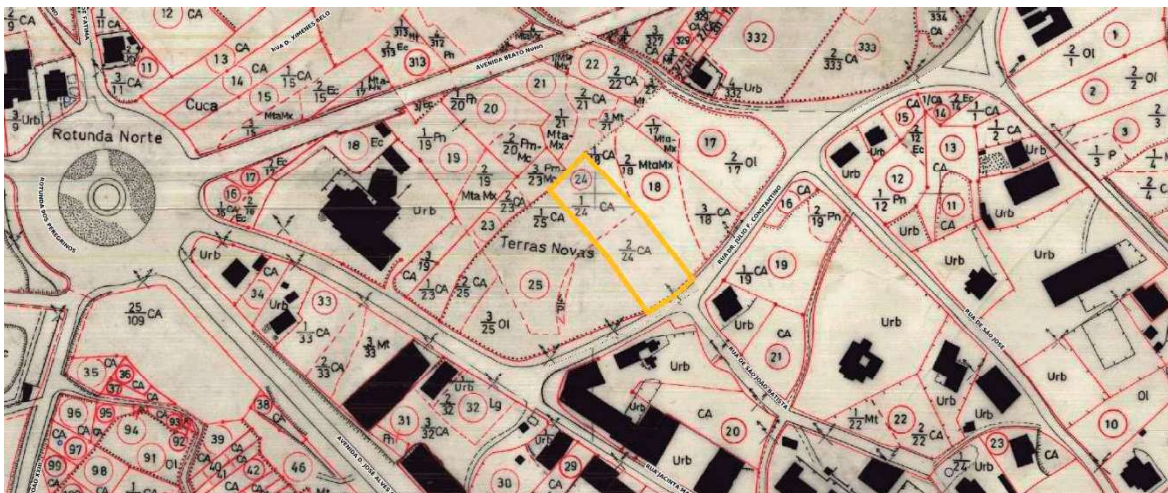
A presente participação / exposição escrita, que João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa, Arquitecto, com domicílio profissional na Avenida Beato Nuno, Edifício do Francisco, n.º 87, 1.º frente, 2495-401 Fátima, contribuinte n.º 258 710 896, inscrito na Ordem dos Arquitectos sob o n.º 23 168, vem submeter em representação da requerente, **Rosa de Fátima Henriques Neves**, contribuinte n.º 124 693 911, com morada em Rua Lino António, n.º 66, Cruz da Areia, Leiria, 2410-055 Leiria, enquadra-se no âmbito do período de discussão pública do Plano de Urbanização de Fátima e refere-se a uma parcela da sua pertença, localizada na Rua Dr. Júlio F. Constantino, Terras Novas, freguesia de Fátima, concelho de Ourém.

A presente participação tem por objectivo promover e fundamentar a alteração à redacção do Artigo 52.º do Regulamento do Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão), doravante designado R.P.U.F., em discussão pública.

2 - LOCALIZAÇÃO E ÁREA OBJECTO DO PEDIDO

De acordo com a Certidão Permanente – que se anexa à presente participação –, o prédio corresponde ao artigo matricial n.º 28401 da freguesia de Fátima, tem uma área de 3 720,00 m², confrontando a Norte com José Pereira Gonçalves, a Sul e Poente com estrada e a Nascente com Herdeiros de Maria Rosa Henriques Neves.

Conforme se demonstra nas imagens abaixo, a parcela em apreço confina com a via pública em toda a extensão da sua frente a Sul, mais concretamente com a Rua Dr. Júlio Ferreira Constantino. Topograficamente caracteriza-se por um declive ligeiro e constante, descendente no sentido Sul/ Norte. O local dispõe de boa visibilidade e acesso fácil, numa posição central na cidade de Fátima e na proximidade aos principais acessos viários, nomeadamente a auto-estrada A1.



Mapa base relativo a Secções Cadastrais (DGT, 1964-1967), com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma online da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no site da Câmara Municipal de Ourém.



Mapa base relativo a "BING - Satélite", com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma online da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no site da Câmara Municipal de Ourém.

3 - FUNDAMENTAÇÃO

A parcela em causa encontra-se inserida numa freguesia que desde 1917 tem registado um crescimento populacional exponencial, que se continua a verificar ao longo da última década, tal como confirmado pela variação positiva da população residente no último Recenseamento Geral da População do ano de 2021. De acordo com os Censos de 2021, Fátima é a freguesia do concelho de Ourém que inequivocamente regista maior crescimento populacional, em contraciclo com a restante realidade concelhia e regional, registando o maior crescimento da região do Médio Tejo.

Localizada num contexto urbano particular, em crescimento e transformação, esta parcela constitui, em conjunto com as parcelas ainda sem construção que lhe são confinantes,

uma área que se mantém expectante, configurando-se como uma oportunidade para o desenvolvimento urbano e para a estruturação da malha urbana desta zona da cidade.

Decorridas aproximadamente duas décadas da entrada em vigor da 1ª Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, a realidade da cidade é hoje naturalmente muito diferente da que se apresentava à data. Nesse sentido, tornou-se urgente a nova Revisão ao Plano, não só para ajustamento às presentes exigências em termos de acréscimo da densidade populacional, mas também para salvaguarda das condições necessárias para a manutenção do expectável crescimento futuro – sendo este, no nosso entendimento, um factor fundamental a ter em consideração na 2ª Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, em discussão pública, tendo em conta o seu âmbito de vigência a médio/longo prazo.

Atendendo aos obstáculos e dificuldades que actualmente a 1ª Revisão do R.P.U.F. colocava ao desenvolvimento da cidade – quer pelo *deficit* de densidade previsto, tendo em conta os índices de aproveitamento urbanístico definidos, quer pela complexidade das normas do plano, que dificultavam a sua aplicabilidade prática e controlo prévio das operações urbanísticas –, será expectável um plano que no seu conjunto apresente um claro reforço dos índices e que promova o preenchimento dos espaços de colmatção ainda expectantes. Nesse sentido, muitas foram as operações urbanísticas que se cristalizaram, na perspectiva da entrada em vigor da revisão ao plano – sendo eventualmente essa a causa de, actualmente, não existirem no mercado novos fogos para habitação, apesar da elevada procura que se tem vindo a verificar.

| 3

Ora, analisando o caso em concreto da parcela em causa à luz da revisão ao Plano de Urbanização de Fátima em discussão pública, temos os seguintes indicadores urbanísticos:

- Solo classificado como urbano e qualificado na categoria de “Espaços centrais”, subcategoria “Área central da cidade de Fátima” (Artigo 28.º do R.P.U.F.), sendo esta a subcategoria onde será possível a maior densidade, com um índice de edificabilidade de 3,5 – à excepção dos casos em que não se tratem de situações de colmatção de frentes urbanas consolidadas:



Planta de Zonamento-Classificação e qualificação do solo, com o tema activo "Regime de uso do solo", com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

- Solo no interior da Zona de Regime Funcional Específico, sujeito às condições previstas nos n.ºs 4 a 6 do Artigo 23.º e n.º 8 do Artigo 27.º;

- Solo integrado em Estrutura ecológica complementar, sujeito às condições previstas no artigo 51.º;



Planta de Zonamento-Disposições de salvaguarda e protecção, com o tema activo "Estrutura ecológica", com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

- Solo coincidente em grande parte com Dolina, sujeito às condições previstas no artigo 52.º:



Planta de Zonamento-Disposições de salvaguarda e protecção, com o tema activo “Dolinas” (mancha a amarelo), com marcação dos limites da parcela, obtida através da plataforma *online* da Revisão do Plano de Urbanização de Fátima, disponível para consulta no *site* da Câmara Municipal de Ourém.

| 5

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 52.º, “*As dolinas, delimitadas na planta de zonamento II – disposições de salvaguarda e protecção, correspondem a depressões cársticas que se distribuem por toda a área do PUF...*”. No n.º 2 do mesmo artigo estabelece-se que “*As dolinas coincidentes com a estrutura ecológica, deverão ser mantidas como espaços não edificáveis, mantendo-se ou passando a integrar espaços verdes...*” (sublinhado nosso), sendo ainda reforçado que nestes espaços “*...apenas se admitem estruturas ligeiras de apoio ao uso e fruição do espaço (quiosques, esplanadas, etc.).*”

Salvo melhor entendimento, no caso da parcela em análise, bem como das que lhe são confinantes também ainda sem edificações, uma vez que em grande parte da sua área coincidem simultaneamente com dolina e com estrutura ecológica complementar, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 52.º, há um decréscimo significativo da respectiva área edificável e consequente aproveitamento urbanístico, contrariamente ao que seria expectável.

Ora, apesar da qualificação do solo definida corresponder a uma ocupação tendencialmente de densidade alta, conforme demonstrado *supra*, a aplicabilidade prática da mesma fica inviabilizada pela necessidade de cumprimento do n.º 2 do artigo 52.º, perdendo-se uma oportunidade para suprir as carências de áreas para densificação urbana e crescimento da cidade. Assim sendo, salvo o devido respeito e melhor opinião, a 2ª Revisão ao Plano de

Urbanização de Fátima representa claramente maiores restrições e dificuldades para a edificação na parcela em causa do que aquelas que lhe eram impostas anteriormente.

Tal como referido no n.º 4 do artigo 52.º, “...deve ter-se em consideração que a delimitação das dolinas constantes da planta de zonamento II – disposições de salvaguarda e proteção, é indicativa, devendo ser aferida no terreno”. Ou seja, de acordo com o disposto e salvo o devido respeito e melhor opinião, tratando-se as dolinas de fenómenos geológicos com implicações no subsolo, a delimitação das mesmas terá um carácter meramente especulativo até ao aferimento da sua real área de influência no terreno, através de “...estudo geológico-geotécnico com sondagens locais...”, conforme referido no n.º 3 do artigo 52.º.

No nosso entendimento, face aos dados expostos, a edificabilidade da parcela não deveria ficar onerada *a priori* pela aplicabilidade do n.º 2 do artigo 52.º, uma vez que na redacção proposta e em discussão pública se assumem como dados concretos e factuais – o limite da dolina –, algo que só poderá ser aferido no terreno *a posteriori*, tornando a sua interpretação ambígua. Além, a aplicação do n.º 3 do artigo 52.º garante *per se* a necessidade de adaptação da edificação às condicionantes que se venham a revelar (realmente) existentes no subsolo “...de modo a permitir estabelecer requisitos estruturais, graus de impermeabilização e outras especificações a serem acauteladas em sede de projeto de estruturas”.

| 6

Mais importa referir que no solo integrado em Estrutura ecológica complementar, como é o caso, “...qualquer operação urbanística está, ainda, condicionada à prévia elaboração de projeto de espaços exteriores e a cumprir o índice máximo de impermeabilização de 50%”, ficando salvaguardada uma permeabilidade do solo superior à definida nos parâmetros para a subcategoria “Área central da cidade de Fátima” com um índice de impermeabilização máximo de 70% (alínea c) do n.º 4 do Artigo 28.º do R.P.U.F.).

Face ao exposto e de acordo com a fundamentação enunciada, propõe-se a alteração à redacção do Artigo 52.º do Regulamento do Plano de Urbanização de Fátima (2ª Revisão), nomeadamente através da supressão do seu n.º 2, uma vez que, tal como demonstrado, o mesmo se traduz numa restrição à edificabilidade nesta e em diversas outras parcelas na mesma situação e, consequentemente, ao desenvolvimento urbano da cidade de Fátima, revelando-se despiciendo à concreta salvaguarda das áreas coincidentes com dolinas.

João Pedro Pedrosa
arquitectos

Fátima, 19 de Julho de 2022

O Arquitecto,

Assinado por: **JOÃO PEDRO DE FIGUEIREDO
LOPES PEDROSA**
Num. de Identificação: 13583637

a) _____
a) João Pedro de Figueiredo Lopes Pedrosa

A Requerente,

| 7

b) Fátima Neves
b) Rosa de Fátima Henriques Neves

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Fatimastones Marsefal, Unipessoal, Lda						
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]						
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]						
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade	
13	E-mail	[REDACTED]				14	Cont. Telef	[REDACTED]
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
	N.º de cédula profissional:							
	Procuração Online (Cód.)							
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							
03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_51_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Fatimastones Marsefal, Unipessoal, Lda., vem apresentar uma reclamação relativa à unidade fabril – oficina de serração de mármore e cantarias - localizada na Rua de Aljustrel, Fátima, solicitando que esta possa ser integrada em área empresarial e que a mesma aí seja marcada, ao invés de área "habitacional a consolidar". Nos termos como a proposta de regulamento está efectuada, tal área está marcada como área habitacional a consolidar. O uso dominante é o habitacional e os usos complementares o comércio, os serviços, o turismo e os equipamentos colectivos. (art.º 31º, n.º 3 da proposta de regulamento). São considerados como usos compatíveis apenas as explorações agrícolas extensivas (art.º 31º, n.º 5 da proposta de regulamento). A instalação de novas indústrias e a ampliação das existentes só pode ser admitida se os respectivos usos e actividades forem expressamente consideradas pela CMO como compatíveis com os usos dominantes em cada categoria e subcategoria do solo (art.º 23º, n.º 3 do regulamento); O mesmo é dizer que qualquer ampliação da expoente estará sujeita à discricionariedade do Município, não se podendo sequer dizer que al. b) do n.º 3 do art.º 10º é suficiente para a "proteger" Isto será votá-la à estagnação empresarial. O mais razoável seria que o Município de Ourém revisitasse o seu território já ocupado, de modo a adequar a realidade física à realidade normativa, não agravando a situação de explorações económicas que se encontram em funcionamento. Deve a área da requerente, respeitando as pré-existências, ser classificada como área empresarial.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 14:12:41.78

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Fatimastones Marsefal, Unipessoal, Lda

NIF

N.º REGISTO: RPUF 51 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

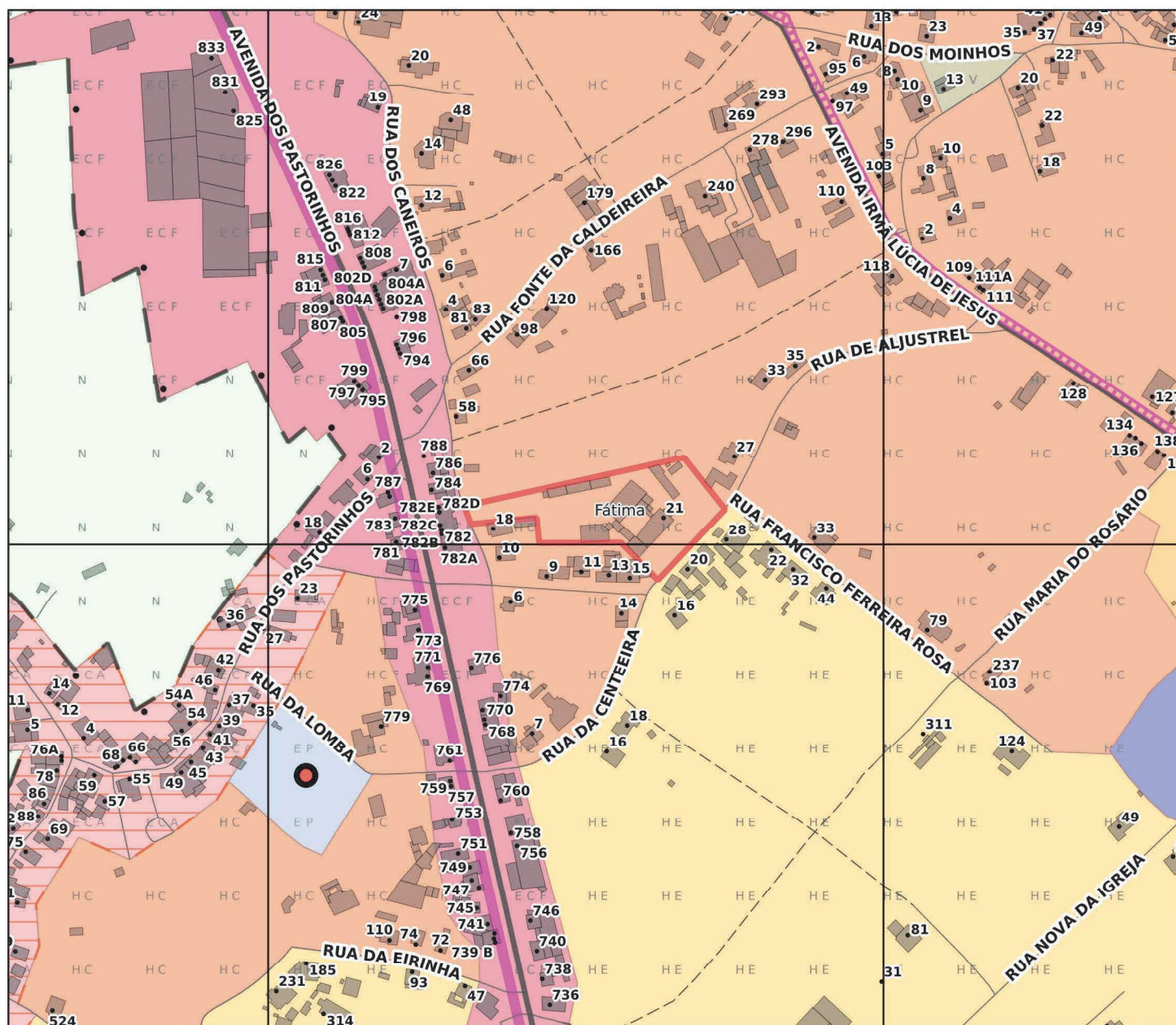
telex: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt




1:5,000


0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

— Rede local

— Grandes coletoras

— Vias distribuidoras principais

— Vias distribuidoras secundárias

— Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

— Vias distribuidoras principais

— Vias de acesso local

— Nós a criar

Rede ciclável

— Cicloviárias existentes

— Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

— Espaços agrícolas de produção

— Espaços florestais de conservação

— Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

— Espaços centrais

— Área central da cidade de Fátima

— Núcleo de Aljustrel

— Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

— Áreas habitacionais a consolidar

— Áreas habitacionais a valorizar

— Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

— Santuário

— Outros equipamentos

— Equipamentos existentes

— Equipamentos previstos

— Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

— UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 3 - Parque da Cidade

— UOPG 4 - Estrada de Fátima

— UOPG 5 - Área desportiva da cidade

— Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Luís Miguel Santos Cordeiro							
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]							
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]							
4	Número	[REDACTED]	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade		
13	E-mail	[REDACTED]					14	Cont. Telef	[REDACTED]
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								
03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_52_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

A minha sugestão de maneira a melhorar a mobilidade urbana seria reabilitar esta rua com passeios com a finalidade de melhorar o acesso pedonal aos dois centros escolares. O elevado tráfego de estudantes e de carros tanto pela manhã como pelo fim da tarde torna a mobilidade pela via bastante complicada. Tanto a pé como de cadeira de rodas, que é o meu caso.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 17:15:43.205

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Luís Miguel Santos Cordeiro

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 52 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)

SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89

Elipsóide de referência: GRS80

Projeção: Transversa de Mercator



1:5,000

0 60 120 m



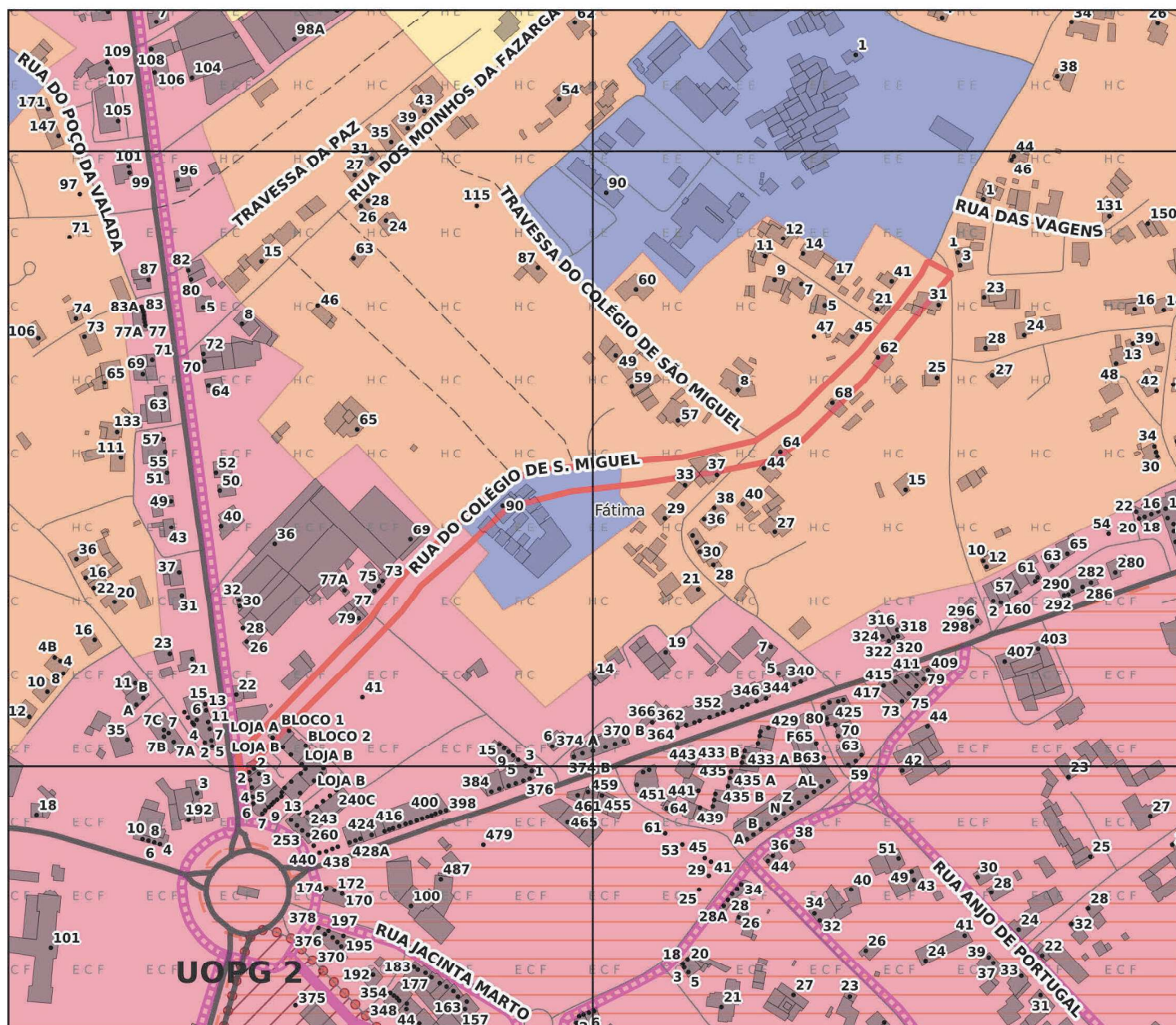
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

telex: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Roberto Carlos Lains Frazão						
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]						
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]						
4	Número	[REDACTED]	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade	
13	E-mail	[REDACTED]				14	Cont. Tele	[REDACTED]
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
	N.º de cédula profissional:							
	Procuração Online (Cód.)							
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							
03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_53_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

No seguimento da compra deste lote à Junta de Freguesia, comprado como sendo edificável, afinal ele está fora do perímetro edificável. Não é compreensível pois ele encontra-se infraestruturado, com água, luz, telefone, estrada pavimentada e até outras construções a jusante destas. Pelo que propomos que o limite da zona edificável cubra, não só este lote bem como os restantes e edificados a jusante com estrada pavimentada. Agradeço que reponham esta condição de edificabilidade que os representantes da Freguesia de Fátima apraguaram para estes lotes a jusante.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 19:06:37.932

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Roberto Carlos Lains Frazão

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 53 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

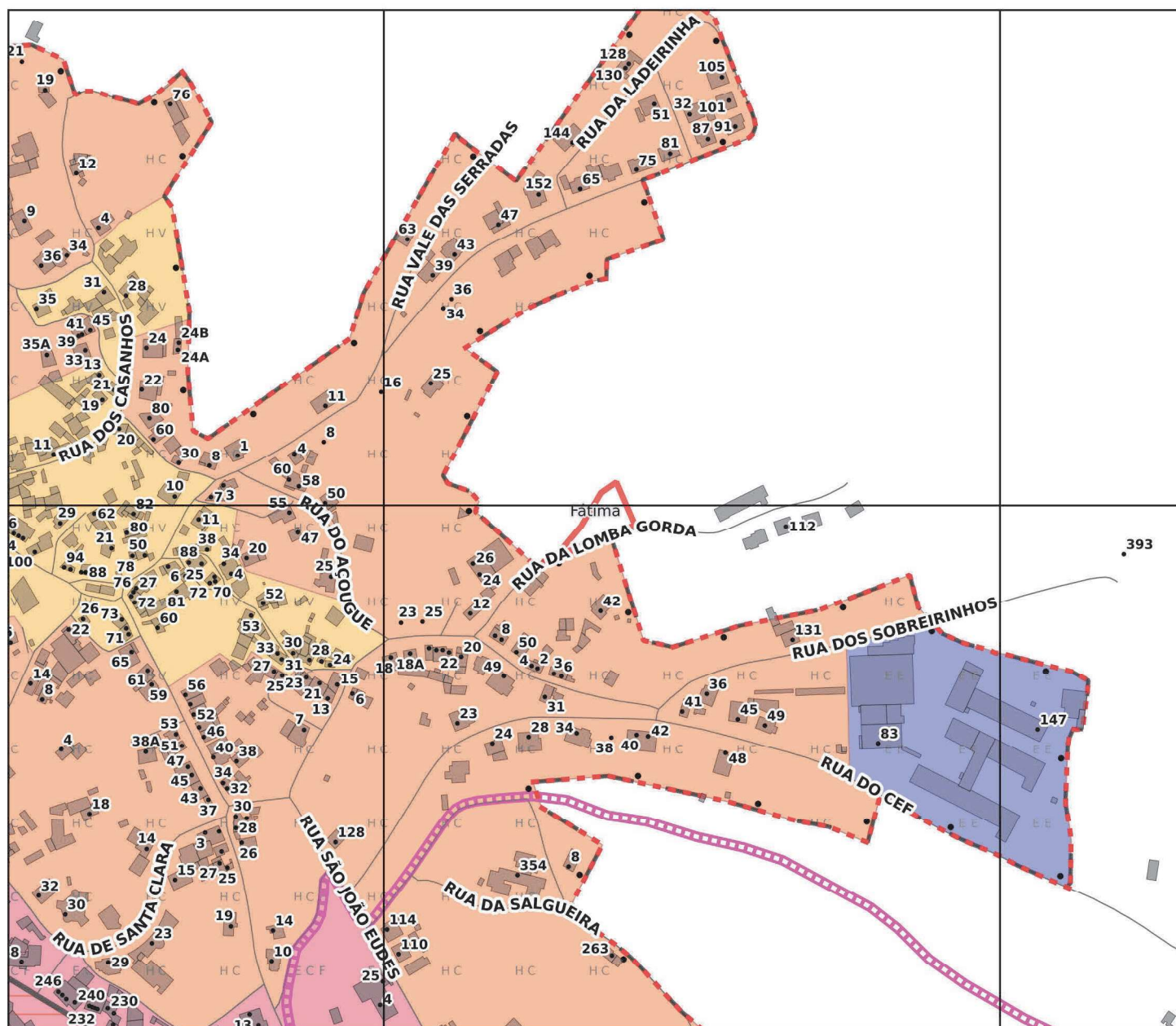
SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	jorge Manuel da Silva Vieira							
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_54_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Venho pelo presente requerer que a zona de delimitação de construção Habitação e comércio (HC) seja prolongada até à última casa desta rua da Lomba Gorda dado que esta Rua se encontra infraestruturada com água, electricidade, telefone e rua larga pavimentada. O projecto da minha casa é anterior ao PUF de 2002 e a obra esteve parada cerca de 5 anos tendo-me sido concedida a renovação da licença de construção. Vivo nesta casa desde 2008 e por isso não é compreensível que uma zona consolidada com 4 habitações e uma Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Moita Redonda estas fiquem de fora da zona edificável. Venho requerer que corrijam esta gralha, pois não vejo outra justificação que não seja um erro.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 21:30:09.708

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: jorge Manuel da Silva Vieira

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 54 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

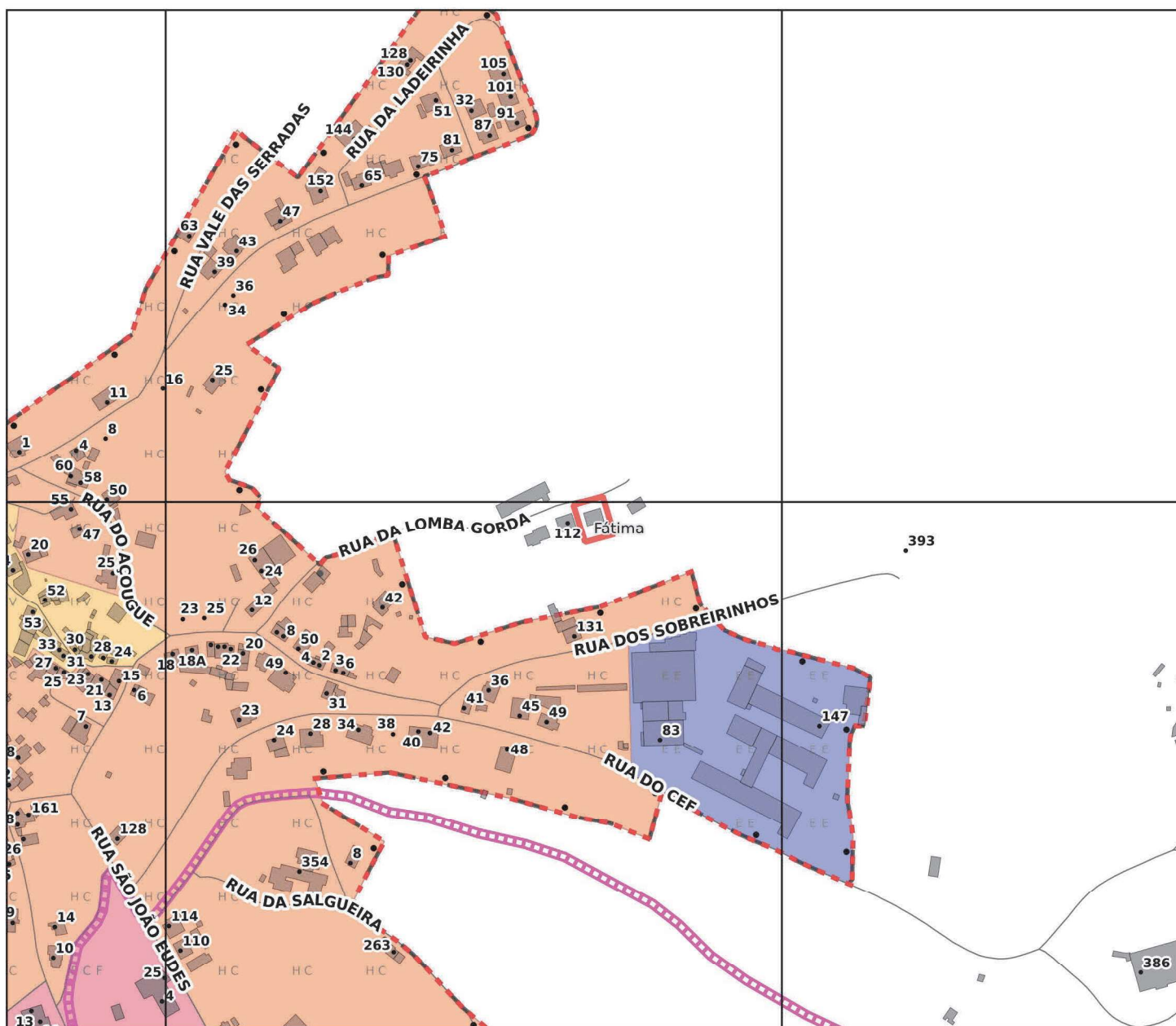
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000

0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)


Estacionamento


 Parques de estacionamento existentes


 Parques de estacionamento a criar


Vias existentes


Vias existentes

 Rede local

 Grandes coletoras

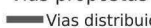
 Vias distribuidoras principais

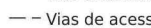
 Vias distribuidoras secundárias

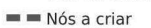
 Vias de acesso local

Vias propostas

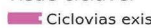
Vias propostas

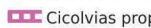
 Vias distribuidoras principais

 Vias de acesso local

 Nós a criar

Rede ciclável

 Ciclovias existentes

 Ciclovias propostas

Regime de uso do solo


SOLO RÚSTICO

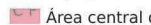
 Espaços agrícolas de produção

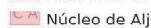
 Espaços florestais de conservação

 Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO


 Espaços centrais

 Área central da cidade de Fátima


 Núcleo de Aljustrel

 Áreas centrais periféricas


Espaços habitacionais


 Áreas habitacionais a consolidar


 Áreas habitacionais a valorizar

 Áreas habitacionais a estruturar


Espaços de equipamentos de utilização coletiva

 Santuário


 Outros equipamentos


 Equipamentos existentes


 Equipamentos previstos

 Espaços verdes


Unidades operativas de planeamento e gestão


 UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 3 - Parque da Cidade

 UOPG 4 - Estrada de Fátima

 UOPG 5 - Área desportiva da cidade

 Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Luís Miguel Santos Cordeiro							
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]							
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]							
4	Número	[REDACTED]	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade		
13	E-mail	[REDACTED]					14	Cont. Telef	[REDACTED]
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								
03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_55_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Os ecopontos que se encontram na zona indicada, aparentam estar sempre cheios, sobrelotados. Esta ilha de reciclagem é muito utilizada pelos comerciantes do centro da Cova da Iria, que se deslocam à periferia para colocarem o lixo dos seus espaços comerciais. Devido às condições mencionadas, sugiro então uma atenção especial a este ecoponto.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 22:10:38.457

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Luís Miguel Santos Cordeiro

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 55 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

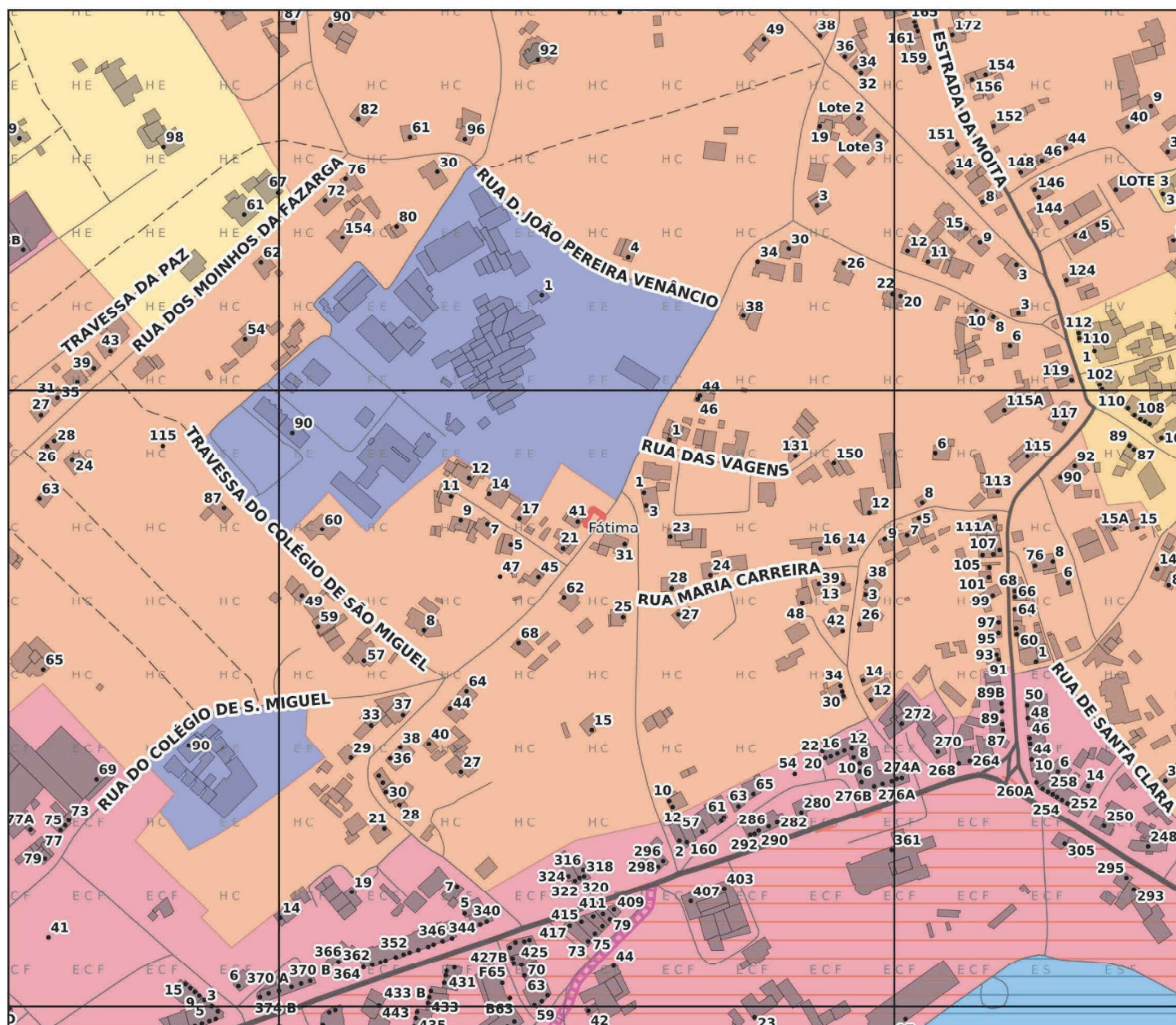
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
Telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Luís Miguel Santos Cordeiro						
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*	Beco dos Cotovios						
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
N.º de cédula profissional:								
Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							

03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_56_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Desloco-me muitos muitas centenas de metros por dia em cadeira de rodas nas ruas de Fátima por esse motivo assinalei este pedaço da avenida São Nuno apesar de ter um passeio apresenta um elevado grau de dificuldade para contornar alguns objetos tens com o João árvores caixotes do lixo ou até mesmo acesso no passeio a estrada, O acesso do passeio ao espaços comerciais por vezes é muito complicado ou até mesmo impossível tentar uniformizar o acesso seria um desafio ela cansar de maneira a possibilitar a todos um acesso mais justo e equitativo. Muitas das vezes sou obrigado a manter-me na via pública guardada para os veículos motorizados de maneira a ter uma mobilidade mais equilibrada e estável

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 22:31:42.754

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Luís Miguel Santos Cordeiro

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 56 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

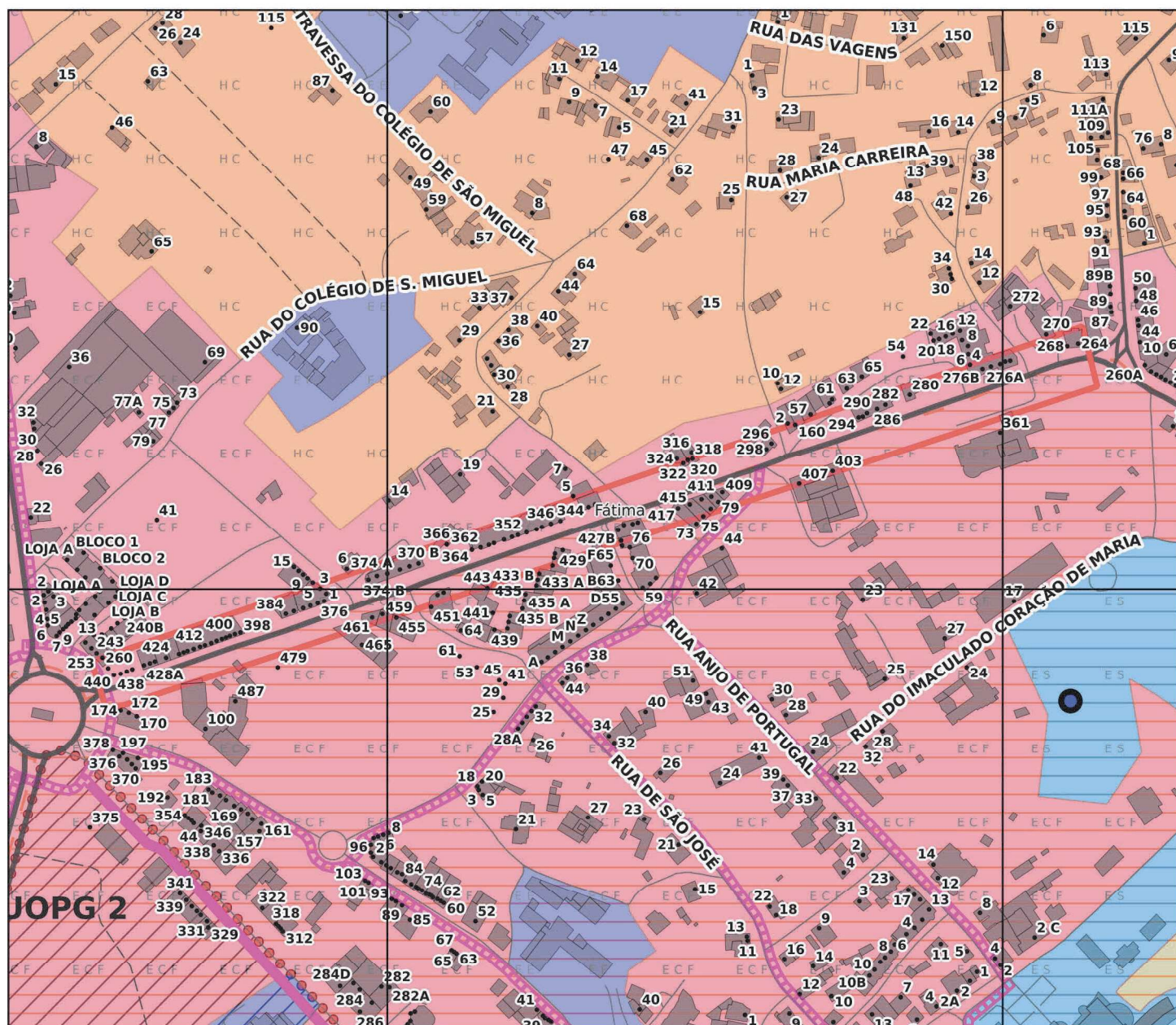
Telf: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000


0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

— Rede local

— Grandes coletoras

— Vias distribuidoras principais

— Vias distribuidoras secundárias

— Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

— Vias distribuidoras principais

— Vias de acesso local

— Nós a criar

Rede ciclável

— Ciclovias existentes

— Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

— Espaços agrícolas de produção

— Espaços florestais de conservação

— Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

— Espaços centrais

— Área central da cidade de Fátima

— Núcleo de Aljustrel

— Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

— Áreas habitacionais a consolidar

— Áreas habitacionais a valorizar

— Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

— Santuário

— Outros equipamentos

— Equipamentos existentes

— Equipamentos previstos

— Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

— UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 3 - Parque da Cidade

— UOPG 4 - Estrada de Fátima

— UOPG 5 - Área desportiva da cidade

— Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Luís Miguel Santos Cordeiro							
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]							
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]							
4	Número	[REDACTED]	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade		
13	E-mail	[REDACTED]					14	Cont. Telef	[REDACTED]
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								
03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_57_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Desloco-me muitas centenas de metros por dia em cadeira de rodas nas ruas de Fátima por esse motivo assinalei este pedaço da avenida São Nuno apesar de ter um passeio, apresenta um elevado grau de dificuldade para contornar alguns objetos tens como árvores, caixotes do lixo ou até mesmo acesso do passeio a estrada, O acesso do passeio ao espaços comerciais por vezes é muito complicado ou até mesmo impossível tentar uniformizar o acesso seria um desafio a alcançar de maneira a possibilitar a todos um acesso mais justo e equitativo. Muitas das vezes sou obrigado a manter-me na via pública guardada para os veículos motorizados de maneira a ter uma mobilidade mais equilibrada e estável.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 22:36:45.525

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Luís Miguel Santos Cordeiro

NIF

N.º REGISTO: RPUF 57 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)

SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89

Elipsóide de referência: GRS80

Projeção: Transversa de Mercator



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

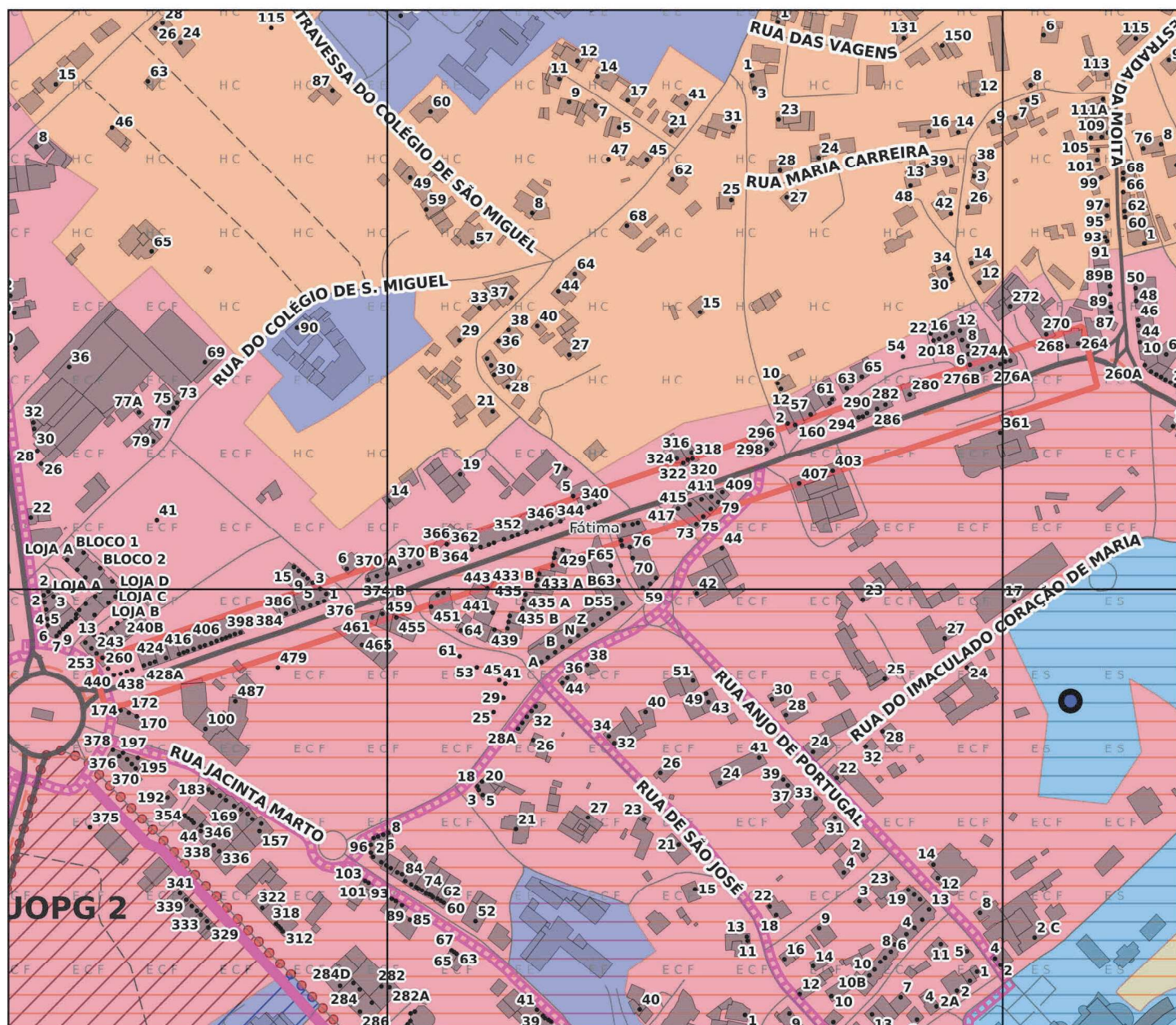
SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

telex: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Lisete Margarida Lains Frazão				
2	NIF /NIPC*					
3	Endereço / Sede*					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_58_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Na zona do Mercado de Fátima e Av. Beato Nuno, entre o cruzamento da Rua S. João batista e a Rua se São Domingos quase não há estacionamento face à grande quantidade de comercio local e serviços que essa zona dispõe, pelo que os terrenos privados adjacentes que têm autorizado já estão a fechar esses espaços, limitando a permanência dos consumidores naquela zona. Sugerimos que se construção 2 pisos de estacionamento no lote da Escola da LombÉgua / Biblioteca, na zona de campos com um acesso ao piso inferior pela Av. Beato Nuno, e outro piso coberto pelo inicio da Rua da Escola e ficando a área integral de cobertura plana ao nível do piso térreo da escola para espaços lúdicos, campo de jogos, equipamento urbano de ginástica, quiosque e Sanitários públicos. Desta forma potenciávamos o edifício da Biblioteca com parque próprio, parque para o comercio local e espaço exterior lúdico que faz muita falta por toda a zona urbana. Esta localização está central à zona urbana. Também o edifício do Conservatório e da Escola de hotelaria de Fátima, tem parque no recinto interior no acesso pela Av. Beato Nuno e na Rua s. João Eudes, no entanto estão sempre fechados particularmente o da rua de cima, pelo que os funcionários têm que deixar os carros do lado de fora (em rua estrangulada, sem passeios e bermas pequenas e zona de circulação de alunos do CEF) e os utilizadores dos edifícios (crianças maioritariamente) não têm parque por perto. É imperioso que estes edifícios que têm a área reservada ara estacionamento o coloquem à disposição e deixem os públicos para os seus públicos. Esta zona tem por isso tido alguns incidentes com o transito. Como vemos nas plantas os grandes parques são todos de caracter privado, é preciso parque publico mais distribuído pela cidade, não sendo só o estacionamento de beira de estrada.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 22:50:11.384

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Lisete Margarida Lains Frazão

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 58 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

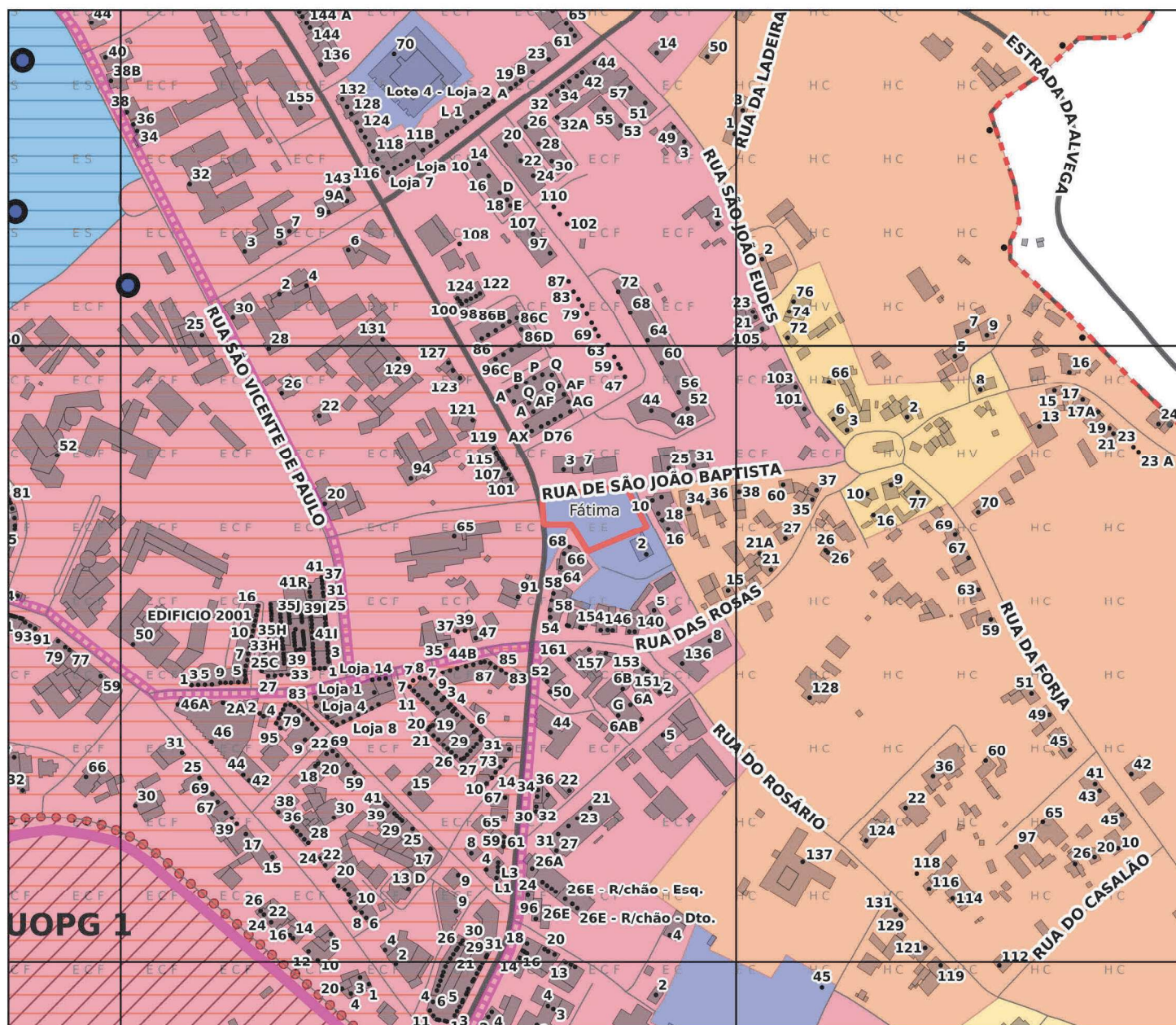
telex: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000

0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

— Rede local

— Grandes coletoras

— Vias distribuidoras principais

— Vias distribuidoras secundárias

— Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

— Vias distribuidoras principais

— Vias de acesso local

— Nós a criar

Rede ciclável

— Ciclovias existentes

— Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

— Espaços agrícolas de produção

— Espaços florestais de conservação

— Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

— Espaços centrais

— Área central da cidade de Fátima

— Núcleo de Aljustrel

— Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

— Áreas habitacionais a consolidar

— Áreas habitacionais a valorizar

— Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

— Santuário

— Outros equipamentos

— Equipamentos existentes

— Equipamentos previstos

— Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

— UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 3 - Parque da Cidade

— UOPG 4 - Estrada de Fátima

— UOPG 5 - Área desportiva da cidade

— Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Lisete Margarida Lains Frazão				
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]				
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]				
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef	[REDACTED]		
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_59_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Venho pelo presente requerer que o perímetro de construção seja alargado até ao fundo do loteamento, pois a rua está infraestruturada já há muito tempo, com água, eletricidade, telefones e estrada larga pavimentada, boa orientação solar e o declive destas parcelas assinaladas é idêntico dos das parcelas a montante. É uma zona de expansão e grande procura de imóveis.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 23:08:57.643

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Lisete Margarida Lains Frazão

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 59 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

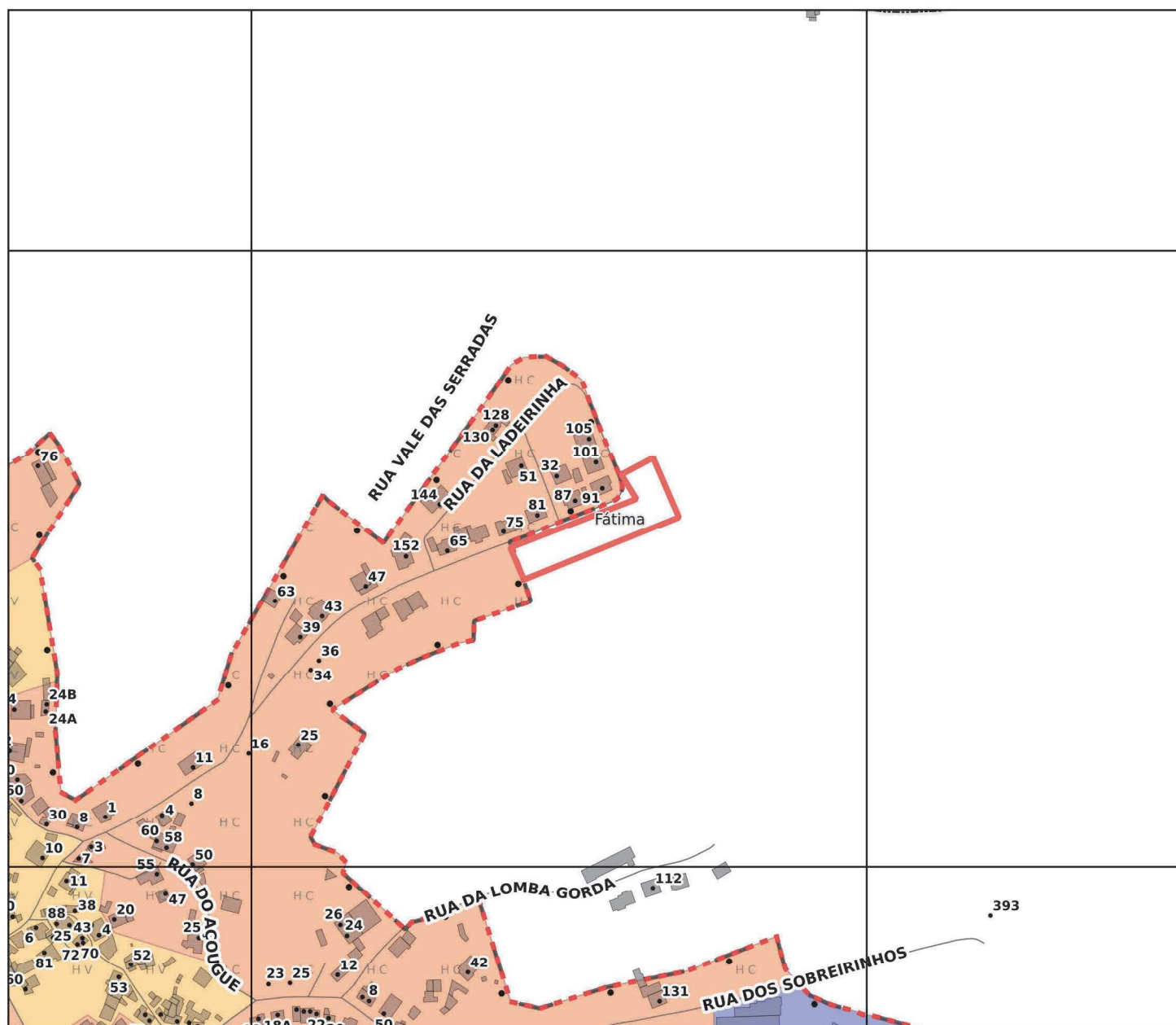
0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)


SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO


Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

— Rede local

— Grandes coletoras

— Vias distribuidoras principais

— Vias distribuidoras secundárias

— Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

— Vias distribuidoras principais

— Vias de acesso local

— Nós a criar

Rede ciclável

— Ciclovias existentes

— Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

— Espaços agrícolas de produção

— Espaços florestais de conservação

— Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

— Espaços centrais

— Área central da cidade de Fátima

— Núcleo de Aljustrel

— Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

— Áreas habitacionais a consolidar

— Áreas habitacionais a valorizar

— Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

— Santuário

— Outros equipamentos

— Equipamentos existentes

— Equipamentos previstos

— Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

— UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 3 - Parque da Cidade

— UOPG 4 - Estrada de Fátima

— UOPG 5 - Área desportiva da cidade

— Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*	Lisete Margarida Lains Frazão						
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
N.º de cédula profissional:								
Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE								
1	Nome/Denominação							
2	NIF /NIPC							
3	Endereço / Sede							
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal	
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade	
13	E-mail					14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)							
03 NOTIFICAÇÕES								
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:							
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar	
6	C. Postal		7	Localidade				

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_60_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Venho pelo presente requerer o prolongamento da zona de construção na Rua do CEF, pois a mesma rua encontra-se infraestruturada nas mesmas condições das construções a jusante. Têm morfologia favorável bem como boa exposição solar. Esta rua é na pratica um beco sem saída pois o intenso transito que ocorre no inicio da manha e a no fim da tarde torna-a quase intransitável saturando também o Transito da Rua s. João Eudes (que apanha o transito do Cento Escolar Beato Nuno, Creches Apaje e Leucas EB1 Moita Redonda, e o de entrada a norte pela Estrada da Alvega. A ideia é trazer o transito até ao fundo da Rua do CEF e fazer um giratório para o transito fluir nos dois sentidos e não parar por causa do giratório junto ao portão do CEF. Este zona de parcelas que se propõe alargar para construir é pois zona de expansão com grande procura.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 23:25:13.585

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Lisete Margarida Lains Frazão

NIF

N.º REGISTO: RPUF 60 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

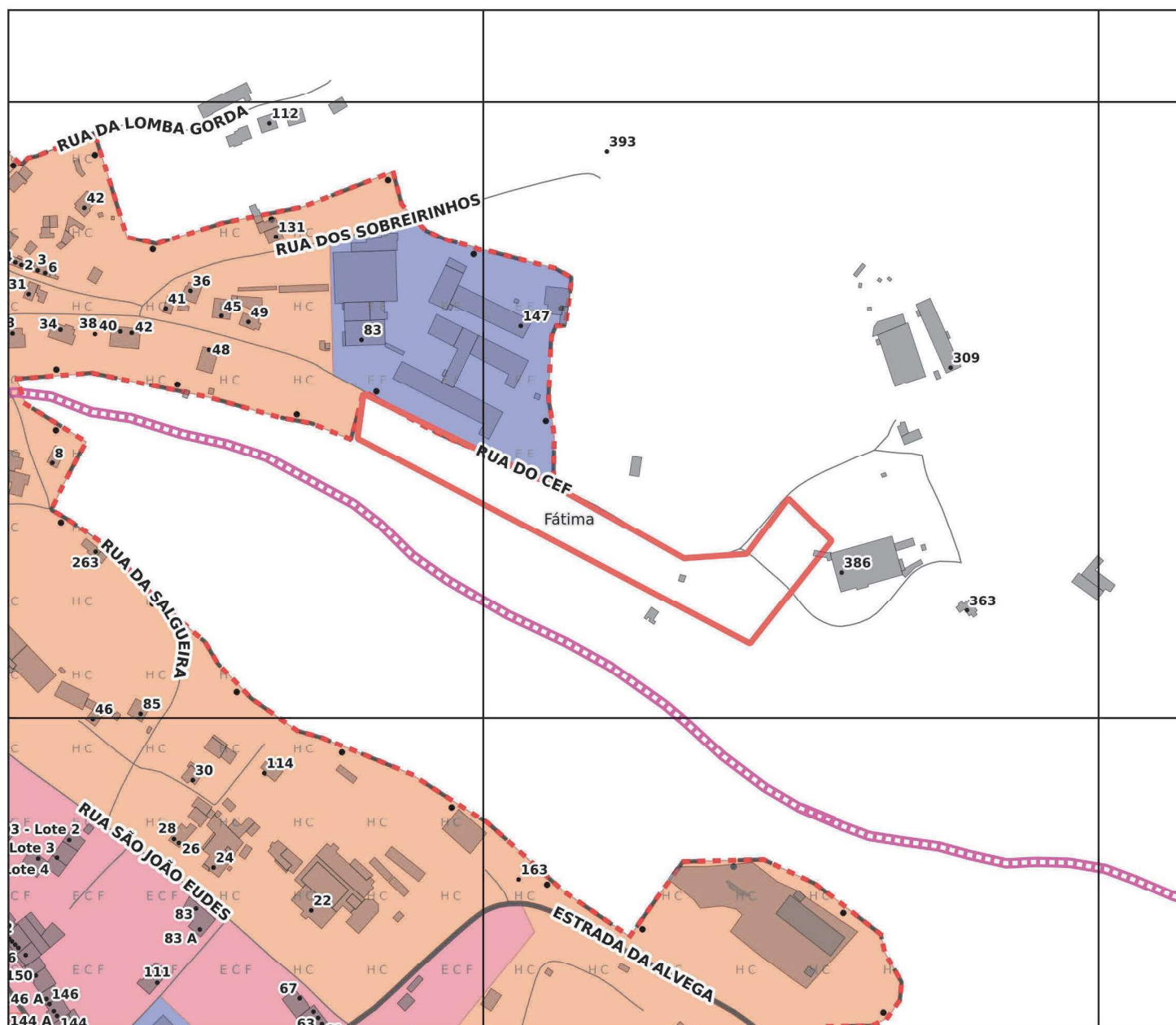
telex: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000


0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)


Estacionamento


 Parques de estacionamento existentes


 Parques de estacionamento a criar


Vias existentes


Vias existentes

 Rede local

 Grandes coletoras

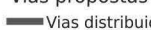
 Vias distribuidoras principais

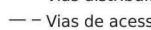
 Vias distribuidoras secundárias

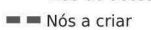
 Vias de acesso local

Vias propostas

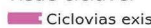
Vias propostas

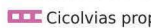
 Vias distribuidoras principais

 Vias de acesso local

 Nós a criar

Rede ciclável

 Ciclovias existentes

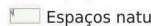
 Ciclovias propostas

Regime de uso do solo


SOLO RÚSTICO

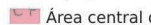
 Espaços agrícolas de produção

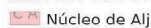
 Espaços florestais de conservação

 Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO


 Espaços centrais


 Área central da cidade de Fátima


 Núcleo de Aljustrel

 Áreas centrais periféricas


Espaços habitacionais


 Áreas habitacionais a consolidar


 Áreas habitacionais a valorizar

 Áreas habitacionais a estruturar


Espaços de equipamentos de utilização coletiva

 Santuário


 Outros equipamentos


 Equipamentos existentes


 Equipamentos previstos

 Espaços verdes


Unidades operativas de planeamento e gestão


 UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 3 - Parque da Cidade

 UOPG 4 - Estrada de Fátima

 UOPG 5 - Área desportiva da cidade

 Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Antonio Reis Ferreira				
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]				
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]				
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef	[REDACTED]		
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_61_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Participação na Discussão pública do Plano de urbanização de Fátima 2ª revisão Participante: Antonio Reis Ferreira Profissão: arquiteto [REDACTED] Fátima Concelho: Ourém Distrito: Santarém [REDACTED] Email: [REDACTED] A Revisão do PU de Fátima – Caracterização e diagnóstico não tem em consideração a evolução da sociedade tanto visto da parte; - económica regional, nacional e mundial, - a nítida migração que tem vindo a crescer trazendo para Fátima um numero importante de novos Fatimenses, - a evolução do mercado do imobiliário, mais concretamente a falta de habitação individual ou coletiva para venda o arrendamento, - facto que levou o mercado ao aumento considerável dos valores de venda e de arrendamento. Os Censos de 2021 demonstram esta evolução da migração e por consequência obvia a alteração do mercado imobiliário. Além da aumentação dos valores do mercado estamos numa situação de FALTA de produto que traz duas realidades; - a procura nos Concelhos vizinhos que tiram proveito desta situação e vêm as suas receitas aumentarem, IRS e IRC, - a compra de terrenos e propriedades antigas para construção de habitação e mais uma vez os referidos Concelhos vizinhos tiram proveito dos IMTs, IMIs etc... A evolução da sociedade traz para Fátima mais habitantes o que implica falta de estruturas de apoio a população como escolas, creches, serviços públicos e outros. Não nos podemos esquecer dos desejos de uma parte da população e de Grupos Políticos que estão a moverem-se para a criação do Concelho de Fátima, ora que independentemente que este objetivo seja uma realidade ou não dever-se-ia de ter em consideração esta pretensão que se percebi bem também é vontade do Executivo Municipal de Ourém e prever para tal espaços adequados para tal, com previsão de todas as infraestruturas inerentes a criação do Concelho de Fátima. Ora nada esta previsto neste sentido ou que lesa a partida a pretensão. Sobre os acessos à Fátima continuamos com uma espécie de variante a oeste da Cidade de Fátima que começa e acaba sabes aonde, ou seja, não liga nada a nada (isto já vem dos antigos PUF). É sabido que para uma boa evolução de qualquer Cidade os acessos são fundamentais e devem de virem de um lado para o local pretendido senão os investidores pensam mais que duas vezes em qualquer investimento, só arrisca no imobiliário quem é de Fátima, este facto limita as novas ideias de construção, de mercados emergentes ou não e de investimento exterior ao Concelho. Também tem mais três agravantes que são; - uma que não se vê diretamente que é a falta de receitas para o Concelho, pois se o mercado esta limitado não há investidores do exterior, - continuasse a fazer-se nas construções novas ou mesmo do mesmo, - aniquilando assim a contemplação de uma construção com mais qualidade. A cidade de Fátima sempre pecou por falta de zonas publicas, espaços verdes e de lazer, zonas de camping e outras e esta falta é ressentida, falada e divulgada fora do Concelho pelos visitantes. Verdade que Fátima é uma Cidade Espiritual, mas limitar as condições mais básicas que possam fazer permanecer as pessoas em Fátima não ajuda em nada na sua "fama". Pois, tudo é feito para que as pessoas fiquem aqui pouco tempo, depois temos os problemas que encontramos e cada vez mais ampliados que são; - as empresas, comerciantes e outros que acolhem os peregrinos tem de o fazer em tempo record não havendo tempo para uma qualidade de serviço, - cada vez mais é impossível encontrar funcionários sazonais, pois o tempo de estadia tem tido tendência a ser reduzido e isso condiciona o encontro deste tipo de mão de obra (quem quer pessoal de qualidade ou têm de os empregar a não fazer nada parte do ano ou pura e simplesmente não encontra ou então a preços exorbitantes, condicionando assim a vida dos fatimenses e dos migrantes. Estes todos somados fazem que por vezes houve-se falar, aqui em Portugal mas também no estrangeiro, mal da estadia e das condições de Fátima. Nada impede preservar a essência mesmo de Fátima que é a comunhão com a religião, e também oferecer à quem o devido respeito, chama-se a isto o ponto perfeito a atingir para uma simbiose de partilha da FÉ e com respeito por o lugar Sagrado que é Fátima. Fátima com a evolução do Mundo tem um crescimento e expansão que esta condicionada a zona urbana existente, zona urbana essa que esta ou condicionada ainda pela execução e conclusão de Planos de Pormenores ou pelo aguardar dos mesmos. Esta revisão do PUF deveria de contemplar a evolução de Fátima e eliminar as barreiras que ainda existem, ou seja, abrir o mercado também para investidores estrangeiros de modo à que haja um controle natural dos preços do mercado tanto na compra de terrenos como na aquisição de bens imoveis de modo à que zona que poderiam serem ou estarem construídas o fossem. Este bloqueio de desenvolvimento da Cidade de Fátima faz com que está a condicionar a saída já iniciada de migrantes e até mesmo de fatimenses para os Concelhos vizinhos, os quais beneficiam desta situação. Pois terrenos que estão em zona Urbana deveriam passar automaticamente para terrenos Urbanos e com o aumento do IMI obrigaria os proprietários ou a fazerem algo ou a vender, desbloqueando assim zonas de possível construção. As razões são variadas e conhecidas, mas sendo um ligar de grande empregabilidade atrai habitantes residentes e flutuantes, os Censos 2021 confirmam isso mesmo. Fátima cresceu muito e mais crescerá nos próximos, sendo pertinente planejar a expansão a Sul. Este aumento de população está a gerar insuficiência nos serviços públicos, fazendo-se notar acima de tudo nos vários níveis de Ensino. Dada a grande procura imobiliária e a elevada inflação, está já a empurrar os habitantes, tanto de renda como proprietários, a procurar freguesias vizinhas de outros conselhos também (S. Mamede – Batalha, Stª Catarina – Leiria, Minde – Mira d'Aire). Apesar de trabalharem em Fátima maioritariamente, devido aos elevados preços têm de ir habitar noutro sítio. Alguns desses são Existe muita falta de terrenos destinados a habitação multifamiliar em loteamentos ou não, ora o problema pode continuar, pois, os índices previstos na revisão do PUF baixaram, mais existem zonas em que prevalece a malha Urbana existente (isto quando ela existe esta bem, mas quando ela não existe ou que se passa?) Sobre a revisão do PUF em sim é verdade que é um novo PUF, mas não houve (pelos menos que me chegasse a informação) esclarecimentos claros de como interpretar esta revisão, isto assusta-me, pois, a falta de definição clara pode condicionar muitos terrenos e dar azos a interpretações diferentes que se contestadas por bons Advogados podem trazer contradições no que será aprovado ou não e podem "chover" processos, não com o pobre miserável mas com quem tem meios e tempos para. Depois o que se passa se uma aprovação de um processo for anulada e que por azar já existem frações vendidas com hipotecas??? Quanto a localização dos serviços (escolas, creches e outros) esta deveria ser bem pensada e localizada junto as zonas urbanas. Basicamente esta revisão deveria de pensar Fátima a longo prazo e não curto, sabendo que os planos são feitos para no seu devido tempo serem adaptados as necessidades da população. Se queremos bons Cidadãos temos de lhes dar boas Condições. Esta revisão de PUF considerou o Plano de Pormenor da Tapada, portanto sabemos o sairá de lá, mas nada sabemos sobre o Plano de Pormenor da João XXIII, ora será esta a zona "nobre de Fátima com todas as estruturas de apoio e habitação coletiva ou??? De relembrar que esta zona é muito grande e em função do que será previsto o PUF ou terá sentido ou não e terá de ser revisto. Essencialmente a revisão do PUF tem de bem definir as zonas de comercio e serviços, habitação, turismo, mas também zonas para as pequenas e medias empresas (basicamente de serviços) de apoio a Cidade de Fátima, mas também prever os acessos (entradas e saídas) não só para a A1 mas para o resto do Concelho nomeadamente às zonas habitacionais, industriais, agrícolas e florestais, assim como ligações mais qualitativas aos outros Concelhos. Os investidores fazem uma conta muito simples a quantos minutos estamos de um eixo principal (entender autoestradas, vias rápidas e para onde vão?) se for um tempo superior a 7 minutos no máximo não investem pura e simplesmente. Receba aqui a minha modéstia participação que é só no intuito de melhorar as condições das populações e no objetivo de que o sol nasce para todos e que todos tem direito as melhores condições possíveis que possam permitir a situação Mundial. Mesmo que não seja possível hoje que pelo menos se deixem portas abertas para o futuro. Espero ter contribuindo em algo, que é o objetivo verdadeiro e principal, sendo eu da profissão e tendo como princípio que "qualquer obra que se faça, esta ficará para o bem ou para o mal na memoria das pessoas" sendo que este princípio é valido para décadas. Cumprimentos e boa revisão. 19 de julho de 2022 a.ferreira

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 23:44:46.195

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Antonio Reis Ferreira

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 61 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

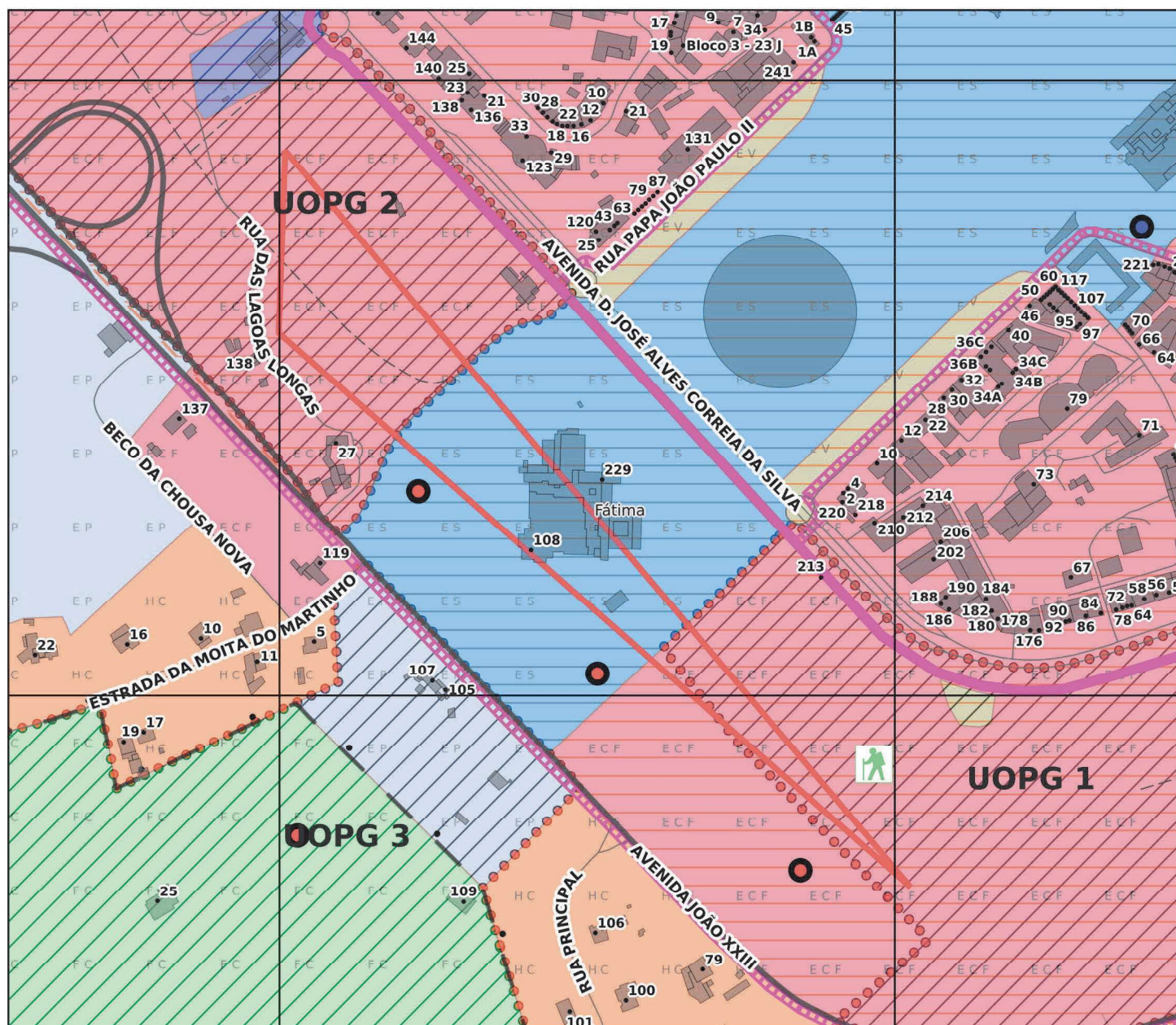
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviárias existentes

Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*	Antonio Reis Ferreira							
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]							
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]							
4	Número	[REDACTED]	5	Lote/Andar		6	C. Postal	[REDACTED]	
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	[REDACTED]	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número	[REDACTED]	12	Validade		
13	E-mail	[REDACTED]				14	Cont. Telef	[REDACTED]	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail					14	Cont. Telef		
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								
03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)					<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail			
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_62_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Participação na Discussão pública do Plano de urbanização de Fátima 2ª revisão Participante: Antonio Reis Ferreira Profissão: arquiteto NIF: 188 399 453 CC: 10692146 Morada: Avª Dom José Alves Correia da Silva 2495-402 Fátima Concelho: Ourém Distrito: Santarém TLM 917276820 Email: areisfer@gmail.com A Revisão do PU de Fátima – Caracterização e diagnóstico não tem em consideração a evolução da sociedade tanto visto da parte; - económica regional, nacional e mundial, - a nítida migração que tem vindo a crescer trazendo para Fátima um numero importante de novos Fatimenses, - a evolução do mercado do imobiliário, mais concretamente a falta de habitação individual ou coletiva para venda o arrendamento, - facto que levou o mercado ao aumento considerável dos valores de venda e de arrendamento. Os Censos de 2021 demonstram esta evolução da migração e por consequência obvia a alteração do mercado imobiliário. Além da aumentação dos valores do mercado estamos numa situação de FALTA de produto que traz duas realidades; - a procura nos Concelhos vizinhos que tiram proveito desta situação e vêm as suas receitas aumentarem, IRS e IRC, - a compra de terrenos e propriedades antigas para construção de habitação e mais uma vez os referidos Concelhos vizinhos tiram proveito dos IMTs, IMIs etc... A evolução da sociedade traz para Fátima mais habitantes o que implica falta de estruturas de apoio a população como escolas, creches, serviços públicos e outros. Não nos podemos esquecer dos desejos de uma parte da população e de Grupos Políticos que estão a moverem-se para a criação do Concelho de Fátima, ora que independentemente que este objetivo seja uma realidade ou não dever-se-ia de ter em consideração esta pretensão que se percebi bem também é vontade do Executivo Municipal de Ourém e prever para tal espaços adequados para tal, com previsão de todas as infraestruturas inerentes a criação do Concelho de Fátima. Ora nada esta previsto neste sentido ou que lesa a partida a pretensão. Sobre os acessos à Fátima continuamos com uma espécie de variante a oeste da Cidade de Fátima que começa e acaba sabes aonde, ou seja, não liga nada a nada (isto já vem dos antigos PUF). É sabido que para uma boa evolução de qualquer Cidade os acessos são fundamentais e devem de virem de um lado para o local pretendido senão os investidores pensam mais que duas vezes em qualquer investimento, só arrisca no imobiliário quem é de Fátima, este facto limita as novas ideias de construção, de mercados emergentes ou não e de investimento exterior ao Concelho. Também tem mais três agravantes que são; - uma que não se vê diretamente que é a falta de receitas para o Concelho, pois se o mercado esta limitado não há investidores do exterior, - continuasse a fazer-se nas construções novas ou mesmo do mesmo, - aniquilando assim a contemplação de uma construção com mais qualidade. A cidade de Fátima sempre pecou por falta de zonas publicas, espaços verdes e de lazer, zonas de camping e outras e esta falta é ressentida, falada e divulgada fora do Concelho pelos visitantes. Verdade que Fátima é uma Cidade Espiritual, mas limitar as condições mais básicas que possam fazer permanecer as pessoas em Fátima não ajuda em nada na sua “fama”. Pois, tudo é feito para que as pessoas fiquem aqui pouco tempo, depois temos os problemas que encontramos e cada vez mais ampliados que são; - as empresas, comerciantes e outros que acolhem os peregrinos tem de o fazer em tempo record não havendo tempo para uma qualidade de serviço, - cada vez mais é impossível encontrar funcionários sazonais, pois o tempo de estadia tem tido tendência a ser reduzido e isso condiciona o encontro deste tipo de mão de obra (quem quer pessoal de qualidade ou têm de os empregar a não fazer nada parte do ano ou pura e simplesmente não encontra ou então a preços exorbitantes, condicionando assim a vida dos fatimenses e dos migrantes. Estes todos somados fazem que por vezes houve-se falar, aqui em Portugal mas também no estrangeiro, mal da estadia e das condições de Fátima. Nada impede preservar a essência mesmo de Fátima que é a comunhão com a religião, e também oferecer à quem o devido respeito, chama-se a isto o ponto perfeito a atingir para uma simbiose de partilha da FÉ e com respeito por o lugar Sagrado que é Fátima. Fátima com a evolução do Mundo tem um crescimento e expansão que esta condicionada a zona urbana existente, zona urbana essa que esta ou condicionada ainda pela execução e conclusão de Planos de Pormenores ou pelo aguardar dos mesmos. Esta revisão do PUF deveria de contemplar a evolução de Fátima e eliminar as barreiras que ainda existem, ou seja, abrir o mercado também para investidores estrangeiros de modo à que haja um controle natural dos preços do mercado tanto na compra de terrenos como na aquisição de bens imoveis de modo à que zona que poderiam serem ou estarem construídas o fossem. Este bloqueio de desenvolvimento da Cidade de Fátima faz com que está a condicionar a saída já iniciada de migrantes e até mesmo de fatimenses para os Concelhos vizinhos, os quais beneficiam desta situação. Pois terrenos que estão em zona Urbana deveriam passar automaticamente para terrenos Urbanos e com o aumento do IMI obrigaria os proprietários ou a fazerem algo ou a vender, desbloqueando assim zonas de possível construção. As razões são variadas e conhecidas, mas sendo um ligar de grande empregabilidade atrai habitantes residentes e flutuantes, os Censos 2021 confirmam isso mesmo. Fátima cresceu muito e mais crescerá nos próximos, sendo pertinente planejar a expansão a Sul. Este aumento de população está a gerar insuficiência nos serviços públicos, fazendo-se notar acima de tudo nos vários níveis de Ensino. Dada a grande procura imobiliária e a elevada inflação, está já a empurrar os habitantes, tanto de renda como proprietários, a procurar freguesias vizinhas de outros conselhos também (S. Mamede – Batalha, Stª Catarina – Leiria, Minde – Mira d’Aire). Apesar de trabalharem em Fátima maioritariamente, devido aos elevados preços têm de ir habitar noutro sítio. Alguns desses são Existe muita falta de terrenos destinados a habitação multifamiliar em loteamentos ou não, ora o problema pode continuar, pois, os índices previstos na revisão do PUF baixaram, mais existem zonas em que prevalece a malha Urbana existente (isto quando ela existe esta bem, mas quando ela não existe ou que se passa?) Sobre a revisão do PUF em sim é verdade que é um novo PUF, mas não houve (pelos menos que me chegasse a informação) esclarecimentos claros de como interpretar esta revisão, isto assusta-me, pois, a falta de definição clara pode condicionar muitos terrenos e dar azos a interpretações diferentes que se contestadas por bons Advogados podem trazer contradições no que será aprovado ou não e podem “chover” processos, não com o pobre miserável mas com quem tem meios e tempos para. Depois o que se passa se uma aprovação de um processo for anulada e que por azar já existem frações vendidas com hipotecas??? Quanto a localização dos serviços (escolas, creches e outros) esta deveria ser bem pensada e localizada junto as zonas urbanas. Basicamente esta revisão deveria de pensar Fátima a longo prazo e não curto, sabendo que os planos são feitos para no seu devido tempo serem adaptados as necessidades da população. Se queremos bons Cidadãos temos de lhes dar boas Condições. Esta revisão de PUF considerou o Plano de Pormenor da Tapada, portanto sabemos o sairá de lá, mas nada sabemos sobre o Plano de Pormenor da João XXIII, ora será esta a zona “nobre de Fátima com todas as estruturas de apoio e habitação coletiva ou??? De relembrar que esta zona é muito grande e em função do que será previsto o PUF ou terá sentido ou não e terá de ser revisto. Essencialmente a revisão do PUF tem de bem definir as zonas de comercio e serviços, habitação, turismo, mas também zonas para as pequenas e medias empresas (basicamente de serviços) de apoio a Cidade de Fátima, mas também prever os acessos (entradas e saídas) não só para a A1 mas para o resto do Concelho nomeadamente às zonas habitacionais, industriais, agrícolas e florestais, assim como ligações mais qualitativas aos outros Concelhos. Os investidores fazem uma conta muito simples a quantos minutos estamos de um eixo principal (entender autoestradas, vias rápidas e para onde vão?) se for um tempo superior a 7 minutos no máximo não investem pura e simplesmente. Receba aqui a minha modéstia participação que é só no intuito de melhorar as condições das populações e no objetivo de que o sol nasce para todos e que todos tem direito as melhores condições possíveis que possam permitir a situação Mundial. Mesmo que não seja possível hoje que pelo menos se deixem portas abertas para o futuro. Espero ter contribuindo em algo, que é o objetivo verdadeiro e principal, sendo eu da profissão e tendo como princípio que “qualquer obra que se faça, esta ficará para o bem ou para o mal na memoria das pessoas” sendo que este princípio é valido para décadas. Cumprimentos e boa revisão. 19 de julho de 2022 a.ferreira

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 23:45:47.211

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Antonio Reis Ferreira

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 62 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

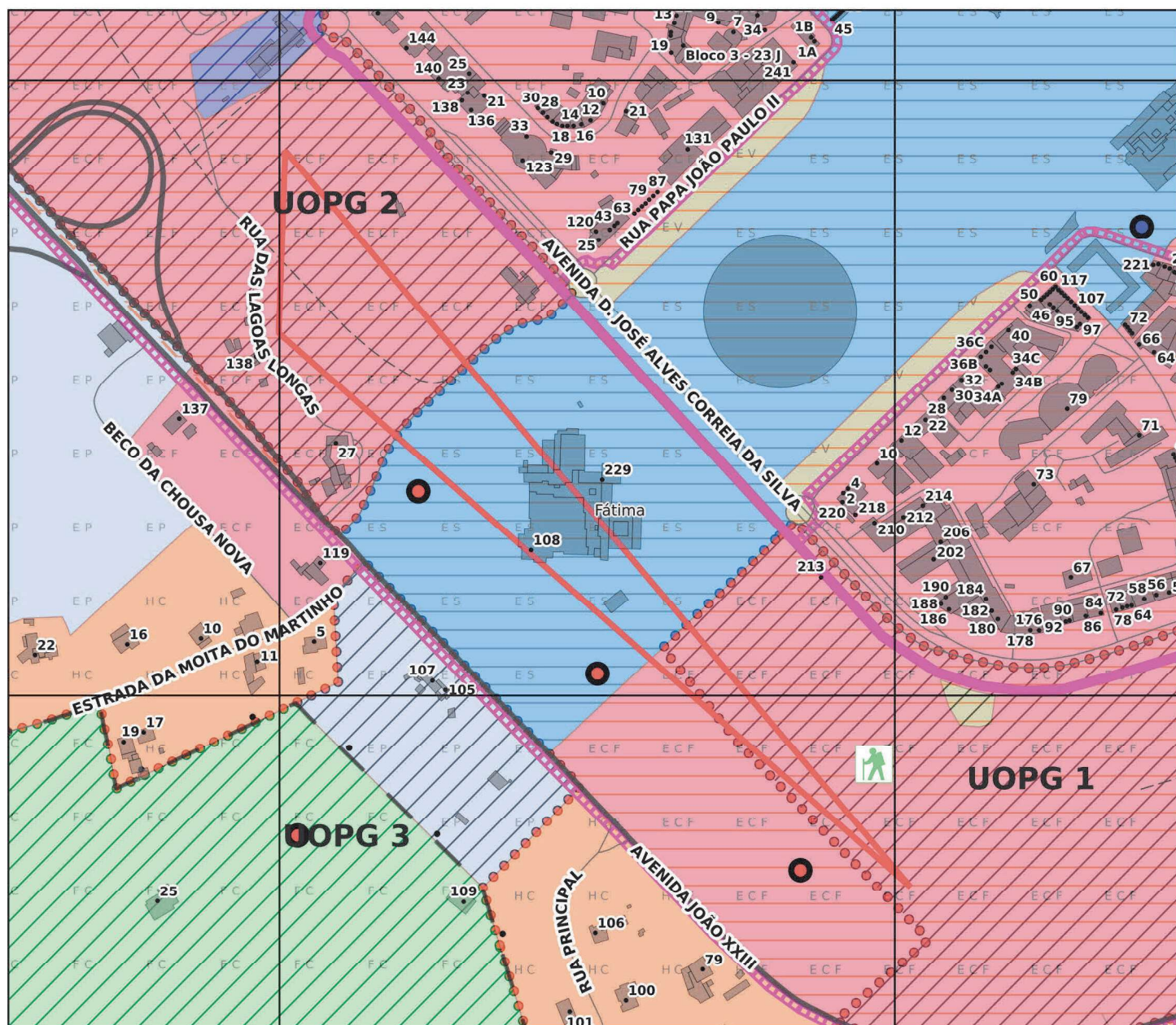
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Cicloviárias existentes

Cicloviárias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE								
1	Nome/Denominação*							
2	NIF /NIPC*							
3	Endereço / Sede*							
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal			
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade			
13	E-mail	14	Cont. Telef					
15	Na qualidade de	Munícipe						
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:								
	N.º de cédula profissional:							
	Procuração Online (Cód.)							

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					

03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)				<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail	
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_63_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

O Relatório Revisão do PU de Fátima – Caracterização e diagnóstico não está atualizado com os dados de informação e trabalho dos Censos 2021, dados bastante importantes para serem incorporados nos estudos de caracterização e diagnóstico (que tem dados de 2019 e Maio 2020). Desse mês para agora aconteceram factos a nível local, nacional e internacional que não podem ser desconsiderados para delinear a nova década que vamos viver. Fátima tendo uma projeção nacional e internacional, não pode desconsiderar as novas tendências de migrações, tendo mantido até aumentado a procura de novos futuros fatimenses. As razões são variadas e conhecidas, mas sendo um lugar de grande empregabilidade atraindo habitantes residentes e flutuantes, os Censos 2021 confirmam isso mesmo. Fátima cresceu muito e mais crescerá nos próximos, sendo pertinente planejar a expansão a Sul. Este aumento de população está a gerar insuficiência nos serviços públicos, fazendo-se notar acima de tudo nos vários níveis de Ensino. 2 Dada a grande procura imobiliária e a elevada inflação, está já a empurrar os habitantes, tanto de renda como proprietários, a procurar freguesias vizinhas de outros concelhos também (S. Mamede – Batalha, Stª Catarina – Leiria, Minde – Mira d'Áire). Apesar de trabalharem em Fátima maioritariamente, devido aos elevados preços têm de ir habitar noutra sítio. Alguns desses são filhos da terra à várias gerações. Verifica-se também grande diferença de procura/valor entre a Fátima Norte e Fátima Sul, sendo que só a Sul se conseguirá expandir ordenadamente. O parque escolar em Fátima, público, privado e particular e cooperativo até é grande, mas não está já a cobrir as necessidades pelo que é necessário a construção de outro complexo Escolar Chamado Fátima Sul, no entanto a localização do mesmo deveria ser na zona de Fátima Sede. Achamos que na zona de Fátima Sede, entre a Av. Da Irmã Lúcia (Estrada da Fátima), A. Dos Pastorinhos (Estrada de Minde) e a rua da Cooperativa de Azeite reservar uma área considerável para Serviços Públicos (Zona de Ensino, desde creche ao EB1/2, futura zona de Paços do Concelho de Fátima, Edif. Finanças/ Segur. Social / IEFPP/ Loja do Cidadão, Conservatórias). Por aqui virão outros serviços complementares de iniciativa privada (ATL, Centro de Explicações, supermercado, Café/Pastelaria, etc) e com toda a certeza a habitação multifamiliar. Pedimos habitação multifamiliar em loteamentos (tipo Alto das Nogueiras) porque há muita procura e a pouca oferta a preços controlados e as moradias para ali vão ter um problema do custo inacessível, vindo investidores de fora e as famílias de cá não lhe conseguem chegar. Por isso se está a sentir que Fátima está a mudar de mãos, está a ser entregue aos de fora, sendo por isso necessário dar oportunidades aos filhos da terra ou vizinhos também. Só com zona habitacional multifamiliar muito perto é que justifica fazer complexos escolares. Há experiências no concelho que justificam esta razão, não se devendo repetir o erro. A localização proposta para o Centro escolar Fátima Sul ficaria no limite do PUF estando facilmente acessível aos habitantes da zona urbana e também aos das zonas rurais. A localização anteriormente prevista para Boleiros/Maxieira distava do centro urbano perto de 13-15 km. Certamente não seria do agrado dos pais tal distância, até porque ficaria mais perto para muitos ir para EB1-2 de Stª Catarina-Loureira ou S. Mamede (já por muitos usadas). A Av. Dos Pastorinhos que prevê já alguns prédios, está também já muito preenchida, tem poucas parcelas frente de estrada livres. Esta avenida está sempre valorizada pela própria 3 função/localização. É preciso valorizar a zona interna próxima da Fátima Sede, pois tem muitos lotes vazios, bons acessos (vias largas com cruzamentos retos e sem obstáculos), ideal para implantar edifícios grandes de serviço e lotes de multifamiliar. O que tem localizado lá é cemitério, florista, armazéns, cooperativa, e restaurante de elite, o que é muito pouco, nem um café à saída da Igreja matriz ou da Sede da Freguesia se consegue manter lá. Valorizando ordenadamente esta zona, também com edifícios multifamiliares que viabilizam mais os negócios no local, também se concretizava facilmente o equilíbrio da densidade populacional e atividades na Fátima Sul equiparando-se à Norte. Imagine-se que a zona de moradias prevista para Fátima Sul se construirão na vigência deste PUF (10 a 15 anos)? Que zona próxima da zona urbana para expandir? Moradias entre prédios? Isso aconteceu a norte, mas não deixemos acontecer passados 20-30 anos o mesmo erro. Também as zonas rurais a sul ficariam mais valorizadas e acessíveis, recentrando Fátima Sede na planta da freguesia. Sucintamente pretendemos que considerem uma zona de expansão junto a Fátima Sede prevendo de Serviços públicos alargados prevendo já a fase de Fátima Concelho e seus edifícios administrativos e serviços, zona de ensino alargada para EB1/2, e zona de Habitação Multifamiliar. Para tal a vasta zona de construção em moradias seria a converter uma parte significativa para multifamiliar, aliviando a pressão na zona Norte e tentando uniformizar a zona de PUF com idênticas características. (Zona norte é essencialmente habitação uni e multifamiliar, Zona centro é essencialmente comércio e serviços e habitação ligados ao turismo, zona sul essencialmente habitação mas também tem potencial de turismo (Igreja matriz, Santuário N.S. Ortiga, Valinhos, Ramila, etc) . É preciso fixar lá pessoas e dar-lhes condições idênticas à zona norte e centro.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 23:46:31.066

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Lisete Margarida Lains Frazão

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 63 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

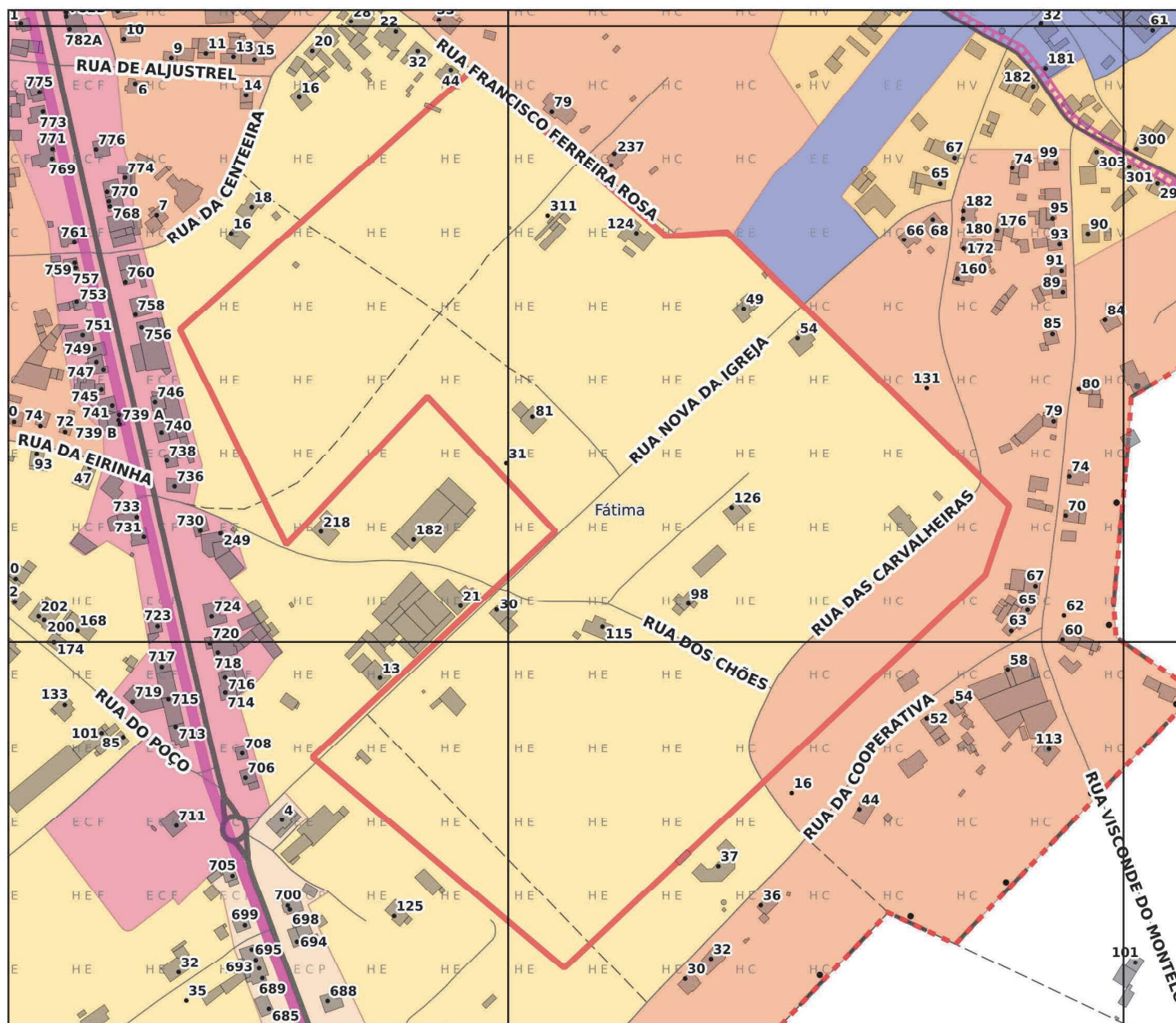
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*								
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								
03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)						<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_64_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

O Relatório Revisão do PU de Fátima – Caracterização e diagnóstico não está atualizado com os dados de informação e trabalho dos Censos 2021, dados bastante importantes para serem incorporados nos estudos de caracterização e diagnóstico (que tem dados de 2019 e Maio 2020). Desse mês para agora aconteceram factos a nível local, nacional e internacional que não podem ser desconsiderados para delinear a nova década que vamos viver. Fátima tendo uma projeção nacional e internacional, não pode desconsiderar as novas tendências de migrações, tendo mantido até aumentado a procura de novos futuros fatimenses. As razões são variadas e conhecidas, mas sendo um lugar de grande empregabilidade atrai habitantes residentes e flutuantes, os Censos 2021 confirmam isso mesmo. Fátima cresceu muito e mais crescerá nos próximos, sendo pertinente planejar a expansão a Sul. Este aumento de população está a gerar insuficiência nos serviços públicos, fazendo-se notar acima de tudo nos vários níveis de Ensino. 2 Dada a grande procura imobiliária e a elevada inflação, está já a empurrar os habitantes, tanto de renda como proprietários, a procurar freguesias vizinhas de outros conselhos também (S. Mamede – Batalha, Stª Catarina – Leiria, Minde – Mira d'Aire). Apesar de trabalharem em Fátima maioritariamente, devido aos elevados preços têm de ir habitar noutra sítio. Alguns desses são filhos da terra à várias gerações. Verifica-se também grande diferença de procura/valor entre a Fátima Norte e Fátima Sul, sendo que só a Sul se conseguirá expandir ordenadamente. O parque escolar em Fátima, publico, privado e particular e cooperativo até é grande, mas não está já a cobrir as necessidades pelo que é necessário a construção de outro complexo Escolar Chamado Fátima Sul, no entanto a localização do mesmo deveria ser na zona de Fátima Sede. Achamos que na zona de Fátima Sede, entre a Av. Da Irmã Lúcia (Estrada da Fátima), A. Dos Pastorinhos (Estrada de Minde) e a rua da Cooperativa de Azeite reservar uma área considerável para Serviços Públicos (Zona de Ensino, desde creche ao EB1/2, futura zona de Paços do Concelho de Fátima, Edif. Finanças/ Segur. Social / IEFPP/ Loja do Cidadão, Conservatórias). Por aqui virão outros serviços complementares de iniciativa privada (ATL, Centro de Explicações, supermercado, Café/Pastelaria , etc) e com toda a certeza a habitação multifamiliar. Pedimos habitação multifamiliar em loteamentos (tipo Alto das Nogueiras) porque há muita procura e a pouca oferta a preços controlados e as moradias para ali vão ter um problema do custo inacessível, vindo investidores de fora e as famílias de cá não lhe conseguem chegar. Por isso se está a sentir que Fátima está a mudar de mãos, está a ser entregue aos de fora, sendo por isso necessário dar oportunidades aos filhos da terra ou vizinhos também. Só com zona habitacional multifamiliar muito perto é que justifica fazer complexos escolares. Há experiências no concelho que justificam esta razão, não se devendo repetir o erro. A localização proposta para o Centro escolar Fátima Sul ficaria no limite do PUF estando facilmente acessível aos habitantes da zona urbana e também aos das zonas rurais. A localização anteriormente prevista para Boleiros/Maxieira distava do centro urbano perto de 13-15 km. Certamente não seria do agrado dos pais tal distância, até porque ficaria mais perto para muitos ir para EB1-2 de Stª Catarina-Loureira ou S. Mamede (já por muitos usadas). A Av. Dos Pastorinhos que prevê já alguns prédios, está também já muito preenchida, tem poucas parcelas frente de estrada livres. Esta avenida está sempre valorizada pela própria 3 função/localização. É preciso valorizar a zona interna próxima da Fátima Sede, pois tem muitos lotes vazios, bons acessos (vias largas com cruzamentos retos e sem obstáculos), ideal para implantar edifícios grandes de serviço e lotes de multifamiliar. O que tem localizado lá é cemitério, florista, armazéns, cooperativa, e restaurante de elite, o que é muito pouco, nem um café à saída da Igreja matriz ou da Sede da Freguesia se consegue manter lá. Valorizando ordenadamente esta zona, também com edifícios multifamiliares que viabilizam mais os negócios no local, também se concretizava facilmente o equilíbrio da densidade populacional e atividades na Fátima Sul equiparando-se à Norte. Imagine-se que a zona de moradias prevista para Fátima Sul se construirão na vigência deste PUF (10 a 15 anos)? Que zona próxima da zona urbana para expandir? Moradias entre prédios? Isso aconteceu a norte, mas não deixemos acontecer passados 20-30 anos o mesmo erro. Também as zonas rurais a sul ficariam mais valorizadas e acessíveis, recentrando Fátima Sede na planta da freguesia. Sucintamente pretendemos que considerem uma zona de expansão junto a Fátima Sede prevendo de Serviços públicos alargados prevendo já a fase de Fátima Concelho e seus edifícios administrativos e serviços, zona de ensino alargada para EB1/2, e zona de Habitação Multifamiliar. Para tal a vasta zona de construção em moradias seria a converter uma parte significativa para multifamiliar, aliviando a pressão na zona Norte e tentando uniformizar a zona de PUF com idênticas características. (Zona norte é essencialmente habitação uni e multifamiliar, Zona centro é essencialmente comércio e serviços e habitação ligados ao turismo, zona sul essencialmente habitação mas também tem potencial de turismo (Igreja matriz, Santuário N.S. Ortiga, Valinhos, Ramila, etc) . É preciso fixar lá pessoas e dar-lhes condições idênticas à zona norte e centro.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 23:48:20.773

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Lisete Margarida Lains Frazão

NIF: 211111589

N.º REGISTO: RPUF 64 2022

DATA: 2022-7-22



1:5,000

0 60 120 m

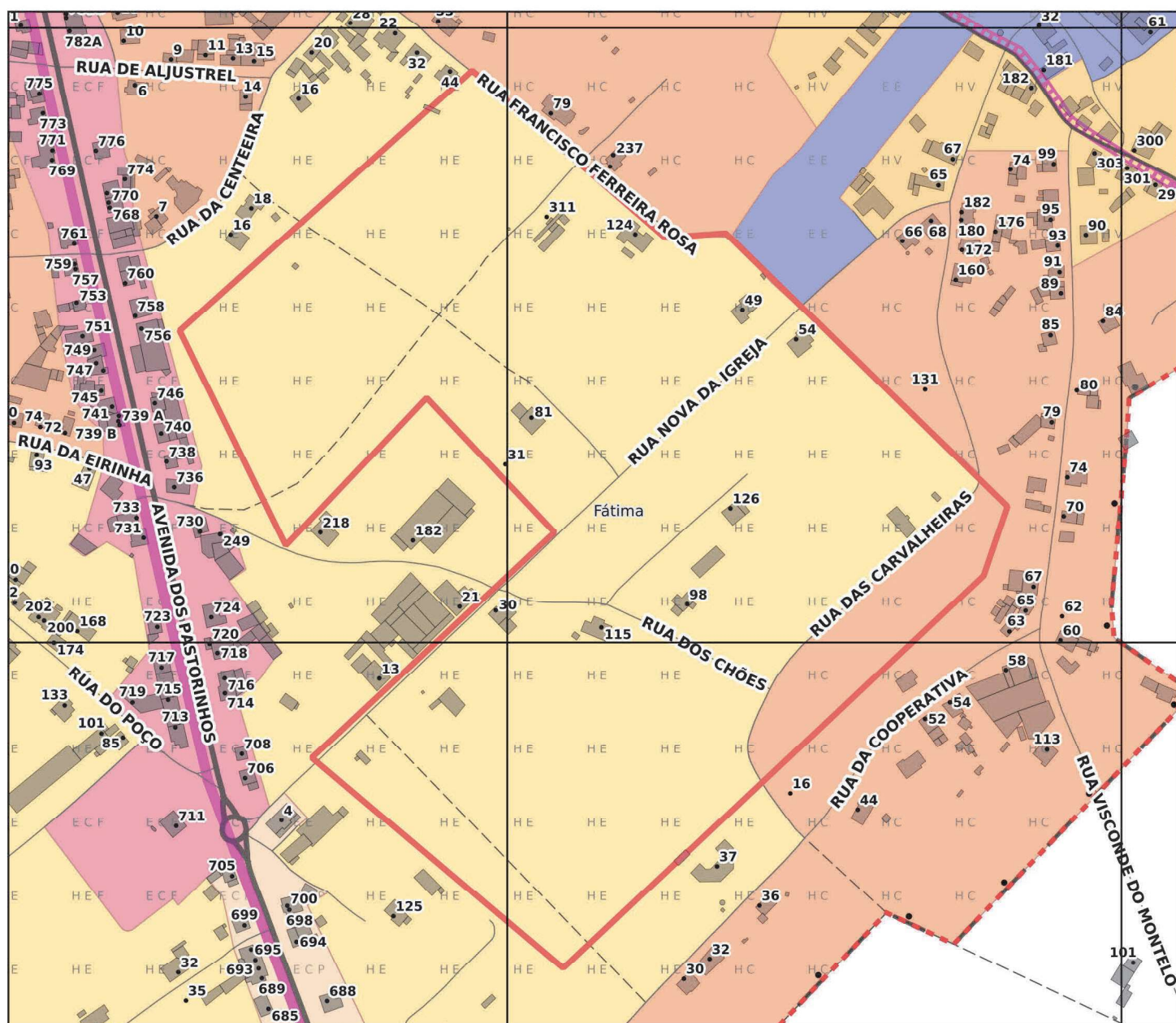
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
Telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE									
1	Nome/Denominação*								
2	NIF /NIPC*								
3	Endereço / Sede*								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Freguesia*	Fátima	8	Município*	Ourém	9	Distrito*	Santarém	
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Na qualidade de	Munícipe							
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:									
	N.º de cédula profissional:								
	Procuração Online (Cód.)								

02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE									
1	Nome/Denominação								
2	NIF /NIPC								
3	Endereço / Sede								
4	Número		5	Lote/Andar		6	C. Postal		
7	Localidade		8	Freguesia		9	Município		
10	Doc. Identi.		11	Número		12	Validade		
13	E-mail						14	Cont. Telef	
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)								

03 NOTIFICAÇÕES									
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)						<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:								
3	Morada		4	Número		5	Lote/andar		
6	C. Postal		7	Localidade					

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_65_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Sugestão rectângulo junto ao. posto de turismo Ao passear na avenida Dom José Alves Correia da Silva muitas das vezes não existe um acesso a casas de banho públicas o que obriga a muitos dos utilizadores do percurso pedonal e deslocarem vários metros para poderem ir a uma WC particular. Sugiro que seja analisado um local onde colocar a casa de banho pública de maneira a ser utilizada pelas pessoas que utilizam o espaço público envolvente a avenida referenciado anteriormente. Em jeito de conclusão constato que no geral a alteração ao PUF não tem nenhuma alínea específica a a falar sobre mobilidade urbana, espaços públicos verdes acessíveis fora Santuario, remetendo as responsabilidades de alterações / concepção destes equipamentos para um futuro muito longínquo o que me preocupa, pois Fátima tem um elevado numero de visitantes com necessidades de acessibilidade à variados níveis. Problemas de acessibilidade física, tais como passeios muito altos com total ausência de sinalização acessível levantam um enorme problema no cumprimento da lei que sabemos que muitas vezes é insuficiente ... compreendo que tratar de certos assuntos que tem um elevado valor imobiliário / comercial é muito complicado mas criar caderno de normas especifica de acesso aos espaços comercias em Fátima seria uma grande vantagem para todos e em especifico para as pessoas com mais dificuldades de acessibilidade.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 23:53:15.165

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Luís Miguel Santos Cordeiro

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 65 2022

DATA: 2022-7-22

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

CAOP 2019 (DGT, 2019)

SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:

PT-TM06/ETRS89

Elipsóide de referência: GR580

Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1

2490-499 Ourém

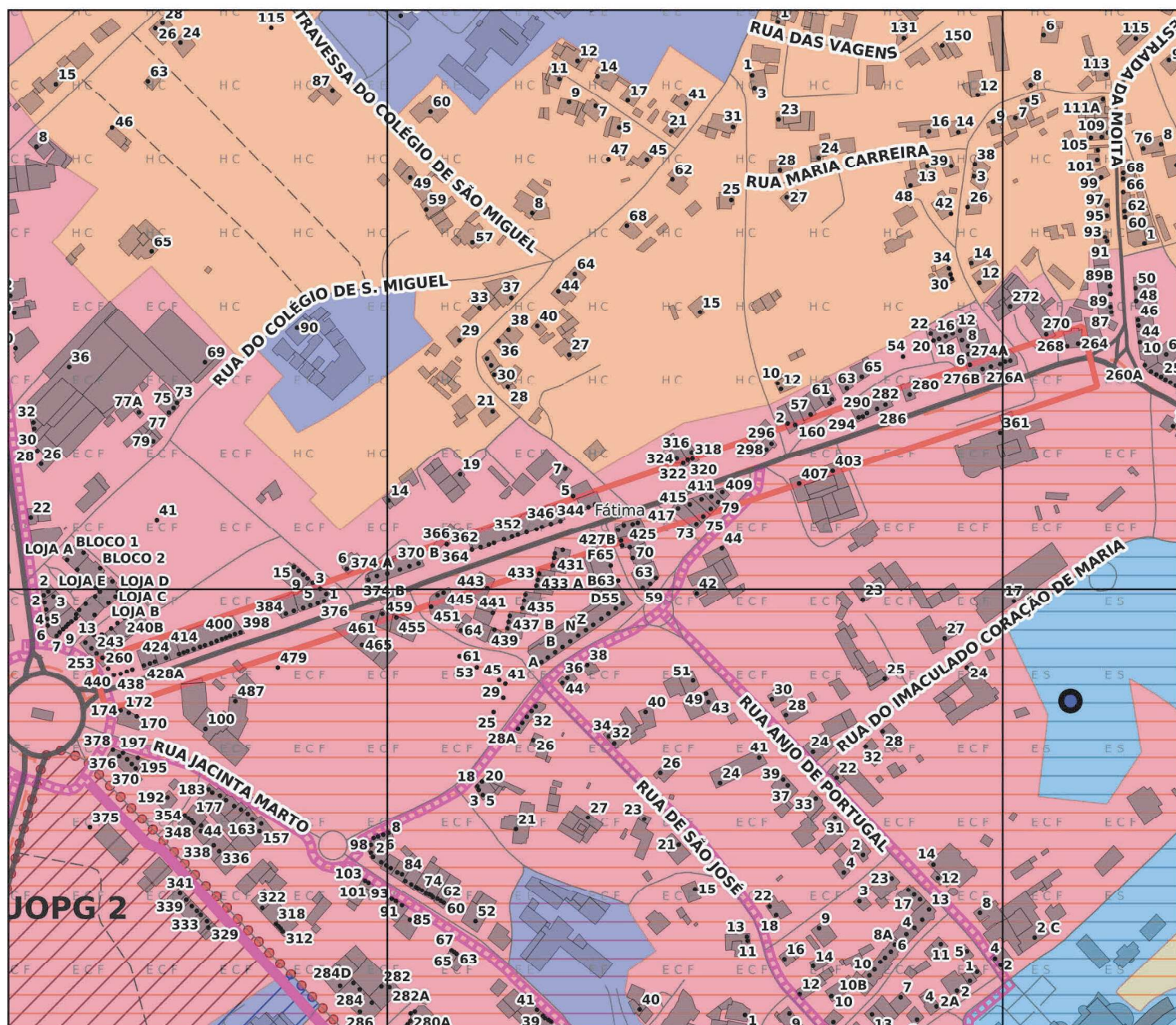
telex: 249 540 900 fax: 249 540 908

e-mail: geral@cm-ourem.pt





1:5,000


0 60 120 m



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

— Rede local

— Grandes coletoras

— Vias distribuidoras principais

— Vias distribuidoras secundárias

— Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

— Vias distribuidoras principais

— Vias de acesso local

— Nós a criar

Rede ciclável

— Ciclovias existentes

— Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

— Espaços agrícolas de produção

— Espaços florestais de conservação

— Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

— Espaços centrais

— Área central da cidade de Fátima

— Núcleo de Aljustrel

— Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

— Áreas habitacionais a consolidar

— Áreas habitacionais a valorizar

— Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

— Santuário

— Outros equipamentos

— Equipamentos existentes

— Equipamentos previstos

— Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

— UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 3 - Parque da Cidade

— UOPG 4 - Estrada de Fátima

— UOPG 5 - Área desportiva da cidade

— Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Antonio Reis Ferreira				
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]				
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]				
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef	[REDACTED]		
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_66_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Participação na Discussão publica do Plano de urbanização de Fátima 2ª revisão Participante:

Fátima Concelho: Ourém Distrito: Email:

A Revisão do PU de Fátima – Caracterização e diagnóstico não tem em consideração a evolução da sociedade tanto visto da parte; - económica regional, nacional e mundial, - a nítida migração que tem vindo a crescer trazendo para Fátima um numero importante de novos Fatimenses, - a evolução do mercado do imobiliário, mais concretamente a falta de habitação individual ou coletiva para venda o arrendamento, - facto que levou o mercado ao aumento considerável dos valores de venda e de arrendamento. Os Censos de 2021 demonstram esta evolução da migração e por consequência obvia a alteração do mercado imobiliário. Além da aumentação dos valores do mercado estamos numa situação de FALTA de produto que traz duas realidades; - a procura nos Concelhos vizinhos que tiram proveito desta situação e vêm as suas receitas aumentarem, IRS e IRC, - a compra de terrenos e propriedades antigas para construção de habitação e mais uma vez os referidos Concelhos vizinhos tiram proveito dos IMTs, IMIs etc... A evolução da sociedade traz para Fátima mais habitantes o que implica falta de estruturas de apoio a população como escolas, creches, serviços públicos e outros. Não nos podemos esquecer dos desejos de uma parte de uma parte da população e de Grupos Políticos que estão a moverem-se para a criação do Concelho de Fátima, ora que independentemente que este objetivo seja uma realidade ou não dever-se-ia de ter em consideração esta pretensão que se percebi bem também é vontade do Executivo Municipal de Ourém e prever para tal espaços adequados para tal, com previsão de todas as infraestruturas inerentes a criação do Concelho de Fátima. Ora nada esta previsto neste sentido ou que lesa a partida a pretensão. Sobre os acessos à Fátima continuamos com uma espécie de variante a oeste da Cidade de Fátima que começa e acaba sabes aonde, ou seja, não liga nada a nada (isto já vem dos antigos PUF). É sabido que para uma boa evolução de qualquer Cidade os acessos são fundamentais e devem de virem de um lado para o local pretendido senão os investidores pensem mais que duas vezes em qualquer investimento, só arrisca no imobiliário quem é de Fátima, este facto limita as novas ideias de construção, de mercados emergentes ou não e de investimento exterior ao Concelho. Também tem mais três agravantes que são; - uma que não se vê diretamente que é a falta de receitas para o Concelho, pois se o mercado esta limitado não há investidores do exterior, - continuasse a fazer-se nas construções novas ou mesmo do mesmo, - aniquilando assim a contemplação de uma construção com mais qualidade. A cidade de Fátima sempre pecou por falta de zonas publicas, espaços verdes e de lazer, zonas de camping e outras e esta falta é ressentida, falada e divulgada fora do Concelho pelos visitantes. Verdade que Fátima é uma Cidade Espiritual, mas limitar as condições mais básicas que possam fazer permanecer as pessoas em Fátima não ajuda em nada na sua "fama". Pois, tudo é feito para que as pessoas fiquem aqui pouco tempo, depois temos os problemas que encontramos e cada vez mais ampliados que são; - as empresas, comerciantes e outros que acolhem os peregrinos tem de o fazer em tempo record não havendo tempo para uma qualidade de serviço, - cada vez mais é impossível encontrar funcionários sazonais, pois o tempo de estadia tem tido tendência a ser reduzido e isso condiciona o encontro deste tipo de mão de obra (quem quer pessoal de qualidade ou têm de os empregar a não fazer nada parte do ano ou pura e simplesmente não encontra ou então a preços exorbitantes, condicionando assim a vida dos fatimenses e dos migrantes. Estes todos somados fazem que por vezes houve-se falar, aqui em Portugal mas também no estrangeiro, mal da estadia e das condições de Fátima. Nada impede preservar a essência mesmo de Fátima que é a comunhão com a religião, e também oferecer à quem o devido respeito, chama-se a isto o ponto perfeito a atingir para uma simbiose de partilha da FÉ e com respeito por o lugar Sagrado que é Fátima. Fátima com a evolução do Mundo tem um crescimento e expansão que esta condicionada a zona urbana existente, zona urbana essa que esta ou condicionada ainda pela execução e conclusões de Planos de Pormenores ou pelo aguardar dos mesmos. Esta revisão do PUF deveria de contemplar a evolução de Fátima e eliminar as barreiras que ainda existem, ou seja, abrir o mercado também para investidores estrangeiros de modo à que haja um controle natural dos preços do mercado tanto na compra de terrenos como na aquisição de bens imoveis de modo à que zona que poderiam serem ou estarem construídas o fossem. Este bloqueio de desenvolvimento da Cidade de Fátima faz com que está a condicionar a saída já iniciada de migrantes e até mesmo de fatimenses para os Concelhos vizinhos, os quais beneficiam desta situação. Pois terrenos que estão em zona Urbana deveriam passar automaticamente para terrenos Urbanos e com o aumento do IMI obrigaria os proprietários ou a fazerem algo ou a vender, desbloqueando assim zonas de possível construção. Existe muita falta de terrenos destinados a habitação multifamiliar em loteamentos ou não, ora o problema pode continuar, pois, os índices previstos na revisão do PUF baixaram, mais existem zonas em que prevalece a malha Urbana existente (isto quando ela existe esta bem, mas quando ela não existe ou que se passa?) Sobre a revisão do PUF em sim é verdade que é um novo PUF, mas não houve (pelos menos que me chegasse a informação) esclarecimentos claros de como interpretar esta revisão, isto assusta-me, pois, a falta de definição clara pode condicionar muitos terrenos e dar azos a interpretações diferentes que se contestadas por bons Advogados podem trazer contradições no que será aprovado ou não e podem "chover" processos, não com o pobre miserável mas com quem tem meios e tempos para. Depois o que se passa se uma aprovação de um processo for anulada e que por azar já existem frações vendidas com hipotecas??? Quanto a localização dos serviços (escolas, creches e outros) esta deveria ser bem pensada e localizada junto as zonas urbanas. Basicamente esta revisão deveria de pensar Fátima a longo prazo e não curto, sabendo que os planos são feitos para no seu devido tempo serem adaptados as necessidades da população. Se queremos bons Cidadãos temos de lhes dar boas Condições. Esta revisão de PUF considerou o Plano de Pormenor da Tapada, portanto sabemos o sairá de lá, mas nada sabemos sobre o Plano de Pormenor da João XXIII, ora será esta a zona "nobre de Fátima com todas as estruturas de apoio e habitação coletiva ou??? De lembrar que esta zona é muito grande e em função do que será previsto o PUF ou terá sentido ou não e terá de ser revisto. Essencialmente a revisão do PUF tem de bem definir as zonas de comercio e serviços, habitação, turismo, mas também zonas para as pequenas e medias empresas (basicamente de serviços) de apoio a Cidade de Fátima, mas também prever os acessos (entradas e saídas) não só para a A1 mas para o resto do Concelho nomeadamente às zonas habitacionais, industriais, agrícolas e florestais, assim como ligações mais qualitativas aos outros Concelhos. Os investidores fazem uma conta muito simples a quantos minutos estamos de um eixo principal (entender autoestradas, vias rápidas e para onde vão?) se for um tempo superior a 7 minutos no máximo não investem pura e simplesmente. Receba aqui a minha modestia participação que é só no intuito de melhorar as condições das populações e no objetivo de que o sol nasce para todos e que todos tem direito as melhores condições possíveis que possam permitir a situação Mundial. Mesmo que não seja possível hoje que pelo menos se deixem portas abertas para o futuro. Espero ter contribuindo em algo, que é o objetivo verdadeiro e principal, sendo eu da profissão e tendo como princípio que "qualquer obra que se faça, esta ficará para o bem ou para o mal na memoria das pessoas" sendo que este princípio é valido para décadas. Cumprimentos e boa revisão. 19 de julho de 2022 a.ferreira

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
 - **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-19 23:58:44.302

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Antonio Reis Ferreira

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 66 2022

DATA: 2022-7-20



1:5,000

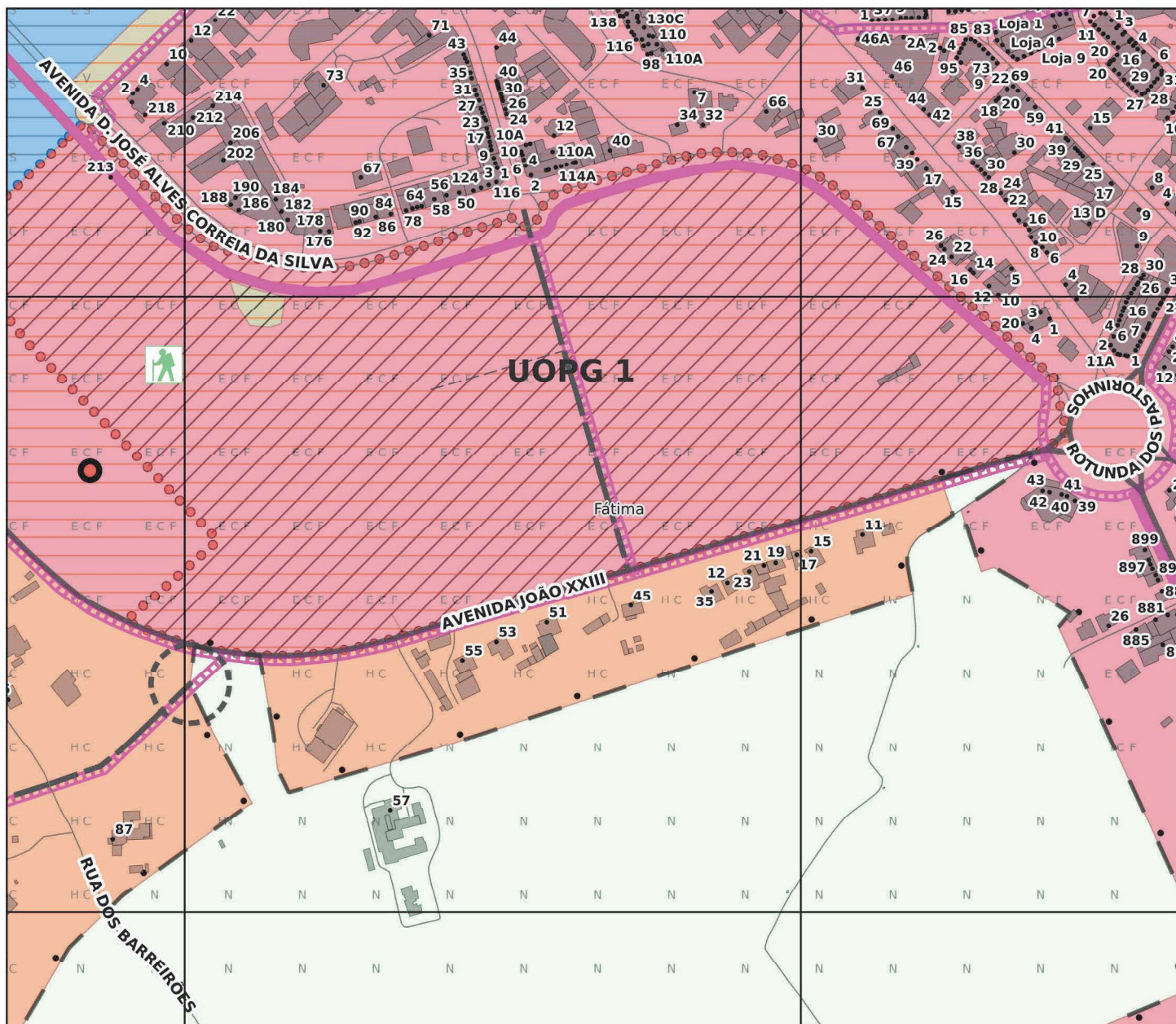
0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)


SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator


SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO


Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

 Parques de estacionamento existentes

 Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

— Rede local

— Grandes coletoras

— Vias distribuidoras principais

— Vias distribuidoras secundárias

— Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

— Vias distribuidoras principais

— Vias de acesso local

— Nós a criar

Rede ciclável

— Ciclovias existentes

— Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

— Espaços agrícolas de produção

— Espaços florestais de conservação

— Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

— Espaços centrais

— Área central da cidade de Fátima

— Núcleo de Aljustrel

— Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

— Áreas habitacionais a consolidar

— Áreas habitacionais a valorizar

— Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

— Santuário

— Outros equipamentos

— Equipamentos existentes

— Equipamentos previstos

— Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

— UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

— UOPG 3 - Parque da Cidade

— UOPG 4 - Estrada de Fátima

— UOPG 5 - Área desportiva da cidade

— Zona de Regime Funcional Específico

Participação na Discussão pública do Plano de urbanização de Fátima
2ª revisão

Participante: [REDACTED]

Profissão: arquiteto

NIF: [REDACTED]

CC: [REDACTED]

Morada: [REDACTED]

[REDACTED] Fátima

Concelho: Ourém

Distrito: Santarém

TLM [REDACTED]

Email: [REDACTED]

A Revisão do PU de Fátima – Caracterização e diagnóstico não tem em consideração a evolução da sociedade tanto visto da parte;

- económica regional, nacional e mundial,
- a nítida migração que tem vindo a crescer trazendo para Fátima um numero importante de novos Fatimenses,
- a evolução do mercado do imobiliário, mais concretamente a falta de habitação individual o coletiva para venda o arrendamento,
- facto que levou o mercado ao aumento considerável dos valores de venda e de arrendamento.

Os Censos de 2021 demonstram esta evolução da migração e por consequência obvia a alteração do mercado imobiliário.

Além da aumentação dos valores do mercado estamos numa situação de FALTA de produto que traz duas realidades;

- a procura nos Concelhos vizinhos que tiram proveito desta situação e vêm as suas receitas aumentarem, IRS e IRC,
- a compra de terrenos e propriedades antigas para construção de habitação e mais uma vez os referidos Concelhos vizinhos tiram proveito dos IMTs, IMIs etc...

A evolução da sociedade traz para Fátima mais habitantes o que implica falta de estruturas de apoio a população como escolas, creches, serviços públicos e outros.

Não nos podemos esquecer dos desejos de uma parte de uma parte da população e de Grupos Políticos que estão a moverem-se para a criação do Concelho de Fátima, ora que independentemente que este objetivo seja uma realidade ou não dever-se-ia de ter em consideração esta pretensão que se percebi bem também é vontade do Executivo Municipal de Ourém e prever para tal espaços adequados para tal, com previsão de todas as infraestruturas inerentes a criação do Concelho de Fátima.

Ora nada esta previsto neste sentido ou que lesa a partida a pretensão.

Sobre os acessos à Fátima continuamos com uma espécie de variante a oeste da Cidade de Fátima que começa e acaba sabes aonde, ou seja, não liga nada a nada (isto já vem dos antigos PUF).

É sabido que para uma boa evolução de qualquer Cidade os acessos são fundamentais e devem de virem de um lado para o local pretendido senão os investidores pensem mais que duas vezes em qualquer investimento, só arrisca no imobiliário quem é de Fátima, este facto

limita as novas ideias de construção, de mercados emergentes ou não e de investimento exterior ao Concelho.

Também tem mais três agravantes que são;

- uma que não se vê diretamente que é a falta de receitas para o Concelho, pois se o mercado esta limitado não há investidores do exterior,
- continuasse a fazer-se nas construções novas ou mesmo do mesmo,
- aniquilando assim a contemplação de uma construção com mais qualidade.

A cidade de Fátima sempre pecou por falta de zonas publicas, espaços verdes e de lazer, zonas de camping e outras e esta falta é ressentida, falada e divulgada fora do Concelho pelos visitantes.

Verdade que Fátima é uma Cidade Espiritual, mas limitar as condições mais básicas que possam fazer permanecer as pessoas em Fátima não ajuda em nada na sua “fama”.

Pois, tudo é feito para que as pessoas fiquem aqui pouco tempo, depois temos os problemas que encontramos e cada vez mais ampliados que são;

- as empresas, comerciantes e outros que acolhem os peregrinos tem de o fazer em tempo record não havendo tempo para uma qualidade de serviço,
- cada vez mais é impossível encontrar funcionários sazonais, pois o tempo de estadia tem tido tendência a ser reduzido e isso condiciona o encontro deste tipo de mão de obra (quem quer pessoal de qualidade ou têm de os empregar a não fazer nada parte do ano ou pura e simplesmente não encontra ou então a preços exorbitantes, condicionando assim a vida dos fatimenses e dos migrantes.

Estes todos somados fazem que por vezes houve-se falar, aqui em Portugal mas também no estrangeiro, mal da estadia e das condições de Fátima.

Nada impede preservar a essência mesmo de Fátima que é a comunhão com a religião, e também oferecer à quem o devido respeito, chama-se a isto o ponto perfeito a atingir para uma simbiose de partilha da FÉ e com respeito por o lugar Sagrado que é Fátima.

Fátima com a evolução do Mundo tem um crescimento e expansão que esta condicionada a zona urbana existente, zona urbana essa que esta ou condicionada ainda pela execução e conclusão de Planos de Pormenores ou pelo aguardar dos mesmos.

Esta revisão do PUF deveria de contemplar a evolução de Fátima e eliminar as barreiras que ainda existem, ou seja, abrir o mercado também para investidores estrangeiros de modo à que haja um controle natural dos preços do mercado tanto na compra de terrenos como na aquisição de bens imoveis de modo à que zona que poderiam serem ou estarem construídas o fossem.

Este bloqueio de desenvolvimento da Cidade de Fátima faz com que está a condicionar a saída já iniciada de migrantes e até mesmo de fatimenses para os Concelhos vizinhos, os quais beneficiam desta situação.

Pois terrenos que estão em zona Urbana deveriam passar automaticamente para terrenos Urbanos e com o aumento do IMI obrigaria os proprietários ou a fazerem algo ou a vender, desbloqueando assim zonas de possível construção.

Existe muita falta de terrenos destinados a habitação multifamiliar em loteamentos ou não, ora o problema pode continuar, pois, os índices previstos na revisão do PUF baixaram, mais existem zonas em que prevalece a malha Urbana existente (isto quando ela existe esta bem, mas quando ela não existe ou que se passa?)

Sobre a revisão do PUF em sim é verdade que é um novo PUF, mas não houve (pelos menos que me chegasse a informação) esclarecimentos claros de como interpretar esta revisão, isto assusta-me, pois, a falta de definição clara pode condicionar muitos terrenos e dar azos a interpretações diferentes que se contestadas por bons Advogados podem trazer contradições no que será aprovado ou não e podem “chover” processos, não com o pobre miserável mas com quem tem meios e tempos para.

Depois o que se passa se uma aprovação de um processo for anulada e que por azar já existem frações vendidas com hipotecas???

Quanto a localização dos serviços (escolas, creches e outros) esta deveria ser bem pensada e localizada junto as zonas urbanas.

Basicamente esta revisão deveria de pensar Fátima a longo prazo e não curto, sabendo que os planos são feitos para no seu devido tempo serem adaptados as necessidades da população.

Se queremos bons Cidadãos temos de lhes dar boas Condições.

Esta revisão de PUF considerou o Plano de Pormenor da Tapada, portanto sabemos o sairá de lá, mas nada sabemos sobre o Plano de Pormenor da João XXIII, ora será esta a zona “nobre de Fátima com todas as estruturas de apoio e habitação coletiva ou???

De relembrar que esta zona é muito grande e em função do que será previsto o PUF ou terá sentido ou não e terá de ser revisto.

Essencialmente a revisão do PUF tem de bem definir as zonas de comercio e serviços, habitação, turismo, mas também zonas para as pequenas e medias empresas (basicamente de serviços) de apoio a Cidade de Fátima, mas também prever os acessos (entradas e saídas) não só para a A1 mas para o resto do Concelho nomeadamente às zonas habitacionais, industriais, agrícolas e florestais, assim como ligações mais qualitativas aos outros Concelhos. Os investidores fazem uma conta muito simples a quantos minutos estamos de um eixo principal (entender autoestradas, vias rápidas e para onde vão?) se for um tempo superior a 7 minutos no máximo não investem pura e simplesmente.

Receba aqui a minha modéstia participação que é só no intuito de melhorar as condições das populações e no objetivo de que o sol nasce para todos e que todos tem direito as melhores condições possíveis que possam permitir a situação Mundial.

Mesmo que não seja possível hoje que pelo menos se deixem portas abertas para o futuro.

Espero ter contribuindo em algo, que é o objetivo verdadeiro e principal, sendo eu da profissão e tendo como princípio que **“qualquer obra que se faça, esta ficará para o bem ou para o mal na memoria das pessoas”** sendo que este princípio é valido para décadas.

Cumprimentos e boa revisão.

19 de julho de 2022

a.ferreira

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'a.ferreira', is written over a large, light blue crosshair graphic.

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Lisete Margarida Lains Frazão				
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]				
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]				
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef	[REDACTED]		
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_67_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

É pertinente salvaguardar e preservar os moinhos da Fazarga e a zona envolvente, no entanto o acesso é a décadas miserável, impedindo este de servir o tão necessário desvio de trânsito da Estrada da Fazarga e Rua dos Moinhos e Rua D. João pereira Venâncio, muitas vezes pela sobrecarga de trânsito na estrada de Leiria (Av. Nossa Senhora de Fátima. Neste Marco geodésico junto dos moinhos conseguiu fazer-se um miradouro privilegiado com um grande alcance sobre o nosso concelho e outras freguesias vizinhas. Poderia ser equipado como outros miradouros muito conhecidos (Ex:lo no Bom Jesus de Braga), balouço tipo o Talegre em Alburitel, equipamento urbano de ginástica e integrar este circuito na rota de interesse turístico. No entanto é imprescindível assegurar o acesso viário ao local, não aquela estrada larga toda esburacada à décadas, é afinal um local de interesse publico?!!

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-20 00:04:00.677

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Lisete Margarida Lains Frazão

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 67 2022

DATA: 2022-7-20



1:5,000

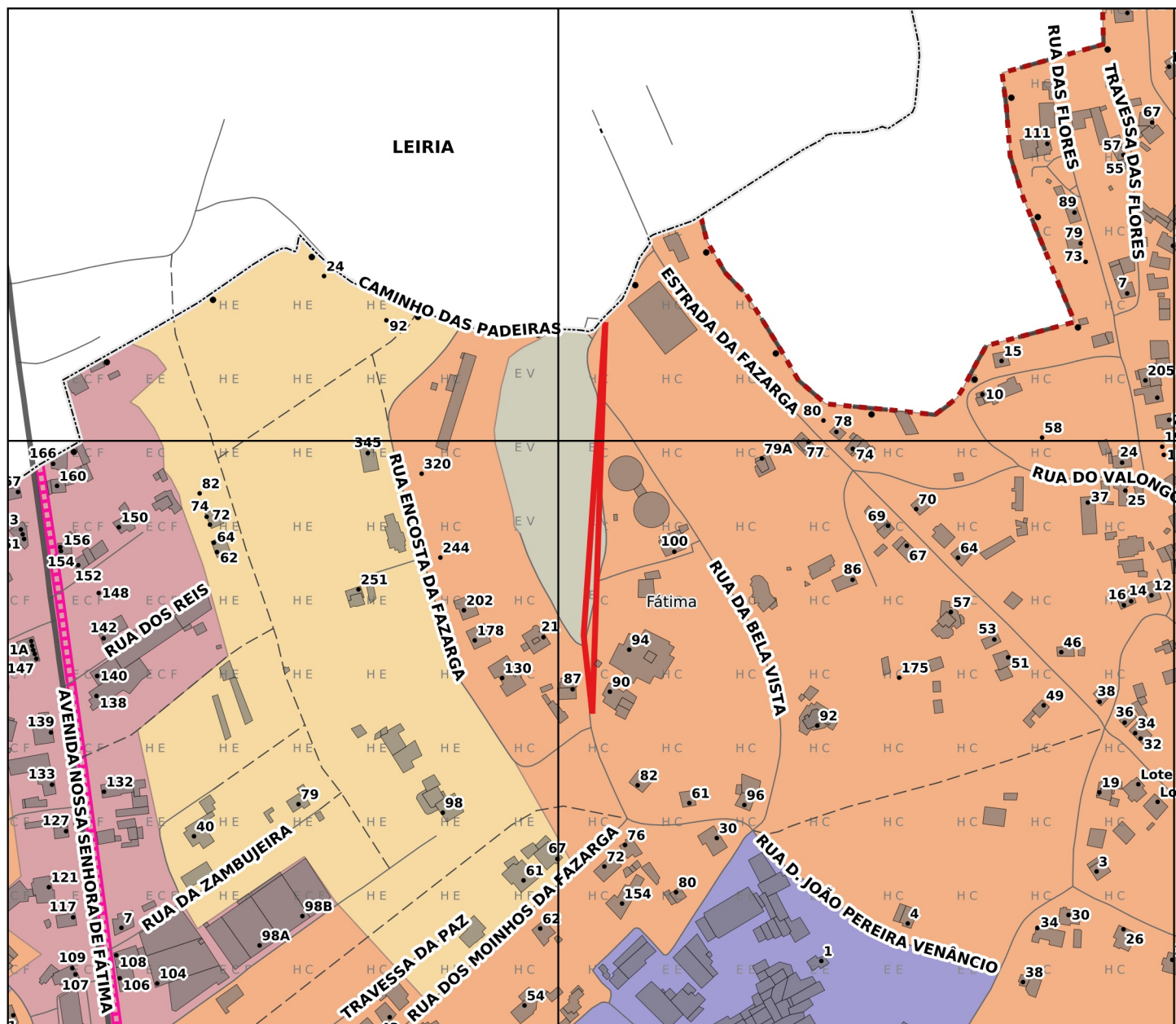
0 60 120 m

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)


SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator


SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
telf: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA


 Limite em análise

 Limite da área de intervenção do PUF

 Perímetro urbano


Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

 Espaço verde (via sacra prevista)


Estacionamento


 Parques de estacionamento existentes


 Parques de estacionamento a criar


Vias existentes


Vias existentes

 Rede local

 Grandes coletoras

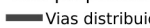
 Vias distribuidoras principais

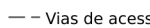
 Vias distribuidoras secundárias

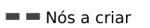
 Vias de acesso local

Vias propostas


Vias propostas


 Vias distribuidoras principais

 Vias de acesso local

 Nós a criar

Rede ciclável

 Ciclovias existentes


 Ciclovias propostas

Regime de uso do solo


SOLO RÚSTICO

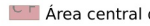
 Espaços agrícolas de produção


 Espaços florestais de conservação

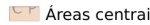
 Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO


 Espaços centrais

 Área central da cidade de Fátima

 Núcleo de Aljustrel

 Áreas centrais periféricas


Espaços habitacionais


 Áreas habitacionais a consolidar

 Áreas habitacionais a valorizar

 Áreas habitacionais a estruturar


Espaços de equipamentos de utilização coletiva

 Santuário

 Outros equipamentos


 Equipamentos existentes

 Equipamentos previstos

 Espaços verdes


Unidades operativas de planeamento e gestão

 UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 2- Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

 UOPG 3- Parque da Cidade

 UOPG 4- Estrada de Fátima

 UOPG 5 -Área desportiva da cidade

 Zona de Regime Funcional Específico

EXPOSIÇÃO À PROPOSTA DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

01 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE						
1	Nome/Denominação*	Lisete Margarida Lains Frazão				
2	NIF /NIPC*	[REDACTED]				
3	Endereço / Sede*	[REDACTED]				
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	[REDACTED]
7	Freguesia*	8	Município*	9	Distrito*	Santarém
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef	[REDACTED]		
15	Na qualidade de	Munícipe				
Caso apresente o pedido na qualidade de representante , indique:						
N.º de cédula profissional:						
Procuração Online (Cód.)						
02 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE						
1	Nome/Denominação					
2	NIF /NIPC					
3	Endereço / Sede					
4	Número	5	Lote/Andar	6	C. Postal	
7	Localidade	8	Freguesia	9	Município	
10	Doc. Identi.	11	Número	12	Validade	
13	E-mail	14	Cont. Telef			
15	Certidão Comercial Permanente (Cód.)					
03 NOTIFICAÇÕES						
1	Consinto que as notificações/ comunicações sejam feitas via: (aplicável a pessoas singulares)			<input type="checkbox"/> Caixa Postal Eletrónica (ViaCTT) <input type="checkbox"/> Telefone <input checked="" type="checkbox"/> E-mail		
2	As notificações/ comunicações feitas por via postal deverão ser enviadas preferencialmente para a seguinte morada:					
3	Morada	4	Número	5	Lote/andar	
6	C. Postal	7	Localidade			

04 PEDIDO

Vem realizar exposição à proposta do Plano de Urbanização de Fátima - RPUF_68_2022

05 EXPOSIÇÃO DO REQUERENTE

Está bem prevista o desvio de trânsito (particularmente a pesados) ligação da zona norte pela Estrada de Leira à Tapada, zona das pedreiras do Moimento , entre a auto estrada A1 e a estrada de Minde desviada da povoação, até zona de parque de negócios (Maxieira). No entanto há uma larga extensão de troço sem nenhuma ligação à estrada de Minde (o lado que movimenta), veja-se que é da UOPG.5 até parque de negócios. É necessário prever uma ligação ao estrada de Minde na zona do cruzamento / Semáforos de Boleiros pela via já existente, encurtando essa distancia para metade e favorecendo a população de Boleiros, Maxieira, Amoreira e Montelo.

06 OBSERVAÇÕES | NOTAS

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado.
2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município de Ourém respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base seguintes condições:
- **Responsável pelo tratamento** - Município de Ourém;
 - **Finalidade do tratamento** - Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
 - **Destinatário(s) dos dados** - Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
 - **Conservação dos dados pessoais** - Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.
3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em www.ourem.pt ou envie um e-mail para geral@mail.cm-ourem.pt.
4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

08 OUTRAS DECLARAÇÕES

* ☒ O(A) subscritor(a), sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falsas declarações, declara que os dados constantes do presente requerimento correspondem à verdade.

Pede deferimento,

Ourém, 2022-07-20 00:23:27.623

(Assinatura do(a) requerente ou de outrem a seu rogo, se o(a) mesmo(a) não souber ou não puder assinar)

☐ Conferi a identificação do(a) Requerente/ Representante através dos documentos de identificação exibidos.

☐ Validei a conformidade da assinatura de acordo com o documento exibido.

O(A) Funcionário(a)

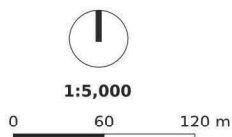
09 FUNDAMENTAÇÃO DA NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

REQUERENTE: Lisete Margarida Lains Frazão

NIF: [REDACTED]

N.º REGISTO: RPUF 68 2022

DATA: 2022-7-20

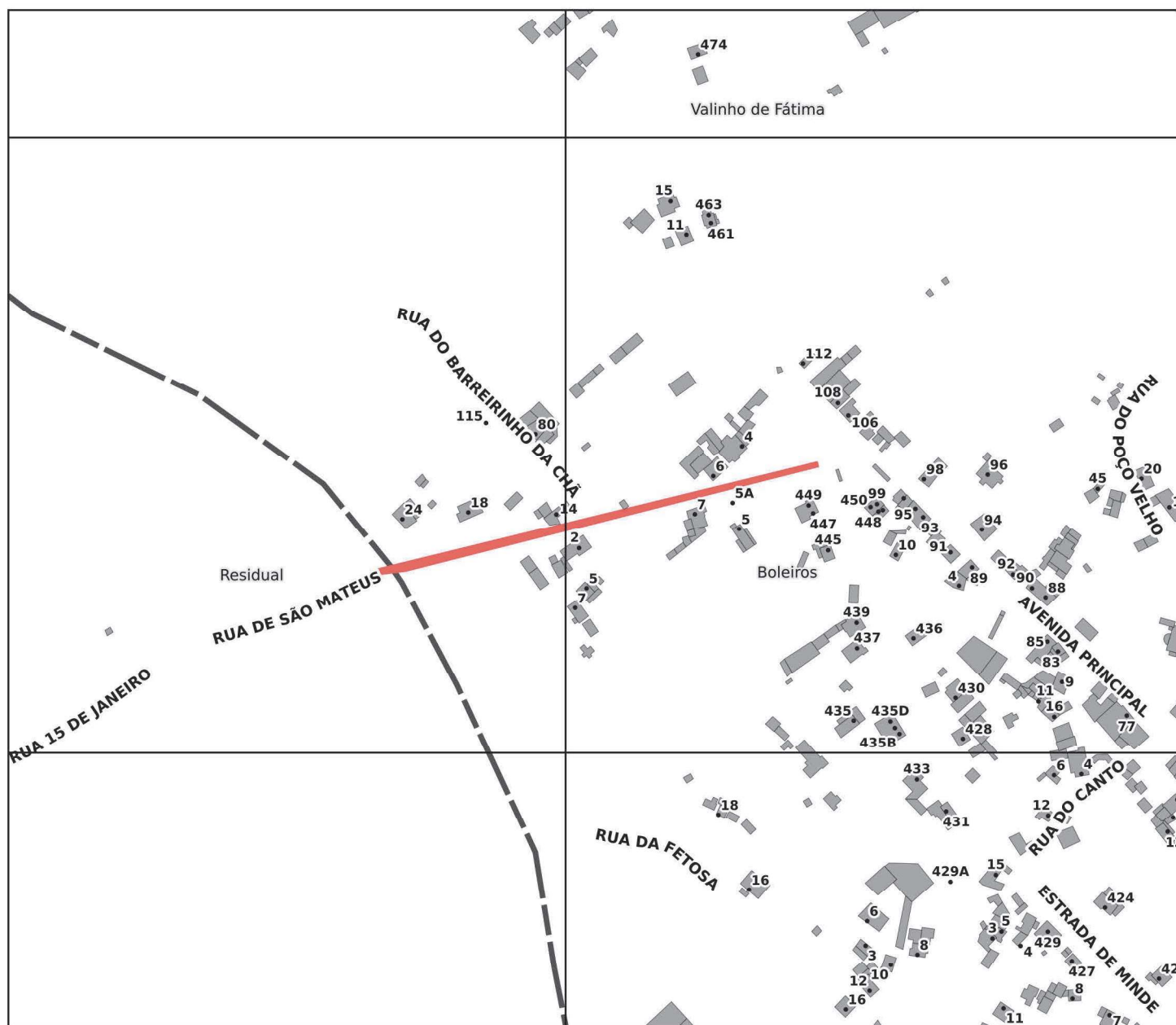


INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
CAOP 2019 (DGT, 2019)
SCN 10K (DGT/CIMT, Ed. 2015)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1
2490-499 Ourém
tel: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



LEGENDA

Limite em análise

Limite da área de intervenção do PUF

Perímetro urbano

Planta de zonamento

Classificação e qualificação do solo

Espaço verde (via sacra prevista)

Estacionamento

Parques de estacionamento existentes

Parques de estacionamento a criar

Vias existentes

Vias existentes

Rede local

Grandes coletoras

Vias distribuidoras principais

Vias distribuidoras secundárias

Vias de acesso local

Vias propostas

Vias propostas

Vias distribuidoras principais

Vias de acesso local

Nós a criar

Rede ciclável

Ciclovias existentes

Ciclovias propostas

Regime de uso do solo

SOLO RÚSTICO

Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de conservação

Espaços naturais e paisagísticos

SOLO URBANO

Espaços centrais

Área central da cidade de Fátima

Núcleo de Aljustrel

Áreas centrais periféricas

Espaços habitacionais

Áreas habitacionais a consolidar

Áreas habitacionais a valorizar

Áreas habitacionais a estruturar

Espaços de equipamentos de utilização coletiva

Santuário

Outros equipamentos

Equipamentos existentes

Equipamentos previstos

Espaços verdes

Unidades operativas de planeamento e gestão

UOPG 1 - Setor sul entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

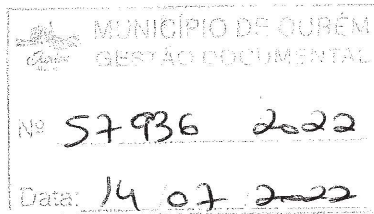
UOPG 2 - Setor norte entre as Avenidas D. José Alves Correia da Silva e João XXIII

UOPG 3 - Parque da Cidade

UOPG 4 - Estrada de Fátima

UOPG 5 - Área desportiva da cidade

Zona de Regime Funcional Específico



11/07/2022

Exmo. Sr.
Presidente do Município de Ourém.
2490 Ourém

Assunto: Plano Urbanização Fátima (Discussão Publica 2022).

Exm. Sr. Presidente.

Relativamente ao Plano de Urbanização de Fátima (PUF) que está aberto à discussão publica até ao dia 19 do corrente mês, vem os subscritores deste abaixo assinado expor o seguinte:

No novo PUF (no nº 5 do artigo 28º) a altura máxima da fachada na Estrada da Batalha é de 23 metros (6 pisos).

O mesmo artigo estabelece uma altura máxima de 16 metros para a envolvente da Estrada de Leiria.

Os subscritores deste abaixo assinado não compreendem a discriminação entre duas Ruas inseridas dentro da mesma Área Central Periférica e de características muito semelhantes.

Na envolvente dos dois arruamentos referidos (Estrada da Batalha e Estrada de Leiria) já existem diversos edifícios construídos há vários anos com 5 e 6 pisos (Edifício Fórum Parque – na Rua Colégio São Miguel a 20 metros da Estrada de Leiria = 6 pisos, Edifício Atlantis na Estrada de Leiria = 5 pisos, Edifício (porta nº 6) na estrada da Batalha = a 6 pisos).

Se levarmos em linha de conta que para construir um rés do chão + placa superior são necessários 3,5 metros e para os pisos superiores + placas superiores são necessários 3,20 metros por cada piso, acrescido de 1,00 metro de platibanda. Isto dá um total de 17,30 metros, a altura máxima prevista é escassa para construir 5 pisos (rés do chão + 4 pisos).

Pelo que julgamos saber, a altura máxima para a construção na Estrada de Leiria até aqui, cifrava-se nos 18 metros.

Assim os subscritores deste abaixo assinado solicitam a V. Exa. a revisam do PUF no que diz respeito à Área Central Periférica da Estrada de Leiria, equiparando-a à Estrada da Batalha, com a possibilidade de construção até 23 metros de altura de fachada e até ao máximo de 6 pisos.

Os nossos cumprimentos.

Os subscritores deste abaixo assinado:

Bilhete de identidade/Cartão de Cidadão:

José Dias da Silva	
João do Rio Correia	

Bilhete de identidade/cartão de Cidadão:

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

Age Group	Percentage
18-24	14%
25-34	13%
35-44	12%
45-54	11%
55-64	10%
65-74	9%
75-84	8%
85+	7%

[REDACTED]

████████████████████

100

2. [REDACTED]

A hand-drawn sketch of a triangle on lined paper. The triangle is formed by three lines: a horizontal top line, a horizontal bottom line, and a diagonal line connecting the right end of the top line to the left end of the bottom line. The lines are drawn with a dark marker.

Diamantino Pedro Carreira

QUESTÃO DOCUMENTAL

Nº 57302/2022

Data: 12/07/2022

Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal de Ourém
Praça D. Maria II, N.º 1
2490-499 Ourém

Fátima, 08 de julho de 2022

Carta registada com AR
RH961580325PT

Assunto: Plano de urbanização de Fátima em apreciação - Reclamação

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém,

Eu, Diamantino Pedro Carreira, residente na rua do Cruzeiro, [REDACTED], freguesia de Fátima, concelho de Ourém, portador do cartão de cidadão número [REDACTED] venho por este meio expor a seguinte reclamação relativa ao plano de urbanização de Fátima que se encontra em apreciação:

Sou proprietário do prédio urbano com o artigo matricial [REDACTED] descrito na C.R.P de Ourém, sob o nº [REDACTED] localizado na rua do Cruzeiro, nº 447, Fátima, e do prédio rústico, com o artigo matricial [REDACTED], localizado na rua do Cruzeiro. Os dois prédios são contíguos e encontram-se identificados no mapa que anexo a esta carta (anexo 1).

O prédio com o artigo [REDACTED] é a moradia onde habito, cujo projeto final foi aprovado pela câmara municipal de Ourém no final de 2021, tendo alvará de Autorização de Utilização [REDACTED]. O prédio com o artigo [REDACTED] é o quintal da habitação, onde tenho as minhas hortas, árvores de fruto e animais de estimação.

No plano de urbanização de Fátima em apreciação, aparece planeada uma estrada a passar nos prédios [REDACTED]. A referida estrada, se não colide com a moradia, irá passar muito próximo dela, separando a moradia do quintal.

O projeto da moradia foi pensado e implementado, tendo em consideração o plano de urbanização de Fátima em vigor, onde esta mesma estrada tem outra localização (anexo 2). Este facto teve impacto na definição do projeto da moradia.

Qual a razão da mudança de localização da estrada? Por que motivo deslocaram a referida estrada, 40 m para o interior da zona habitacional, no sentido da cidade?

Será que a câmara pretende solicitar a demolição da moradia, ou pretende construir a estrada a centímetros das janelas dos quartos e separar a moradia do quintal?

Não se trata de uma construção realizada há 20 ou 30 anos, mas de uma construção aprovada recentemente pela câmara municipal de Ourém.

Por que razão planear uma estrada para uma zona residencial, quando para noroeste, temos uma zona sem habitações, onde até existem caminhos, por onde a referida estrada poderia passar, sem impacto em habitações? Saliento ainda que a Estrada do Cruzeiro é bastante utilizada pela população de Fátima, para a atividade física (caminhadas e bicicletas), trajeto rotunda norte – Lagoa do Boi.

Sendo um dos objetivos da câmara de Ourém fixar pessoas no conselho, será que é assim que pretendem atingi-lo?

Solicito que a câmara reavalie a localização da referida infraestrutura e que corrija/altere esta localização, por forma a encontrar uma solução que minimize os impactos na zona habitacional.

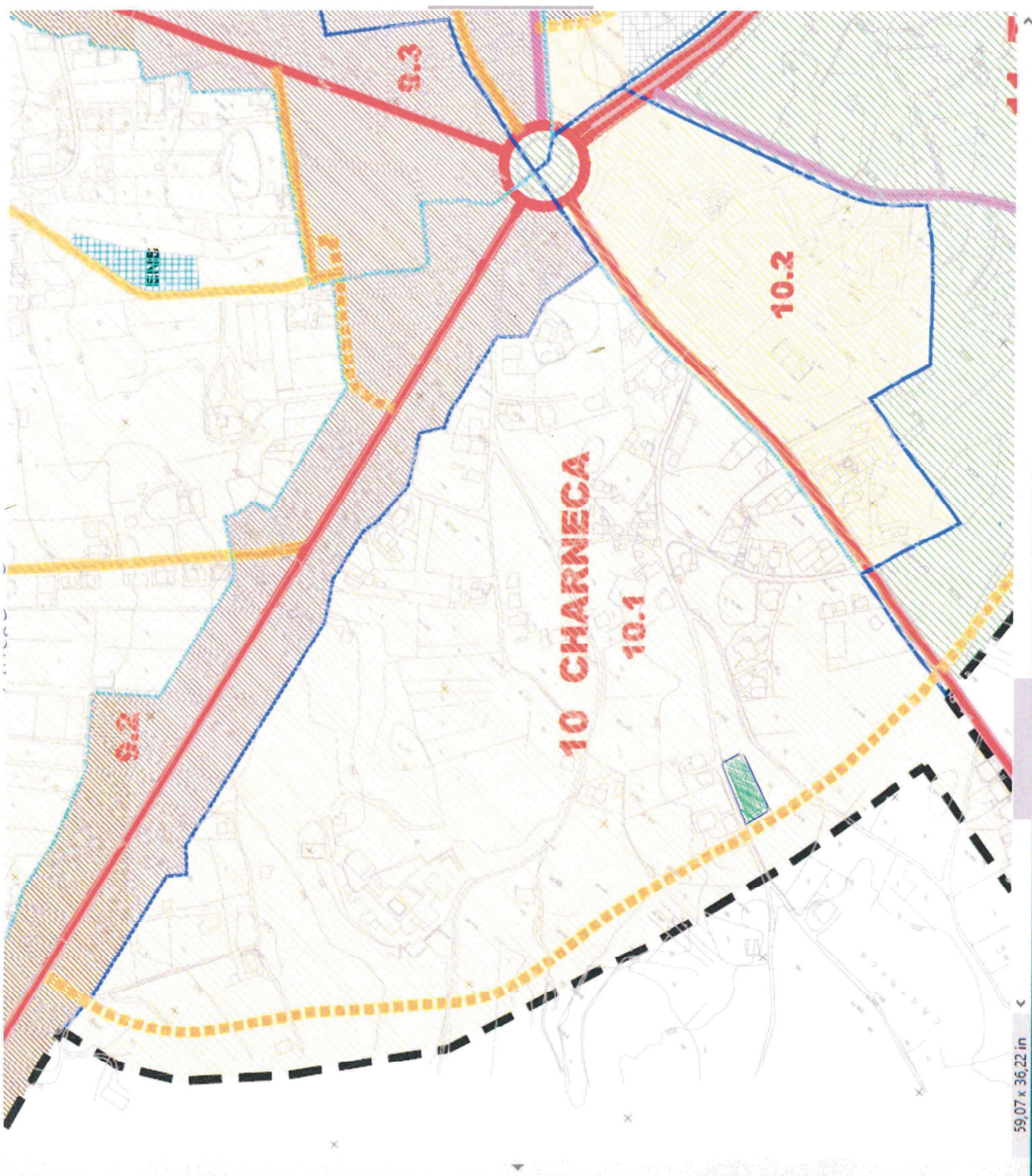
Considero inaceitável esta situação e irei recorrer a todos os meios ao meu dispor para impedir esta injustiça, que prejudica um investimento, destrói um sonho e a vida de uma família.

Grato pela atenção dispensada,

Diamantino Pedro Carreira

Anexos:

1. Anexo 1: Mapa a identificar os dois prédios
2. Anexo 2: Mapa retirado do atual PUF, com a localização da estrada
3. Anexo 3: Implantação da moradia, retirada do google maps (ainda aparece em construção)
4. Anexo 4: Fotografia casa e quintal.







Diamantino Pedro Carrera

[REDACTED]

[REDACTED] Feb

E

RH961580325PT

04-1357689

2022-07-08 12:11:21 €1,68

FATIMA

2495 FATIMA

R



RH961580325PT



Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Praça D. Maria II, n.º 1

2490-499 Guimarães

AR CN 07 AR CN 07 AR

MOVE- Movimento Independente

A Revisão do PU de Fátima

A Caracterização e diagnóstico não tem em consideração a evolução social e demográfica atual:

- a nítida migração que tem vindo a crescer trazendo para Fátima um numero importante de novos Fatimenses, o aumento demográfico de 13% nos últimos 10 anos;
- a evolução do mercado do imobiliário, com carência de habitação individual ou coletiva para venda o arrendamento, o que tem levado a aumentos e especulação imobiliária. O que também tem levado muita gente à procura de habitação nos concelhos vizinhos. A evolução da sociedade traz para Fátima mais habitantes o que implica falta de estruturas de apoio a população como escolas, creches, serviços públicos e outros

Fátima cresceu muito e mais crescerá nos próximos, sendo pertinente planear a expansão a Sul. Este aumento de população está a gerar insuficiência nos serviços públicos, fazendo-se notar acima de tudo nos vários níveis de Ensino.

Na zona do Mercado de Fátima e Av. Beato Nuno, entre o cruzamento da Rua S. João batista e a Rua se São Domingos quase não há estacionamento face à grande quantidade de comercio local e serviços que essa zona dispõe, pelo que os terrenos privados adjacentes que têm autorizado já estão a fechar esses espaços, limitando a permanência dos consumidores naquela zona.

Sugerimos que se construção 2 pisos de estacionamento no lote da Escola da LombÉgua / Biblioteca, na zona de campos com um acesso ao piso inferior pela Av. Beato Nuno, e outro piso coberto pelo inicio da Rua da Escola e ficando a área integral de cobertura plana ao nível do piso térreo da escola para espaços lúdicos, campo de jogos, equipamento urbano de ginástica, quiosque e Sanitários públicos.

Desta forma potenciávamos o edifício da Biblioteca com parque próprio, parque para o comercio local e espaço exterior lúdico que faz muita falta por toda a zona urbana. Esta localização está central à zona urbana. Também o edifício do Conservatório e da Escola de hotelaria de Fátima, tem parque no recinto interior no acesso pela Av. Beato Nuno e na Rua s. João Eudes, no entanto estão sempre fechados particularmente o da rua de cima, pelo que os funcionários têm que deixar os carros do lado de fora (em rua estrangulada, sem passeios e bermas pequenas e zona de circulação de alunos do CEF) e os utilizadores dos edifícios (crianças maioritariamente) não têm parque por perto. É imperioso que estes edifícios que têm a área reservada ara estacionamento o coloquem à disposição e deixem os públicos para os seus públicos. Esta zona tem por isso tido alguns incidentes com o trânsito.

Sobre os acessos à Fátima continuamos com uma espécie de variante a oeste da Cidade de Fátima que começa e acaba herançados antigos PUF(s), mas sem estabelecer ligações estruturais coerentes.

É sabido que para uma boa evolução de qualquer Cidade os acessos são fundamentais e devem traduzir uma estratégia de desenvolvimento urbanístico senão os investidores pensem mais que duas vezes em qualquer investimento, só arrisca no imobiliário quem é de Fátima, este facto limita as novas ideias de construção, de mercados emergentes ou não e de investimento exterior ao Concelho.

Essencialmente a revisão do PUF tem de bem definir as zonas de comércio e serviços, habitação, turismo, mas também zonas para as pequenas e médias empresas (basicamente de serviços) de apoio a Cidade de Fátima, mas também prever os acessos (entradas e saídas) não só para a A1 mas para o resto do Concelho nomeadamente às zonas habitacionais, industriais, agrícolas e florestais, assim como ligações mais qualitativas aos outros Concelhos.

Os investidores fazem uma conta muito simples a quantos minutos estamos de um eixo principal (entender autoestradas, vias rápidas e para onde vão?) se for um tempo superior a 7 minutos no máximo não investem pura e simplesmente.

Verifica-se também grande diferença de procura/valor entre a Fátima Norte e Fátima Sul, sendo que só a Sul se conseguirá expandir ordenadamente. O parque escolar em Fátima, público, privado e particular e cooperativo até é grande, mas não está já a cobrir as necessidades pelo que é necessário a construção de outro complexo Escolar Chamado Fátima Sul, no entanto a localização do mesmo deveria ser na zona de Fátima Sede. Aachamos que na zona de Fátima Sede, entre a Av. Da Irmã Lúcia (Estrada da Fátima), A. Dos Pastorinhos (Estrada de Minde) e a rua da Cooperativa de Azeite reservar uma área considerável para Serviços Públicos (Zona de Ensino, desde creche ao EB1/2, futura zona de Paços do Concelho de Fátima, Edif. Finanças/ Segur. Social / IEFP/ Loja do Cidadão, Conservatórias). Por aqui virão outros serviços complementares de iniciativa privada (ATL, Centro de Explicações, supermercado, Café/Pastelaria, etc) e com toda a certeza a habitação multifamiliar. Pedimos habitação multifamiliar em loteamentos (tipo Alto das Nogueiras) porque há muita procura e a pouca oferta a preços controlados e as moradias para ali vão ter um problema do custo inacessível, vindo investidores de fora e as famílias de cá não lhe conseguem chegar. Por isso se está a sentir que Fátima está a mudar de mãos, está a ser entregue aos de fora, sendo por isso necessário dar oportunidades aos filhos da terra ou vizinhos também. Só com zona habitacional multifamiliar muito perto é que justifica fazer complexos escolares. Há experiências no concelho que justificam esta razão, não se devendo repetir o erro. A localização proposta para o Centro escolar Fátima Sul ficaria no limite do PUF estando facilmente acessível aos habitantes da zona urbana e também aos das zonas rurais. A localização anteriormente prevista para Boleiros/Maxieira distava do centro urbano perto de 13-15 km. Certamente não seria do agrado dos pais tal distância, até porque ficaria mais perto para muitos ir para EB1-2 de Stª Catarina-Loureira ou S. Mamede (já por muitos usadas). A Av. Dos Pastorinhos que prevê já alguns prédios, está também já muito preenchida, tem poucas parcelas frente de estrada livres. Esta avenida está sempre valorizada pela própria 3 função/localização. É preciso valorizar a zona interna próxima da Fátima Sede, pois tem muitos lotes vazios, bons acessos (vias largas com cruzamentos retos e sem obstáculos), ideal para implantar edifícios grandes de serviço e lotes de multifamiliar. O que

tem localizado lá é cemitério, florista, armazéns, cooperativa, e restaurante de elite, o que é muito pouco, nem um café à saída da Igreja matriz ou da Sede da Freguesia se consegue manter lá. Valorizando ordenadamente esta zona, também com edifícios multifamiliares que viabilizam mais os negócios no local, também se concretizava facilmente o equilíbrio da densidade populacional e atividades na Fátima Sul equiparando-se à Norte. Imagine-se que a zona de moradias prevista para Fátima Sul se construirão na vigência deste PUF (10 a 15 anos)? Que zona próxima da zona urbana para expandir? Moradias entre prédios? Isso aconteceu a norte, mas não deixemos acontecer passados 20-30 anos o mesmo erro. Também as zonas rurais a sul ficariam mais valorizadas e acessíveis, recentrando Fátima Sede na planta da freguesia. Sucintamente pretendemos que considerem uma zona de expansão junto a Fátima Sede prevendo de Serviços públicos alargados prevendo já a fase de Fátima Concelho e seus edifícios administrativos e serviços, zona de ensino alargada para EB1/2, e zona de Habitação Multifamiliar. Para tal a vasta zona de construção em moradias seria a converter uma parte significativa para multifamiliar, aliviando a pressão na zona Norte e tentando uniformizar a zona de PUF com idênticas características. (Zona norte é essencialmente habitação uni e multifamiliar, Zona centro é essencialmente comércio e serviços e habitação ligados ao turismo, zona sul essencialmente habitação mas também tem potencial de turismo (Igreja matriz, Santuário N.S. Ortiga, Valinhos, Ramila, etc) . É preciso fixar lá pessoas e dar-lhes condições idênticas à zona norte e centro.

Seria importante prever o prolongamento da zona de construção na Rua do CEF, pois a mesma rua encontra-se infraestruturada nas mesmas condições das construções a jusante. Têm morfologia favorável bem como boa exposição solar. Esta rua é na prática um beco sem saída pois o intenso trânsito que ocorre no início da manhã e a no fim da tarde torna-a quase intransitável saturando também o Trânsito da Rua s. João Eudes (que apanha o trânsito do Cento Escolar Beato Nuno, Creches Apaje e Leucas EB1 Moita Redonda, e o de entrada a norte pela Estrada da Alvega. A ideia é trazer o trânsito até ao fundo da Rua do CEF e fazer um giratório para o trânsito fluir nos dois sentidos e não parar por causa do giratório junto ao portão do CEF. Esta zona de parcelas que se propõe alargar para construir é pois zona de expansão com grande procura

Na zona do Mercado de Fátima e Av. Beato Nuno, entre o cruzamento da Rua S. João Batista e a Rua de São Domingos quase não há estacionamento face à grande quantidade de comércio local e serviços que essa zona dispõe, pelo que os terrenos privados adjacentes que têm autorizado já estão a fechar esses espaços, limitando a permanência dos consumidores naquela zona. Sugerimos que se construa 2 pisos de estacionamento no lote da Escola da Lombégua / Biblioteca, na zona de campos com um acesso ao piso inferior pela Av. Beato Nuno, e outro piso coberto pelo início da Rua da Escola e ficando a área integral de cobertura plana ao nível do piso térreo da escola para espaços lúdicos, campo de jogos, equipamento urbano de ginástica, quiosque e Sanitários públicos. Desta forma potenciávamos o edifício da Biblioteca com parque próprio, parque para o comércio local e espaço exterior lúdico que faz muita falta por toda a zona urbana. Esta localização está central à zona urbana. Também o edifício do Conservatório e da Escola de hotelaria de Fátima, tem parque no recinto interior no acesso pela Av. Beato Nuno e na Rua s. João

Eudes, no entanto estão sempre fechados particularmente o da rua de cima, pelo que os funcionários têm que deixar os carros do lado de fora (em rua estrangulada, sem passeios e bermas pequenas e zona de circulação de alunos do CEF) e os utilizadores dos edifícios (crianças maioritariamente) não têm parque por perto. É imperioso que estes edifícios que têm a área reservada para estacionamento o coloquem à disposição e deixem os públicos para os seus públicos. Esta zona tem por isso tido alguns incidentes com o trânsito. Como vemos nas plantas os grandes parques são todos de carácter privado, é preciso parque público mais distribuído pela cidade, não sendo só o estacionamento de beira de estrada.

Referimos ainda que o presente PUF não está em concordância com o PDM o que pode levar a dúvidas e a interpretações dúbias para investidores e até nos licenciamento.

Esperamos ter contribuído de forma construtiva.

MOVE

[REDACTED]

De: Sílvia Oliveira Pereira [REDACTED]
Enviado: 19 de julho de 2022 23:24
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Revisão do Plano de Urbanização de Fátima

Fátima, 19 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Sílvia Catarina Prazeres Oliveira Pereira, [REDACTED] residente em Fátima e mãe de três filhos escuteiros do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do

Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

____Sílvia Oliveira Pereira____

Atenciosamente

Sílvia Pereira

[REDACTED]

De: Lisete, Lains Frazão [REDACTED]
Enviado: 19 de julho de 2022 22:21
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Reclamação e participação na discussão publica do PUF 2ª Rev.



Requerente: Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Moita Redonda

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

Concelho: Ourém

Distrito: Santarém

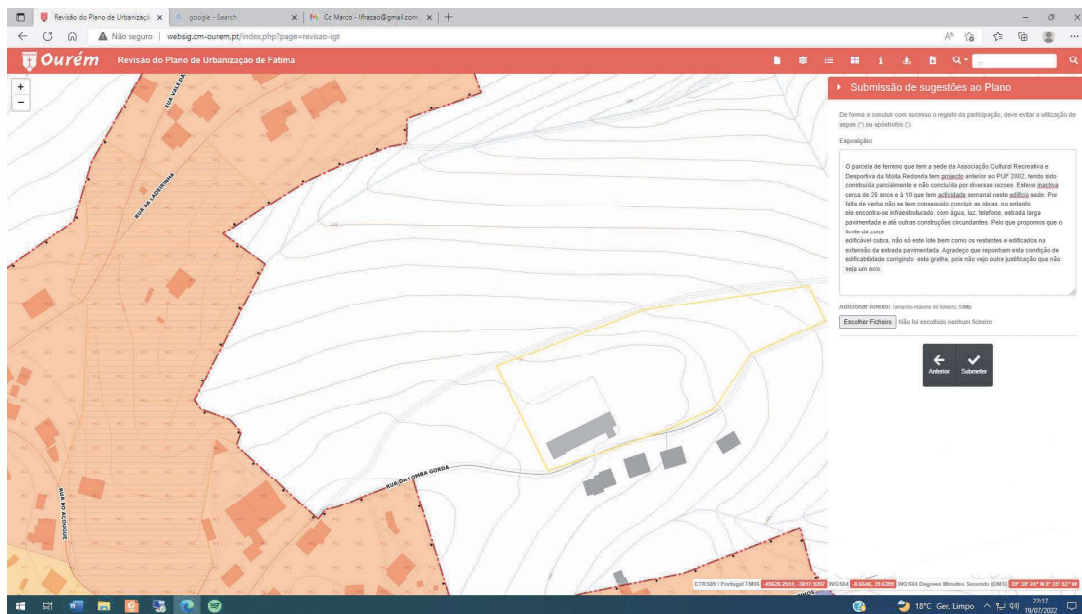
[REDACTED]

[REDACTED]

O parcela de terreno que tem a sede da Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Moita Redonda tem projecto anterior ao PUF 2002, tendo sido construída parcialmente e não concluída por diversas razões. Esteve inactiva cerca de 20 anos e à 10 que tem actividade semanal neste edifício sede. Por falta de verba não se tem conseguido concluir as obras, no entanto ele encontra-se infraestruturado, com água, luz, telefone, estrada larga pavimentada e até outras construções circundantes. Pelo que propomos que o limite da zona

edificável cubra, não só este lote bem como os restantes e edificados na extensão da estrada pavimentada. Agradeço que reponham esta condição de edificabilidade corrigindo esta gralha, pois não vejo outra justificação que não seja um erro.

A plataforma não está a funcionar pelo uso o email cedido.



[REDACTED]

De: Lisete, Lains Frazão [REDACTED]
Enviado: 19 de julho de 2022 22:08
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Reclamação e participação na discussão publica do PUF 2ª Rev.

Requerente: Roberto Carlos Lains Frazão

NIF: [REDACTED]

CC: [REDACTED]

Morada: [REDACTED]

[REDACTED]

Concelho: Ourém

Distrito: Santarém

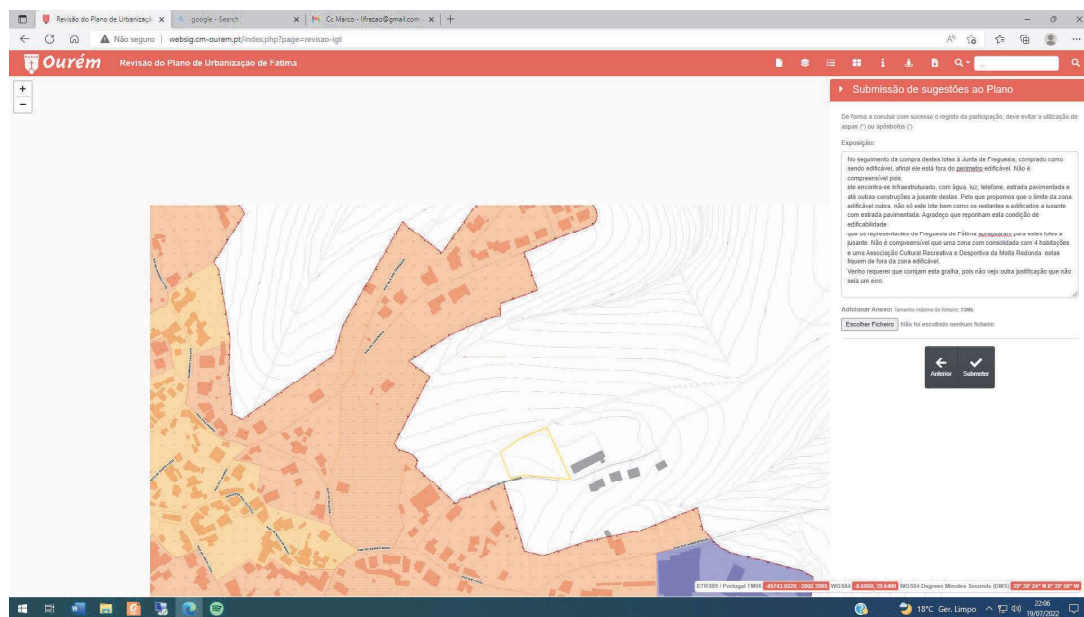
[REDACTED]

[REDACTED]

No seguimento da compra destes lotes à Junta de Freguesia sitos na rua da Lomba Gorda a poente do lote da Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Moita Redonda, comprado como sendo edificável, afinal ele está fora do perímetro edificável. Não é compreensível pois

ele encontra-se infraestruturado, com água, luz, telefone, estrada pavimentada e até outras construções a jusante destas. Pelo que propomos que o limite da zona edificável cubra, não só este lote bem como os restantes e edificados a jusante com estrada pavimentada. Agradeço que reponham esta condição de edificabilidade que os representantes da Freguesia de Fátima apraguaram para estes lotes a jusante. Não é compreensível que uma zona com consolidada com 4 habitações e uma Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Moita Redonda estas fiquem de fora da zona edificável. Venho requerer que corrijam esta gralha, pois não vejo outra justificação que não seja um erro.

A plataforma não está a funcionar pelo uso o email cedido.



Exmo. Senhor Presidente,

Cátia Sónia Bernardes de Almeida, titular do [REDACTED] presidente
e [REDACTED], e Maria Prudência dos Reis Bernardes Jorge
com [REDACTED] Mónica Rute Bernardes de Almeida Carreira com [REDACTED]
[REDACTED] vêm mui respeitosamente expor e requerer a V. Exa. o seguinte:

1. As requerentes são legítimas proprietárias de vários prédios insertos no PUF em discussão pública;
2. Com efeito, consultados os documentos publicitados no *sítio* da internet da Câmara Municipal de Ourém, procuraram as interessadas perceber o uso do solo pretendido dar de destino aos seus prédios, bem como os tipos de edificação previstos para os respetivos bens imóveis, tarefa que se mostrou de difícil compreensão, tendo-se pretendido agendar reunião com o respetivo serviço da Câmara Municipal para efeitos de esclarecimentos, porém apenas foi demonstrada disponibilidade em data posterior ao *terminus* da discussão pública do PUF, dia 21 de julho, o que se lamenta, uma vez que a reunião tinha precisamente o intuito de perceber o uso pretendido dar aos prédios das exponentes e de potenciar a real análise permitindo reagir adequadamente ou de apresentar sugestões, prejudicando o exercício pleno e esclarecido das requerentes atenta a indisponibilidade da Câmara em nos receber em tempo.
 - i) Sem prejuízo, e sem prescindir, as requerentes são legítimas proprietárias do prédio no sítio de Chousa Nova, freguesia de Fátima que tem implantada uma casa de habitação e residencial composta de cave, rés do chão, primeiro, segundo e terceiros andares e sótão, sita na Rua João XXIII, Cova da Iria-Fátima, que tem um projeto de arquitetura aprovado pela CMO para uma unidade hoteleira – identificado a vermelho no mapa que anexa com o n.º 1;
3. Consultada a planta de zoneamento – Classificação e Qualificação do Solo, constata-se estar classificado como áreas de equipamentos previstos o que não se coaduna com a realidade;
4. Também não se compreende a razão da desconsideração face às construções vizinhas e contíguas, que se encontram classificadas como Área Central da Cidade de Fátima;

5. Devendo ser esta a classificação a dar em respeito do princípio da igualdade de tratamento, o que se requer;
6. Consultada a Planta de Condicionantes verifica-se que o prédio é praticamente totalmente absorvido por Zona de servidão non aedificandi assinalada como Estrada do plano rodoviário nacional, desconsiderando-se a realidade pré-existente;
7. Não se compreende, porém, e não se aceita a razão deste edifício estar em classificação diferenciada das edificações contíguas, que se encontram em estrada nacional desclassificada;
8. O edifício é servido por uma estrada desclassificada e deveria estar, tal com as demais edificações liberto da classificação de zona non aedificandi o que se requer;
9. Com efeito o edifício está representado em todas as plantas o que evidência o conhecimento da respetiva existência, pelo que se crê que na origem deva estar um erro que tem de ser retificado;
10. A efetivar-se a proposta nos termos publicitados desconsidera o disposto no Plano Diretor Municipal, ficando as proprietárias aqui reclamantes lesadas dos seus direitos pelo que deverá ser tido em consideração a realidade pré-existente, conhecida pela CMO refletida em todas as plantas e ser dado ao terreno o uso do solo conforme projeto aprovado pela CMO, o que se requer;
11. Este edifício existe há pelo menos 4 décadas, salientando-se que nele habita uma idosa de 80 anos de idade que ali construiu toda a sua vida que saliente-se paga de IMI anualmente valor que ascende a € 1.800,00 €;
12. Sem prescindir, no que se relaciona aos prédios situados na estrada da irmã Lúcia, destacados a vermelho como os números 2, 3 e 4 situados na estrada que liga a rotunda sul à “Fátima Velha” têm as interessadas três prédios que têm estado frequentemente onerados com equipamentos para a CMO sem contudo se concretizarem ou se vislumbrar qualquer negociação com as legítimas proprietárias;
13. Seria pois, esta uma grande possibilidade de se desonerar os prédios que encontram circundados por habitações e equipamentos comerciais destinando-os ao mesmo uso dos solos circundantes, não se percebendo razão para a classificação distinta em face da centralidade e contiguidade dos mesmo;

14. Com efeito, estão estes prédios classificados como Estrutura Ecológica Complementar quando nos anteriores planos tal não sucedia por se pretender ali construir os bombeiros, ou seja apenas por ter a CMO deixado de ter interesse nos mesmos passa a classifica-los agora como estrutura ecológica complementar, deve pois considera-se como terreno urbano.
15. Relativamente ao prédio situado no limite do PUF na estrada que liga a Fátima Velha à Ortiga, fica o prédio das aqui exponentes, assinalado no mapa que anexo com o n.º 5 a vermelho, com quase 2 Ha, parcialmente dentro do PUF ficando a outra parte desconsiderada, ora atendendo à centralidade e bem como às classificações dos prédios em frente parece-nos que seria oportuno a integração da totalidade do prédio no PUF, considerando que está também circundado de casas de habitação pelo que o uso do solo deveria constar como urbano.
16. Acrescente-se que todos os 5 prédios aqui referidos estão servidos das infraestruturas necessárias nomeadamente água e luz.
17. Por todo o exposto solicita-se que se atenda á presente exposição e se proceda às alterações por devidas assim se garantindo a igualdade de tratamento face aos imóveis circundantes devido.

P.E.D



Cátia Almeida

[REDACTED]

De: Ricardo Vieira [REDACTED]
Enviado: 19 de julho de 2022 11:36
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Proposta para escola da Casa Velha manter-se definitivamente sede dos escuteiros

Fátima, 19 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Ricardo Francisco Pereira Vieira, com número de cidadão [REDACTED] residente em Fátima e pai de duas filhas escuteiras do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

[REDACTED]

De: Lina Crespo [REDACTED]
Enviado: 18 de julho de 2022 18:13
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Sede Em Risco

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, **Lina Maria Machado Crespo**, CC [REDACTED] residente em Fátima e mãe de **um filho** escuteiro do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios,

realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

[REDACTED]

De: angela [REDACTED]
Enviado: 18 de julho de 2022 20:55
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt

Fátima, 17 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Ângela Ribeiro Alves, CC numero [REDACTED] residente em Fátima e mãe de dois filhos escuteiros do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento

realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Ângela Ribeiro Alves



Sem vírus. www.avast.com

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém

Eu, Romeu Mendes Gonçalves, portador do cartão de cidadão [REDACTED] residente em Fátima e pai de uma filha escuteira do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme estima e consideração,

Os melhores cumprimentos,

Assinado por: **ROMEU MENDES GONÇALVES**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2022.07.18 22:57:04+01'00'

Romeu Mendes Gonçalves

Exmos. Srs.,

Jorge Paulo Pereira Perfeito, advogado, [REDACTED] [REDACTED] fatimense com residência e domicílio profissional em [REDACTED]
[REDACTED]

Vimos por este meio, participar, reclamar e sugerir, nos termos abaixo explanados, no que concerne à discussão pública do novo Plano de Urbanização de Fátima – 2022.

Assim, considerando não se terem verificado os pressupostos da devida transparência nos procedimentos, e bem assim, dada a omissão grave relativamente a vários tipos de carências, de natureza urbanística, ambiental, paisagística e outras, vimos participar, reclamando e sugerindo:

1. O Plano não contempla e muito menos refere, um zonamento de área prevendo a implantação e edificação futuras, para equipamentos e serviços públicos, nomeadamente tribunais, repartições de finanças, escolas, ou institutos de natureza análoga, com toda a concernente logística.
2. O Plano não contempla e muito menos refere o que quer que seja, a propósito de parques e zonas verdes dentro do perímetro do plano, e portanto, dentro da cidade de Fátima.
3. O Plano é absolutamente omissos em tudo o que concerne ao trânsito e vias públicas, nomeadamente, estradas, ruas e avenidas, zonas pedonais e parques de estacionamento.
4. O Plano faz letra morta das garantias e contratos anteriormente dados aos proprietários de terrenos situados entre as duas rotundas, que os cederam em benefício da remodelação da Av.^a D. José Alves Correia da Silva e na construção do túnel nessa mesma artéria da cidade, esperando a devida compensação em sede dessas cedências, designadamente ao nível do estacionamento por perequação. O ora reclamante é pessoa direta e especialmente penalizada por esses factos e circunstâncias, e por isso mesmo, disso vem reclamar aqui.
5. O Plano privilegia quase em exclusivo os interesses particulares dos proprietários dos terrenos entre as duas rotundas, permitindo a construção onde antes eram zonas verdes e aumentando até os respetivos índices, em ordem a favorecer especialmente esses terrenos e propriedades, como acontece no caso dos terrenos situados nos limites entre a Av.^a D. José Alves Correia da Silva e a Rotunda de Santo António, propriedade da sociedade SETIMA – SA, da qual é principal acionista e largamente maioritário, o senhor Natálio Reis, conhecido empresário fatimense, atualmente a ocupar lugar de destaque no executivo camarário (CMO).
6. O Plano omite, edifícios clandestinos na mesma zona, em pleno centro da cidade de Fátima, construídos sem qualquer autorização, nem licença, do pleno conhecimento da edilidade, no absoluto desrespeito e violação de todas as regras urbanísticas em vigor e do regime dos planos e loteamentos, não as identificando, nem as tornando públicas, como deveria ser por uma questão de transparência, favorecendo, assim, quem comete tais ilegalidades.
7. Na mesma senda, idêntico procedimento de favor é feito relativamente a outros terrenos sitos na mesma zona e até confinantes, detidos pelo empresário, construtor do ramo imobiliário e hoteleiro, Amorim Gonçalves, ou através das suas empresas, atualmente a presidir à Associação dos Bombeiros Voluntários da localidade, sita precisamente na zona dos terrenos visados.
8. O Plano avoca a si serventias e caminhos públicos, com o intuito de ficarem favorecidos os terrenos das pessoas referidas e outras.

9. Mas, paradoxalmente, desguarnece a defesa do interesse público, contrariando até os mais elementares princípios do Direito, como acontece com o caso do caminho público, que fazia parte da antiga estrada nacional, numa transversal ligando a Rua Cónego Formigão com a Rua de Santo António.
10. Questão relativamente à qual, está atualmente pendente um processo de natureza contenciosa, junto do **Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria – Unidade Orgânica 1**, correndo os seus termos sob o número de processo: **22/22.0 BELRA**.
11. No âmbito do mesmo, é diretamente interessado o ora participante.

Em face do exposto, consideramos que no plano atualmente em discussão, é manifesto existirem demasiadas lacunas e insuficiências, padecendo ainda de falta de transparência, motivos sobejos para que a discussão seja imediatamente suspensa, ou, no limite e em alternativa, cumprindo com o mesmo desiderato, dever o prazo de discussão ser alargado, pelo menos, até ao final de outubro do corrente ano de 2022.

Fátima, 19 de julho de 2022,

O participante, reclamante e signatário,

Jorge Paulo Pereira Perfeito

██████████ - ██████████ ██████████

Fátima, 18 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Pedro Miguel Marques Pereira, com o Cartão de Cidadão número [REDACTED] residente em Fátima e pai de dois filhos escuteiros do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,



Discussão Pública PUF

—
Sr. Presidente Luís Albuquerque
Sr. Vice-presidente Natálio Reis
Sr. Urbanista André Oliveira
Srs. Demais intervenientes



Serve esta carta para introduzir algumas dúvidas e sugerir alternativas para o plano que tem, por vós, vindo a ser trabalhado nos últimos anos e que está agora na recta final.

Sem mais começo por:

1.

Nº2, Art. 25º, a), Quando em situação existente se encontram edifícios precários, nomeadamente em centros urbanos, em zona de 5 e 6 Pisos, estes edifícios só por serem existentes não deviam de comprometer o bom desenvolvimento da cidade.

Deixo um exemplo prático que tenho em mãos. Nestes casos, parece-me que a câmara deveria valorizar o bem geral e não o particular.

Sugiro a rectificação deste ponto no sentido de viabilizar situações que não comprometam o natural desenvolvimento da cidade.

Avenida Irmã Lúcia de Jesus, Fátima,

Viabilidade de construção de 6 pisos+Recuado (Nº5 Art. 28º), no entanto as duas construções unifamiliares virão inviabilizar a construção em altura comprometendo de fundo a densificação da cidade dando continuidade às volumetrias que já existem mais próximo da rotunda e do outro lado da estrada.

2.

Art. 26º

Este artigo parece-me completamente despropositado. A meu entender, este serve apenas para viabilizar a precariedade que estas construções normalmente constituem. Se os anexos já aparecem sem que sejam previstos pela legislação, o que acontecerá se assim o forem?

A legislação deveria funcionar no sentido de promover a boa utilização do solo, o respeito pela paisagem e pela arquitectura. Esta proposta do artigo 26 parece-me ignorar tudo isso, favorecendo antes, o seu contrário.

Peço assim que se retire do Plano.

3.

vi) e vii), c), Nº4, Art. 58º

Parabenizo este tipo de intenções, no entanto gostava que este tipo de equipamentos fossem alvo de concurso público ou discutidos publicamente. Eu, em nome do meu gabinete, tenho todo o interesse em desenvolver este projecto de carácter público, pelo que ponho, aqui, à vossa disposição os meus serviços.

4.

ii) e), Nº4, Art. 58º

Parece-me que se está a pretender construir mais um pavilhão, e vários

recintos desportivos que em nada tem a ver com as reais necessidades da cidade de Fátima. Foi feito algum estudo no sentido de aferir a verdadeira necessidade desta quantidade de equipamentos?
Vejam os.

Dois campos de ténis: Construiu-se um com recurso ao orçamento participativo junto ao alto das Nogueiras, este está constante desocupado. Ainda assim um outro no quadrante oposto da cidade poderia ser interessante, mas deverá ser objecto de estudo.

Três campos de padel: Lá por ser um desporto do modo, parece-me que a construção de três de caminho pode ser um autêntico tiro no escuro.
Terá a autarquia capacidade de gerir estes espaços do ponto de vista da manutenção? Parece-me que se deverá fazer também um estudo.

Campo de Futebol de 11. Completamente desnecessário. Seria mais interessante fazer uma parceria com o CDF para utilizar estas infra-estruturas quando desocupadas. Uma infra-estrutura desta dimensão, além de um uso escasso representa um investimento avultado que me parece que a cidade não terá. No entanto será interessante proceder-se a um estudo de viabilidade de interesse/ necessidade.

Campo de futebol de 7, parece-me interessante, no entanto terá de se perceber, onde quem e como se manterá este espaço.

Parece-me que há prioridades muito maiores na nossa cidade, como a criação do parque verde linear ligando as duas rotundas como o enunciado no i) c), N°4, Art. 58°

5.

Reitero a minha vontade de participar activamente no desenvolvimento da nossa cidade. Trago a bagagem cheia de aprendizagens no exterior, Berlim, Tóquio, Zurique e Porto, observações e experiência coleccionada que seguramente pode fazer a diferença. Bem sei que "só agora" cheguei, no entanto a minha vontade de melhorar as condições existentes é incomensurável.

Com os maiores e mais sinceros cumprimentos.
Com muita vontade de colaborar me subscrevo.

Arquitecto
Elói Gonçalves
OA [REDACTED]



Assinado por: **ELÓI DA SILVA GONÇALVES**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2022.07.18 18:06:03 +0100

[REDACTED]

De: Ana Alves [REDACTED]
Enviado: 18 de julho de 2022 15:50
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Participação do âmbito da discussão pública do PUF.

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém,

Venho por este meio na qualidade de técnica expor o seguinte:

No âmbito das infraestruturas e independentemente do cumprimento do artigo 14º do regulamento, a página 40 do relatório refere que:

“(...) Dos recuos dos edifícios em relação à via marginante da parcela e cota de implantação não poderá resultar uma solução para o ramal de ligação da drenagem de águas residuais que requeira bombagem ou de que resulte declive insuficiente (...)”

Muitas vezes, dependendo da topografia do terreno e/ou implantação dos edifícios, não é possível garantir declive suficiente para a ligação à rede de drenagem de águas residuais. O que por vezes, nos leva a implementar um sistema de bombagem. Caso esta norma se venha a aplicar, muitos terrenos poderão ficar inaptos para construção, decorrentes da aplicabilidade das regras urbanísticas e demais legislação aplicável, cumulativamente com a aplicabilidade da referida norma. Sugerimos portanto que esta norma seja revista, ou pelo menos, sujeita análise consoante o projeto em análise.

Sem mais de momento,
Com elevada estima e consideração

Atenciosamente . *Kind Regards*

ana alves arqt



ANA ALVES SEGMENTOPONTO4

ARQUITECTURA & CONSULTADORIA
REABILITAÇÃO | URBANISMO
www.segmentoponto4.pt | geral@segmentoponto4.pt
+351 249 533 254 | +351 919 265 516

 **PME '19**
excelência **our services**

Seja amigo do ambiente, pondere antes de o imprimir. Be environmentally friendly, consider before printing it.

[REDACTED]

De: Ana Alves [REDACTED]
Enviado: 18 de julho de 2022 15:23
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Participação do âmbito da discussão pública do PUF.

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém,

Venho por este meio na qualidade de técnica expor o seguinte:

Apesar de o artigo 32º e 33º do Regulamento não condicionarem o nº de fogos ou frações da habitação coletiva, supletivamente a página 30 relatório quantifica, ora vejamos:

*(...) “Por outro lado, não se vê inconveniente, numa ótica de flexibilidade, que dentro dos limites à edificação de baixa densidade possam surgir habitações coletivas (**dois ou três fogos por edifício**), porque que considera ser mais relevante regular as volumetrias e a integração urbanística, neste caso, do que a densidade habitacional.” (...)*

Quero com isto dizer, que a o nº máximo de fogos ou frações de moradias em banda - *alínea c) do nº 3 do artigo 32º e alínea c) do nº 3 do artigo 33º* - deveria remeter para o disposto na alínea c) do artigo 44º do RMUE. Assim propomos que a redação da página 30 do relatório seja retificada neste sentido.

Sem mais de momento,
Com elevada estima e consideração

Atenciosamente . *Kind Regards*

ana alves arqt



ANA ALVES SEGMENTOPONTO4

ARQUITECTURA & CONSULTADORIA
REABILITAÇÃO | URBANISMO
www.segmentoponto4.pt | geral@segmentoponto4.pt
+351 249 533 254 | +351 919 265 516

 **PME '19**
excelência **our services**

Seja amigo do ambiente, pondere antes de o imprimir. Be environmentally friendly, consider before printing it.

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu Lúcia Maria de Sousa Reis (CG 09883779), residente em Fátima e mãe de um escuteiro do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Lucia Maria Sousa Reis

De: Jose Prazeres [REDACTED]
Enviado: 18 de julho de 2022 10:13
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Plano de Urbanização de Fátima

Fátima, 18 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, José Carlos Reis Prazeres, CC número [REDACTED] residente em Fátima e pai de duas escuteiras do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,
José Carlos Reis Prazeres

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Sandra Maria Vieira dos Santos, [REDACTED] residente em Fátima e mãe de dois filhos escuteiros do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no

Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex.^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Sandra Maria Vieira dos Santos

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Daniel Ribeiro Pereira, [REDACTED] residente em Fátima e pai de dois filhos escuteiros do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no

Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex.^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Daniel Ribeiro Pereira

[REDACTED]

De: Carla Cardoso [REDACTED]
Enviado: 17 de julho de 2022 08:20
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Agrupamento 682 escuteiros Fatima - escola basica Casa Velha

Sede em risco
Fátima, 17 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, CARLA MARISA MARQUES CARDOSO, [REDACTED] residente em Fátima e mãe de um escuteiro do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex.ª coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Desde já agradeço o tempo dispensado,
Com os melhores cumprimentos
Carla Cardoso

Fátima, 16 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Pedro Miguel Costa Santos Moita, [REDACTED], residente em Fátima e pai de dois filhos escuteiros do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois

edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Pedro Moita

[REDACTED]

De: Lidia Ferreira [REDACTED]
Enviado: 15 de julho de 2022 23:47
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Lídia Mendes Ferreira Marcelino, [REDACTED] residente em Fátima e mãe de uma filha escuteira do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios,

realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Lídia Mendes Ferreira Marcelino

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Susana Maria Silva Oliveira, [REDACTED], residente em Fátima e pai de dois filhos escuteiros do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois

edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex.^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Susana Oliveira

Eu, Idalina Maria Neto Carreira [REDACTED] residente em São Mamede Batalha mãe de uma filha escuteira do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Idalina Maria Neto Carreira

[REDACTED]

De: Adriana Oliveira [REDACTED]
Enviado: 15 de julho de 2022 20:49
Para: planeamento@mail.cm-ourem.pt
Assunto: Ação 1.4 - Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Adriana Figueira Oliveira, [REDACTED] residente em Fátima e antiga escuteira do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,

Fátima, 15 de julho de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém (CMO)

Eu, Luís Eduardo Faria dos Santos, C [REDACTED] residente em Fátima e pai de duas filhas escuteiras do Agrupamento 682 de Escuteiros Católicos de Fátima (Corpo Nacional de Escutas - CNE), venho manifestar a minha profunda preocupação relativamente à "Ação 1.4 – Conversão da antiga Escola Básica da Casa Velha para creche e requalificação do jardim respetivo", constante da REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA (PUF) em discussão pública.

Como é do V/ conhecimento, o espaço em apreço é ocupado desde 2017 pela Sede do referido agrupamento. Fruto destas “novas” instalações e do empenho de uma Equipa de Animação incansável, o Agrupamento duplicou a sua moldura humana em cinco anos, chegando hoje a cerca de uma centena de crianças e jovens orientados por catorze Chefes. Trata-se de um excelente exemplo de sucesso para a Câmara Municipal de Ourém que, com o empréstimo da Escola Básica da Casa Velha, conseguiu fazer chegar as vivências escutistas a muito mais crianças e com isso promover a formação de mais e melhores cidadãos.

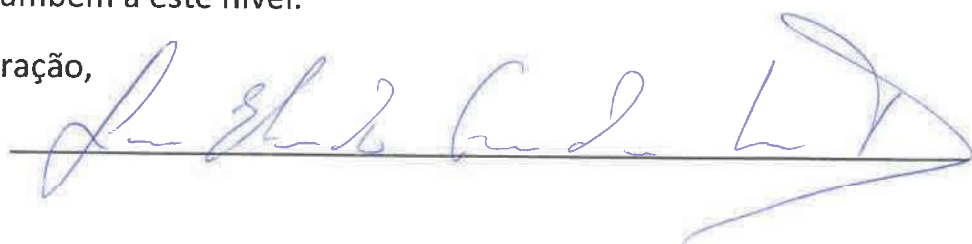
As instalações atuais muito se adequam ao escutismo, tanto em espaço interior como exterior tão necessário ao escutismo. Acresce que o local está integrado num meio rural (Casa Velha / Moimento), condição que promove a liberdade e o bem-estar das crianças e jovens que acolhe. Será porventura difícil, senão de todo impossível, encontrar um espaço de valências equivalentes na Freguesia de Fátima.

Esta antiga Escola, hoje sede do Agrupamento 682, têm sido convenientemente mantida e sucessivamente beneficiada pela sua Equipa de Animação. Com apoio da sua Comissão Permanente de Pais promove ações regulares de manutenção e limpeza do espaço envolvente. Destaca-se o forte investimento realizado na pintura integral externa dos dois edifícios, realizada nos anos de 2019 e 2020, com a participação voluntária das quase duas centenas de pais durante cerca de dois meses.

Por último, mas não de menor importância, cabe sublinhar que o agrupamento tem cultivado relações de boa vizinhança que muito têm sido apreciadas pela comunidade. É exemplo disso a recuperação em 2019 da tradição do Magusto do Moimento no Jardim do Barreiro, interrompida em 2020 pela pandemia e, entretanto, retomada em 2021 com enorme sucesso.

Apelamos, por conseguinte, a que a Ação 1.4 do PUF seja, por todos estes motivos, revista pelo Executivo que por V. Ex. ^a coordena. As crianças de Fátima precisam de um Agrupamento de Escuteiros condignamente instalado e motivado para ajudar a tornar o concelho numa referência também a este nível.

Com enorme consideração,





Matosinhos
R. Tomás Ribeiro, nº412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal
Tel (+351) 229 399 150
Fax (+351) 229 399 159

Lisboa
Av. 5 Outubro
nº77 – 6º Esq
1050-049 Lisboa Portugal
Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201

geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt